Resgate de tôdas as dívidas comerciais do Brasil na Grã-Bretanha


As cordas que serviram para ... o jovem ... Matarazzo e que foram encontradas em seu poder

TUDO SIMULADO! — AFIRMA MALAVASI

Sensacionais declarações do advogado italiano -- Eduardo devia cinco milhões de cruzeiros -Ficaria com sete milhões, da importancia paga pelo resgate, cabendo três milhões a Malavasi e Comeli


— Desculpe, não posso falar à imprensa
Malavasi já havia, porem, respondido com acenos de cabeça às perguntas do reporter de A NOITE sôbre o caso

A NOITE fala ao indigitado raptor — Pela primeira vez respondeu a perguntas da imprensa — Acareado com o jovem Matarazzo — Primeiro Alexandre Malavasi, depois Mario Comeli — Gisela Saveri, em inesperada revelação, confirma a hipótese de simulação — O resultado do exame de corpo de delito — Um representante do Ministério Público acompanha o inquérito — A polícia está empenhada em esclarecer detalhe por detalhe, declara à imprensa o Sr. Elpidio Reale — Confirmado o conluio, Eduardo Andréa ficará incurso no artigo 158 do Código Penal — Levanta-se a ponta do véu do roubo de três milhões, ocorrido no ano passado

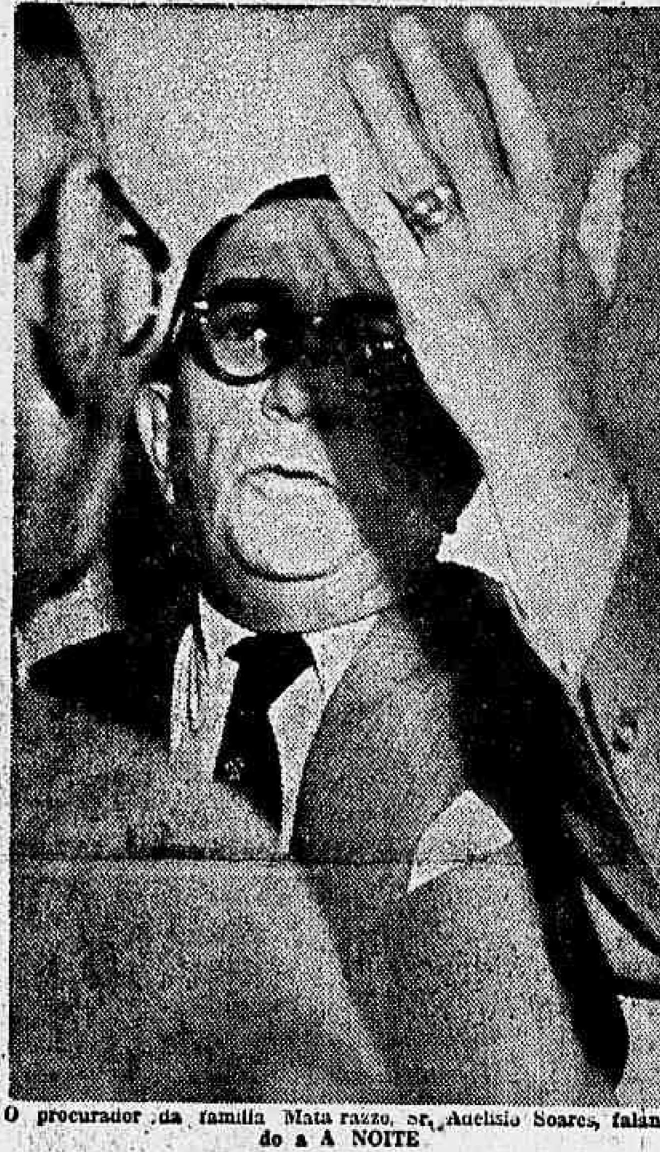
(Texto na página 12, coluna 1)

A BOMBA ATOMICA NÃO DESTRUIRÁ O MUNDO!

Há muito exagêro quanto às suas consequências, diz o professor Djalma Guimarães — As pesquisas em Minas

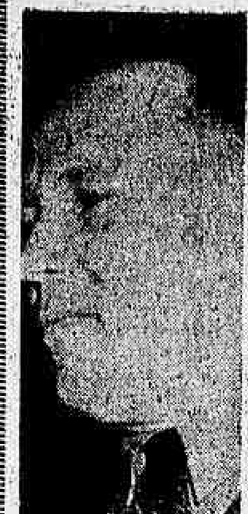
BELO HORIZONTE, 26 (Da sucursal de A NOITE) — Falando sôbre a projetada instalação, em Minas, de um Centro Nacional de Pesquisas Nucleares e aproveitamento de Energia Atômica, o professor Djalma Guimarães, membro do Conselho Nacional de Pesqui-

(Conclue na página 11, coluna 5)


O procurador da familia Matarazzo, Sr. Aurelio Soares, falando a A NOITE

HOJE NO MUNDO

MALIK PEDE PASSAGEM PARA MOSCOU


Malik

E DESAPARECE DA CIRCULAÇÃO

★

ERIC DRAKE REFUGIA-SE EM BASSORAH

Acusado de sabotagem o presidente da Anglo-Iranian

★

PENA DE MORTE PARA O PRIMAZ DA HUNGRIA


Josef Grösz

Cheia de ódio a voz do procurador

★

IMPASSE NA GUERRA DA CORÉIA

Os aliados se refugiarão em fortificações em caso de armistício

(Noticiário na 11.ª página)

A. POLÍCIA VIU TUDO...





Bruno Santos; Alcebiades Rosa; Marcos Coraci de Carvalho e Amed Ali Mamud (P. 13)

FRAUDE ESPETACULAR

COM UMA CAMBIAL DE 12 MILHÕES

Importou como se fôra para o Brasil e mandou faturar, nas fontes de exportação, para outros paises sulamericanos — A policia em ação — Cinco personagens, elementos de certa projeção, na trama

(Texto na página 11, coluna 1)

Olegario Mariano embaixador do Brasil em Portugal


Olegario Mariano, em desenho de Epstein

(Texto na página 13 coluna 1)


O motorista Hamilton Ferreira, fotografado na delegacia.



CENA SANGRENTA NUM AUTOMOVEL

A jovem senhora, que viajava ao lado do motorista, foi esfaqueada pelo marido — O "chauffeur" também ferido — Fuga do acusado — Pessoas de destaque social — O inquérito

(Texto na página 13, coluna 8)

Pacifico aproveita a estiada...




ANO XXXIX — RIO DE JANEIRO — Terça-feira, 26 de junho de 1951 — N. 13.825

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

VAI BAIXAR O PREÇO DO CAFE' MOIDO

O Sr. Benjamin Soares Cabello realiza demarches junto aos torrefadores, tendentes a obter melhores preços para o produto, como reflexo da sua depreciação no mercado externo mundial — Uma boa notícia para o povo

(Texto na página 12, coluna 6)

Cruzador britânico para as imediações de Abadan

LONDRES, 26 (AFP) — "O cruzador britânico "Mauritius" recebeu ordem de seguir para as proximidades de Abadan", anunciou o senhor Morrison na Câmara dos Comuns.

IRRADIA-SE POR TODO O PAÍS A CAMPANHA CONTRA O CANCER



Gráfico discriminativo do aparelhamento médico brasileiro contra o câncer (Texto na página 12, coluna 5)

3.000 CRUZEIROS POR DIA!

É QUANTO FAZ UM LOTAÇÃO...

Texto na página 8, coluna 5

— OS TIROS DE GUERRA JA' TIVERAM SUA EPOCA — Como falou em São Paulo o general Estillac Leal

(Texto na página 11, coluna 6)

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Red.-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel.: Mesa de ligações internas: 23-1910

INFORMAÇÕES: 23-1056 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:

Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910 — Ramais 33 e 59

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses . . .	Cr$ 120,00	6 meses . . .	Cr$ 180,00
12 meses . . .	Cr$ 200,00	12 meses . . .	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Olivermando de Oliveira Schaewer Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Os produtores de algodão de São Paulo apelam para o presidente da República, por intermédio do ministro da Fazenda

Uma comissão de cerca de 30 representantes de diversas regiões produtoras de algodão, de São Paulo, chefiada pelo Sr. Alberto Prado Guimarães, com assistência do representante do Secretário da Agricultura, de S. Paulo, Sr. J. G. de Oliveira Costa, foi recebida, ontem, às 15 horas, pelo Sr Horácio Lafer, ministro da Fazenda, a quem a comissão fez entrega de um memorial dirigido ao presidente da Republica sugerindo medidas para a estabilidade do mercado de algodão.

Na exposição feita ao ministro da Fazenda, foi afirmado que o preço médio da produção era de Cr$ 340,00 a arroba, em pluma, ou Cr$ 120,00 a arroba, em caroço.

O ministro da Fazenda disse que considerava o algodão um dos produtos básicos da economia nacional, razão porque o assunto merecia toda a atenção do govêrno e que iria estudar o assunto para que o presidente da Republica pudesse determinar as medidas necessárias.

O café em Nova York

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O café Santos "S" a termo fechou ontem com uma baixa de 70 a 100 pontos, tendo sido vendidos 296 contratos. O Santos "U" funcionou inativo e em baixa de 70 a 100 pontos. No mercado para entrega imediata, todos os preços estiveram em baixa de 1/4 de cent de dolar, com o Santos 4 cotado a 53 1/4 de cents a libra-peso e os colombianos a 57 1/2.

Cacau

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O preço médio do cacau para entrega imediata caiu 35 pontos, ontem, cotando-se a 36,65 cents de dolar a libra-peso. O Bahia Superior caiu 50 pontos, cotando-se a 37,50, e o Accra Fair Fermented caiu 37,5 pontos, cotando-se a 38 cents a libra-peso.

Na Bolsa de Nova York

NOVA YORK, 26 (U. P.) — As propostas russas para a trégua na Coréia provocaram um pesado movimento de oferta das principais mercadorias, acarretando uma baixa generalizada. Os contratos de lã e algodão, para entrega futura, caíram no limite permitido para um dia. O cacau a prazo caiu entre 21 e 56 pontos. O açucar importado caiu no limite permitido, de 50 pontos, e o de produção interna caiu em menor medida. O óleo de caroço de algodão caiu mais de 100 pontos.

Em Chicago, o trigo abriu com 2,25 centavos de dólar a menos, por libra, o milho 2,50, a aveia a 1,50, a menos que no fechamento anterior.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4100
Dólar	18,72
Franco suíço	4,3387
Peso uruguaio	8,7681
Peso argentino	1,3331
Peseta	1,3280
Peso boliviano	0,3120
Escudo	0,3120
Soles (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7553
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9231

COMPRAS

Libra	51,4610
Dólar	18,38
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3642
Franco suíço	4,2236
Peso argentino	1,3110
Peso uruguaio	8,4312
Soles	—
Escudo	0,6234
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5651
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3576
Peseta	—
Florim	4,8339

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, 1,000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 10 quilos)

Mercado firme.

Branco cristal	198,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	172,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)

FIBRA LONGA SERIDÓ:	
Tipo 3	340,00 a 342,00
Tipo 4	335,00 a 337,00
FIBRA MÉDIA: SERTÕES:	
Tipo 3	308,00 a 310,00
Tipo 5	200,00 a 202,00
CEARÁ:	
Tipo 3	300,00 a 30[illegible]
Tipo 5	Nominal
FIBRAS CURTAS: MATAS:	
Tipo 3	275,00 a 278,00
Tipo 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	210,00 a 245,00

Telegrama das associações de classe dirigido ao ministro da Fazenda, Sr. Horacio Lafer

S. PAULO, 26 (Asap.) — A Federação das Industrias de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo Bolsa de Cereais, Federação das Associações Rurais de São Paulo e a Sociedade Rural Brasileira, reunidas ontem em sessões conjunta, enviaram ao ministro da Fazenda, o seguinte telegrama:

As classes produtoras de São Paulo, comércio, industria e lavoura, pelas suas associações de classe, em reunião conjunta, realizada hoje, resolveram pedir a V. Excia. providências para o restabelecimento e pela intervenção imediata no mercado das cotações do café de acordo com o preço-teto fixado pelo govêrno norte-americano. As condições estatísticas do mercado, a capacidade aquisitiva dos consumidores, e os tratos fixados para o futuro custeio das lavouras, não permitem nem justificam as baixas verificadas, devendo os preços voltarem às cotações anteriores.

Respeitosas saudações — Assinado o telegrama por todos os presidentes das entidades mencionadas acima.

Dr. Licínio Santos — Clínica Médica em Geral — Fígado - Estômago - Intestinos — Edifício de A NOITE — Sala 613 Fone 23-0975

NERVOSOS

Prof. Mauricio de Medeiros

R. MIGUEL COUTO, 7 (3.º and.) De 3 às 7 — Às 2as, 4as. e sextas. Hora marcada — Fone: 22-5941.

Incendiaram-se os caminhões e a garage

Irrompeu ontem, na garage da Usina Nacional do Açucar Pérola, na rua Dr. Manuel Reis n. 117, em Caxias, um incêndio. O caminhão 6-33-09 e o caminhão 3-09-84, devido a um curto circuito havido no primeiro veículo, incendiaram-se. As chamas atingiram parte do prédio da refinaria, derrubando-o. Estiveram no local os bombeiros da Fábrica Nacional de Motores. Esteve na delegacia local, o gerente da refinaria, Armando Sequeira da Silva, que declarou ao comissário avaliar o prejuízo de 300 a 400 mil cruzeiros.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

ASSISTENCIA

FORAM SOCORRIDOS:

LUIZ BEZERRA, CASADO, DE 41 ANOS, SERVENTE DO D. F. S. P., MORADOR NA RUA GASTÃO PENALVA N.º 157

Atropelado pelo auto particular, chapa 3-97-93, dirigido pelo seu proprietário, o 1.º tenente da Aeronáutica Artur da Silva Freire, morador na rua Maria Amália 667, apartamento 101. O atropelamento ocorreu na rua São Francisco Xavier, em frente à estação do mesmo nome. Sofreu fratura da perna direita. Medicado no Pôsto Central de Assistência e internado na Enfermaria Felinto Muller. O motorista levou a vítima ao Pôsto e apresentou-se na delegacia do 19.º distrito policial.

Luiz Bezerra

ALMEDINA CORREIA BELGA, CASADA, MORADORA NO ALBUERGUE DA BOA VONTADE.

Atropelada por auto não identificado, na rua Senador Pompeu, esquina de Bento Ribeiro. Sofreu fratura da perna direita. Medicada no Pôsto Central de Assistência e internada no Hospital de Pronto Socorro.

DAGMAR SOARES PACHECO, DE 17 ANOS, SOLTEIRA, COMERCIARIA, MORADORA NA RUA CARLOS SEIDL 1.141

Foi atropelada na rua Buenos Aires, esquina da rua dos Andradas, pelo auto-lotação número 5-94-02, conduzido pelo motorista Normândio Cesar, que levou a vítima ao Pôsto Central de Assistência, no próprio veículo. O motorista, ao chegar ali, foi prêso em flagrante pelo investigador de serviço e encaminhado à delegacia do 8.º distrito policial, onde o comissário Armando Pano, fez autuá-lo.

Dagmar recebeu ferimentos pelo corpo e suspeita de fratura da coxa.

Na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

Colaboração na limpeza da cidade

A colaboração prestada ao govêrno da cidade, por parte do diretor do Serviço da Malária, pondo à disposição do prefeito a sua frota de veículos e mais 180 funcionários para limpeza da cidade mereceu da parte do vereador Afonso Segreto Sobrinho, elogios e voto de congratulações.

Política da U. D. N.

Pelo vereador Celso Lisboa, — que abandonou as fileiras udenistas — foi solicitada a transcrição nos anais da casa, do discurso pronunciado na Câmara Federal, pelo deputado Mourão de Andrade, discurso êsse de ataque à U. D. N. A bancada udenista votou contra, tendo o Sr. Mário Martins feito declaração de voto.

Comissão de Estatutos e os quinhentos milhões

Na primeira parte da Ordem do Dia, foi eleito para o cargo vago, na Comissão de Estatutos, o vereador Faim Pedro, em substituição ao Sr. Venerando da Graça.

Seguiu-se a discussão, em segundo turno, do projeto que autoriza o prefeito a contrair empréstimo de 500 milhões de cruzeiros, para pagamento de atrasados devidos a funcionários municipais. A matéria, após ligeiros debates, foi aprovada.

Debate do orçamento da Prefeitura

Conforme o deliberado na última sessão, teve início, ontem, a discussão da proposta orçamentária, para o próximo exercício. O Sr. João Luiz de Carvalho, primeiro orador, tratou das verbas destinadas a calçamento de ruas, tendo nesta oportunidade demonstrado que as dotações especificadas não chegam para o início das obras, sendo necessário um estudo demorado pelo órgão técnico. Também discutiu a matéria, o vereador Levi Neves, que continuou as críticas que seu partido, o P. S. D., vem fazendo à administração municipal. O orador foi vivamente aparteado pelos trabalhistas.

Visita dos "Corumins"

Em meio à discussão do orçamento, foi anunciado, pelo presidente João Machado, a presença na bancada da imprensa, em visita de cortesia, dos "Corumins", do "Diário da Noite". Os pequenos jornalistas mantiveram com os representantes do povo, animada palestra e a seguir estiveram na Sala de Imprensa, onde entrevistaram os representantes de jornais ali credenciados. Coube ao vereador Carlos Frias agradecer, em nome da casa, a visita dos "reporteres-mirim".

Projetos apresentados

No expediente foram lidos os seguintes projetos: do Sr. Esteves Areal, solicitando, ao prefeito, mensagem, criando no Departamento de Concessões, um órgão de controle econômico das Companhias Concessionárias; do Sr. Indio do Brasil, declarando de utilidade pública a Sociedade Filatélica Brasileira; e do Sr. Rubem Cardoso, estendendo a rêde de abastecimento de gás, até Braz de Pina, abrangendo os bairros de Higienópolis, Olaria, Penha e Circular da Penha.

O encantamento do sertão no Rio

Pleno êxito das festas juninas e folclóricas organizadas pela Prefeitura — Na Ilha de Brocoió e São Cristovão — Hoje, repetir-se-á o magnífico espetáculo em Campo Grande

Devemos dar parabens à Prefeitura, particularmente ao Departamento de Turismo e Certames, pelo êxito, que foi completo, das festas juninas realizadas, sábado, na ilha do Brocoió, e domingo, no Campo de S. Cristovão. Essas festas, que lembram o Brasil de nossos avós, e que permanecem e voltam aos nossos dias, neste ano, se repetiram em vários lugares da cidade, nos clubs, nos núcleos residenciais, mesmo em muitas residências familiares. Isso se deve à propaganda, embora sem alarde, mas com muita objetividade, com muito sedução no espírito popular, do Departamento de Turismo da Prefeitura, à frente do qual se encontra, agora, o Sr. Alfredo Pessoa, velho e profundo conhecedor de tais assuntos e, já experimentado, tem dirigido vários certames turísticos, sempre com o mais completo sucesso. Foi o que aconteceu agora.

Conforme programa organizado pelo DTC, a primeira festa caipira se realizou naquela ilha. Horas de verdadeiro encantamento. Estiveram presentes o prefeito, outras altas autoridades, e inúmeras famílias, num total de mais de três mil. Uma festa essencialmente brasileira. Quadros de absoluta fidelidade tradicional, dando a impressão de se estar num "arraiá" de gente simples e boa do nosso Brasil interior. Tudo organizado com muito espírito.

Os tipos classicos, como o "seu" "contô perefeito", o "cumprade", as "Milocas" e as Tudinhas", o cabo, enfim, os tipos que deviam figurar nos quadros roceiros que em boa hora encenou o DTC. Houve um casamento na roça, o que foi o climax da festa, pois se apresentou os seus interpretes com muita realidade. Houve fogos a granel. Os convidados tiveram nisso um esplendido espetáculo a admirar. O prefeito João Carlos Vital não pôde ocultar a magnífica impressão deixada no seu espírito com aquelas horas tão interessantes, que falaram e falam aos nossos sentimentos de brasileiros na cultura de nossas tradicionais e sempre apreciadas coisas do folclore.

Conforme foi programado, a festa se repetiu, domingo, no Campo de S. Cristovão, com a mesma satisfação dos presentes com enorme multidão e, ainda, hoje, novamente, em Campo Grande, na praça fronteira à igreja-matriz, às 21,30. Comparecerá o prefeito João Carlos Vital acompanhado de auxiliares, prodigalizando, assim, o DTC à grande e laboriosa população um autentico espetaculo de nossos velhos e imorredouros costumes que nos trazem as mais amenas recordações infantis. E é, tambem, não pouco expressivo para os que nos visitam e querem conhecer o que é nosso e temos digno de ser mostrado.

O DTC entra, assim, numa fase de realizações marcantes de suas finalidades patrioticas sobretudo.

Cinema ? Leia CARIOCA

Revisão das Tabelas Únicas no Ministério da Justiça

Os que serão dispensados — A abertura imediata de concurso

As últimas horas da tarde de ontem, o ministro da Justiça recebeu em seu gabinete o Sr. Arisio de Viana, diretor geral do DASP, que conferenciou demoradamente com o Sr. Negrão de Lima. A reportagem de A NOITE acreditada junto ao gabinete do ministro da Justiça, apurou que a conferência girou em tôrno das providências adotadas por aquêle órgão com referência à execução dos trabalhos da revisão da tabela única daquela Secretaria de Estado. O Sr. Arisio de Viana assentou com o ministro da Justiça a elaboração de um decreto que manda dispensar todos quantos foram atingidos pela revisão das tabelas únicas no Departamento Federal de Segurança Pública, na Agência Nacional e no Serviço de Administração do Ministério da Justiça, compreendendo quinze assistentes jurídicos, censores e redatores, para cujas vagas será aberto concurso.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

na CAMARA

A sessão de ontem, na Câmara dos Deputados, decorreu normalmente.

Os prognósticos eram de certa agitação, pois estavam anunciados dois discursos políticos que prometiam movimentar a Casa. Ambos foram pronunciados, sendo ouvidos quase em silêncio pelas representações interessadas.

Os poucos apartes ouvidos aos representantes que os proferiram não chegaram a animar o plenário.

*

O Sr. Vasconcelos Costa, que teve a palavra em primeiro lugar, recordou a passagem a 19 de outubro próximo, da data que assinala o primeiro vôo de Santos Dumont, mandando à Mesa um projeto de lei em que se concede o crédito de Cr$ 100.000,00 para ajudar o Museu que tem o nome do grande pioneiro da aviação.

*

O Sr. Antônio Peixoto tinha escrito um discurso contra o jogo, para pronunciar da tribuna. A falta de inscrição, fê-lo enviar o trabalho à Mesa para ser publicado, como algumas vezes tem sido admitido pela Mesa.

*

O Sr. Celso Peçanha tomou o microfone para declarar que ainda não emitiu, como relator no órgão técnico competente, parecer sôbre o projeto relativo à participação dos empregados nos lucros das emprêsas por não haver recebido as informações que solicitara ao Ministério do Trabalho, adiantando, ainda, que pretende discutir o assunto em mesas redondas com elementos das classes conservadoras do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Minas Gerais e S. Paulo.

*

O Sr. Galeno Paranhos teceu considerações para mostrar a conveniência de ser prorrogado, de 30 de junho para 30 de julho o prazo estabelecido para a matança de gado em Goiás.

A medida é da alçada do Poder Executivo, tendo o deputado goiano feito um apêlo, a êsse poder, no sentido da dilatação do referido prazo.

*

O Sr. Moura Andrade voltou à tribuna para acusar a U. D. N., setor paulista, concluindo o discurso que iniciara na última sexta-feira.

O orador insistiu na invetiva de separatismo, quando na oposição o referido grêmio político, e de ditatorial quando no govêrno. Citou, a propósito, fatos ocorridos durante o Govêrno dos 40 dias", em S. Paulo, após a revolução de 1930, e a feição das campanhas políticas udenistas, e de seus antecessores, os democráticos de 1924/1930.

Os deputados udenistas, que o ouviram atentamente, declararam que lhe dariam a devida resposta, oportunamente.

*

O Sr. Carmelo D'Agostino pronunciou longo discurso de resposta às acusações do Sr. Herbert Levy, relativas ao contrato celebrado pelo govêrno de S. Paulo, em 1948, com o Banco Cruzeiro do Sul, para a venda de títulos da divida pública do Tesouro paulista.

O orador, conforme se poderá verificar pelo referido discurso, que inserimos, na íntegra, em outro local, demonstrou a improcedência das acusações, provando que o mencionado contrato, nas suas principais cláusulas, não fôra senão a reprodução de outro feito no tempo do govêrno do Sr. Armando de Sales Oliveira, melhorado na parte referente ao resguardo dos interêsses do erário público bandeirante.

O discurso do Sr. D'Agostino causou excelente impressão.

*

Duas comissões da Câmara ocuparam-se ontem, sôbre o projeto que acaba com as ações ao portador; a de Economia e a de Finanças, tendo as mesmas aprovado parecer contrário ao projeto.

Na Comissão de Economia o Sr. Alberto Deodato produziu longo parecer, em que invocou a prática inglesa; americana, francesa e italiana. Mostrou que na Inglaterra e nos Estados Unidos o regime das ações nominativas têm tido êxito, porém, que nos países latinos as ações ao portador vingaram completamente, atraindo capitais, enquanto as ações nominativas, quando em vigor, paralisaram a inversão de capitais, obrigando ao retorno às ações ao portador.

Na Comissão de Finanças, que apreciou a matéria sob o ponto de vista fiscal, o Sr. Lauro Lopes leu, igualmente, parecer contrário ao projeto, deixando evidenciada a sua inconveniência para o erário público.

*

Os deputados dispuseram-se a tratar, esta semana, das mensagens do Poder Executivo sôbre os abusos do poder econômico.

Nas comissões, serão elas discutidas, em continuação aos debates de há dias, sendo possivel que o lider da maioria, Sr. Gustavo Capanema, obtenha, para a apreciação em plenário, o regime de urgência.

*

As fôrças políticas ponderáveis do Congresso já; por mais de uma vez, deram evidentes demonstrações de apoio à política financeira do atual govêrno.

Terão, agora, uma nova oportunidade, com a votação, na Câmara, do requerimento apresentado pelo Sr. Armando Falcão, deputado cearense, para a inserção, nos Anais Parlamentares, da entrevista há pouco concedida pelo ministro da Fazenda, Sr. Horácio Lafer, sôbre as diretrizes dessa política.

Nessa entrevista, o titular do Tesouro também se manifestou contra a oportunidade para qualquer reforma constitucional.

EM VISITA AO PRIMEIRO MINISTRO PERSA, O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS — A fotografia mostra o embaixador Henry F. Grady, representante dos Estados Unidos em Teerá, quando visitava o primeiro ministro persa, Mahomend Mossadegh, que se achava acamado, num esfôrço de adiar a ocupação pela Pérsia das instalações petrolíferas no valor de bilhões de dólares, da Cia. de Petróleo Anglo-Iraniana. No dia imediato o embaixador visitou o próprio xá, afim de comunicar-lhe que a política persa na disputa petrolífera pode pôr em perigo o auxílio futuro dos Estados Unidos ao referido país. (I.N.P. Radiofoto)

POLICIA

GRAVE ACUSAÇÃO

O acusado e a acusadora

Ao comissário Laudelino Coelho foi apresentada grave queixa por parte de Carmélia Carvalho, ex-amante do segundo tenente reformado da Marinha, Oscar Dias da Conceição, casado, de 47 anos, com o qual tem dois filhos. Acusa-o de viver maritalmente com sua filha Léa Dias da Conceição, e ter, ainda, em sua companhia, seu filho menor, Ivan, de 15 anos. Residem na rua Curipui 207, em Rocha Miranda. Oscar é casado com Zafira Dias da Conceição, de quem se separou para viver com Carmélia. Adiantou a queixosa que teve conhecimento do que estava ocorrendo, por intermédio dos vizinhos de Oscar. A autoridade mandou buscar o oficial. Desmentiu tudo. Entretanto, Léa confirmou as palavras de sua mãe, acusando o pai. Na residência do militar, o comissário encontrou cartas comprometedoras, contra o oficial. A vítima vai ser mandada a corpo de delito. Foi aberto inquérito.

AGARROU O LADRÃO

Maria Benevides Dantas, casada, moradora na rua Gutenberg 240, em São Cristovão, onde, ao descer de um bonde linha 56, "Alegria", na rua Francisco Eugênio, esquina da rua Figueira de Melo, foi "punguеada" em sua carteira, pelo indivíduo Irio Coelho, solteiro, de 34 anos, morador em Niterói. Deu o alarma, sendo, então, o descuidista prêso pelos demais passageiros do coletivo e entregue ao detetive 145, chefe da R. P. 10, que conduziu o batedor de carteiras à presença do comissário Marcos, de serviço no 16.º distrito policial, que mandou autuá-lo.

Irio Coelho, o batedor de carteira, e Maria Benevides Dantas, que o agarrou

Maria Benevides, falando à reportagem, declarou que ao chegar o bonde no local onde deveria saltar, pediu licença, diversas vezes, ao ladrão. Este, fingindo-se embaraçado, comprimiu-a no balaústre e, sorrateiramente, meteu a mão no bolso do seu vestido, onde estava a carteira e tentou fugir. Vendo-se roubada, agarrou-se ao ladrão, só o largando quando os demais passageiros vieram em seu auxílio.

CHOQUE DE VEICULOS

O caminhão n.º 7-48-74, quando passava, às 7 horas de hoje, na rua Duque de Caxias, próximo ao cruzamento da rua Torres Homem, com a praça Tobias Barreto, chocou-se com o carro particular n.º 10-98-48, dirigido pelo engenheiro Manoel Pinho da Conceição, de 32 anos, casado, morador na avenida Maracanã, 1.404, que capotou.

O engenheiro recebeu contusões pelo corpo, bem como um outro passageiro cuja identidade não foi possivel saber. O carro ficou completamente inutilizado. e o engenheiro, após os socorros recebidos na Assistência, retirou-se. No local esteve com os peritos o comissário Petra de Melo, do 18.º distrito policial, que fez remover para o Serviço de Trânsito o caminhão abandonado pelo motorista, que fugiu.

DR. FONTES LIMA — OCULISTA — RUA MÉXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE, às 15 horas — Tel. 42-3514

QUEM PERDEU ?

Acham-se à disposição de seus donos, na seção de Informações de A NOITE, os seguintes documentos: carteira de identidade da Policia Civil, de Ademar Alves de Farias; caderneta de Inscrição Pessoal do Ministério da Marinha do Estado de Sergipe — de Mário Messias.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

TERÇA-FEIRA — 26 DE JUNHO — Os que nascem no dia de hoje têm grande firmeza em suas convicções. Mesmo quando ouvem os outros, o fazem por simples cortesia e nunca para decidir os seus casos. Geralmente, quando alguém os está aconselhando, o seu critério já está formado. Mas gostam de julgar o público ou emitir opiniões publicamente. Sempre ouvem ambas as partes .

Têm uma mente penetrante e chegam ao âmago dos assuntos sem jamais ficar à margem das coisas. São atraídos pelo misterioso e estão sempre tratando de descobrir o que há por trás do desconhecido.

Os homens nascidos hoje, têm grande vocação para a ciência e podem dar uma grande contribuição ao mundo, no terreno dos conhecimentos e das investigações. As mulheres são curiosas na vida comum.

São amantes da boa literatura, especialmente da poesia, e também amam a boa música. Se assim o desejam, podem cultivá-la como profissão, porque terão habilidade natural para absorver todos os conhecimentos necessários.

São muito carinhosas e amantes do lar, e serão felizes no matrimônio, se se unem a alguém que tenha inclinações culturais.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Tenha cuidado para não perder dinheiro. Conte bem o que leva consigo.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agosto — Em qualquer associação, o tato é muito necessário. Use toda a diplomacia para resolver um problema de pouca importancia, que encontrará quando chegar em casa.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Um bom dia para sair para compras. É preciso renovar os móveis e o guarda-roupa.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — A originalidade pagará dividendos, imediatamente. Apresente uma nova idéia, nos melhores termos possiveis. Terá bons resultados.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Se tem alguma correspondência a responder, cuide disso imediatamente. O atrazo pode trazer-lhe penosas consequências.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Um pressentimento pode dar-lhe a resolução indicada para um problema que necessita resolver.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Cuidado ao trabalhar com ferramentas ou produtos químicos. A pressa pode ocasionar-lhe um acidente. Procure evitá-los.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Ponha em prática novo passatempo para divertir-se e descansar. As artes oferecem novos atrativos.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Se está aborrecido em seu novo emprêgo, procure fazer algo diferente, para descansar mentalmente.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Podem ocorrer mais acidentes em casa do que os que você imagina. Cuidado com a cozinha ou quando fizer reparos.

TAURO — 21 de abril a 21 de maio — Não deixe que lhe imponham nada. Se tem perdido ou pode perder tempo inutilmente, tenha força de vontade e faça o que quiser.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Não seja ambicioso. Conforme-se com o que tem. Pode representar muito mais do que têm os outros.

RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVÊRNO OS REPRESENTANTES DE DIVERSAS ENTIDADES DE CLASSE DOS CONDUTORES DE VEICULOS MOTORIZADOS — O presidente da República recebeu, no Catete, os presidentes e demais representantes da Federação Nacional de Condutores de Veículos Rodoviários, os Sindicatos de Condutores Autônomos de Veículos e dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos, da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros e do Centro Beneficente de Motoristas do Rio de Janeiro. Levaram êsses profissionais ao conhecimento do Sr. Getúlio Vargas as suas mais urgentes necessidades, destacando-se dentre elas o estabelecimento das cooperativas da classe e a interferência de S. Excia. junto à administração do IAPETC para que obtenham, com relativas facilidades, os veículos para o seu trabalho. No clichê o presidente da República quando ouvia os representantes classistas. (Foto A. Nacional)

ADA ROGATO NO ALASKA

SAN DIEGO, Califórnia, 26 — (U. P.) — A aviadora brasileira Ada Rogato, que está realizando um vôo de boa vontade através das Américas, partiu desta cidade para Santa Mônica, ontem, de onde prosseguirá viagem para Fairbanks, no Alasca.

A aviadora brasileira foi homenageada domingo à noite pela organização feminina de aviação "National Womens Aviation Organization".

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI — VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Vão reverter à Marinha

O Supremo Tribunal Federal concedeu o mandado de segurança impetrado pelos capitães de mar e guerra Edgard Oliveira e Fausto Orlando, contra ato do govêrno passado, que os transferiu, compulsoriamente, para a Reserva Ativa.

Em sessão plena, o Tribunal viveu um dos grandes dias, pelo calor dos debates — salientando os votos dos ministros Nelson Hungria, Edgard Costa e Mário Guimarães — que proclamaram veementemente a inconstitucionalidade do ato governamental.

MOVEIS de FINO GOSTO — VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA — E FAÇA UMA IDÉIA DE SUA FUTURA RESIDÊNCIA — CATETE, 78/84

Em Londres o Sr. Rodrigo Otavio Filho

PARIS, 26 (AFP) — O escritor brasileiro Rodrigo Otávio Filho, da Academia Brasileira de Letras, e sua esposa, que, durante sua estada nesta capital, foram objeto de numerosas demonstrações de simpatia, partiram para Londres. Antes do embarque, o escritor — deu à Rádio Difusão Francesa uma entrevista sobre o poema francês no Brasil.

Acôrdo brasileiro-paraguaio

ASSUNÇÃO, 26 (AFP) — O Conselho Nacional de Aeronáutica aprovou o projeto de acôrdo de transportes aéreos regulares com o Brasil.

no SENADO

A sessão de plenário ontem foi calma, correndo sem grandes acontecimentos nos debates. O primeiro orador, Sr. Domingos Velasco, fez um discurso doutrinário, de apologia do socialismo democrático. Em seguida foi lida, pelo senador Euclides Vieira, uma mensagem de aplauso enviada pela Associação Cultural dos Homens de Côr, de Campinas, em S. Paulo, pela aprovação do projeto de lei que considera crime punivel, com a pena que a lei prevê, a discriminação de raça ou de côr.

★

Começou ontem o plenário a discussão da emenda à Lei Orgânica do Distrito Federal, alterando o dispositivo que declara que os ministros do Tribunal de Contas não poderão exercer outra função pública ou comissão remunerada, advocacia ou outra profissão". Deseja-se emendá-lo para permitir a função eletiva. Por ocasião da sua primeira discussão, o senador Ivo d'Aquino apresentou sub-emenda, frisando que, exceto mandato legislativo ou comissão remunerada não poderão os ministros do Tribunal de Contas exercer outra função pública ou profissão. O projeto procede da Câmara dos Deputados e, por conseguinte, em virtude da emenda, aprovado em segunda discussão voltará àquela Casa.

★

Foram aprovadas ontem as contas do presidente da República, relativamente ao exercício de 1947. O decreto-legislativo, aprovando-as, teve parecer favorável das comissões de Justiça e Finanças.

★

O presidente da República negando sanção ao projeto que abre crédito de alguns milhares de cruzeiros para pagamento de substituições de juizes do Tribunal Federal de Recursos, devolveu-o ontem ao Senado Federal, cabendo ao presidente daquela Casa do Congresso promulgá-lo.

ECOS e NOVIDADES

REERGUIMENTO DO MEIO RURAL

NA mensagem que enviou à Câmara dos Deputados, encaminhando o ante-projeto de lei sôbre o Serviço Social Rural, o presidente Getúlio Vargas observa que essa iniciativa é a primeira de uma série de providências e medidas legislativas que solicitará ao Congresso, "não só para levar ao interior brasileiro os benefícios da legislação trabalhista, mas também para cumprir um programa de saneamento financeiro, desenvolvimento econômico e assistência social às classes trabalhadoras".

Na realidade, nenhum trabalhador precisa mais de amparo e de assistência do que o trabalhador do campo: êle vive ainda — afora as raras exceções — num estado de verdadeiro pária. O Serviço Social Rural propõe-se a elevá-lo de nível, dando-lhe instrução e melhorando-lhe as condições econômicas; propõe-se, afinal, a torná-lo um homem conscio de seus deveres para com a pátria, que êle tanto ajuda a progredir, sem nunca se livrar do estado de quase miséria.

Com diz o presidente Getúlio Vargas, a criação daquele serviço inaugura uma ampla politica de ação social para a recuperação do trabalhador rural, que até hoje tem vivido em esquecimento e desamparo. Mas a influência que o novo organismo irá exercer no interior do país não será benéfica apenas por êsse prisma; será especialmente proveitosa na solução do grave problema do êxodo rural. Aliás, êsse problema não tem outra solução senão aquela que crie condições econômicas e sociais de vida, capazes de reter no interior os seus filhos. Fora daí, é perder tempo com paliativos.

O êxodo rural só se evitará, só será estancado no dia em que o interior ofereça perspectivas de segurança e de bem estar aos seus habitantes. O trabalhador, por exemplo, foge do campo, abandona as suas terras, vêm para as cidades, apenas em busca de uma vida melhor. Tem, pois, tôda a razão o presidente Getúlio Vargas, quando assinala êsse ponto primordial de sua politica de assistência ao trabalhador rural, como uma necessidade urgente que a nação reclama. Vão-se, portanto, levar ao interior, através do novo órgão, condições de estabilidade, indispensáveis a uma situação de equilibrio, que deve haver num país, de tradição rural como o nosso.

O Serviço será mantido por meio de contribuições do comércio, da indústria e da lavoura, esta dando o que puder "Haverá, mostra o presidente Vargas, mero deslocamento no pagamento de contribuições já existentes nos moldes do que hoje já se faz com o Serviço Social da Indústria e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial" O comércio e a indústria darão, pois, sua contribuição ao programa traçado pelo chefe do Govêrno. Bem sabem os dois importantes setores de atividade que, com uma agricultura anêmica, e, consequentemente, com uma sociedade rural em condições lastimáveis da vida, o poder de compra desta é praticamente insignificante ou quase nulo.

Ai temos realmente, uma oportunidade de fazer voltar ao meio rural parte dos recursos dêle drenados.

São êsses os frutos que se podem esperar do Serviço Social Rural.

CONTRA-SENSO JURIDICO

Ao manifestar-se sôbre o projeto da Câmara concedendo anistia aos condenados e processados por motivo de greve e crimes conexos, o Senado ofereceu-lhe emenda supressiva das palavras — "e crimes conexos". O assunto, que foi muito debatido nas comissões e no plenário de ambas as casas do Congresso, chega afinal ao seu têrmo com a aceitação do voto do Senado pela Câmara. E ainda bem que assim acontece, pois, do contrário, estariamos diante do absurdo de, em matéria penal, o menor absorver o maior, deixando impunes delitos comuns até de extrema gravidade.

Antes da Constituição de 46 os grevistas estavam sujeitos a sanções do Código Penal. Daí o fato de vários deles terem sofrido condenações, na maioria dos casos por haverem praticado crimes que os defensores passaram a classificar como conexos. E daí a proposição que surgiu no Palácio Tiradentes e foi emendada no Monroe.

Elementos de certa classe declaram-se em parede e procuram obrigar os companheiros a segui-los no movimento. Encontrando resistência, agridem os que não querem aderir, travando-se conflito violento, do que resultam mortos de um lado e de outro. Os que perderam a vida por não haverem concordado com a greve, sendo por isso atacados à mão armada, foram apenas vítimas do tal crime conexo, um crimezinho caudatário daquele que simplesmente consiste na suspensão do trabalho. Ao passo que os grevistas que tombaram na refrega foram vitimas de assassinio, cujos responsáveis, embora tenham reagido a uma agressão, lutando em defesa própria, vão para a cadeia como criminosos comuns, no cumprimento de penas severissimas.

Eis aí o entendimento dos autores do projeto em aprêço e dos que se bateram pela sua aprovação integral. Verdadeiro contra-senso. Contra-senso que vai ao cúmulo de admitir, por exemplo, que o incêndio de uma fábrica, a destruição de um estabelecimento, ou o arrasamento de um serviço público de primordial interesse coletivo, por grevistas indignados por não serem atendidos em suas reivindicações, é ato que se define tão somente como crime conexo, de importância secundária...

Felizmente o Senado corrigiu o êrro da Câmara e esta compreendeu que devia aquiescer na correção.

*

APARTAMENTOS PARA OS BANCARIOS

As construções de casas e de apartamentos destinados aos trabalhadores e empregados estiveram durante algum tempo paralisadas. Ultimamente, no entanto, depois da posse do presidente Getulio Vargas, o problema da moradia voltou a preocupar seriamente o govêrno, multiplicando-se, desde então, as iniciativas dos nossos institutos de providência tendentes a assegurar a casa própria para os que trabalham.

Entre várias outras realizações, anuncia-se que, dentro de poucos meses, quase trezentos novos apartamentos, financiados pelo Instituto dos Bancários, serão entregues a seus associados. E' certo que, com referência a estes novos apartamentos, não pretende aquela instituição de previdência vendê-los. Tendo em vista que nem todos os bancários estão em condições de pagar as prestações mais elevadas referentes à transação de compra, os novos apartamentos serão alugados, a preços módicos, assegurando assim para os bancários de vencimentos mais parcos a garantia de uma residência condigna.

Possuir uma casa própria é, hoje em dia, e sem dúvida, uma aspiração de tôda a gente. Mas, em tôdas as transações de compra e venda imobiliárias, e mesmo quando os financiamentos atingem os cem por cento, os interessados assumem encargos mais pesados, pois, além das prestações fixadas, há que pagar os impostos, as taxas, despesas com o seguro, além de outras.

Por isso mesmo, dentro de um plano racional elaborado para resolver o problema da moradia, ao lado do financiamento para a aquisição da residência própria, há que existir, também, um sistema pré-estabelecido de aluguéres baratos.

TECIDOS PARA DECORAÇÕES
MOVEIS FINOS
Passadeiras para atapetamentos de assoalhos
VISITEM
A RENASCENÇA
CATETE, 55 a 59

SOLIDARIEDADE DAS SOCIEDADES PETROLIFERAS

WASHINGTON, 26 (AFP) — Os representantes de dezesseis sociedades petroliferas norte-americanas reunidas ontem, nesta capital, sob os auspicios da «Administração do Petroleo para a Defesa» tomaram decisões relativas à defesa dos seus interesses no estrangeiro, em função, particularmente, das necessidades dos Estados Unidos em petroleo no caso de guerra

Ficou decidido, particularmente, a colocação em comum, caso necessário, dos recursos de que dispõem as diversas sociedades no estrangeiro.

No transcurso da reunião foi evocada a questão do petroleo do Irã, mas os delegados das sociedades petroliferas não consideraram essa questão como primordial.

Duelo de morte entre dois septuagenários... por amor!

RECIFE, 26 — (Asap.) — Parece incrivel que um crime de tentativa de assassinato tenha ocorrido ante-ontem, aqui em Recife, entre dois septuagenários, apaixonados pela mesma mulher. Pois Luiz França Pinheiro, de setenta e dois anos, e João Santana, de setenta e sete, travaram um duelo, em virtude de se terem apaixonado, ambos, naquela idade senil, por uma "balzaquiana" que dava corda aos dois, com certeza com o intuito de explorar um e outro. Encontraram-se na rua, e como ambos estavam armados de cacete, entraram a se desancar. Luiz França, "mais moço" que o outro, com relativa agilidade, abateu o seu rival, tentando depois fugir. Mas a delegacia não estava longe, e o comissário de Beberibe, onde se verificou a cena de sangue, saiu em perseguição do criminoso que, naturalmente, já meio reumático, não teve o concurso das pernas trôpegas para o complemento da aventura. E foi preso.

Saboroso!
Para cafésinhos saborosos use sempre o puro
Café Paulista - Tipo Especial
CAFÉ PAULISTA

Enfêrmo, o ministro do Trabalho

Encontra-se adoentado o Sr. Danton Coelho, titular da pasta do Trabalho. Se bem que o seu estado não inspire cuidados, o ministro do Trabalho não compareceu ontem ao seu gabinete, esperando reencetar hoje suas atividades normais.

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

O OURO

Vem-nos de Madrid a notícia de que dois espanhóis descobriram, enfim, o processo de transformar diversos metais em ouro. O método daria em abundância o metal nobre, precisamente aquele que os filósofos acoimam de "vil" para lhe marcarem, com um estigma fatal a indole perversa e corruptora... O estudo da História Universal não nos anima a fiar, dos filhos do Cid, façanhas de ordem fisico-quimica. Eles sempre se distinguiram pela sua bravura soberba e pela sua fé ardente: cientistas, não abundam, realmente, na terra de Loiola e Santa Teresa de Jesus. E verdade que os árabes, que invadiram a peninsula no século VIII, levaram para ali muitas artes subtis, entre as quais a de interpretar a marcha dos astros, aliar metais e tratar o cunho das moedas. A Medicina medieval é, em grande parte, de origem muçulmana. Os filhos dos cavaleiros Godos (sobre cuja energia pugnaz compôs Herculano a história sentimental de Eurico, o gardingo), consideram tais artes como indignas de ocupar o espirito superior de um nobre cristão. Daí o terem sido a Medicina, a Quimica, a Astrologia e outras ciências, patrimônio privativo dos plebeus, dos que não tinham uma dama a quem servir e uma espada que honrar... De qualquer modo, se a Espanha contemporânea resolver o secular problema da "pedra filosofal", temos, no mundo, uma revolução social e econômica, cujas consequências é impossivel, sem dúvida, prever... Nada obstante as idéias novas trazidas para o campo da Economia Politica, o certo é que o ouro ainda é o fulcro do sistema universal das trocas. A mais rica nação dos nossos dias — os Estados Unidos da América — são, por isso mesmo, os maiores detentores desse metal nas arcas de suas fortalezas interiores. A eloquência do ouro deixa a perder de vista o discurso mais belo, a página mais polida e literária: "Auro suadente, nihil potest oratio... E tão grande é o prestigio deste simbolo universal das riquezas, que se chama "boca de ouro" ao orador a quem se quer exaltar e louvar: Crisóstomo... De posse do segrêdo de transmudar os metais vis no mais nobre de todos, que fará a Espanha cristã e combativa do século em que vivemos? Que energias novas se lhe filtrarão no sangue admirável — onde se funde o sangue de tantas raças e se agita a herança de tantos heróis? Descendentes de iberos, celtas, godos, árabes, romanos — os homens da Peninsula vêm cair-lhes, nas mãos, a fôrça que move montanhas e muda o destino dos homens... A súbita invasão do ouro artificial no sistema politico-econômico do mundo, constitui um fato tão assombroso como o da deflagração da bomba atômica nos céus das cidades nipônicas de Hiroxima e Nagasqui. O futuro dirá as consequências portentosas dêsse fato — se êle não é, todavia, o sonho de um leitor assiduo de "D. Quixote", do heróico senhor Miguel Cervante e Saavedra...

Berilo Neves

POLITICA E POLITICOS

Os dois discursos pronunciados da tribuna da Câmara pelo Sr. Auro Soares de Moura Andrade, deputado por S. Paulo, justificando o seu definitivo afastamento da U. D. N., impressionaram deveras os circulos politicos.

Homem independente, jovem e combativo, o deputado bandeirante ingressara naquele grêmio partidário na certeza de que nêle encontraria o companheirismo e os principios que fazem dos partidos, elos poderosos para a realização dos ideais que professam. Estava certo, por outro lado, que a entidade se conduzia pela estrada do amôr à Pátria e ao Brasil, que colocava acima de tudo.

Em pouco tempo, porém, verificou que nem todos os correligionários, e, o que era mais grave, que os dirigentes iam por diferente cartilha, cultivando cego egoismo e alimentando pendores que não se coadunam perfeitamente com a unidade nacional. Iniciou, por isso, um movimento de independência de pensamento, de autonomia de certos movimentos, pretendendo, com um grupo de moços, a que logo se deu a denominação de «Ala Moça», fazer um esfôrço pela sinceridade na exposição das idéias e na defesa dos principios. Tais atitudes desgostaram os lideres e em algumas semanas se via ameaçado de expulsão do setor bandeirante da U. D. N.

A expulsão, afinal, aflorou, e o Sr. Moura Andrade, desengañado, êle e os que bravamente o acompanhavam, teve de buscar, muito a contragosto, mas decididamente, em outras fileiras, agasalho para a sustentação do programa politico que escolhera.

ADOECEU O MINISTRO

O ministro Danton Coelho parece que não se deu bem, na sua rápida viagem a Campos. De regresso, sofreu distúrbios, que o levaram a acamar-se, durante o domingo. Há, na bela cidade fluminense, a famosa batida campista. Mas o titular da pasta do Trabalho, como se sabe, é rigorosamente abstêmio. Logo, outras teriam sido as causas da súbita indisposição. Seus intimos dizem tratar-se de excessiva fadiga, pois Danton, após as 90 viagens aéreas que empreendeu, no periodo preparatório da campanha presidencial, ficou fisicamente esgotado.

ELES, SIM, SÃO DORNELLES

O Sr. Dinarte Rey Dornelles, ora investido na direção efetiva do Partido Trabalhista Brasileiro, teve, certa vez, seu nome trocado, na reportagem politica de um colega vespertino. Dinarte Vargas — estampou, violentamente, o confrade, no titulo da noticia. O afável lider trabalhista, que é primo irmão do presidente Vargas (Vargas é Dornelles, pelo tronco materno) assim comentou o caso, num grupo de amigos:

— Eu não sou Vargas mas êles (os Vargas) são Dornelles...

Cordialidade entre os partidos

Não é fácil estabelecer-se cordialidade entre partidos politicos. Mas a questão da autonomia do Distrito Federal, sem dúvida alguma, congregou, cordialmente, todas as seções cariocas das diferentes correntes politicas nacionais. Ainda agora, por motivo da aprovação, no Senado, em primeira discussão, do projeto de reforma constitucional, relativo à autonomia do Distrito Federal, os deputados Mauricio Joppert e Heitor Beltrão, membros destacados da União Democrática Nacional, enviaram ao senador Mozart Lago, membro do Partido Social Progressista, autor daquela proposição os seguintes telegramas.

"Congratulações aprovação Senado Federal, projeto autonomia Distrito Federal. Abraço cordial. (as.) Mauricio Joppert, presidente da UDN do D. F.".

— * —

"Meu entusiástico abraço como capitão que és da primeira vitória legislativa do Distrito autônomo. (as.) Heitor Beltrão".

A luta no P.T.N.

O Sr. Olavo Seixas, secretário do Partido Trabalhista Nacional, representou ao Tribunal Superior Eleitoral, pedindo a dissolução do Diretório Central do mesmo partido, pela sua irregular constituição, bem como pelas ofensas às leis e estatutos em vigor.

Na próxima semana, o TSE, decidirá toda a questão do PTN.

Para encaminhar à Justiça as queixas crimes contra o ex-governador alagoano

MACEIO, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado Segismundo Andrade solicitou, na sessão da Assembléia Legislativa que fossem encaminhadas à Comissão de Justiça vários pedidos de licença para processar o Sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, pedidos êsses que devem ser enviados à Justiça, em vista de haver deixado o cargo o antigo governador.

Declarações do Sr. Walter Jobim à imprensa gaucha

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Ouvido em Santa Maria, o Sr. Valter Jobim declarou que considerava possivel um acôrdo entre o Partido Social Democrático e o PTB, caso mudasse o govêrno de orientação quanto à reforma constitucional. Acrescentou que tôda Constituição sofre mutações com o tempo, devendo ajustar-se à evolução natural da coletividade, mas que era preciso saber prèviamente qual o ponto que se pretende alterar, pois sem isso não era possivel emitir juizo a respeito.

LOUÇAS — CRISTAIS — ALUMINIOS
UTENSILIOS PARA COZINHA
CASAS OLIVEIRA LEITE
ATACADO E VAREJO — OS MELHORES PREÇOS DO MERCADO
Matriz: PRAÇA MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA ANDRADAS, 23
Próximo ao Largo de São Francisco

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 131 - Tel. 22-2938

EXPRESSIVO ACERVO DE TRABALHO

A tarefa dos juizes do T. F. R. e a necessidade de outro órgão semelhante

Elementos estatisticos, divulgados oficialmente, mostram o esfôrço e o interesse com que os juizes do Tribunal Federal de Recursos vão desempenhando a sua ardua missão.

Orgão judiciario de recente criação, o mais novo do Brasil, tem se desincumbido dos seus misteres honrando a Constituição que o criou, tudo em terreno arido e especialissimo que é o fôro da fazenda publica.

A herança, em processos, recebida do Supremo Tribunal Federal, de 1.234 autos, foi elevada, em fins do ano de 1947, para 1.543, numero esse que vem aumentando de dia para dia, num crescendo assustador, com a entrada, nos anos seguintes, de mais 4.211 processos. O esforço dos ministros do Tribunal Federal de Recursos bem pode ser avaliado se atentarmos para as cifras de julgados, no total de 3.920.

O ano de 1951 não tem sido de menor atividade. Até o dia 15 do corrente mês 1.063 novos processos ali chegaram e 882 julgamentos foram realizados.

Criado com o objetivo de descongestionar o Supremo Tribunal Federal, deslocando os feitos em que é parte a União, o Tribunal Federal de Recursos sente, já, o peso de um volume de trabalho bem mais intenso do que foi imaginado, razão pela qual não é estranha nos circulos judidiciarios a possibilidade da criação de orgão semelhante, sediado em outro Estado, ficando ambos com jurisdição limitada, no interesse dos que postulam na defesa de justos interesses.

Nova diretoria do Centro de Professores Noturnos

Amanhã, às 15 horas, na sua sede à rua Sete de Setembro n.º 207, será realizada a Assembléia Geral do Centro dos Professores Noturnos Municipais para eleição da nova diretoria. Haverá uma chapa unica, encabeçada pelo professor Lourival Pinto Cordeiro, atual chefe do 1º D. F. A. e dela participarão outros nomes igualmente prestigiosos nos meios educacionais da Prefeitura.

CARAVANA

P. B.

As maiores ilhas do globo são as seguintes:

Greenlândia	1.907.600
Nova-Guiné	802.850
Bornéo	794.930
Madagascar	621.620
Baffin	520.750
Sumatra	425.150
Filipinas	296.300
Nova Zelândia	260.130
Inglaterra, Escócia e Gales	229.850
Hondo	226.635
Vitória	203.363
Ellesmere	194.317
Celebes	139.050
Java	125.360
Cuba	114.383
Terra Nova	119.630
Luçon	105.761
Islândia	102.815
Mindanão	95.536
Irlanda	82.469
Haiti	76.233

*

As chapas de raios X já podem ser transmitidas, pelo telégrafo. Na Inglaterra êsse serviço pode ser utilizado a qualquer momento, pois os Correios e Telégrafos o têm perfeitamente organizado.

A taxa depende do tamanho da chapa a ser transmitida e do país de destino; pode ser inclusive com resposta paga o "expresso".

Para enxaquecas, nevralgias, dôres em geral
São infaliveis os comprimidos de CAFIASPIRINA de Giffoni, que também evitam a gripe ou influenza quando se manifestam os primeiros sintomas.
Drogaria Giffoni — Rua 1.º de Março, 17 — Rio.

O NOVO CHEFE DOS TEATROS DA PREFEITURA

Nomeado o Sr. Antonio Victor de Souza Carvalho

Está escolhido o novo chefe do Serviço de Teatro da Prefeitura, o Sr. Antonio Victor de Souza Carvalho, que exerceu durante longos anos o cargo de secretario do Instituto de Educação. O ato de nomeação foi lavrado pelo prefeito e caberá ao Sr. Antonio Victor de Souza Carvalho superintender os serviços dos teatros Municipal e João Caetano. Foi dispensado, a pedido, do mesmo cargo, o professor Castro Filho.

CAFÉ PEQUENO

POR: FREI GASPAR

Contador de novidade

Há gente que dá um doce para contar uma novidade. Assim é, por exemplo, na Câmara, o senhor Leandro Maciel, ex-quase-futuro governador de Sergipe. Desconfiado de que não alcançaria o Palácio, incluiu-se também na lista de deputados, e veio novamente à Câmara. Não quis fazer como os dignos senhores Prado Kelly e Gabriel Passos, candidatos da UDN aos governos do Rio e de Minas e que, certos da vitória, nem quiseram ver seus nomes na lista de deputados.

Mas o senhor Leandro Maciel, apesar do seu feitio simples, é o maior contador de novidades do Palácio Tiradentes. Conta as boas e as ruins. Dele, dizia seu colega udenista Ruy Santos, da Bahia:

— O Leandro Maciel se consolaria até com o fim do mundo, desde que fosse ele quem anunciasse a novidade...

TOME CAFÉ! MAS... SÓ
CAFÉ PAULISTA
SUPERIOR AO MELHOR

Poetas de um soneto só

Bastos Tigre

Há poetas cuja fama é devida a um soneto único. Passam-se os anos, escoam-se as idades. São esquecidos centenas de poetas seus contemporâneos, autores de poemas torrenciais, enquanto o nome e a obra minúscula do poeta do soneto único permanecem para sempre na memória dos povos.

Já veio à lembrança do amigo leitor o nome de Felix Arvers e do seu famoso e cacetissimo:

"Ma vie a son secret, mon âme a son mistère

E, certamente, o mais conhecido dos sonetos únicos, traduzidos em todas as linguas, sendo que em português conta com dezenas de traduções e traições.

Mas vamos aos nossos, aos de casa. Para começar, o de Maciel Monteiro, Barão de Itamaracá:

"Formosa qual pincel em tela fina
Debuxar jamais pôde ou nunca ousasse"

e que termina:

"Quem pode ver-te, sem querer amar-te?
Quem pode amar-te, sem morrer de amores?

Maciel Monteiro foi diplomata e "gostosão" do seu tempo. Dizem que era irresistivel às damas, às mais ariscas e honestas. Mesmo a tal, de Arvers, se ouvisse uma conversa mole do nosso Casanova, deixaria de ser "fidèle à son austère devoir pieusement fidèle".

Mas os seus dotes donjuanescos estariam esquecido, se não fôra o seu soneto, de modelar pieguice.

Luiz Guimarães, pai do acadêmico de igual nome, e diplomata como o filho, deixou-nos a "Visita à casa paterna" que tem por chave de ouro:

"Uma ilusão gemia em cada canto
Chorava em cada canto uma saudade".

Dele foi o que escapou.

Guimarães Passos, boemio do meu tempo, companheiro inseparavel de Bilac, escreveu centenas de poesias, entre as quais uma que, posta em música, foi cantada pelos seresteiros de todo o Brasil: "Na Casa Branca da Serra". Entretanto, do Guima, como o chamavamos, só ficou um soneto, detestável, por sinal. E ficou, por causa do último verso que é pomposo e sonoro. O lenço, levado por beija-flores será devolvido à amada,

"Pando enfunado, côncavo de beijos"

Não posso esquecer Julio Salusse, eterno enamorado das Lauras e Laurinhas friburguenses, tipo de beleza, e que, a custo de viver apaixonado, morreu velho e solteirão. E' de Julio Salusse "Os Cisnes". Conhecem-no?

"A vida, manso lago azul algumas vezes, algumas vezes mar fremente

Segue-se a comparação dos dois amantes com dois cisnes que nadam juntos. Quando um deles morrer,

Que o cisne vivo, cheio de saudade,
Nunca mais cante nem sozinho nade
Nem nade nunca ao lado de outro cisne"

Salusse escreveu belissimos sonetos. Mas o que lhe trouxe o nome até nós foi essa coisa bonitinha e bôba.

E que dizer do Francisco Otaviano de Almeida Rosa, senador do Império, e diplomata, que chegou à Paternidade, nem por um soneto, mas por uma execrável sextilha que todo mundo sabe de cor?

"Quem passou pela vida em branca nuvem
Foi espetro de homem não foi homem
Só passou pela vida e não viveu"

Sujeito rico, bem instalado na existência, faz do sofrimento, do "frio da desgraça" a razão de ser da vida! Falso, insincero e mentiroso. Tanto quanto os que, hoje, com essa dupla, achamos que cada sextilha é um primor.

Ilude-se quem apela para os julgamentos da Posteridade. Os sem juizo são, por vezes, mais injustos e estupidos que os dos contemporâneos.

CRONICA DE ROMA

A VIA VENETO

Louis Wiznitzer
Pela SAS
Especial para A NOITE

ROMA, junho — A via Veneto, com suas árvores, seus palácios, suas confeitarias, é hoje, a avenida mais elegante da Europa, superando muito os Champs Elysées. Por aí passam as senhoras mais bem vestidas do continente, as romanas com seu feito de princesas, seus cabelos perfeitamente penteados, cavalheiros de chapéu a Eden e de bengala, como em Londres. Entre as calçadas seguem fiacres, carros de praça, carros americanos. Os cafés têm terrasse e estão sempre cheios de gente sentada no meio da calçada olhando para os transeuntes, chamando os amigos que por lá passam. Os milionários abraçam-se com os escritores, os americanos perdem a agressividade, os franceses esquecem-se do seu ar de superioridade, os ingleses, perdem a "stifness"... A via Veneto é tão linda, tão pura, tão profundamente civilizada, com sua linha espiral, suas tílias, as paredes de mármore, que têm uma influência rápida sobre os bárbaros que, ao seu longo, passeiam e são transformados em seres mais suaves, mais alegres, mais bem educados. Aqui, a "influence du milieu" é notável. Nem os americanos parecem turistas. Abandonam as máquinas fotográficas nos quartos de hotel. Os gestos são lentos, harmoniosos. As preocupações se esvaem no ar. Existe entre o povo e as obras de arte uma profunda corrente de nutrição reciproca. As igrejas de Assisi, de Ravena, as telas de Piero de la Francesca, de Masaccio, de Paulo Ucello não vivem só nos museus; entraram há séculos na vida do povo, deram-lhe um pouco da sua fé, da sua beleza, da sua pureza. A Itália não é um museu habitado por um povo estrangeiro; os italianos que andam pelas ruas, que trabalham nas lojas, servem nos restaurantes, são os mesmos, têm até as mesmas fisionomias, o mesmo sotaque, dos que construiram os palácio do Arno, que serviram de modelos aos pintores do "quatrocento", que edificaram o catolicismo. A primeira coisa que eu entendi, quando cheguei pela primeira vez na França, foi que o francês da nossa época nada tem de comum com o francês da época de Louis XIV, a não ser a linguagem. De modo contrário, quando cheguei a Florença, vi logo que o povo vivia, sentia, reagia e até parecia exatamente com o povo de outrora. Acho que, para entender os italianos é preciso lembrar-se sempre de que êles não são romanos, mas simetruscos. Os romanos vieram depois, trazendo as suas tradições, as suas ambições, o seu carater. Os etruscos já habitavam esta terra há muitos séculos. Tinham o sentido da morte, o amor da vida, da beleza, o culto da familia. Tinham a sua religião, construiam túmulos, templos. Depois, os romanos impuseram as suas leis e construiram um nôvo mundo, que sobrevive até hoje. Essa duplicidade de origens e de caráter aparece através da história tôda do país. De um lado, temos, hoje, no cinema italiano, a tradição néo-realista, humana, simples, cordial; do outro, uma tradição grandiloquente, os filmes imensos, Quo Vadis, Hannibal, os exércitos que desfilam, as armadas, o senado romano, as cavalgadas gigantescas. De um lado tinhamos Garibaldi, D'Annunzio, Mussolini, que procuravam glória, grandeza, heroismo, conquistas; do outro lado, Pirandello, Piovene, Moravia, Ungaretti, que se interessam pela vida interior, pelo destino, pela condição humana. De um lado Michel Angelo, que nunca foi capaz de esculpir um David que não parecesse com um Goliath; do outro lado, Donatello, com as suas figuras, frágeis e delicadas. O romano desafia o destino; o etrusco tem respeito e medo a êle. Num museu pouco conhecido, dentro da Vila Borghese (o maior e mais belo parque de Roma), encontramos uma escultura representando um casal etrusco, otimamente conservado nos últimos três mil anos. Um padeiro e a espôsa. Esse casal realiza o milagre que tantas grandes obras de arte não podem realizar: transporta-nos àintimidade da sua época. De repente, entendemos o sorriso misterioso dêste casal. Era gente como nós; passaram a vida juntos, e acabaram assemelhando-se muito um ao outro. Ele realizou-se como homem; a sua cara esta impregnada de responsabilidade, de seriedade, de inteligência; e ela se realizou como mulher, como mater familia, como companheira. Para quem quiser entender o sentido da vida e da morte, da história, do casamento, aconselho visitar a Vila Giulia e encontrar-se com o padeiro que lá está deitado. E' o casal mais humano que lá vi. E o povo que mais parece com êle é o povo italiano. Apesar das correntes romanas, que, de vez em quando, deslumbram a Itália, não esquecemos que o povo italiano é profundamente etrusco.

LIMAS Manicure
aço inox MUNDIAL
Em 3 Tamanhos
10cm. por 8,00
15cm. por 12,00
20cm. por 14,00
à venda
NO CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEA 28 a 36

Os lucros dos cassinos argentinos

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Nas temporadas de 1950/51, os cassinos do país tiveram lucros de cêrca de 73 milhões de pesos. E a Mar del Plata, Miramar e Necochea, balneários da província de Buenos Aires, registraram-se uns 17 milhões e quinhentos mil, de lucros, correspondendo a metade à Provincia de Buenos Aires, e a outra metade à Fundação Eva Peron. Em Mendoza, obtiveram-se 2 milhões e seiscentos mil pesos de lucro, que foram distribuidos de maneira idêntica.

Neste ano o lucro parcial dos cassinos da Provincia de Buenos Aires elevou-se a quase 56 milhões de pesos, dos quais 25% foram destinados à Fundação Eva Peron. O restante dos lucros provêio do Cassino Termas de Rio Fundo, na provincia de Santiago del Estero.

SEMPRE O MELHOR! MÓVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS) R. ANDRADAS, 27

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O novo diretor do Departamento de Rendas e Licenças da Prefeitura

Foi nomeado para o cargo de diretor do Departamento de Rendas e Licença, o antigo funcionário da Prefeitura, da Secretaria de Finanças, Sr. Alcides Borges.

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!

Cobrança de taxa de transferência das concessões na Central do Brasil

Considerando a necessidade de se adotar igual critério para a cobrança da taxa de transferência das concessões precárias sujeitas ao R. S. C., tais como varejos, ambulantes e bancas de jornais, e as não precárias, isto é, por contrato, o diretor da Central do Brasil determinou que àquela seja aplicada a taxa variável já adotada para estas, conforme P.D. n.º 22, de 1947. Fica, assim, revogada a ordem publicada em 1 de agosto de 1947, que estabelecera a cobrança de 10% sôbre a contribuição de 36 meses de aluguel para as transferencias das concessões aludidas. A taxa, para cada caso, será cobrada a critério da Diretoria da Estrada.

AGITAÇÃO COMUNISTA NA FRONTEIRA DO BRASIL COM A GUIANA BRITÂNICA

GEORGETOWN (Guiana Britânica), 26 (U.P.) — Esferas autorizadas informaram que as autoridades locais pretendem estabelecer uma série de quartéis de polícia ao longo da fronteira do Brasil com esta colônia, em virtude do que qualificaram de atividades comunistas nesta zona. Segundo essas esferas, foram recebidas informações de que está sendo efetuado um grande contrabando de diamantes na zona de Ireng. Os informantes disseram que muitos desses contrabandistas são "agentes comunistas", que visitam os acampamentos de mineiros e aproveitam a ocasião para distribuir propaganda vermelha.

SOCIEDADE

SILHUETA FEMININA

SÓ PARA SENHORAS

Um artigo publicado sob o título "For Women Only" — acima traduzido no semanário londrino "Statesman and Nation", desencadeou curiosa polêmica a respeito da imprensa feminina. O autor do comentário, Robert Pitman, censurava-lhe a futilidade, o nível literário pouco elevado, o alheamento aos problemas sérios do momento atual, terminando suas invectivas com a pergunta: "Por que existem, em geral, revistas femininas? Qual a base da sua atração?" Mais interessante do que a própria crônica foram as correspondências enviadas em resposta por leitores e leitoras indignados por tão sumária desaprovação de uma categoria de periódicos, que tem um público numerosíssimo e fiel.

A primeira carta a ser publicada foi a de um escritor de renome, que colabora na maior revista feminina inglesa, com circulação de mais de dois milhões de exemplares: ponto por ponto, desmente as alegações do Sr. Pitman, lembrando, entre outros argumentos a favor, que sumidades literárias como Dickens e Chekhov escreviam para revistas femininas. Uma senhora que fez coleção dessas publicações, desde as suas origens até aos nossos dias, salientou as principais etapas de sua evolução, com seus altos e baixos: no século XVIII, observou, as revistas femininas continham muita matéria inteligente, incluindo notícias sôbre a política internacional, artigos científicos e de interêsse geral, visando principalmente à mulher instruída. Por volta de 1800, houve certa decadência, concessões a um sentimentalismo de mau gôsto, poesia de qualidade duvidosa, estilo moralizante e enfadonho, atingindo-se o cúmulo da banalidade e do tédio em meados do século passado. Desde 1860, os editores procuravam fórmulas novas, dando espaço a assuntos práticos, conselhos caseiros, moldes de costura, troca de opiniões entre as leitoras. No fim do século, o "feminismo" e a "emancipação" puseram em foco a matéria intelectual, e política e, em seguida, os esportes femininos. Quando, em consequência das baixas causadas pela primeira guerra mundial, as moças tiveram que lutar para "agarrar seu homem", entravam em cena o "sex-appeal" e a "caça ao marido". Desde a segunda guerra mundial, trata-se principalmente, de resolver os problemas da mulher que trabalha: "como ser boa espôsa e mãe e ganhar o pão de cada dia?"

A objeção mais significativa contra a condenação em bloco das revistas femininas veio, porém, não de uma intelectual e sim de uma "leitora média", espôsa, dona de casa e mãe, que dizia: "Sinto verdadeira necessidade, no fim de uma semana exaustiva, de descansar com uma revista que põe no primeiro lugar o ponto de vista feminino"; acrescentando que sua pretensa futilidade não era nada maior do que a de qualquer outro periódico, dedicado ao público em geral, ou especialmente ao do sexo forte e trazendo nas suas colunas palavras cruzadas, notícias esportivas e anúncios de cachimbos... "Eu fui uma moça muito pobre, mas os modêlos de alta costura sempre me interessavam e deliciavam. Nenhuma autêntica mulher despreza um vestido por estar acima dos seus meios." Quanto à questão do romance. "O amor toma, na vida de uma mulher um lugar muito mais importante do que no do homem. E' — junto com a piedade e o carinho — sua única razão de ser. Deus nunca nos tivesse criado como uma espécie de homem de segunda classe. Portanto, mesmo que as mais intelectuais de meu sexo fiquem chocadas, o amor é mais importante para nós do que qualquer outra coisa numa história: Aquêles que acharem isto tolo, que vão escrevam para revistas femininas."

E, afinal de contas, não é sempre o freguês quem está com a razão — ou, melhor, como nesta caso, a freguesa?

OLGA OBRY.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Homero Soares de Pinho, desembargador.

Augusto Benac, nosso companheiro de redação.

Decio Ferrão Berrini, alto funcionário do Ministério do Trabalho.

Dr. Genesio Pitanga, médico.

Piratinino de Almeida, procurador da Justiça Militar, aposentado.

Josias de Santana Morais, diplomata.

Virgilio Antonio de Carvalho, auditor da Marinha.

Consul Alcindo Carlos Guanabara.

Senhoras:

Emilia Rosa Peixoto, esposa do Sr. Armando da Silva Peixoto, comerciante.

Meninas:

Myriam Miranda, filha do Sr. Luiz Corrêa de Miranda e da Sra. Maria Werneck Miranda.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Consuelo Marques de Vasconcellos, filha da viuva Odette Marques de Vasconcellos, o jovem Airton Pinto de Azeredo, funcionário desta empresa.

CASAMENTOS

Enlace Magdá Duarte Prado-Odorico Carlos Barellar Antunes — Realizou-se, no ultimo sábado, o enlace matrimonial da senhorita Marcella Magdá Duarte Prado com o Sr. Odorico Carlos Barellar Antunes.

Foram paraninfos da noiva, major Tertuliano Grimarães e Sra. Julieta de Lacerda Paiva, e do noivo, o general Francisco Silveira do Prado e senhora Zinah Duarte do Prado, pais da noiva.

A cerimônia religiosa realizou-se na capela do Colégio Militar, sendo padrinhos, respectivamente, o Dr. Candido Duarte e esposa e o Dr. Lauro Paes de Andrade e esposa.

Os nubentes foram para a Ilha de Paquetá.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

No próximo sábado, os jornalistas credenciados junto à Secretaria da Presidência da República reune-se, mais uma vez, num almoço de confraternização profissional. O agape será em homenagem aos Srs. Francisco de Magalhães Barros; Dalton Otati Xavier e Mateus Delano, representantes da Agência Nacional, servindo na Sala de Imprensa do Catete.

HOMENAGENS

Por motivo de sua recondução ao Tribunal Superior do Trabalho, o ministro Waldemar Ferreira Marques, "leader" comerciário e presidente do Conselho Regional do SENAC, vai ser homenageado com um banquete depois de amanhã, dia 28, data do seu aniversário natalicio.

FESTAS

Para comemorar a passagem da data de sua fundação, o Club dos Caiçaras realizará, a 29 do corrente, um baile de gala.

— O Circulo Militar da Vila levará a efeito uma festa junina depois de amanhã, à noite. Para condução dos convidados, haverá um ônibus especial, que partirá, às 20 horas, do Teatro Municipal, regressando quando a reunião terminar.

CARDEAL D. JAIME CAMARA

Pelo "Conte Grande", chegará a esta capital depois de amanhã pela manhã, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara. Em seguida, Sua Eminência dirigir-se-á à igreja de Santana, onde celebrará missa.

SOCIEDADE DE FILOSOFIA

Hoje, às 15 horas, haverá uma sessão especial na Sociedade Brasileira de Filosofia, durante a qual Frei Pierre Secondi, falará sobre "F[illegible] da existência". Entrada franca.

OBRA DE PROVIDENCIA

Em benefício da Obra de Providência, haverá, depois de amanhã, à noite, um jantar-dançante no Golden Room do Copacabana Palace, no decorrer do qual será eleita a "Rainha do Charme", que terá como prêmio uma viagem de ida e volta à Europa oferecida pelo Sr. Assis Chateaubriand.

INSTITUTO HELEN KELLER

No dia 30 do corrente, às 14 horas, em sua sede própria, à rua Perseverança 24 dar-se-á a inauguração do primeiro departamento da Instituição das Cegas Helen Keller.

MISSAS

Amanhã, data do falecimento do jornalista Ciro Giardino, será rezada missa pelo repouso de sua alma, às 9 horas na Igreja da Lapa.

Depois de 29 anos, vão receber a medalha humanitária

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Depois de vinte e nove anos, o govêrno federal concedeu a medalha humanitária aos Srs. Mayer Waldeck e Oscar Garcia, que salvaram Waldemar Corrêa, então menor, hoje capitão, e Recobador Baeta Farias, que iam perecendo afogados num abalroamento de lancha.

Afundou um cargueiro chileno

CALAO, Peru, 26 (UP) — Afundou o vapor «Chile», na Bahia de Calao, com um carregamento de 10.000 sacos de guano.

O «Chile», um dos melhores navios da frota de cabotagem da marinha mercante, afundou em consequência de haver feito água em consequência de um rombo no casco. Não houve vitimas e os prejuizos materiais se elevam a 2.000.000 «soles».

Os festejos de São Pedro na Vila Previdência, em Benfica

No dia 30 do corrente será armado um autêntico arraial

Como vem sucedendo nos anos anteriores, o dia de São Pedro será festivamente comemorado na Vila Previdência, em Benfica, onde será armado no sábado, dia 30, um arraial, com capela, onde serão efetuados os tradicionais casamentos, cadeia, barracas para distribuição de café e guloseimas, sorteio de prendas, pescarias etc.

Este ano, a responsabilidade da organização da festa está a cargo da diretoria e sócios do Vila Previdência A. C. que, com a colaboração e solidariedade de todos os moradores, vêm desenvolvendo febril atividade para que os sucessos anteriores não sejam interrompidos.

O programa dos festejos está assim organizado:

1.ª parte — 20 horas — Abertura; de 20 às 22 horas — Diversões infantis, com prêmios à petizada; de 22 às 23 horas — Prêmios para os melhores caipiras.

2.ª parte — 23 horas — Inicio do baile à caipira. 24 horas — Casamento na roça; 1 hora — Reinicio do baile.

Muito bôa essa CARIOCA!

Atenção, candidatos a empregos

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Maria Djanira da Costa, Aluizio Guedes da Silva, Ciro Lapa, Bertoldo Santos Magalhães, Jorge Pereira da Silva, Maria José do Espirito Santo, Felizarda Conceição da Silva, Amaro João Batista, Ieda Ramos de Oliveira, Flausina Ferreira dos Santos, Adir do Nascimento, Natalicio de Souza, Claudio de Oliveira Pinto, José Gomes da Silva, Manoel Francisco de Oliveira, Alvair Moisés da Silva e Jacinta Maria Ferreira.

Uma das artistas mais famosas de França e do velho mundo, Jacqueline François, detentora do "Grande Prêmio do Disco", por ser a recordista absoluta de sua vendagem, chegou, ontem, ao Rio, vindo de Paris, num "Bandeirante da Panair", carregando o titulo de "A voz mais ouvida de França". Sua presença entre nós deve-se ao contrato que firmou para uma temporada na Rádio Nacional e na "Boite do Copacabana Pálace", devendo, na PRE-3, iniciar a série de seus concertos no próximo dia 3 de julho, às 22,10. Graças ao amparo da emprêsa de construções "Santos Vahlis", Jacqueline poderá mostrar aos brasileiros como é a sua arte tão apreciada e louvada e que lhe deu titulos e celebridade mundial. No clichê, um flagrante do seu desembarque, falando ao repórter Miguel Curi e ao Oscar, no Copacabana Pálace, acompanhada de seus pianistas

O E. C. Restauradores, lider das competições esportivas e reuniões recreativas do morro da Conceição, com sua sede à ladeira João Homem, organizou um programa de festas juninas, que estão sendo realizadas no arraial armado em frente à sede, que nas noites de 23 e 24 obtiveram completo êxito. As fotos acima foram colhidas na sede, no intervalo do baile caipira, e no arraial em torno da fogueira. As festividades programadas pelo querido club alvi-celeste foram em homenagem a A NOITE

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	23-0416	LLOYD BRASILEIRO	23-3796
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	42-5814
CHARGEURS REUNIS	43-9477	AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-8094
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	AG. MAR. RAUL OZENDA	23-2935
S. A. MARTINELLI	43-3553	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5098

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
- 20/ 6 URUGUAY — Antuérpia e Gothemburgo
- 18/ 7 CHILE — Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo

CHARGEURS REUNIS
- 2/ 8 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
- 1/ 8 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Le Havre
- 9/ 8 FORMOSE — Dakar, Vigo e Le Havre

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 10/ 7 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 6/ 7 FLORIDA — Bahia, Dakar e Marselha
- 8/ 8 MOUZINHO — São Vicente, Funchal e Lisboa
- 9/ 8 PROVENCE — Dakar, Cadiz, Marselha e Genova
- 23/ 8 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
- 28/ 6 (x) LOIDE-GUATEMALA — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Marselha e Gênova
- 21/ 7 (x) LOIDE-CUBA — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
- 6/ 8 (x) LOIDE-VENEZUELA — B. Ilhéus, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

MAURA Y COLL
- 14/ 7 SISES — Dakar, Genova e Napoles
- 1/ 8 FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Gênova e Napoles
- 27/ 8 SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 3/ 7 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
- 31/ 7 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
- 28/ 8 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
- 3/ 7 S/S EEMLAND — Holanda e Alemanha
- 6/ 7 S/S WATERLAND — Holanda e Alemanha

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 15/ 7 S/S STRAAT SOENDA

PARA O RIO DA PRATA

AG. JOHNSON LTD.
- 4/ 7 VENEZUELA — Santos, Paranaguá e Buenos Aires
- 6/ 7 BIO-BIO — Santos e Buenos Aires
- 8/ 7 P & T PATHFINDER — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 8/ 7 RIGOLETO — Montevidéu e Buenos Aires
- 14/ 7 ARGENTINA — Santos e Buenos Aires
- 15/ 7 ANNIE JOHNSON — Santos e Buenos Aires
- 11/ 7 FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
- 14/ 7 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 16/ 7 FORMOSE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 14/ 8 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
- 24/ 7 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 2/ 7 RIO TUNUYAN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 23/ 7 RIO JACHAL — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 13/ 8 RIO DE LA PLATA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LLOYD BRASILEIRO
- 30/ 6 (x) BARROSO — Santos e Buenos Aires

MAURA Y COLL
- 15/ 7 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 9/ 8 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 24/ 8 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AG. MAR. RAUL OZENDA
- 15/ 7 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. JOHNSON LTD.
- 27/ 6 P. & T SEAFARER — Los Angeles, San Francisco, Soltland, Seattle, Tacoma e Vancouver
- 13/ 7 BOLMONTE - Nova York, Filadelfia, Boston, Baltimore, Montreal e Norfolk

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
- 14/ 7 RIO DE LA PLATA — Trinidad e Nova York
- 28/ 7 RIO TUNUYAN — Trinidad e Nova York
- 23/ 8 RIO JACHAL — Trinidad e New York.

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 26/ 6 (x) LOIDE-CANADA — Santos e R. Grande
- 28/ 6 (x) LOIDE SÃO DOMINGOS — Santos
- 30/ 6 (x) LOIDE-COLOMBIA - Santos, Paranaguá e R. Grande
- 30/ 6 (x) LOIDE-CUBA — Santos e R Grande
- 1/ 7 (x) UÇA — Santos (pros. Florianópolis e Imbituba)
- 1/ 7 (x) CABEDELO — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 1/ 7 (x) LOIDE-AMERICA — Santos, Paranaguá e R. Grande
- 2/ 7 (x) LOIDE-BRASIL — Santos
- 2/ 7 (x) LOIDE-VENEZUELA — Santos e R. Grande
- 3/ 7 (x) LOIDE-MEXICO — Santos, Paranaguá e R. Grande
- 4/ 7 (x) PYRINEUS — Santos
- 6/ 7 (x) RIO OIAPOQUE — Santos
- 6/ 7 (x) BANDEIRANTE — R. Grande, Pelotas e P. Alegre
- 6/ 7 RAUL SOARES — Santos
- 7/ 7 (x) ARACAJU — Santos
- 15/ 7 SANTOS — Santos
- 20/ 7 (x) BARAO RIO BRANCO — Santos

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 30/ 6 CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 1/ 7 DUQUE DE CAXIAS — Salvador e Recife
- 2/ 7 PARA' — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 6/ 7 MAUA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Ob'dos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 10/ 7 (x) TRES OUTUBRO — Ilhéus e Caravelas
- 12/ 7 CTE. RIPER — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 20/ 7 RAUL SOARES — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
- 20/ 7 (x) RIO OIAPOQUE — Recife, Cabedelo, Belem, Santarem e Manaus
- 22/ 7 RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

AS MEIAS DE NYLON REFORÇADAS E DE ALTO REFORÇADO

DURAM MAIS — TRANSPARENTES — MAIS BARATAS — BONITAS

	Cr$
Malha 51	25,00
" 51	32,00
" 51	35,00
" 60	45,00
" 60	60,00
" 64	[illegible],00

NO DEPOSITO DA RUA DA CONSTITUIÇÃO, 36

Dr. Gilvan Torres — Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial — Assembléia, n.º 98, sala [illegible] — Telefone: 42-1071 — das 11 às 19

JORNAIS E REVISTAS — ATUALIDADE — Sob a direção do conhecido cronista parlamentar João Lima, o brilhante mensário «Atualidade» está circulando o seu numero de junho. Dedicando-se quase que exclusivamente a assentos políticos e literários, «Atualidade», agora como sempre, oferece aos leitores páginas interessantíssimas sôbre aquêles temas. Prossegue assim em sua trajetória vitoriosa a conhecida e apreciada publicação de João Lima.

ROUPAS USADAS! Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança — R. Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone 22-5554 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

DR. HENRIQUE RABIN — VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5 — 103. Das 14 às 19 hs.

JOSÉ BARBOSA ROCHA — ADVOGADO — Escritório — Travessa do Ouvidor, 9 — 1.º andar

Cofres fortes Internacional — Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito. RUA DO ROSÁRIO N.º 143

Roupas sob medida — desde 50, — 285, — OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS — 100, — desde 60, — Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação — 150, — 65, — 100, — 130, — OS RÁDIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TEM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA — AVENIDA PASSOS, 36 a 38 — TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Dr. Brandino Corrêa — Vias urinárias — RUA DO CARMO n.º 35-1.º - Das 14 às 18 horas

Duartina — Tônico — Para Anemia e Dispepsia

AVÓ! FILHA! MÃE! TODAS DEVEM USAR A FLUXO-SEDATINA (O REGULADOR VIEIRA) A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS — Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É calmante e regulador dessas funções. FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada eficácia, é muito receitado. Deve ser usada com confiança.

MAQUINAS DE COSTURA "ALFA" — Vendemos novas com 10 anos de garantia — vendas a prazo nas seguintes condições: ENTRADA 300,00 e 300,00 por mês — ENTRADA 200,00 e 200,00 por mês (Entrega em 2 dias) — Grandes descontos para pagamento à vista — RUI MAFRA & IRMÃO — R. ARISTIDES LOBO, 134 — Bondes de Estrela e Santa Alexandrina à porta — Tel.: 28-7547

Dr Milton de Almeida — OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA — 3.ª 5.ª SÁBADOS 15 a 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 [illegible] SALA 101 — TEL. 22-0707 [illegible] 46-2317

Dr. Ataulfo Martins — ESPECIALISTA — ASMA — Bronq. asmática — Bronq. crônica — COMPLICAÇÕES. Quitanda, 3 — 4.º S. 401 T. 22-0049 — De 2 às 6 exceto sábados — Ótimos resultados desde 929

DOENÇAS DA PELE E CABELOS — Tratamento dos cravos espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marcas dos pêlos do rosto e verrugas. — Quedas do cabelo — Dr. Pires — Prof. hosp. Berlim Paris, Viena, Nova York — RUA MÉXICO, 31-15.º, Tel. 22-0425. De 3 às 6.

DIABETE — DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE — Docente de Clínica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15/A — 8.º andar salas 801 e 802. Telefone 42-6516 — Residência: Telefone: 37-2519

Cinema? Leia CARIOCA

Dr. João Campos Gatti — NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA — Segundas, quartas e sextas, das 14 às 15 horas — México, 41, S. 1010

CARIOCA [illegible] aos "fans" do cinema e do rádio

A UNIÃO COMERCIAL — A CASA QUE MAIS BARATO VENDE — LOUÇAS, CRISTAIS, CUTELARIAS, ALUMINIOS, NOVIDADES PARA PRESENTES — CARIOCA, 21 - Fones: 22-3929 e 22-2432 — Em frente a Ramalho Ortigão

MÁ DIGESTÃO, nervosismo, palpitações, tonturas, vertigens, etc., são sinais de perturbações organicas que podem ter serias consequencias. Algumas gotas de AGUA DOS CARMELITAS "BOYER" num pouco d'agua trazem alivio certo e evitam mal maior. Refrescante e reconfortante incomparavel. Exijam a legitima "BOYER" — Recusem as imitações.

COMPRA-SE ÁREA DE TERRENO — Nos subúrbios da Central até Bangu, Leopoldina ou linha auxiliar, tendo no máximo 50.000 m2, distante até 1 quilômetro da estação ou estrada de rodagem tronco. Trata-se à Avenida Presidente Vargas, 290 — sobre-loja com o Sr. Esteves.

CINEMA

"CASA, COMIDA E CARINHO" — Classe "D", nos Metros

Não é agradável à crítica ser forçada a repetir conceitos. No entanto, isto infalivelmente tem que suceder em determinados celulóides da Metro. O estúdio sabe que, ao filmar certos assuntos, está praticamente em contacto até mesmo com a história do cinema falado. No entanto, o faz deliberadamente, o que não vem a acontecer com o cronista. Parece anedota mas voltamos ao caso dos componentes de um "show", que passam por dificuldades financeiras, para montá-lo. Apenas, para tentar encobrir a tese, que vem sendo defendida há mais de vinte anos, desde "Broadway Melody", o trabalho dos integrantes é realizado no campo. Não falta nem aquela clássica derivação de, no desfecho, haver alguém que possa chegar a fim de impedir o prosseguimento do espetáculo! Na parte amorosa, há mais uma agonia para o espectador — a repisadíssima troca de noivos entre duas irmãs. Em se tratando de filme musical, com boa vontade, é lícito abstrair a questão da história. Bastaria que tudo tivesse sido descrito com um sentido pelo menos agradável. Ou, ainda, que os números de apresentação de melodias fôssem, pelo menos, bons para o gênero. Nem mesmo aqueles intransigentes defensores de filmes deste padrão poderão aceitar o atual.

A Metro não tem completado devidamente o seu plano de soerguimento. Contratou, é verdade, bons orientadores mas mantém outros reconhecidamente sem aptidões — Robert Z. Leonard, Elliott Nugent, George Sidney, etc. — e "descobre" novas mediocridades, conforme o atual responsável por êste trabalho — Charles Walters. Excetuados alguns trechos em que a intenção do humorismo parte do autor do roteiro — os da fazenda, por exemplo — há uma sensaboria geral, em tudo. O ínfimo está presente a cada passo neste filme, e com uma única exceção, por Eddie Bracken — aceitável porque está em seu elemento — nem mesmo escapam os intérpretes. Gene Kelly quer apresentar coreografias simples e populares, com demasiada pretensão e, até mesmo na sua especialidade deixou de alcançar o intento. Para servir de exemplo temos o caso daquela idéia que parte da madeira que range, do jornal, etc. Possivelmente, um reflexo de falta de sentido da direção máxima. Judy Garland padece do mesmo mal e há outros semelhantes no elenco: Gloria de Haven, Marjorie Main, Ray Collins, Nita Bielbar, etc. Fotografia em "tecnicolor" usual e músicas populares que não satisfazem de forma alguma. Título original: "Summer Stock". Metro. Fraquíssimo.



Judy Garland toma parte nêste vazio de filme.

JONALD.

SEÇÕES ESPECIAIS

Na sessão de hoje, do Instituto de Cinema Educativo, a qual será efetuada com ingresso livre para o público (de preferência os ingressos podem ser recebidos também com antecedência, no Serviço de Documentação do Ministério da Educação ou no Instituto de Cinema Educativo, praça da República 141-A, no auditório do Ministério da Educação. Serão exibidos o filme nacional de longa metragem "Argila", com Carmen Santos e Celso Guimarães, direção de Humberto Mauro, e o documentário "Henrique Oswaldo", biográfico. Amanhã, quarta-feira, o Club de Cinema exibirá "Les Anges du Peché", com Renée Faure, filme inédito, no auditório da praça da República, do Instituto de Cinema Educativo. O Círculo de Estudos Cinematográficos efetuou ontem, segunda-feira, a sua habitual sessão e, na próxima segunda-feira exibirá o notável "Uma sombra que passa", com Fredric March.



Ivone Printemps e Pierre Frasnay numa cena de "A Valsa de Paris", que será lançado brevemente num circuito de cinemas encabeçados pelo Cinema Pathé.

OS FILMES DE HOJE

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "O Cavaleiro de Sherwood", em técnicolor, com John Derek e Diana Lynn. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA e ROXY — "Linda Embusteira", com Dennis Morgan e Betsy Drake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Casa, Comida e Carinho", em técnicolor com Judy Garland e Gene Kelly. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "Casa, Comida e Carinho", em técnicolor, com Judy Garland e Gene Kelly. — A partir das 14 horas.

PATHÉ — "Duelo Sem Honra", com Mássimo Girotti e Annette Bach. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e AMÉRICA — "A patrulha da Morte", com Edmond O'Brien e Mara Stevens. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "A Carne e a Alma" com Lizabeth Scott e Jane Greer. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE — 4.ª Semana — "Sansão e Dalila", em técnicolor, com Victor Mature e Heddy Lamarr — Às 12.50 — 15.10 — 17.30 — 19.30 e 22.10 horas.

ART-PALÁCIO e RIVOLI — "Duelo sem Honra", com Mássimo Girotti e Annette Bach. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts etc. — Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

IMPÉRIO — "Rio Rita", com Eros Volusia, Bud Abbott e Lou Costelo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Papai Foi um Crack", com Fred MacMurray e "Adeus ao Mundo de Ontem". — A partir das 14 horas.

LEME — "Hipócrita", com Leticia Palma e Antonio Badu. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "O Cavaleiro de Sherwood", com John Derek e Diana Lynn. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "A Patrulha da Morte", com Edmond O'Brien. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "Duelo sem Honra", com Mássimo Girotti e Annette Bach. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Hipócrita", com Leticia Palma. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "O Cavaleiro de Sherwood", em técnicolor, com John Derek e Diana Lynn. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Linda Embusteira", com Betsy Drake e Dennis Morgan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Duelo Sem Honra", com Mássimo Girotti e Annette Bach. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROULIEN — "Um Mergulho no Inferno" e "Cantores Desafinados". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Perdidamente Tua". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Duas Vidas se Encontram" e "Estalagem Misteriosa". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O Homem das Calamidades". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Patrulha da Morte", com Edmond O'Brien. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sedução Trágica" e "Fogo do Inferno". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Linda Embusteira", com Betsy Drake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACE — "O ódio é Cego". — A partir das 14 horas.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 10 às 18 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2447

DECLINIO DA MORTALIDADE POR TUBERCULOSE

O que revelam as estatísticas relativas ao último quinquênio

O Serviço Federal de Bioestatística acaba de rever os dados relativos à mortalidade por tuberculose nas capitais dos Estados, tomando como base do cálculo de populações o crescimento aritmético verificado entre os anos censitários de 1940 a 1950.

Retificando, assim, as cifras de mortalidade geralmente admitidas até há pouco, e que se fundavam nos antigos dados censitários de 1920 a 1940, aquela repartição do Ministério da Educação e Saúde expõe, agora, índices menos elevados do que se supunha.

O exame do último quinquênio (1946-1950) provou a diminuição da mortalidade específica em quinze capitais, destacando-se Florianópolis, Rio de Janeiro, Salvador, Pôrto Alegre e Curitiba. Nestas cidades, a diferença para menos dos coeficientes de 1945, foi superior a um têrço, em 1950. Em Aracaju e Belo Horizonte, a mortalidade baixou de mais de 1/4 no mesmo período. Nas oito cidades restantes (Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Recife, Cuiabá e Vitória) a queda atingiu de 10 a 20%. Só em Natal, Maceió, Niterói (apuração distrital) e Goiânia (municipio) as flutuações anuais conduziram a um aumento aparente de mortalidade em 1950. Em vista das deficiências de dados relativos à capital do Estado de São Paulo desde o ano de 1948, não foi ainda possível fixar a situação da sua mortalidade específica neste momento.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE JUNHO DE 1951
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, sábado, às 12 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118-O, 1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de Junho. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas daquele dia, na Sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Os episódios do Paraná

Em vias de normalizar-se a situação

CURITIBA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Seguiu de avião para Porecatu um contingente da Polícia Militar, composta de elementos de choque e de cobertura, a fim de colaborar com as forças que ali se encontram com ordens rigorosas de agir com discernimento, em face dos acontecimentos, somente intervindo se necessário. O coronel Albino Silva, chefe de Polícia do Estado, encontra-se naquela região, de onde comunicou ao governador que a situação dos posseiros está em vias de normalizar-se, sem derrame de sangue, não tendo as forças encontrado resistência.

Cardosina PARA TOSSES E BRONQUITES

ART-PALÁCIO — PATHÉ — PRESIDENTE — RIVOLI — COLISEU — PARA TODOS
HOJE
MASSIMO GIROTTI
DUELO sem HONRA
(DUELLO SENZA ONORE) IMP. 14 ANOS
PRODUÇÃO MINENTI FILM • COMP. NACIONAIS

VITÓRIA — ROXY — IRIS — MARACANÃ — HOJE — HORÁRIO 2-4-6-8 10 HORAS — ICARAÍ
DENNIS MORGAN
BETSY DRAKE
EDMUND GWENN
ZACHARY SCOTT
LINDA EMBUSTEIRA ("PRETTY BABY")
BRETAIGNE WINDUST
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
AGUARDEM! "TRÊS SEGREDOS"

SÃO LUIZ — PALÁCIO — RIAN — CARIOCA — IDEAL — IPANEMA — FLORIANO — AVENIDA — ODEON-NITERÓI
COLUMBIA PICTURES apresenta
HOJE — HORÁRIO
O CAVALEIRO DE SHERWOOD
(ROGUES OF SHERWOOD FOREST)
Côr por TECHNICOLOR
John DEREK - Diana LYNN
George MACREADY — Alan HALE
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS — IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
SÁBADO VENDEU NOS
CLASSICOS
17397 COM 4 MILHÕES
DO SORTEIO DE
SÃO JOÃO
E SEMPRE NOS
CLASSICOS
AVENIDA, 110 — AVENIDA 147

TENHA JUIZO
TEM SÍFILIS OU REUMATISMO A MESMA ORIGEM? USE O POPULAR PREPARADO
NÃO FAÇA ISSO!... NÃO DESANIME! TRATE-SE! ELIXIR "914"
ELIXIR 914
"Medicação auxiliar no tratamento da sífilis"
VALIOSAS OPINIÕES
Resultado satisfatório me tem dado o ELIXIR 914 no tratamento da sífilis, razão por que não ponho dúvida em recomendá-lo. a.) Dr. ALVINO AGUIAR.
Atesto que tenho empregado com bons resultados o ELIXIR 914, principalmente nas moléstias de fundo sifilítico. a.) Dr. ALCIDES GARCIA.

MALHAS
CASACOS - BLUSAS - PULL-OVERS - CONJUNTOS
COMPRE DIRETAMENTE DA FÁBRICA, ARTIGO BOM E BARATO PARA SENHORAS, CAVALHEIROS E CRIANÇAS, EM LÃ NACIONAL E ESTRANGEIRA
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
FÁBRICA DE MALHAS JERSON
RUA DA ALFÂNDEGA, 214
MENCIONAR ESTE ANÚNCIO PARA OBTER UM DESCONTO

Festa de São Pedro para servidores públicos

A Associação dos Servidores Civis do Brasil está convidando os funcionários para a Festa de São Pedro que fará realizar, no dia 30 do corrente, no Hotel Sítio Taquara, em Petrópolis. De acôrdo com o programa, no dia 30, os participantes da festa partirão em ônibus especialmente fretados para esse fim, com destino a Petrópolis, devendo regressar no dia seguinte. Durante a permanência no Hotel Sítio Taquara, será realizada a festa de São Pedro, podendo, nessa oportunidade, os excursionistas visitar os lotes que se acham a venda, a preço social na área do Hotel. Quaisquer informações poderão ser obtidas na sede da Associação, à rua Pedro Lessa, 36, 2º andar.

Seu médico está com a palavra...
Aumente a capacidade de seu Cérebro, combatendo a fadiga cerebral e o Esgotamento com:
FOR-T-FOSFATOS
Medicamento de FOSFATOS NATURAIS, VITAMINA B1 E AMINAS DO CÉREBRO E DA MEDULA ESPINHAL, que promove a normalização do metabolismo proteico do cérebro e dos nervos, evitando o esgotamento, combatendo a neurastenia e a perda de memória.
FOR-T-FOSFATOS, produto do Instituto Farmacobiológico, rua Estrela, 57, Rio

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS
ALM. BARROSO, 97-5.º Tel. 22-5121

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

CURSO DE ALERGIA

Terá início a 14 de julho próximo, o curso de alergia clínica promovido pelo Instituto de Pesquisas e Formação Social e sob a direção do Dr. Inálio de

O referido curso servirá para maior intensificação dessa matéria e terá a duração de dois meses, constando de uma parte teórica ou prática de alergia geral, e outra de conferências, as quais serão promovidas por especialistas no assunto. O limite de matrícula será de 40 alunos, especialmente para médicos e doutorandos.

Informações na sédo do IPFS, à Av. Graça Aranha, 19-4º and. diàriamente entre 8,30 às 10 horas, exceto nos sábados.

Novo prefeito do município de Feijó, no Acre

O município de Feijó, no Território Federal do Acre, recebeu este nome, como homenagem ao padre Diogo Antonio Feijó, o notável regente do Império.

Como é sabido, o Acre se divide em poucos municípios, todos, porém, de enorme extensão, podendo ser considerados como verdadeiros Estados, na média da Federação brasileira.

O governador Amilcar Dutra de Menezes ultimamente nomeado para dirigir os destinos do Acre, tem escolhido os diversos prefeitos fora do ambiente político, e assim fez com relação ao de Feijó, cuja escolha recaiu no nome do Sr. Heitor Augusto Corrêa de Araujo, jovem funcionário daquele território, servindo atualmente no escritório da representação, nesta capital.

O fundador do município de Feijó, ou melhor, o seu primeiro prefeito, foi o Sr. Raimundo Augusto de Araujo, pai do Sr. Heitor de Araujo, tendo deixado, de um longo período de administração, o melhor conceito, não só em Feijó, como em todo o Acre.

O prefeito, ora nomeado, dedicou-se, desde cedo, ao serviço público, tendo sido agente recenseador, em 1940, professor municipal em Rio Branco, capital do Acre, passando, depois, a ocupar os mais destacados postos na representação do govêrno acreano, nesta cidade, onde prestou sua valiosa colaboração em várias funções, inclusive como representante interino.

Acompanhado de sua espôsa, o Sr. Heitor de Araujo seguirá para o Acre hoje, terça-feira, no avião da Cruzeiro do Sul.

OURO
Compra-se: Jóias de ouro, platina, brilhantes e pratarias. É quem melhor paga.
Joalheria São Francisco
TEATRO 1 — ao lado da Igreja

Dr. A. Ballesté
Varizes DOENÇAS DAS VEIAS Úlceras e Eczemas das pernas. Novo consultório: Av. Rio Branco, 81 — 8.º, sala 805, às 15,30 horas — Telefone 23-0163.

O PRECEITO DO DIA

RESFRIADOS REPETIDOS

Resfriados demorados e repetidos enfraquecem o organismo e abrem caminho a complicações, algumas bem graves. Trate convenientemente os resfriados, para evitar complicações incômodas e perigosas. — SNES.



Zé Barbado quis saber
Se a gasolina acabara.
Só no hospital meditou
Que besteira praticara.
Entretanto, Barba Feita
Dançava frêvo na orgia.
Usando sempre Gillette,
Só prazeres conhecia!
mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
YA-010

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA, COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS — VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS — Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.
Consultas: de 9 às 12 e 14 às 18 hs., às 2as, 3as. e 5as.-feiras.
RAIOS X — Tel. 52-4861. RUA DO CARMO, 9 - 7.º and.

GUERRA à ALTA de PREÇOS!
O LEÃO D'AMÉRICA resistindo à corrida altista, em suas grandes OFERTAS DE JUNHO, oferece objetos de qualidades a preços ainda MAIS BAIXOS! GRANDE ESTOQUE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS.
APARÊLHO do finíssima porcelana "REAL" decorada com ouro para chá, café e bolo com 4? peças de Cr$ 1.050,00 por Cr$ 7?0,00.
APARÊLHO de louça tipo colonial com 42 peças para jantar de Cr$ 850,00 por Cr$ 720,00.
APARÊLHO jantar granito Inglês fina decoração com 60 peças de Cr$ 1.800,00 por Cr$ 1.480,00.
SERVIÇO de cristaleira 1/2 cristal com 62 peças Cr$ 1.150,00 por Cr$ 990,00.
BOMBONEIRA de cristal branco da Boêmia de Cr$ ...,00 por Cr$ 45...
SERVIÇO penteadeira cristal branco da Boêmia com 4 peças de Cr$ 700,00 por Cr$ 520,00.
JÔGO de cristal da Boêmia, branco, para salada de frutas com 7 peças de Cr$ 180,00 por Cr$ 140,00.
FAQUEIRO de aço inoxidável "Fabricação Hércules"
48 peças de Cr$ 650,00 por Cr$ 530,00 com estojo mais Cr$ 100,00
51 peças de Cr$ 800,00 por Cr$ 650,00 com estojo mais Cr$ 150,00
99 peças de Cr$ 1.300,00 por Cr$ 1.150,00 com estojo mais Cr$ 200,00
101 peças de Cr$ 1.459,00 por Cr$ 1.300,00 com estojo mais Cr$ 200,00
Vendemos também avulsos todos talheres Hércules, Wolf, etc.
Leão D'América
89 URUGUAIANA 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO
Vendas para o interior apenas sob pagamento prévio adicionado de 10% sobre o valor da compra; frete a pagar no destino. Não atendemos por REEMBÔLSO POSTAL.
Vendas pela Compensadora, em prestações, sòmente para o Distrito Federal.

EM SETEMBRO ZAQUIA JORGE INAUGURA O NOVO "TEATRO MADUREIRA"

TEATRO

NOVA CASA DE ESPETACULOS PARA A CIDADE — O trabalho de Zaquia Jorge pelo Teatro Nacional está sendo considerável. Abandonou os regalos e a tranquilidade que sua situação econômica lhe permitiria pelo desassossêgo e canseiras da vida teatral. Já empregou no Teatro de Bolso, na praça General Osório, em Ipanema, cerca de 150 mil cruzeiros, reformando palco e camarins; a folha de sua companhia, incluindo contra-regra e auxiliares, vai a 80 mil cruzeiros mensais. Sem esperar lucros imediatos, Zaquia vai seguindo para a frente, amparada por grandes amigos. E, agora, a notícia sensacional, dada em primeira mão: em setembro próximo, Zaquia Jorge e o atual elenco do Teatro de Bolso inaugurarm uma nova casa de espetáculos na cidade, que está sendo construida com todos os requisitos para o fim a que se destina, o Teatro Madureira, localizada bem em frente à estação de Madureira, à rua Carolina Machado, 386. Um verdadeiro presente para os suburbanos, que não tinham, há mais de vinte anos, um teatro de bairro. O Teatro Madureira deverá ter quatrocentas cadeira, na platéia, e cem no balcão, provido de palco moderno e confortáveis camarins. Os preços serão popularissimos, capazes de fazer frente aos cinemas, que são, hoje, infelizmente, o único hábito do povo: vinte cruzeiros a poltrona e dez cruzeiros o balcão. Zaquia Jorge merece o apoio e o incentivo do Serviço Nacional do Teatro e da Prefeitura, pelo menos na montagem de peças históricas, como no caso de "O dote", que é o cartaz atual do seu Teatro de Bolso. Esta moça está fazendo, sózinho, o que a Municipalidade ainda não pôde fazer: dando teatros à cidade. E não ficará aí, podem crer. Na Praça Saenz Peña prepara um grande prédio para o mesmo fim. Esta seção envia à nossa mais jovem empresária nossas entusiásticas congratulações.

Alda Garrido vai retirar de cartaz, em pleno sucesso, a comédia "Chiruca". Desejando fazer repertório, apresentará ainda êste ano, no Rival, "O filho é teu" e "Tipos da atualidade", esta última, de França Junior

RECEITAS FABULOSAS — A revista de Freire Junior e Mary Lopes "E' rei, sim" tornou-se um inesperado sucesso de bilheteria. Aos sábados e domingos a receita é superior a cem mil cruzeiros. Até agora, as receitas de "E' rei, sim" só foram superadas por "Muié macho, sim sinhô". Uma grande vitória de Juan Daniel e de sua espôsa Mary Lopes, esta, além de co-autora da revista, foi responsável pela direção artística e pela idéia de reunir Luz del Fuego e Elvira Pagã em um mesmo espetáculo.

ALDA GARRIDO E OS AUTORES NACIONAIS — A nossa grande atriz foi acusada de não se preocupar com a inclusão de autores nacionais em suas temporadas, preferindo apresentar "abacaxis" traduzidos. Disse-nos a respeito: — "Se são "abacaxis", são muito doces, pois o público não os deixa sair de cartaz. Aconteceu assim com "Se o Guilherme fôsse vivo", que ficou no Rival durante cinco meses, e está acontecendo com "Chiruca", que também aguentaria toda a temporada. Resolvi tirá-la, em breve, do cartaz, e apresentar mais dois originais, por um único motivo: fazer repertório para a minha próxima excursão a São Paulo. Vou apresentar ainda no Rio duas novas peças: "O filho é teu", peça francesa, em tradução de Daniel Rocha, e o original de França Junior, "Tipos da Atualidade". Quanto a autores, devo dizer o seguinte: "se não apresento maior número de originais brasileiros, a culpa é dos autores, que não me fornecem bom material. Estou cansada de pedir aos meus tradutores que me dêem peças brasileiras, ao invés de traduções. Recebo de outras pessoas originais para encenar; mas não são peças de valor e não vou encenar um mau original brasileiro para salvar o teatro nacional. Dêem-me boas peças, e tôdas elas irão à cena. Os que me acusam do contrário não estão sendo justos e podem até ser suspeitos, no caso."

Roulien estreará em principies de julho no "Follies", com uma "revuette' de sua autoria. Acaba de ser contratada para o seu elenco a atriz Valéria Amar

Não há dúvida que Alda Garrido tem inteira razão. Atriz de características genuinamente brasileiras, ninguém melhor estimará que um autor brasileiro escreva uma peça para ela. Basta assinalar que as traduções, depois de "revistas" e representadas por Alda, ganham um novo colorido, nova forma, novos diálogos, passando a ser, em suma, uma peça brasileira.

DESTRUIDA A CIDADE POR UM FURACÃO

Para o confôrto de seu lar

ROUPAS DE CAMA E MESA

Cobertores de lã, casal	de 3[illegible]	por 295,00
Cobertores de lã, solteiro	de [illegible],00	por 198,00
Colchas para casal	de 180,00	por 145,00
Guarnições para chá	de 42,00	por 36,80
Colchas para solteiro	de 57,00	por 47,50
Toalhas de banho	de 35,00	por 29,80
Lençóis em cores, solteiro	de 69,80	por 59,80
Lençóis em cores, casal	de 105,00	por 79,80
Lençóis brancos, solteiro	de 69,00	por 55,80
Lençóis brancos, casal	de 98,00	por 79,80
Panos de pratos	de 7,00	por 5,80
Fronhas de 40 x 60	de 18,00	por 14,50

Dê-nos o grato prazer de vir apreciar as nossas vitrines, comparar a qualidade superior de nossos artigos, todos remarcados e comprar pelos preços mais baixos da cidade.

VENDAS Á VISTA OU A PRESTAÇÃO

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 e 14

Festa junina na escola México

Um aspecto da encantadora festa

Realizou-se sábado, 23 do corrente, animada festa junina na Escola México — C.C.A. 5-11, à rua da Matriz 67, sob a orientação da conhecida educadora Silvia Cardoso, sendo executados interessantes numeros do programa alusivo à data no qual tomaram parte professores e alunos do referido curso, com os seus trajes caracteristicos. Dentre os numeros exibidos, destacaram-se: "O C.C.A. mais hão" — alunos Olga, Nilton, Adalgiza, Iraci e Maria; "Cai, cai balão" — professora Ruth Jacobson; "Solidão de caboclo" — professor A. Veiga Freitas; "A rêde ficou sòzinha" — alunas Adalgiza e Iraci; "No dia do meu casorio" — aluna Iraci, terminando com a queima de lindos fogos de artificio em volta da fogueira que ardia no pátio da escola. A essa reunião, que se prolongou até tarde, compareceram autoridades do ensino, professores e alunos, acompanhados de suas familias e muitos convidados.

OS FOGOS RAMALHEDA não estão fora da lei

DESDE HOJE

o carioca encontrará à venda os fogos de salão dos mais lindos efeitos nos seguintes locais: RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — esquina de Av. Rio Branco. Em Copacabana: RUA SIQUEIRA CAMPOS, esquina de Tabajara. Em Nova Iguaçú: CASA RAMALHEDA, rua Marechal Floriano, 1774. Telefone 78.

MASON CITY (Iowa), 26 (AFP) — A pequena cidade de Duncan, distante quarenta quilômetros de Mason City, foi "completamente destruida" por um furacão que ontem se abateu sôbre ela. O furacão não vez vitimas mas os danos são avaliados em 100.000 dólares.

O escoamento da safra de cereais do Paraná

Agradecimento do presidente da Bolsa de São Paulo ao presidente da República

O presidente da República recebeu telegrama do Sr. Mario Paciullo, presidente da Bolsa de Cereais de São Paulo, agradecendo as providências tomadas com referência a uma reunião realizada no Ministério da Viação, para tratar do problema do escoamento da safra de cereais do norte do Paraná e encarecendo o interêsse do presidente da República no sentido de uma nova reunião dos secretários da Fazenda, dos Estados do Paraná, São Paulo e outros interessados no assunto, a fim de resolverem sérios problemas fiscais, como é o caso do imposto de vendas e consignações que age como um verdadeiro imposto de barreira estrangulando o comércio interestadual.

MEIAS NYLON 51

CR$ [illegible],80

Depósito: CARBAR

R. Gonçalves Dias, 74-Sob.

Entre OUVIDOR e ROSARIO

Aceitamos meias para consertar

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

Diagnóstico e tratamento clinico.

Auxílio financeiro do govêrno

FORTALEZA, (Ceará), 26 — (Serviço especial de A NOITE) — Das verbas destinadas pelo govêrno federal para combate à sêca, chegou, agora, a parcela de oito milhões de cruzeiros para a D.N.O.C.S., não vindo, entretanto, a importância destinada ao Departamento de Estradas de Ferro.

A fim de tratar do assunto, seguiu para o Rio, o engenheiro Emanuel Doria.

Consulta Cr$ [illegible],00

OLHOS · OUVIDOS

NARIZ · GARGANTA

DR. FORTUNATO — 1 ÀS 6 HS.

22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00

RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesicula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-secção trans-uretral.

RUA SENADOR DANTAS, 4-B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas

Telefone 22-3367

Não foram aprovadas as contas do ex-governador Alagoano

MACEIÓ, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Conselho das Finanças decidiu não aprovar as contas do Sr. Silvestre Pericles, devendo agora a Assembléia Legislativa examiná-las. Falando à reportagem o deputado Segismundo Andrade, relator da matéria declarou que sua opinião coincide com o parecer do Conselho das Finanças do Estado, contrário à aprovação das referidas contas. Assim, o antigo governador, Sr. Silvestre Pericles, será chamado à responsabilidade a propósito das referidas contas de sua administração.

Cinema ? Leia CARIOCA

Estreiam em Pôrto Alegre a Cia. Milton Carneiro e seus artistas

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Com o Teatro Sete de Abril repleto, estrearam Milton Carneiro e seus artistas, sendo levada à cena a comedia "O encontro com a felicidade", de autoria de Maria Luzia, "estrêla" da Companhia, que foi aplaudidissima.

PRECISA-SE DE:

— Cozinheira do trivial, em casa de pequena familia constituida de quatro pessoas, à rua Teodoro da Silva 748, casa II, em Vila Isabel. Paga-se bom ordenado.

— Empregada para varrer e arrumar casa, que durma ou não no aluguél. Ordenado tresentos cruzeiros. Rua Otavio Correa nº 420, ap. 1 — Urca Fone 46-3519.

— Empregada para lavar e cozinhar, à rua Borda do Mato, 3, apto. 203. Tel. 38-8763. Grajaú.

— Empregada com carteira e referências para trabalhar por hora, das 8 às 14 horas em apartamento de duas pessoas. Travessa Carlos de Sá, 17 apto. 501. Catete. Tratar das 8 às 10 horas.

— Empregada para os serviços de uma senhora. Praça da Independência, 74 sobrado.

— Empregada para cozinhar e lavar roupa, tratar pelo telefone 26-5320.

— Empregada para cozinhar e arrumar para três pessoas. Exigem-se referências, ordenado Cr$ 400,00. Rua Paraguai, 91. Tel. 49-0734, Meier.

— Empregada para todo serviço em casa de pequena familia de tratamento, que cozinhe bem e dê referências. Av. Copacabana, 2 apto. 704.

— Senhora de responsabilidade para ama de cinco crianças crescidos. Ordenado a combinar. Tel. 38-8697. com D. Lucia.

— Empregada para o serviço de uma senhora de tratamento, cozinhar o trivial e que durma no aluguel e dê referências. Tratar pelo telefone 26-1168.

— Empregada para cozinhar o trivial simples, arrumar e lavar peças miudas. Rua Barão de Jaguaribe, 94. Tel. 47-1389. Ipanema.

— Arrumadeira com prática. Paga-se bem. Rua General Roca, 390.

— Empregada para cozinhar e lavar roupa miuda. Exigem-se referências Tel.: 47-4357, ou avenida Atlântica, 2.946, apartamento 901.

— Empregada com referências e que durma no aluguel, para casa de familia. Paga-se bem, na rua Adalberto Aranha, 36, com D. Clélia.

— Empregada de confiança, para casa de pequena familia, rua das Laranjeiras, 210, apartamento 603.

— Senhora com prática de dar injeções, que durma no emprêgo, para tomar conta de senhora idosa, e uma arrumadeira com prática, na rua General Roca, 390. Das 9 às 12 horas.

— Empregáda limpa, de confiança e com referências, para casa de familia de tratamento, para cozinhar e serviços leves, que durma no aluguel. Tratar nesta seção.

— Empregada para cozinhar e copeirar, à rua Haddock Lobo, 191, apartamento 504.

— Empregada para apartamento de casal, que trabalha fora, com dois filhos colegiais. Que durma no emprego, apresente carteira e dê referências. Paga-se bem. Rua Joana Angélica, 247, apto. 1. Ipanema. Tratar depois das 19,30 horas.

— Empregada com carteira e referências, para todo serviço menos lavar e cozinhar para pequena familia. Rua das Laranjeiras, 210, apto. 603.

— Empregada para cozinhar o trivial variado e mais serviços leves, casa de pequena familia. Tel. 25-1680.

— Empregada para cozinhar e lavar roupa. Tel. 25-5320.

— Senhora de meia idade para todo serviço de casal, que dê referências e durma no aluguel, rua Miguel Lemos, 51 Copacabana.

— Empregada para todo serviço em apartamento de pequena familia. Que dê referências e durma no emprego. Paga-se bem Rua Aires Saldanha, 98 apto. 802. Tel 47-2176.

— Empregada para cozinhar e lavar algumas peças. Rua Ferreira Pontes, 195 apto. 201. Fone 38-5809.

— Empregada para casa de pequena familia, que trabalhe por hora, Todo o serviço. Rua Marquês de Valença, 61, apto. 203. Tijuca.

OFERECEM-SE

— Moça de responsabilidade para tomar conta de apartamento de casal ou pessoa só. Tratar à rua São Clemente, 64 casa 12, com Cremilda.

— Senhora de 40 anos, muito limpa, com prática e muita paciência para governante de criança pequena. Ordenado, cr$ 1.200,00. Tratar pelo telefone 22-8361.

A NOITE coopera com as donas de casa

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE, Telefone 23-1556.

Vá hoje ao TEATRO

Acapulco

AV. N. S. DE COPACABANA, 128 — *Tel.:* 27-2282

RENATA FRONZI e CESAR LADEIRA apresentam:

"Café Concerto Meia Dúzia"

Com RENATA, WALTER DAVILA, MARY GONÇALVES, WELLINGTON BOTELHO, NORBERT E AS GLAMUROSAS

Alvorada

RUA RAUL POMPÉIA — POSTO 6 — TEL. 27-2036

HOJE — às 20 e 22 horas

PROCÓPIO EM COPACABANA

"O MARIDO DE NINA"

Imp. até 18 anos — Bilhetes à venda a partir das 11 horas. VESPERAIS AOS SABADOS E DOMINGOS AS 16 HORAS

Carlos Gomes

PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 22-7581

AS 20 E 22 HORAS

CIA. EROS VOLUSIA-MESQUITINHA com a revista de L. Iglezias, — super-cômica

"O PUDIM DE OURO".

Com Spina, Violeta Ferraz, Jane Gray, Natara Ney, Berta Ajs e Armando Nascimento. ATRAÇÕES: José Vasconcelos, agora representando e Enza Dorian, a voz de Nápoles

Casablanca

PRAIA VERMELHA — TELS.: 26-1783 — 26-3137

Um sucesso! OSCARITO em

"ÊSTE E' O MAIOR"

com JULIANA YANAKIEWA, AFONSO STUART, Iris del Mar, os bailarinos espanhóis Raul e Maria e outros. Revista de Chianca de Garcia e Haroldo Barbosa. À 1,00 hora da manhã

Copacabana

AV. N. S. COPACABANA, 291 - Tel. 27-0020 (Ramal do teatro)

"MANEQUIM" SESSÕES AS 21,30 HORAS

Comédia de Henrique Pongetti com Nelson Vaz, Beatriz de Toledo, Marilu Montenegro, Jardel Jercolis Filho, Walter Amêndola e Maria de Lamaique. Vesperais aos sábados e dogos às 16 horas. — POLTRONA: Cr$ 40,00 (sêlo incluso)

Gloria

PRAÇA FLORIANO — Tel. 22-9146

JAIME COSTA

HOJE — ESTRÉIA AS 20 e 22 HS. "TENÓRIO"

(História gozada de uma época biruta)

Uma comédia que é um tiro! Um tiro de gargalhadas!

BALCÃO 10 CRUZEIROS

Jardel

(AV. COPACABANA 921, *esq. R. Bolivar — Fone* 27-8712)

Geysa Boscoli apresenta COLÉ, em

"BOCA DE SIRÍ" ULTIMA SEMANA

Revista de Geysa Boscoli e Luis Peixoto, lançando a sensacional vedette MARY GONÇALVES. As 20 e 22 horas

UM GRANDE ELENCO NA MELHOR REVISTA DO JARDEL

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 200 — *TEL.:* 47-0644

"ASSIM É PARIS"

O show que é uma homenagem a Paris, comemorando seus 2.000 anos de existência, REALISMO e BELEZA! Com MAGALI MEDORI, NORMA TAMAR, CARMEN BROWN, ROSE RONDELLI, CARLA NELL, IRENE HOZKO, YOLANDA FERRER e as mulheres mais belas do Brasil. À 1 hora da manhã

Recreio

RUA PEDRO I, 53 — TEL.: 22-8164

JUAN DANIEL apresenta às 20 e 22 horas

"É REI, SIM"

A bomba cômica de Freire Junior

Com LUZ DEL FUEGO, ELVIRA PAGA, WALTER DAVILA, TRIO PALOMITAS e as famosas "girls" de Walter Pinto!

Regina

ALCINDO GUANABARA, 17 — *TEL.* 52-5317

(TEATRO DULCINA-ODILON)

HOJE E TODOS OS DIAS em espetáculo completo às 21 horas CONCHITA DE MORAES e ODILON — Na maior peça de PEDRO BLOCH

"IRENE"

Quinta-feira, em vesperal às 16 horas — A preços reduzidos e à noite às 21 horas — IRENE

Rival

RUA ALVARO ALVIM — TEL.: 22-2721

(Completamente remodelado) 17.ª SEMANA DE SUCESSO

ALDA GARRIDO EM "CHIRUCA"

QUINTO MÊS DE GRANDE SUCESSO

Com DELORGES CAMINHA, Cora Costa e um grande elenco. ALDA GARRIDO NUMA CAIPIRA ENGRAÇADISSIMA

Vesperais às 5as., sábados, domingos e feriados às 16 horas

Serrador

SENADOR DANTAS 13 — *TEL.* 42-5442

AS 20 E 22 HORAS

EVA e seus Artistas na comédia de Joracy Camargo

"BAGAÇO"

História cômica de uma época dramática

AS QUINTAS-FEIRAS, SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS VESPERAIS AS 16 HS.. — Sucesso consagrado pelo público

Teatro de Bolso

PRAÇA GENERAL OSÓRIO — IPANEMA — Tel. 27-1037

AS 21 HORAS. Sábados e domingos às 16, 20 e 22 horas

"O DOTE", de Artur Azevedo

GRANDE MONTAGEM — RIGOROSAMENTE DE EPOCA

ZAQUIA JORGE — FRANCISCO MORENO — FERNANDO VILAR — HORTÊNCIA SANTOS e um grande elenco

A nova tabela de salários dos comerciários porto-alegrenses

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se no Sindicato dos Empregados no Comércio de Pôrto Alegre a anunciada assembléia geral da classe, para tomar conhecimento da nova proposta do aumento de salários feita pelos empregados, que deveriam aceitá-la ou rejeitá-la. Depois de devidamente ventilado o assunto, deliberou a assembléia dos auxiliares do comércio apurar as bases do aumento estabelecidos pelos empregadores, conforme as tabelas seguintes: Tabela geral, à exceção do comércio varejista de gêneros alimentícios: Até Cr$ 500,00 — 45 por cento de aumento. De Cr$ 500,10 a Cr$ 2.000,00 — 30 por cento; de Cr$ 2.000,10 a Cr$ 2.500,00 — 25 por cento; de Cr$ 2.500,00 a Cr$ 3.000,00 — 20 por cento, e de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 5.000,00 — 10 por cento.

A tabela do comércio varejista de gêneros alimentícios é a seguinte: Até Cr$ 500,00 — 35 por cento; de Cr$ 500,10 a Cr$ 1.000,00 — 30 por cento; de Cr$ 1.000,10 a Cr$ 1.500,00 — 25 por cento; de Cr$ 1.500,10 a Cr$ 2.000,00 — 20 por cento; de Cr$ 2.000,10 a Cr$ 2.500,00 — 15 por cento; de Cr$ 2.500,10 a Cr$ 3.000,00 — 10 por cento.

Os aumentos constantes das tabelas acima incidem sôbre salários percebidos pelos comerciários em setembro de 19[illegible], ou seja, a contar da data em que teve inicio a última revisão. Os trabalhadores no comércio portoalegrense admitidos após essa data terão proporcionalmente a percentagem na razão dos meses de serviço contados após sua admissão. Esta proposta deverá agora ser homologada pela Justiça do Trabalho, verificando-se os aumentos a partir da data em [illegible]

Só para Crianças

DR. A. MARINHO LAGE

Dentista — 42-2569

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Oftalmina PARA DOENÇAS DA VISTA

Dr. Pedro de Albuquerque

Doenças sexuais e urinárias

R. Rosário, 98 De 13 às 18 hs.

DR. MOISÉS FISCH

CLINICA ESPECIALIZADA - VIAS URINÁRIAS - DOENÇAS DE SENHORAS - CIRURGIA - ESTERILIDADE - DISTURBIOS SEXUAIS — ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º — Tel. 22.1549

ELIXIR DAS DAMAS

Prolonga a vida da mulher.

Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIODICOS

BANTHINE

BENÇÃO PARA OS QUE SOFREM DE ÚLCERA

PESSOA CURADA COM ESTE MARAVILHOSO MEDICAMENTO E DISPONDO DE PEQUENA QUANTIDADE, CEDE ALGUNS VIDROS DE 100 COMPRIMIDOS. TELEFONE 26-5456

CARIOCA

As dez mais bonitas jovens da Suécia e de todos os paises, de todos os lugares — Dez mulheres para fazer a felicidade de um homem — Miss França e da Algéria — A futura Rainha Elizabeth II, de Inglaterra — No mundo dos sonhos

Espetáculos de ballet — 120 mil cruzeiros em vestidos levou Marlene para Paris — E êle não é malsão — Como se faz um pudim — Marlene vai gravar — Talita de Miranda — Bastidores — Carlindo Luiz Iglezias — Rodolfo Mayer em São Paulo

A lourinha Barbara Payton — Dorothy Hart, a morena sensação — Assim nasce uma estrêla — Assim é Hollywood — Novidades, boatos e mexericos de Hollywood — Modas — Contos — Crônicas e reportagens diversas

LOTERIA FEDERAL 2 AMANHÃ MILHÕES

SABADO Cr$ 2.000.000,00

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A COLOCAÇÃO DOS TITULOS PAULISTAS NO GOVERNO ADHEMAR

Quem praticou liberalidades com os dinheiros do Tesouro de São Paulo – Um contrato que é a reprodução de outro tido como ótimo – Resguardos do govêrno bandeirante de 1948 – Liquidando sumariamente um libelo...

O DISCURSO PRONUNCIADO ONTEM PELO DEPUTADO CARMELO D'AGOSTINO

O Sr. Carmelo D'Agostino, deputado social progressista por S. Paulo, liquidou, com o seu discurso de ontem, na Câmara as acusações que vem fazendo, da mesma tribuna, o seu colega da representação bandeirante, Sr. Herbert Levy, à administração do Sr. Adhemar de Barros, naquele Estado, em relação à colocação de titulos da divida publica local.

Mais do que isso, o orador, em uma oração precisa, bem alicerçada, clara nas suas palavras sem segundo sentido, confundiu o antagonista, pois trouxe, para o debate, esta revelação surpreendente: o contrato entre o Tesouro de S. Paulo e o Banco Cruzeiro do Sul, alvo das invetivas do Sr. Herbert Levy, era, pura e simplesmente, quanto aos pontos focalizados no pseudo libelo, a reprodução daquele celebrado entre o govêrno do Sr. Armando Sales de Oliveira e o Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo — operação que mereceu, então, os mais abundantes e irrestritos aplausos da corrente politica a que se filia o acusador de agora. Mas não era apenas a reprodução de condições; pois, relativamente a certos resguardos, fôra mais acautelado do que os negociadores de após a Revolução Constitucionalista, atento a que o executivo bandeirante de há três anos se defrontava, em acérrima luta politica desigual, com o govêrno da União, que não lhe perdoaria, nesse terreno, o menor deslize.

Em seu excelente discurso se encontram os documentos que comprovam aquilo que afirmou o Sr. Carmelo D'Agostino, e quantos tiverem a oportunidade de lê-lo, como quantos o ouviram, têm hoje a certeza do acêrto da operação e da lisura com que se encerrou, tal o recibo de quitação plena e irrevogável do Tesouro Paulista ao estabelecimento de crédito a que confiara a colocação, na praça, de algumas centenas de milhares de contos de réis.

O deputado Carmelo D'Agostino cumpriu, pois, a promessa que fizera, nos apartes e no discurso anterior em revide ao Sr. Herbert Levy, como o leitor pode certificar-se pela integra da magnifica oração que em seguida publicamos:

"Sr. Presidente:
Srs. Deputados:

Devo voltar ao assunto do discurso do Deputado Levy, quando se referiu às transações do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo com o Govêrno daquele Estado, de acôrdo com os contratos epistolares datados de 30 de março de 1948, para responder sôbre a sua improcedência, como passarei a expor:

Aludiu, Sr. Presidente, êsse Deputado, à precariedade de seus têrmos e prejuizo ao Govêrno de São Paulo das operações dêles decorrentes. Disse o parlamentar acusador, do procedimento da autoridade paulista, onerando o seu Tesouro com transações prejudiciais ao erário público.

Pois bem, Sr. Presidente, responderei à alusão precipitada e depreciativa dêsse parlamentar, informando a esta Casa que o contrato recriminado, tido como ilicito, danoso aos interêsses de São Paulo, não fôra outro senão igual ao que fizera o saudoso Govêrno de Armando de Sales Oliveira, para com o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, em 7 de janeiro de 1935, durante a gestão fazendária do honrado Dr. Francisco Machado de Campos.

Sr. Presidente. Se devessemos de admitir como errado e oneroso o contrato do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, nada mais nos restava que afirmar, pela similitude, que assim também fôra o do inovidável Govêrno de Armando de Sales Oliveira, pois que o de Adhemar de Barros fundiu-se naquele, amoldando-se numa só feição à forma juridica, o prazo e os fins.

Mas não foi assim, Sr. presidente. O impetuoso Deputado, no afã de acusar, leviano na apreciação dos fatos, entendeu de imprecar o contrato do Banco Cruzeiro do Sul, sem conhecer o propósito honesto de seus signatários, quando um e outro se refletem nas mesmas intenções, nos mesmos objetivos, que eram os de conseguir maior colocação dos titulos da divida do Estado, e a defesa de seus preços.

Contudo, num ponto tinham finalidades diferentes, era naquele em que Adhemar de Barros agia pelo imperativo da detração de seus inimigos politicos, entre êles a autoridade federal, fincada no deliberado fim de desalojá-lo do poder. Se Adhemar de Barros buscava suprir-se de elementos financeiros, para levar avante a sua tarefa administrativa e com ela as carências que se impunham ao seu Estado, mormente no âmbito de seus transportes, fazendo-o pelos titulos de divida publica e sua melhor colocação, não fôra diferente a sua conduta da de outros governantes, protegidos êstes, no entanto, pelo Govêrno Federal e bafejados pela politica do país.

Sem leis de meios, perseguido e sob ameaças intervencionistas sem outro recurso senão os do engenho que désse aos papéis os elementos resgatadores do Estado, Adhemar de Barros não quis que fôsse diferente a transação, que não discrepasse das demais, notadamente das de Armando de Sales Oliveira, malgrado a sua situação fôsse bem outra, não a da paz desfrutada por aquêle govêrno, mas a da guerra politica, econômica, financeira e até juridica, que lhe moviam os homens detentores da administração federal.

São Paulo vinha de ser preterido em suas necessidades de transportes desde o inicio da guerra, as eletrificações, com prolongamentos e ramais ferroviarios, retiveram-se postergados pela anomalia da eclosão das armas; os seus campos não tinham como escoar de pronto as mercadorias de nossa riqueza; os pátios de suas estradas de ferro encontravam-se pletóricos de produtos; a pujança do trabalho pátrio desfazia-se, promovendo a miseria de nosso povo; o maior Estado, o que produz e consome metade das carencias materiais brasileiras, tinham-no agrilhoado às perseguições politicas; a gente paulista sentia em suas carnes a crueldade de tal gesto; preferiam vê-lo desprovido de meios de existencia, a suprirem o seu governo de elementos com que realizá-los; sacava o governo federal do Banco do Estado, por meio de suas autarquias, avultadas somas, com o fim de quebrá-lo; era necessario punir o povo, para atingir o alvo que se traçara: despejar Adhemar de Barros dos Campos Eliseos. Até particulares, Sr. presidente, dizendo-se prejudicados em seus direitos de indenização dirigiam-se ao Supremo Tribunal pedindo fosse feita a intervenção no Estado, pois que revelava êle não ter recursos com que cumprir sentenças de seus magistrados. Senhor presidente, compunge-me o coração de paulista, ao recordar os fatos que acabei de relatar a este Parlamento, pois que vivi o angustiante transe que venho de referir: todos, quem quer que fosse, com direito ou não, tinham sobre nós, os filhos de São Paulo, a acolhida de suas reclamações, que logo se faziam sentir no aceno punitivo à nossa liberdade, à nossa autonomia politica, às negações de nossas prerrogativas de independencia. Tudo cometiamos, para que fossemos ameaçados de castigo, tudo se nos atribuia de mal e pior, para que merecessemos o labéu de indignos de liberdade, perante o país. Negavam-nos até o que era nosso e que se encontrava no Banco do Brasil, o saldo do Fundo Rodoviario ali depositado. Despojavam-nos de coisas proprias, para fazer-nos miserar. Como condenados, espanhavam-nos ao oprobrio publico. Tripudiava-se sobre o destino do glorioso povo paulista, para alcançar a meta politica; deviam-no submeter às condições de seus adeptos, ainda que nos recolhessem em suas praças e ruas os despojos de um grande povo. Este era o panorama moral e material das coisas que se imputavam a São Paulo e com êle, coniventes, alguns de seus filhos nesta Casa.

Pois bem, Sr. presidente, ainda que em desespero de causa, ainda que tudo devesse envidar Adhemar de Barros, para que não se consumasse o fato ignominioso da intervenção, ainda que dissesem alguns de seus amigos, gestores da finança federal, que emitisse o seu governo papéis a qualquer custo, se não quisesse ver o seu Estado sob o guante de seus inimigos politicos, Adhemar de Barros, injuriado por esse que agora o acoima de desonesto, ordenou que os contratos da venda de Bonus Rotativos e Apólices da Divida Unificada, com o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, fossem feitos juridicamente nas mesmas condições dos da interventoria de Armando de Sales Oliveira, para com o respeitavel Banco do Comercio e Industria de São Paulo, diferente, no entanto, quanto ao onus da incumbencia e aos juros. Aqui exigiu que pagasse juros o Banco Cruzeiro do Sul e que menor fosse a sua comissão.

Senhor presidente, transcrevo abaixo os quatro documentos citados neste discurso, sendo o primeiro o contrato do Tesouro do Estado de 7 de janeiro de 1935 entre o governo de Armando de Sales Oliveira e o honrado Banco do Comercio e Industria de São Paulo e os outros dois de 30 de março de 1948 e carta de 19 de abril do mesmo ano, para que saiba a Camara de suas essencias e da igualdade, quanto ao prazo, forma de responsabilidade e sua razão de ser, diferindo sòmente o de Adhemar de Barros, em maiores vantagens para o governo, respondendo, assim, à improcedencia da acusação, o fim preconcebido do escandalo, sem conhecimento exato dos fatos, colocando o deputado Levy efeitos de causas que nem se diziam análogas porque Adhemar de Barros não cogitaria da transação se não fôssem as perseguições, se lhe dessem os recursos que reclamara ao Poder Legislativo Estadual, o Banco do Brasil, se do Banco do Estado de São Paulo não mandasse retirar o governo federal, por suas autarquias, Cr$ 800.000.000,00, por certo que Adhemar de Barros não teria necessidade de armar-se de meios outros que não os dinheiros em especie, para cumprir a sua administração e tudo isso não aconteceria ao preclaro governo de Armando de Sales Oliveira, amparado no que quisesse, já que tendia a uma Interventoria federal.

PROCURADORIA DA FAZENDA DO ESTADO — SÃO PAULO

"Termo de contrato que entre si fazem a Fazenda do Estado de São Paulo e o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, para execução no Rio de Janeiro, do serviço de pagamento de juros, resgate, conversões, reconversões, transferências e compra e venda de titulos da divida interna consolidada mediante as cláusulas e condições que se seguem:

"Aos sete de janeiro de mil novecentos e trinta e cinco, no Palácio Presidencial, presente o Exmo. Sr. Dr. Armando de Sales Oliveira, Interventor Federal no Estado de São Paulo, compareceram pela Fazenda do Estado neste contrato denominado "Tesouro" o Exmo. Sr. Dr Francisco Machado de Campos, Secretário da Fazenda, e do Tesouro, e o Sr Dr Edmur de Souza Queiroz, Procurador Fiscal, e pelo Banco do Comércio e Indústria de São Paulo adiante denominado "Banco" o Sr. Dr Euzébio B de Queiroz Mattoso, e pelos contratantes na presença das testemunhas abaixo assinadas foi dito que êles se acham justos e contratados para firmar entre si um contrato com as cláusulas e condições que se seguem: 1.º — O Banco do Comércio e Indústria de São Paulo executará no Rio de Janeiro os seguintes serviços: a) pagará todos os juros vencidos de todos os titulos do Govêrno do Estado de São Paulo, inclusive dos que fôrem emitidos, uma vez que em conta corrente no mesmo Banco tenha o Tesouro fundos disponiveis suficientes. Mensalmente, até o dia 15 de cada mês, o Banco entregará em São Paulo, ao Tesouro, os coupons pagos acompanhados de lista discriminativa em duas vias, digo, em duas ou mais vias, uma das quais, autenticada pelo Tesouro, servirá de recibo. Com referência aos titulos sem coupons fará o Banco o pagamento mediante as devidas anotações nos mesmos, enviando também ao Tesouro listas discriminativas em duas ou mais vias, para os devidos fins: b) receberá para conversões, reconversões e transferências os titulos susceptiveis dessas operações, encaminhando-os com os requerimentos das partes ao Tesouro para êsse fim, e recebendo das mesmas as procurações quando necessárias; c) comprará, venderá ou resgatará os titulos a que se refere este contrato de acôrdo com as instruções que receber do Secretário da Fazenda; d) fará a propaganda dos titulos a que se refere este contrato mediante combinação com o Secretário da Fazenda, que autorizará expressamente a forma e despesas necessárias. Essas despesas serão pagas pelo Banco que em seguida as debitará ao Tesouro mediante aviso acompanhado dos respectivos comprovantes. 2.º — O prazo do presente contrato será de cinco anos, a partir desta data. 3.º — O Banco poderá, sem ônus para o Tesouro, encarregar corretor ou entidade competente para executar os serviços que julgar conveniente, devendo nesses casos, comunicar ao Tesouro, para os devidos fins, os ajustes feitos. 4.º — A titulo de retribuição "pro labore", despesas de instalações, com corretor, transportes de titulos e coupons, o Banco perceberá mensalmente a importância de .... 6.000$000 (seis contos de réis) que debitará ao Tesouro, sob aviso, no último dia de cada mês. Além dessa importância mensal fixa, o Banco debitará ao Tesouro também mensalmente e sob aviso, a porcentagem de 1% (um por cento) sôbre a importância total dos juros pagos e titulos resgatados, sôbre o valor nominal dos titulos comprados ou vendidos, e sôbre o valor nominal dos titulos convertidos, reconvertidos ou transferidos. 5.º — Na execução dos serviços inherentes a este contrato o Banco não poderá cobrar das partes interessadas qualquer importância, sob qualquer titulo. 6.º — Os possuidores de titulos nominativos requererão, por intermédio do Banco, a sua inscrição no Rio; recebidos os pedidos, o Tesouro para lá encaminhará os respectivos cheques de pagamento, os quais, um avez pagos, serão devolvidos pelo Banco ao Tesouro. 7.º — O pagamento de coupons de titulos ao portador será feito mediante a apresentação dos respectivos coupons, em listas, como se procede no Tesouro. 8.º — O pagamento de juros em cautela de titulos ao portador será efetuado anotando-se no verso da respectiva cautela esse mesmo pagamento. 9.º — Quanto à transferência de titulos nominativos, bem como desdobramento de cautelas em titulos, os interessados, digo, de cautelas de titulos ao portador, os interessados requererão por intermédio do Banco; os pedidos serão encaminhados ao Tesouro, que os atenderá com solicitude. E por estarem de pleno acôrdo, lavrou-se o presente termo de contrato que, lido e achado conforme, vai assinado pelas partes contratantes e por duas testemunhas presenciais e de tudo para constar, eu, Olantina Machado Barbosa, 3.ª escriturária desta Procuradoria, o escrevi. Retificando-se o que atrás ficou não declara-se em tempo que a Fazenda do Estado acha-se representada neste ato somente pelo Exmo. Sr. Dr. Francisco Machado de Campos, Secretário da Fazenda e pelo Procurador Fiscal. (a.a.) Francisco Machado de Campos — Edmur de Souza Queiroz — Euzébio B. de Queiroz Mattoso, e as testemunhas — Manoel Borges Monteiro de Moraes e Jorge Barbosa de Barros. Está conforme o original. A escriturária — Olantina Machado Barbosa. Visto: O Chefe de Secção: Erothydes Luz.

30 de março de 1948

"BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A.
— CAPITAL —

"Senhores Diretores.
"Pela presente confirmo o acôrdo realizado por esta Secretaria com Vs. Ss. o qual se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

1) — O Banco fica encarregado da colocação, resgate e substituição de "Bônus Rotativos do Tesouro do Estado", utilizando-se, para isso, das suas filiais do Rio de Janeiro e de Santos, Agências e Correspondentes no País.

2) — Colocados os "Bônus" sua quantia liquida será creditada em conta de "Aviso Prévio de 30 dias" — n.º 2", rendendo juros de 5% (cinco po rcento) ao ano.

3) O resgate de "Bonus" colocados pelo Banco fora desta capital, será feito pelo mesmo, utilizando-se do saldo disponivel referido no item 2), e, se este fôr insuficiente, esta Secretaria fornecerá o necessário complemento, sem qualquer obrigação para o Banco de fazer adiantamentos.

4) A Secretaria se obriga a entregar ao Banco, no ato da confirmação do presente acôrdo, "Bonus" de valor nominal de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), em consignação, para oferta e colocação em localidades fora da capital obrigando-se ainda a manter em poder do Banco essa quantia, rotativamente, até vencimento deste acôrdo, independente de qualquer outra eventualidade. Os "Bonus" referidos neste item serão creditados em conta de consignação, sem juros.

5) A colocação dos "Bonus" pelo Banco, será feita, tomando-se por base a cotação de Cr$ 94,50 (noventa e quatro cruzeiros e cinquenta centavos) liquida por Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) sôbre as emissões em vigor, estabelecendo-se, por isso, no ato da confirmação deste acôrdo, a cotação que deverá vigorar para os "Bonus", cuja emissão terá inicio de dezembro deste ano em diante.

6) — O tipo aqui fixado será alterado para maior durante um ano, vigorando, entretanto, automaticamente qualquer redução de tipo que fôr feita pela Secretaria da Fazenda.

7) Independente da entrega em consignação de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) de "Bonus" referidos no item 4), a Secretaria se obriga, a entregar ao Banco, toda vez que este lhe solicitar, os "Bonus" que forem sendo vendidos, pois que se entende aquela quantia de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) e escriturada em conta de consignação como permanente para o efeito de ofertas de vendas fora da capital, rotativamente.

8) No caso em que não venha a ser prorrogado o presente acôrdo, os Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros) de "Bonus" em consignação referidos no item 4), no vencimento do presente acôrdo, serão liquidados da seguinte forma: em dinheiro a parte vendida e "Bonus", os que estiverem ainda por vender.

9) Considerando os onus e despesas decorrentes do serviço atribuido ao Banco, fica estabelecido que o presente acôrdo não poderá ser modificado ou rescindido antes de 5 (cinco) anos, prorrogando-se por igual prazo, se não fôr denunciado com 6 (seis) meses de antecedência.

10) O Banco cobrará a comissão de 1/10% (hum décimo por cento) sôbre a passagem de quantias relativas à colocação de "Bonus", feita em localidades fora desta capital.

11) Na execução dos serviços inerentes a este acôrdo, o Banco não poderá cobrar das partes interessadas, tomadores de Bonus", qualquer importancia por qualquer razão.

12) Os "Bonus" referidos no presente acôrdo, terão seu primeiro vencimento em dezembro próximo e o último em novembro de 1949, continuando, após, isto, dentro das emissões vigentes.

Atenciosas saudações (as.) Marcello Rodrigues, Secretário da Fazenda.

30 de março de 1948

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE S. PAULO S/A
CAPITAL

Senhores Diretores
Pelo presente confirmo o acôrdo realizado por esta Secretaria, com Vs. Ss., o qual se regerá pelas cláusulas e condições seguintes:

1) — O Banco fica encarregado da colocação e pagamento dos respectivos juros de "Apólices da Divida Unificada" do govêrno do Estado de São Paulo, utilizando-se para isso das suas filiais do Rio de Janeiro e Santos, Agências e Correspondentes no país.

2) — Vendidas as "Apólices", sua quantia liquida será creditada em Conta de "Aviso Prévio de 30 dias, n.º 2", rendendo juros de 5% (cinco por cento) ao ano.

3) — O pagamento dos juros aos portadores de "Apólices" vendidas pelo Banco, será feito pelo mesmo, utilizando-se do saldo disponivel referido no item 2, e se este fôr insuficiente, esta "Secretaria" fornecerá o necessário complemento, sem qualquer obrigação para o Banco de fazer adiantamentos.

4) — Esta Secretaria se obriga a entregar ao Banco, no ato da confirmação do presente acôrdo, "Apólices da Divida Unificada" no valor nominal de... Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), em consignação, para oferta e colocação em localidades fora desta capital, obrigando-se ainda a manter em poder do Banco essa quantia em ditos titulos, até vencimento deste acôrdo, independente de qualquer eventualidade. As "Apólices" referidas neste item, serão creditadas em Conta de Consignação, sem juros.

5) — A venda das "Apólices" pelo Banco será feita na base da cotação da Bolsa de Fundos Públicos de São Paulo, podendo, entretanto, ser modificado após o recebimento pelo Banco de uma comunicação, escrita por parte desta "Secretaria", que poderá também sustar temporariamente a venda a qualquer tempo.

6 — Independente da entrega em consignação de Cr$... 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) de Apólices da Divida Unificada, referidas no item 4, a "Secretaria" se obriga a entregar ao Banco, toda a vez que este lhos solicitar, os titulos que forem sendo vendidos, pois que se entende aquela quantia de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) escriturada em Conta de Consignação, como permanente para o efeito de ofertas de vendas fora da capital.

7) — No caso em que venha a ser prorrogado o presente acôrdo, os Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros) de "Apólices" em consignação referidos no item 4, no vencimento do presente acôrdo, serão liquidadas da seguinte forma: em dinheiro a parte vendida e em "Apólices" as que estiverem ainda por vender.

8) — Considerando os onus e despesas decorrentes do serviço atribuido ao Banco, fica estabelecido que o presente acôrdo não poderá ser modificado ou rescindido antes de 5 (cinco) anos, prorrogando-se ainda por igual prazo, se não fôr denunciado com 6 (seis) meses de antecedência.

9) — O Banco cobrará a comissão de 1/10% (um décimo por cento) sôbre as passagens de quantias relativas à venda de "Apólices" feitas em localidade fora desta capital.

10) — Na execução dos serviços inerentes a este acôrdo o Banco não poderá cobrar das partes interessadas, tomadores dos titulos, qualquer importância, sob qualquer titulo.

Atenciosas saudações
(a) Marcello Rodrigues
Secretário da Fazenda

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA

ESTADO DE S. PAULO
Gabinete do Secretário

São Paulo, 19 de abril de 1948.

CONFIDENCIAL

Ilmos. Srs.
Diretores do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.
CAPITAL

Presados Senhores

Em aditamento a nossa carta de 30 de março último, vimos solicitar de Vs. Ss. o obséquio de transferirem os depósitos decorrentes da venda de apólices unificadas para uma conta especial cujo produto deverá ser aplicado no resgate das apólices do empréstimo interno de 1921 com vencimento para 31 de dezembro de 1950, cujo montante em circulação é de Cr$ 106.842.500,00, cento e seis milhões, oitocentos e quarenta e dois mil e quinhentos cruzeiros.

À medida que esta quantia for sendo apurada Vs. Ss. deverão, de acôrdo com as conveniências do mercado, ir fazendo a aquisição daquelas apólices, na Bolsa, sob a fiscalização do Departamento de Caixa, Valores e Contas, desta Secretaria. Este Departamento fornecerá a Vs. Ss. todos os dados necessários ao cumprimento dêsse ajuste.

Caso em 31 de dezembro de 1950 êsse Banco não tenha resgatado o total das apólices do empréstimo interno de 1921 [illegible] porventura apurado naquela conta, será transferido para a conta de aviso prévio de 30 dias. Sem mais, renovamos a Vs. Ss. os meus protestos de elevada estima e consideração.

(a) Marcello Rodrigues
Secretário da Fazenda

Sr. presidente, convém ler os documentos aqui transcritos e confrontá-los em seus termos de vantagens, pela extensão de poderes, e pelos onus no Estado, há de convir, forçosamente, que os ditados pelo govêrno de Adhemar de Barros, tiveram maiores resguardos, não só quanto a esses poderes, como na economia da operação.

O deputado incriminador da transação, Sr. presidente, fez com que revelassemos desta tribuna, que o ilustre govêrno de Armando de Sales Oliveira agiu com maior liberalidade no trato dos dinheiros do Tesouro; que nele se cobravam juros pelos depositos bancários dos recursos provindos da venda de papéis publicos, embora se pagasse ao Banco, seu colocador, uma comissão de 1% para as conversões, reconversões e transferências de titulos, redundando, possivelmente, sôbre um só titulo, o onus da comissão, como os poderes para as suas transações outorgados sem limites de quantidades e preços, podendo o Banco resgatar, comprar tantas e quantas quisesse e pelos preços que entendesse, em face da amplitude da autorização exarada, quando no contrato do govêrno de Adhemar de Barros com o Banco Cruzeiro do Sul, os juros a serem pagos ao Tesouro pelas quantias recolhidas e das vendas dos titulos a êle entregues, eram de 5% ao ano, a comissão sòmente de 1/10%, as quantidades e preços dos papéis a serem vendidos eram determinados. Os dos Bonus Rotativos prèviamente fixados no ato de sua entrega pela cotação do dia, como vinham de ser fiscalizados pelos das Unificadas Departamento de Caixa, Valores e Contas da Secretaria da Fazenda, podendo sustar as suas vendas, se não conviessem ao govêrno. Mandava também o honrado govêrno de Armando de Sales Oliveira, que se pagasse ao Banco do Comercio e Industria de São Paulo a quantia de seis contos de reis por mês, para atender aos gastos do transportes dos titulos e cupões, como instalações, corretagens, etc., o que não admitiu o Sr Adhemar de Barros.

Sr. presidente. Seria preciso muito querer ver esse deputado pelos olhos de uma honesta disposição o que fizera Adhemar de Barros com o Banco Cruzeiro do Sul e o saudoso govêrno de Armando de Sales Oliveira, em vista dos fatos publicos da colocação de titulos do Tesouro de São Paulo, para julgar aquele prejudicial aos seus interesses.

Não se diga também, Sr presidente, que os titulos emitidos por Adhemar de Barros sofreram quedas em seus valores, por razões próprias de seu govêrno, porque diferentes não foram as cotações dos que giravam na epoca da Interventoria de Armando de Sales Oliveira como, em seguida, na do Sr. Cardoso de Mello Netto. Por exemplo, para não alongar demais as citações e tabelas dos preços dos titulos daqueles anos, mencionarei sòmente a média mensal das «Obrigações do Café», de Cr$ 1.000,00 de agosto de 1933, posse do Sr. Armando de Sales Oliveira como Interventor de São Paulo, até dezembro de 1936 quando se deu a sua retirada, por onde se verifica estarem elas, em agosto de 1933, a Cr$ 512,00 oscilando para cima e para baixo, e que em dezembro de 1936 eram cotadas a Cr$ 693,00. Na Interventoria do ilustre paulista Cardoso de Mello Netto, de janeiro de 1937 a abril de 1938, sofreram as mesmas oscilações, conservando-se baixos os seus preços, pois que foram de Cr$ [illegible] a Cr$ 697,00. Respondendo, portanto, ao mal intencionado deputado que não fora sob a gestão publica de Adhemar de Barros que se deu a depreciação dos titulos paulistas, mas também na de outros honrados homens publicos.

OBRIGAÇÕES DO ESTADO — CAFE

Periodo 22-8-1933 a 29-12-1936 — Periodo 7-1-1937 a 24-4-1938

ANOS	1933	1934	1935	1936	1937	1938
Agosto	512,40	733,26	711,99	709,90	—	—
Setembro ...	671,80	745,59	725,58	715,09	—	—
Outubro	595,51	763,23	692,69	690,09	—	—
Novembro ...	632,65	787,82	691,21	695,67	—	—
Dezembro ...	681,21	782,03	690,34	696,93	—	—
Janeiro	—	—	—	—	705,00	711,44
Fevereiro	—	—	—	—	709,93	720,61
Março	—	—	—	—	716,13	721,63
Abril	—	—	—	—	689,51	697,63

Sr. Presidente, vê-se que o Govêrno de Adhemar de Barros, como o fizera o de Armando de Sales Oliveira, envidara todos os meios para uma mais ampla colocação de seus papéis, acautelando-os, desta maneira, de possiveis depressões, [illegible] e exclusiva [illegible] mercado de São Paulo. Devo ainda dizer a V. Exa., Sr. Presidente, que na praça do Rio de Janeiro não fora conseguida a colocação de titulos paulistas, negando o Govêrno Federal, contrariando-se nos titulos de outros Estados. Mais uma das muitas perseguições exercidas contra Adhemar de Barros, para que não dispusesse o Govêrno dos recursos necessarios.

Sr. Presidente. Como se bastasse tôda essa malsinação, aos interêsses de São Paulo, a forma com que o espezinharam em seus comprometimentos administrativos, [illegible] de conseguir os elementos para as obras de suas melhorias econômicas transportes; como se a recordação dêsses fatos não fôsse para nós paulistas coisa de constrangimento moral, temos hoje o ato dêsse Deputado, trazendo-a para êste augusto recinto, sob intuitos denigridores ao que fôra inaudito esfôrço daquele povo e de seu Govêrno para, Sr. Presidente, admitir que os acossamentos morais e politicos, sofridos pelos paulistas fôssem de natureza justa, êle também filho de São Paulo. Há algo de Iscariotes nessa personagem acusadora, Sr. Presidente.

Respondendo agora à acusação da rescisão dos contratos com o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, referida por êsse Deputado, como desairosa para o Banco; provemos o contrário e sinta traido o seu intimo pela fraqueza de seu procedimento.

Quando o Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, Sr. Manhães Barreto, decidiu desfazer a transação que vinha mantendo o Banco Cruzeiro do Sul com o seu Govêrno, alegando que o Banco poderia dispor dos capitais existentes para ajuda imediata ao Tesouro, o que seria uma medida louvável, se não se tratasse de operações que só pelo tempo se poderiam ultimar em seu todo, pois que o Banco fizera vendas até a têrmo de muitos papéis a êle entregues; ainda que aquela autoridade fazendária julgasse diferentemente, a ponto de o Banco ter que lhe revelar um direito inconcurso, o emanado pelas condições em que fôra vazado o contrato que se interrompia em seu inicio, apenas com oito meses de execução, sendo de cinco anos o seu prazo; não pretendendo, entretanto, criar ao Govêrno de Adhemar de Barros dificuldades discordantes daquelas que vinha de interpretar o seu Secretário, não titubeou o Banco em aceder à rescisão de seus direitos, cumprindo-o, porém, sob a maior lisura, pois deixou de retirar mais de Cr$ 60.000.000,00 de Bonus Rotativos a que tinha ainda direito e devolveu Cr$ 51.891.000,00 de Apólices da Divida Unificada, sendo que o saldo devedor foi pago ao Tesouro do Estado, conforme se lê do trecho que abaixo transcrevo, do têrmo de contas realizado para êsse fim, constante do ofício de 27 de outubro de 1948.

"Mediante a transferência do saldo da conta a prazo fixo, do Sr. Gladston Jafet no Banco do Estado de São Paulo S. A., já referida, da quantia de Cr$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de cruzeiros), mais os juros a razão de 7% anuais, estes no montante de Cr$ 3.466 355,40, somando o total de Cr$ 53.466.355,40 e a entrega de um cheque visado no valor de Cr$ .... 274.203.410,70. Os juros da presente liquidação estão calculados até 18-10-48, ficando os juros posteriores a essa data a cargo do Banco do Estado de São Paulo.

Aos termos a cima expostos, recebeu o Tesouro do Estado a importância de Cr$ 327.669.766,10, dando quitação ao Banco Cruzeiro do Sul nos seguintes termos:

"Tendo esta Secretaria, nesta data, recebido desse Banco a importancia referida de Cr$ 327.669.766,10, e as apólices não vendidas, no valor de Cr$ 51.891.000,00 na forma contida na carta acima transcrita, ficam encerradas todas as transações aludidas, com quitação reciproca, plena, geral e irrevogável, tudo nos termos da aludida carta desse Banco".

Sr. Presidente, o que há de desdouro nessa liquidação, se atendeu o Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo ao desejo do Secretario da Fazenda, Sr. Manhães Barreto, se pôde ele promover a rescisão de seu contrato sem prejuizo para o Estado, sem fazer valer o seu direito quanto ao que fora estabelecido entre ele e o Tesouro de São Paulo, prescindindo da continuação das operações, senão o desejo de auxiliar como outros, o Govêrno de Adhemar de Barros, nas circunstâncias em que fora posto diante da perseguição politica que lhe moviam? Não pagou êle ao Tesouro o saldo devido, ainda que interrompida a marcha consecutoria de seus favores, isto é, ter que dispor do que não entrara ainda em seus cofres? Não o fez restituindo papeis que deveriam ser colocados, como deixando de os tomar, como era do seu direito? Não há dúvida, Sr. Presidente, que não admite contestação o que afirmo e que consta dos documentos transcritos neste discurso.

Quanto à suposta intervenção de um grande advogado, referindo-se o deputado Levy como sendo convidado para contender com o Banco a rescisão judicial do contrato, devo afirmar aos Srs. Deputados que essa alusão é tambem inveridica, não só porque o Estado possue advogados e procuradores para tais fins, como a reunião a que compareceu esse ilustre causidico, amigo particular do governador Adhemar de Barros, foi para se discutir a forma conciliadora de interesses, já que não se deveria prejudicar quem quer que fosse; a ela compareceu ele mais como um conselheiro a dirimir amistosamente o caso em solução. Se cartas houve entre o Sr. Secretário da Fazenda, Sr. Manhães Barreto, e o Banco, foram as que diziam do seu desejo de rescindir o acordo, pois que entendia o Sr. Secretário agir de outra forma, embora a existente fosse adotada pelo Governo de Armando de Sales Oliveira, para ressarcimentos imediatos financeiros ao Tesouro, como logo em seguida se soube, lançando ele um empréstimo nos Bancos de São Paulo e para o qual o Banco Cruzeiro do Sul contribuiu com a quantia que lhe foi designada. Para esse auxilio ao Governo paulista, não compareceu o Banco da América, do qual é seu Superintendente o Deputado acusador dos fatos que venho de desmentir. Era ele, como se vê, um dos perseguidores de São Paulo.

Negava-lhe os contingentes financeiros para as obras que carecia, colocava-se ao lado dos politicos que queriam derrotá-lo para incapacidade administrativa e merecer, assim, a intervenção premeditada. Não se diga que fosse a dúvida no resgate da operação a causa da recusa do Banco da América à proposta do Sr. Manhães Barreto, porque pagou ele em dia e hora o seu compromisso, como sempre fez aquele Govêrno, embora atribulado pelos acossamentos politicos de seus inimigos. Nunca Adhemar de Barros deixou de corresponder à honradez de seus encargos.

Devo tambem refutar aqui uma outra falsidade do deputado Levy. É aquela em que afirmou que escrevera o Sr. Pacheco Fernandes, ex-secretário da Fazenda, ao Sr. governador, informando-o de que o Banco não estava em condições de atender aos empreiteiros das Estradas de Ferro. Ora, não podia ser diferente, que dispusesse o Banco de seus recursos para atender aos pagamentos das Estradas de Ferro, po's que se tratava de dar solução aos papeis deprimidos na Bolsa, objeto desses pagamentos, como referi no meu discurso anterior. Os recursos do Banco são os que menciona êle em seus balancetes, sempre equilibrados, nos seus compromissos, jamais, portanto, os que não digam de sua direta responsabilidade, como os que deveriam provir dos titulos expostos à venda.

O deputado acusador deturpou o verdadeiro motivo da recusa do Banco, para acoimá-lo de faltoso, como fizera desta tribuna. Esqueceu do comezinho da ética bancária, pois que, como banqueiro, desceu não só ao aviltamento de sua acusação, como pretendeu com ela prejudicar moral e materialmente um Banco seu colega.

Outra alusão que diz da sua maledicência é aquela em que êle reitera que fôra em dinheiro o depósito dos senhores empreiteiros no Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, depósito referido em meu primeiro discurso sôbre as suas acusações.

Dizia eu, Sr. presidente, que a transação se efetivara com cheques "côr de rosa", documentos estes de efeito escritural entre o Banco do Estado e o Tesouro de São Paulo. Tratando-se de colocação de titulos, Unificadas, com destino de futuro resgate de outros papéis de responsabilidade pública, a sua venda vinha de formar o fundo necessário para êsse fim, daí a natureza especial dos cheques e seu destino escritural. E se isto não bastasse, teriamos ainda, para provar quanto é inconcebivel e infundada a sua alusão o fato da caixa do Banco do Estado, que naquela ocasião não comportava o saque desses cheques que somavam Cr$ 644.921.240,00. O seu balancete acusava ter o Banco em caixa de sua Matriz e tôdas as Agências Cr$ 319.355.333,90 e que jamais tivera aquela quantia em seus cofres, durante todo o tempo da execução das obras ferroviárias, não só porque não se tornava tècnicamente necessária, como não seria tal quantia cobrada à vista do Banco.

Sr. presidente, como não desejo deixar de responder a todas as acusações dêsse deputado, e sendo-me fácil refutá-las com acêrto irretorquivel, desde que o faça moral e documentadamente, devo repelir a sua confusa contradição quanto aos preços e juros das Apólices que tiveram que ficar em mãos dos Srs. Jafet, quando da solução do impasse que se dera entre a colocação dêsses titulos, de preços inferiores ao capital que deles se pretendia para pagar aos empreiteiros, e a sua liquidação com o Tesouro de São Paulo, como revelei em meu discurso anterior. Pela exposição que fiz naquele meu discurso, cotejada em tabelas de cotações da Bolsa de Valores de São Paulo, expondo o que ocorria naquela data, para que se soubesse da depressão de seus valores e com ela o risco; citando que, ainda que se pretendesse suprir o prejuizo com juros, teriamos que a continuação da venda dos referidos titulos seria de maiores baixas, já que as pequenas altas verificadas na ocasião eram, justamente, porque haviam sido retirados êsses titulos, provisoriamente, de sua colocação, como pretender julgar agora diferente — fora do imperativo financeiro a que estavam expostos? Como afirmar que aquilo tudo se fizera para maiores vantagens aos senhores Jafet? Não há dúvida, Sr presidente, que ressumbra a aleivosia da acusação, como tem sido nas demais trazidas a esta tribuna por êsse deputado. Então, o Tesouro e o Banco do Estado, de um govêrno que faz um contrato como o de 30 de outubro de 1948, protegendo-se àvidamente de vantagens e controle apurador dos valores de seus titulos, tal se lê de seu texto e que foram objeto de acusação do mesmo deputado, cederiam, se não fossem o impasse e circunstâncias prejudiciais, quanto às Apólices destinadas ao pagamento das suas obras ferroviárias? Nunca, por certo, porque o espirito que regia a segurança dos negócios era um só, o de Adhemar de Barros patrioticamente defensor dos interêsses do Estado, tanto que não quis êle que fossem iguais, em vantagens, os termos do contrato do Banco Cruzeiro do Sul, com o de Armando de Sales Oliveira, e o Banco do Comércio e Indústria de S. Paulo.

Mas não basta, Sr. presidente. Direi também a esta Casa que os Srs. Jafet não se aproveitaram, em absoluto, das operações com o governo, para alargarem as suas explorações industriais, contrariamente ao que afirmara o deputado Levy. Passarei a ler a carta que me enviaram os Srs. Jafet, por onde se verifica que as suas industrias foram adquiridas através de operações a longo prazo, aquelas que dessem para resgate de suas aquisições, pelos seus proprios lucros.

Exmo. Sr.
Deputado Carmelo d'Agostino
Capital
Saudações.

Cientes de que fomos alvo de acusações por parte do deputado Herbert Levy, declarando ao país que nos aproveitamos das transações com o govêrno de São Paulo, a fim de ampliar as nossas industrias, embora desde 1938 vimos adquirindo minas de ferro, de carvão, bem como navios e instalações em 1942 a nossa Usina de Mogi das Cruzes, em cujo ano já haviamos aplicado cerca de 200 milhões de cruzeiros, pedimos a vossa excelencia que transmita à nobre Camara Federal a verdade sobre os fatos comunicados àquela Casa, fornecendo-lhe os dados necessarios das empresas por nós adquiridas com o referido governo, pelos quais se observa que foram todas a prazo as aquisições acusadas, como abaixo relacionamos:

CIA. BRASILEIRA DE MINERAÇÃO E METALURGIA
Valor da compra: Cr$ ..... 44.000.000,00, pelo contrato particular de 27-1-1950.
Forma de pagamento: em 44 prestações mensais de Cr$ 1.000.000,00 cada uma, vencendo a primeira em 17-7-1950, todas acrescidas dos respectivos juros de 7% ao ano.

USINA SÃO FRANCISCO E USINA SÃO JOSÉ
Valor: Cr$ 109.910.888,00.
Forma de pagamento:
Cr$ 2.500.000,00 pagos em 27-3-50.
Cr$ 7.500.000,00 pagos em 26-4-50.
Cr$ 5.000.000,00 depositados em C/Aviso Prévio no Banco Cruzeiro do Sul, em nome dos vendedores.
Cr$ 94.810.888,00 em 42 prestações mensais a saber: de 31-5-1950 a 31-10-1953.

USINA SANTA OLIMPIA IND. FERRO E AÇO S/A
Valor: Cr$ 26.000.000,00
Data da escritura particular: 10-2-1949.
Forma de pagamento:
Cr$ 1.000.000,00 já pagos aos vendedores.
Cr$ 5.000.000,00 em 10 prestações e mais.
Cr$ 20.000.000,00 em 48 prestações, mais juros de 7% a.a.
Venciveis de 28-2-1949 a 30-6-1953.

Desde já agradecidos pela atenção, subscrevemo-nos
a) MINERAÇÃO GERAL DO BRASIL LTDA.
Frederico Jafet."

Grandes industriais, desfrutando de largo crédito aqui e no exterior, perseverantes na tarefa de dar ao nosso país os empreendimentos básicos de sua riqueza, os do aço e sua maquinaria, não têm passos hesitantes os Srs. Jafet, nessas explorações, sempre que pelo tempo lhes seja permitido pagar o que adquirem. Confiantes na futura grandeza de nossa terra, êsses filhos de São Paulo [illegible], silenciosos, mas seguros, de que alcançarão o marco patriótico de seus designios. Malsinados por êsse que tem o ódio como mis-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

MUSICA

Orquestra Sinfônica Brasileira

O 7.º concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, dando lugar ao reaparecimento do maestro Nino Sanzogno, perante nosso público, não logrou a afluência habitual. Ardoroso divulgador da música contemporânea, escolheu, para iniciar seu programa, as "Oito peças (na primeira posição), para violinos, violas e violoncelos, de Hindemith. Sendo especializado nos instrumentos de cordas e tratando-se de trechos didáticos, não se encontra nesses, como principal motivo, a inspiração, mas um trabalho nítido e consciente. De aspecto mais atraente é, sem dúvida, a "ouverture do bailado "Cupido e Psiquê", executada a seguir, a qual, ainda assim, não conseguiu uma aprovação manifesta, de parte do auditório.

Henrique Oswald, por justificadas razões, não podia sentir, muito intensamente, nossos ritmos. Suas criações tinham, por isso, um cunho internacional. No último tempo de seu poema sinfônico "Festa", no emprego dos instrumentos de percussão, parece evidente, entretanto, o seu desejo de reproduzir, mais nitidamente, nossos ambientes regionais, quando em comemorações alegres. A orquestração é bem cuidada e rica, no adequado aproveitamento dos diversos naipes. Foi ao terminar os últimos compassos daquela página do nosso saudoso e ilustre patrício que o regente recebeu os aplausos mais significativos de agrado.

A "Sinfonia n. 5" (Novo Mundo), de Dvorak, página executada frequentemente pela orquestra, decorreu sem nada de especial a assinalar, mas em nenhum momento sentimos atingido o "climax", observado em outras ocasiões ou capaz de levantar espontâneo entusiasmo. Os músicos estiveram disciplinados, houve momento em que mesmo foi conseguida apreciável nitidez, mas isso não é o bastante para satisfazer aos ouvintes que se vêm tornando mais exigentes pela frequência aos concertos sinfônicos.

R. B.

ARTHUR RUBINSTEIN NO RIO — O famoso pianista Arthur Rubinstein numa fotografia apanhada no aeroporto do Galeão momentos após a sua chegada ao Rio por um dos Clippers da Pan-American World Airways. Rubinstein, que dará vários concertos nesta capital, aparece na foto tendo à direita a senhora Aniela Rubinstein, sua esposa e Eva Anna Rubinstein, sua filha. À esquerda, Paul Arthur Rubinstein, filho do famoso pianista.

Centro Artistico Musical

Essa prestigiosa sociedade fará realizar hoje, dia 26, às 21 horas, na E. Nacional de Música, um recital do jovem pianista Fernando Lopes da Silva, o qual já conta em nosso meio artístico, com numerosos admiradores.

Recital de canto na A.B.I. do tenor Salvador Poali

O tenor Salvador Paoli, apreciado artista lírico patrício, realizará esta noite, às 21 horas, no auditório Oscar Guanabarino, na A.B.I., com o concurso da soprano Ariete Pinto, tenor Armindo Souza Junior e barítono Edson Coutinho, um recital de canto.

O programa, que é variado, inclui peças clássicas de Pucini, Carlos Gomes, Verdi, Bonizzeti, Puccini, Carmio e outros.

Fará os acompanhamentos ao piano o maestro Celso Cavalcanti.

A próxima temporada po "Angelicum"

O "Angelicum dei fratri minori", célebre organização de música de câmara, que em breve se apresentará no Teatro Municipal, chegará ao Rio nos primeiros dias de julho vindouro. Está definitivamente assentada a data de estréia, que será 6 de julho. Assim, a temporada decorrerá entre êsse e o dia 15 do mês vindouro, devendo o "Angelicum" realizar, nesse período, cêrca de cinco espetáculos.

Entre as atações do repertório do "Angelicum", conta-se, sem dúvida, a parte operistica, constituida de quatro comédias musicais de autores cáusticos. São elas "Lo frate namorato", de Pergolesi; "Buresca", de J. S. Bach; "La ninfa e i pastore", de A. Vivadi, e "Bastiano e Bastiana", de Mozart. Obras representativas de uma época e de estilo artístico, são contudo raramente representadas, dadas as condições especiais que reclama sua encenação. O famoso conjunto italiano, que nos visitará, dedicado exclusivamente a êsse gênero de espetáculos musicais e à música sacra, está, no entanto penamente capacitado para oferecer versões de grande autenticidade e valor estético.

Associação Artística Mathilde Bailly

Essa sociedade, destinada a incentivar o estudo do canto, apresentará no próximo dia 2?, às 21 horas, no Salão Oscar Guanabarino, da A. B. I., mais uma artista, na pessoa de Maria Celeste Maia Vieira, a qual interpretará algumas das melhores páginas de seu repertório.

Curso de estética para pianistas

Realizou-se com estraordinário brilho e grande frequência. o Curso de Estética para Pianistas, promovido pela Sociedade Artística Internacional.

Durante o curso, cuja duração se resume em onze aulas, foram analisados com grande minúcia os seguintes concêrtos para piano e orquestra: em Dó Menor de Mozart: em mi bemol, de Beethoven; em lá menor, de Schumann; em mi bemol maior, de Liszt; as Variações Sinfônicas, de Cesar Frank, e o Segundo Concêrto, de Rachimaninoff.

As aulas foram ministradas pelo maestro José Siqueira, com a colaboração ao piano de Léo Braga, Ingri Muller, Lais de Souza Brasil e Sônia Schechter.

As inscrições para o próximo Curso a realizar-se no mês de julho, estão abertas na sede da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, à avenida Nilo Peçanha 12, 12.º andar, sala 1 207, das 14 às 17 horas, até 30 do corrente.

Lawrence Winters na Cultura Artistica de Niterói

Hoje, terça-feira às 21 horas, no Teatro Municipal da vizinha capital, será apresentado por essa Associação o barítono negro americano Lawrence Winters, já conhecido do público carioca, pois aqui se apresentou há dois anos passados, com grande sucesso.

I Concêrto Cultural da série de 1951 no Conservatório Brasileiro de Música

Realizar-se-á na próxima quinta-feira, dia 28 do corrente, às 17 horas, no Salão Lorenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música, na avenida Graça Aranha 57, 12.º andar, o I Concêrto Cultural da Série de 1951, tendo como intérprete a renomada pianista argentina — Lia Cimaglia-Espinosa — que executará peças de Bach, Mozart, Chopin, Schumann, Mendelssohn, Debussy, Lopes Buchardo, Guastanino, Lia Cimaglia, Ginastero e Lorenzo Fernandez.

A entrada será franqueada ao público.

Eladia Blazquez

Eladia Blazquez

Depois de ter conquistado merecidos sucessos no ambiente artístico chileno, vem ao Brasil Eladia Blazquez, a formosa interprete da canção espanhola, que dá às suas interpretações todo o encanto da sua graça, confundindo, no rodado de sua capa, a recordação sentida de um toureiro enamorado.

Eladia Blazquez, que encarna, com a mais alta expressão, a graça da Espanha eterna, atuará nos principais centros artisticos do Rio de Janeiro e de São Paulo, especialmente contratada.

Tantas vezes "matou" a mãe que acabou prêso...

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

casa. De posse do sinal, mudavam de local. Ontem, por um telefonema, o comissário Silvio de Araujo, de dia àquela delegacia, teve conhecimento de que um dos espertalhões, postado em frente a uma casa funerária, na rua Aristides Caire, no Méier, pedia esmolas para auxiliar "os funerais da genitora", estando outro, mais adiante, vendendo a casa n.º 1 da rua Abuna, de onde sairia o "enterro". A autoridade foi ao local, prendeu Raul, que exibia um cartaz com os seguintes dizeres: — "Peço um auxilio para minha mãe, que faleceu, hoje, saindo o féretro da praça Abuna, n.º 1, no Engenho da Rainha."

Em poder do patife a autoridade encontrou a importância de 500 cruzeiros. Alberto, que "vendia" a casa, fugiu. Conduzido à delegacia, o vigarista declarou à autoridade que procedia daquela maneira por ser um "negócio" bastante rendoso, pois estava no ponto preferido e já ganhara o dia. Segundo declarou, ainda, sua mãe estava viva e gozava saúde. Quanto à "venda" da casa, era seu irmão que fazia a chantagem. Depois de prestar declarações em cartório, o "bom filho" foi trancafiado no xadrez.

Falando à reportagem, Raul, que tem o vulgo de "Russo", disse que exerce a profissão de garçon. Como não pode trabalhar, por não possuir jaqueta, depois de raciocinar muito, descobriu que o melhor meio de arranjar dinheiro para comprar uma jaqueta, era o de explorar a caridade pública. Assim, pedia às almas caridosas dinheiro para custear os "funerais" de sua mãe. Sabia que quem desse auxilio não ia verificar se era ou não verdade que sua mãe havia morrido.

Ainda não comprara a jaqueta, depois de tanto tempo, porque tem mulher e três filhos para sustentar e explorando o público, ganhava dinheiro mais fàcilmente, sem fazer fôrça...

AGÊNCIA DE "A NOITE"
Anúncios — Assinaturas — Clichés — Correspondência
AVENIDA RIO BRANCO, 120 - Loja 22
(Galeria dos Empregados do Comércio)
Aberta até as 19 horas — Tel.: 42-7541

Nova tática comunista

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

ra não possuiam titulo de dominio e em virtude também do valor econômico da região, uma das mais ricas do país, produtora de divisas e de cereais e outros generos alimenticios. O govêrno atual, que vem tratando do problema desde a campanha eleitoral, providenciou logo no inicio de sua administração a nomeação de uma comissão incumbida de regularizar a situação desses posseiros, concedendo titulos de dominio àqueles que fosse possivel localizar nas terras que ocupavam e transferindo, mediante indenização das bentorias feitas, para terras de igual valor econômico os que não pudessem ser mantidos na região.

Ante a perspectiva de ver solucionada a situação, e perdido o pretexto para as agitações, os comunistas incrementaram suas atividades procurando criar o descrédito na atuação das autoridades e estabelecer confusão. A policia do Estado que já vinha estudando a questão, fez nestes ultimos meses o levantamento da situação, localizando o centro diretor e os nucleos de execução das agitações, verificando que Londrina era a sede do Comité do Norte do Paraná do Partido Comunista Brasileiro diretamente ligado e subordinado ao Comité Central, o qual havia delimitado uma «zona do ação» compreendida entre os rios Parapanema, Centenário, Estrada de Porecatu a Centenário do Sul e Ribeirão do Tenente, zona essa onde dispunham, em consequência do eventual sucesso das escaramuças havidas no fim do ano passado com a Força Policial desprevenida, de forte ascendência sôbre os moradores, os quais mantêm em oposição às autoridades sob coação.

Domingo ultimo, em Londrina, os dirigentes comunistas tentaram desmoralizar a ação policial, anunciando a realização de um comicio que havia sido proibido. Isto precipitou os acontecimentos, obrigando a policia a tomar as providências cabiveis, com a detenção dos chefes comunistas Newton Camara, Flavio Ribeiro, Helena e Melquiades Pereira da Silva, Dr. Satu.-nino, Bento Paiva e outros. Farto material de propaganda, correspondência e boletins subversivos foram apreendidos, sendo por essa forma desarticulado o nucleo diretor das agitações. Na zona de Porecatu, controlada pelos comunistas houve, como é natural manifestações de desagrado contra essas providências, não se registrando no entanto nenhum choque armado como foi propalado. A policia devidamente aparelhada em homens e armamento está realizando uma limpeza da região, oferecendo aos posseiros a segurança de uma situação regular e legal, sendo sua maior preocupação livrar os lavradores da coação que os bandos armados de comunistas ainda exercem, agindo de maneira suassória e evitando empregar a força para castigar os rebeldes. A policia não está nem pretende massacrar os posseiros. Apenas assegurar a ordem e permitir o cumprimento dos acôrdos promovidos pela comissão encarregada da regularização das questões de terras do Norte, cooperando com a policia paranaense, encontra-se na região um delegado de policia do Estado de São Paulo, havendo intima ligação dos trabalhos da policia local com os serviços federais de repressão ao comunismo. Não houve nenhum choque armado naquela região, permanecendo Londrina em absoluta calma e prosseguindo os trabalhos de recuperação da zona de Porecatu de acordo com as determinações tomadas.

Não atirou para matar

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

quando se encontrassem, um mataria o outro. Tinham uma rixa antiga. Ele jogava pelo Ceu Azul F. Club e sua vitima defendia as cores do União F. C. Na madrugada em que se verificou o crime, Carlinhos estava à porta de um botequim, em companhia de Ludival Gomes da Silva, vulgo "Paraiba", e de Saturnino Francelino Rodrigues, vulgo "Quirino", quando apareceu José. Discutiram, travando luta corporal. Terminada a luta, José afastou-se, voltando, novamente, a seu encontro, desta vez, armado de revolver. Para não morrer, alvejou-o por duas vezes. Vendo-o cair no solo, fugiu, entregando a arma a "Quirino", porque o revolver que usara, comprara de parceria com êle. Fugiu para Eden, no Estado do Rio, onde trabalhava, fazendo biscates. Todos os sábados vinha à casa onde mora, na Barreira do Vasco, visitar sua mãe, da qual sentia muitas saudades, mas como não pudesse vir sábado passado, pois estava ocupado, veio naquele dia. Estava conversando com sua mãe, quando foi preso. Disse, ainda, estar arrependido de ter matado seu inimigo, pois não pensou que os tiros fossem atingi-lo, visto não querer matá-lo e sim amedrontá-lo. Não sabia que um dos projetis alcançara o companheiro de José. E quanto ao furto de que é acusado, declarou que "Paraiba" foi quem roubou de uma casa comercial algumas garrafas de bebidas, dando-lhe para vender.

Morreu no incêndio por êle próprio ateado

Impressionante ocorrência na capital gaucha

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Violento incêndio destruiu a casa do negociante Carlos Olimpio Sampaio. Depois do incêndio, foi encontrado, morto, Pedro Rossi a incendiar a casa, peredo emprego, sendo apontado como autor do sinistro. Parece que um gesto de vingança levou Rossi a incendiar a casa, perecendo entre as chamas, sem tempo de salvar-se.

Três mil cruzeiros por dia

Enfrentando um dos mais graves problemas da cidade — Os desastres e seus maiores culpados — Os motoristas, o Serviço de Trânsito, as deficiências da sinalização e o próprio regulamento — Nenhum motorista é condenado por atropelamento — Revelações de uma ação judiciária por lucros cessantes — O vereador Levy Neves vai liderar um movimento, baseado em estudos pessoais — Como falou a A NOITE o operoso representante do P. S. D.

O maior problema da cidade. Qual é o maior problema que aflige hoje este Rio de Janeiro «orgulhosamente» situado, para os irresponsáveis do volante como a cidade mais perigosa do mundo? São os desastres, os atropelamentos, os choques diários entre bondes, lotações, automóveis, caminhões, que todos os dias já nos habituamos a ver amassados, amarrotados, esfrangalhados e de pernas para o ar, num triste e lamentável atestado que deprime e assusta o mortal que já não sabe se, à noite, chegará vivo em casa.

Comparem as estatisticas, pesquisem o noticiário e concluam que o mal existe dando-nos a primazia de um «record» indesejável, porque em nenhuma cidade do mundo se sucede com tanta irregularidade a tragédia dos desastres de rua com a sua impressionante sequência de dor, luto e desespero. E são tragédias que não terão fim porque há muitos culpados: os motoristas em primeiro lugar, os responsáveis pelo trafego em segundo, as deficiências da fiscalização em terceiro e as falhas de regulamentação do transito em quarto, e, por ultimo, a excessiva magnanimidade da nossa justiça que ampara mais do que castiga os culpados.

Por que ?

As considerações acima nos foram feitas pelo vereador Levy Neves no transcorrer de uma entrevista surgida ao acaso. Como se sabe, esse vereador do PSD na Camara do Distrito, está à voltas com um processo por danos materiais causados a um lotação que se chocou recentemente com a sua «Hudson». O caso foi amplamente noticiado. O Sr. Levy Neves estava parado com o seu carro defronte ao Montepio, na Avenida Presidente Vargas, quando um lotação surgiu inesperadamente e derrapou de encontro ao painel luzidio do veiculo, danificando-o sèriamente. O motorista, além de culpado, foi grosseiro e o vereador, não teve duvidas: muniu-se de um objeto pesado e quebrou todos os vidros do coletivo que, aliás, nada havia sofrido com o desastre. Por causa disto, a empresa proprietária do lotação moveu uma ação contra o vereador.

E aqui, retomando o fio da palestra, o Sr. Levy Neves depois de acentuar a atuação criminosa dos maus motoristas e de pôr em relevo, também, as falhas do Serviço de Trânsito e da própria Justiça se propõe a explicar o "por que?" dessas falhas. E acrescenta:

— Os motoristas são culpados pelos motivos que já todos conhecemos: andam desembestados pelas ruas porque, no caso dos chamados "fominhas" por exemplo, a preocupação é correr para ganhar mais; as autoridades são culpadas porque nunca estão onde devem e, quando estão, pouco fazem para coibir os abusos e, além disto, basta percorrer alguns cruzamentos dos mais perigosos para se verificar que, além da ausência dos guardas de trânsito, há também a ausência dos sinaleiros automáticos, muitos dos quais, ainda por cima, estão defeituosos; a regulamentação é culpada porque, de caráter generalizado, não estabelece medidas de segurança adequadas às peculiaridades caracteristicas do nosso meio ambiente, permitindo velocidades exageradas em ruas de grande movimento e acúmulo de veiculos em ruas que não comportam nem a metade. E, finalmente, frisa o Sr. Levy Neves, a justiça também tem sua culpa porque não se armou devidamente contra as falhas que são evidentes em qualquer processo contra os responsáveis por mortes e atropelamentos nas ruas super-movimentadas do Rio de Janeiro. Senão vejamos: a preocupação do motorista causador de um desastre é, antes de mais nada, fugir do flagrante. Conseguindo isto sabe perfeitamente que nada mais lhe acontece. Continua livremente no exercicio da profissão porque a sua entidade de classe, mesmo que seja preso, já tomou as providências pela sua liberdade. O processo corre então a sua "via-crucis" e, no fim não prova coisa alguma porque, em geral, as testemunhas a favor são em maior número do que as que depuseram contra o culpado. Também isso é arranjado pela entidade de classe e também por isso é que, cientes do tempo que vão perder, não há quem se ofereça para testemunhar na policia o caso de qualquer acidente. E o motorista que matou, volta à liberdade e, possivelmente, agraciado ainda pelas desculpas que naturalmente não lhe deixarão de ser pedidas pelo tempo que perdeu e a injustiça de que foi vitima.

Gosam até de imunidades

Prossegue o Sr. Levy Neves:

— Mais o absurdo ainda vai mais longe. Se por um motivo justo, casos de reincidência, abuso do alcool, desrespeito às autoridades, chegarem ao extremo da cassação da carteira profissional — e isto aconteceu muitas vezes no tempo do Sr. Edgard Estrêla — o prejudicado apela para a Justiça, alegando coação ou privação de um direito legalmente estatuido. E a carteira lhe volta às mãos sem maiores dificuldades e. êle, ao volante do seu carro, agora mais inclinado do que nunca, a mandar às favas regulamentos e autoridades. A rigor, dentro dos direitos a que se arrogam, os motoristas gozam até de imunidades.

O caso dos "Fominhas"

Graças à complicação em que me meti, por ter feito justiça rápida contra um motorista irresponsável e criminoso, tornei-me um estudioso do problema e estou disposto a corrigi-lo dentro das possibilidades que me oferece o cargo de representante do povo na Câmara do Distrito Federal. O dono do lotação que causou avárias no meu veiculo e que, muito justamente, mandei também para a oficina, resolveu me acionar para rehaver os prejuizos. Com isto poz a descoberto o seu assalto criminoso contra a economia do povo, alegando como lucros cessantes, pela paralização do seu veiculo, a quantia fabulosa e verdadeiramente escorchante de três mil cruzeiros por dia. Note-se: três mil cruzeiros por dia, apenas, com uma camioneta de doze lugares! E para conseguir essa importância que os motoristas atentam diàriamente contra a vida e a segurança dos que andam pelas ruas.

Em geral, os lotações são arrendados pelos respectivos proprietários por quantia que varia de 300 a 500 cruzeiros conforme a capacidade do veiculo. A preocupação do profissional é realizar o maior numero de viagens possiveis dentro do periodo de trabalho, pois, quanto mais viagens mais dinheiro. A vida dos passageiros e de quem anda pelas ruas é questão perfeitamente secundária, ante a ambição desmedida de ganhar mais, cada vez mais...

Vai apresentar projetos sôbre o problema

— Positivamente — continua o Sr. Levy Neves — precisamos fazer algo contra esse lamentavel estado de coisas no dominio do trafego no Distrito Federal. Muita coisa está errada e terá que ser corrigida. Na Câmara me apressarei em apresentar vários projetos visando ao complicado problema. Em resumo, através dessa providência procurarei dar cobro aos abusos, justificando os meus projetos com as conclusões que o meu estudo em torno do assunto permitiu coligir. Assim levantarei na Câmara um movimento contra a organização de empresas de lotação, pois, dentro do meu ponto de vista, deve existir nesse terreno, os beneficios da livre concorrência. Só poderão dirigir autolotações de qualquer tipo, os motoristas que forem proprietários do mesmo. Nenhuma camioneta do serviço de lotação poderá ser licenciada se não estiver equipada com regulador de velocidade. As caixinhas para a coleta das passagens serão de uso obrigatório e as passagens para qualquer ponto da cidade, não poderão ser superiores a 3 cruzeiros. Só poderão ser considerados veiculos de autolotação os que tiverem capacidade máxima para o transporte de 16 passageiros. Dai para cima não será micro-ônibus, como acontece presentemente em que é considerado autolotação um caminhão para transportar 20 passageiros.

Como vê, concluiu o Sr. Levy Neves, foi até muito util a experiência que me trouxe uma intromissão inesperada em coisas do tráfego.

— COMIGO E' ASSIM

É desancou a pauladas o homem que queria agredir-lhe o marido

O detetive 310, do carro 26 da Rádio Patrulha, prendeu em flagrante, na manhã de hoje, a senhora Nordina de Jesus, de nacionalidade portuguesa, de 42 anos, por ter, na travessa Santa Cruz, 191, casa 2, agredido a cacete, o ajudante de caminhão Manoel Paulo do Nascimento, de 27 anos, morador naquela mesma rua 145, ferindo-o no braço esquerdo.

A agressora, que foi conduzida à delegacia do 25º distrito, declarou ao comissário Barbosa, quando era autuada, que fora obrigada a dar uma lição a Manoel, por ter ele ido a sua casa, para bater em seu marido, e usara de um vocabulário impróprio de ser ouvido por uma senhora.

EM FOCO AS BALAS COM "FIGURINHAS"

Os sequestrados confeitos que empolgam o mundo infanto-juvenil e até barbados sob o olho perscrutador do fisco — Em trânsito para São Paulo um processo relativo às atividades de Oliveira & Inocente resultante de consulta da Polícia paulista

O Sr. A. Berbert de Carvalho, diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, atendendo ao que solicitou o Departamento de Investigações de São Paulo, mandou restituir à Delegacia Fiscal nesse Estado, devidamente instruido, o processo relativo às atividades da firma Oliveira e Inocente, estabelecida na cidade de São Paulo, como agente ou representante da Agência Junior de Publicidade Limitada, deste Distrito Federal, e concernentes à distribuição de brindes, sem sorteios, com emissão de figurinhas.

Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria

Já estão quase concluidos os trabalhos da Comissão Executiva da V Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, a realizar-se na cidade de Recofe, entre os dias 4 e 10 de novembro.

É o seguinte o temário do certame: I — Planejamento para formação e aproveitamento de pessoal técnico em puericultura. II — Influênucia da analgesia e da anestesia sobre o fato a nati-mortalidade e a neo-mortalidade III — Esquistosomose na infância Incidência no Brasil Terapêutima IV — Temas livres.

A Comissão está apelando para os médicos de todos os Estados do Brasil no sentido de que compareçam à reunião ou enviem controbuições cientificas.

Roubava armas de guerra

Era o "cupincha" de "Rocambole" — Encaminhado à Policia civil

Augusto Alves dos Santos

O Conselho de Justiça da Primeira Auditoria da 1.ª Região Militar acaba de decretar a prisão preventiva de Augusto Alves dos Santos, autor de vários roubos no Ministério da Guerra e no Quartel do Primeiro Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos. Esse larápio mantinha estreita legação com José Cardoso Salgado, alcunhado de "Rocambole", a quem o acusado diz ter entregue armas de guerra, por êle furtadas naqueles locais.

Conforme foi noticiado pela A NOITE, "Rocambole" foi [illegible] pelas policias civis do Distrito Federal e de São Paulo, que [illegible]taram com a estreita coaboração da Policia do Exército nessa sensacional diligência.

O meliante, após ter sido ouvido pelas autoridades paulistas, foi recambiado para esta capital, com todo o material roubado. No Quartel da Primeira Região Militar, foi ouvido em inquérito policial-militar, sendo em seguida encaminhado, sob escolta, ao Departamento Federal de Segurança Pública, bem como todo o produto dos seus roubos e o material aprendido, que se encontrava em seu poder. Na confirmação feita pelo "Rocambole", na presença das autoridades, declarou êle haver também praticado outros furtos em residências particulares, entre as quais na casa de um médico e de um cidadão norte-americano.

As declarações confirmaram as acusações anteriores de Augusto Alves dos Santos, no momento em que fôa convidado a identificar objetos apreendidos pelas autoridades.

Reestruturação da Escola do Teatro da Prefeitura

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

do patrono — Coelho Neto.

Existem ainda, no segundo andar as principais salas de estudo, sendo digno de atenção, o laboratório de cenotécnica, com um palco em miniatura, desmontável e em escala, de acordo com o palco do Teatro Municipal.

A Escola de Teatro da Prefeitura possui ainda uma biblioteca, com 2.500 volumes, sendo que alguns constituem verdadeiras raridades. Todo o ambiente é conservado com o maximo carinho e em todas as coisas serte-se a disciplina, o bom gosto, e a arte.

O curso de teatro conta quarenta e oito alunos efetivos e o diretor, com grande entusiasmo, está certo que nos anos vindouros, a frequencia será aumentada não só pelo interesse que a Escola vem despertando, como pela assistencia prestada pelas autoridades governamentais. O prefeito João Carlos Vital já cogitou da reestruturação da Escola, estando em estudos um anteprojeto de acordo com as necessidades da instituição de cultura, integrando-a às finalidades técnicas e artisticas indispensaveis.

Ao chegarmos à sala destinada à diretoria, quando ali, hoje, estivemos, procuramos ouvir a opinião do professor Renato Viana sobre o atual movimento de nosso teatro:

— "Não afirmo, com inteira convicção — disse-nos êle — a existencia de um teatro nacional. Com isso, não pretendo diminuir a Arte, mas aludir à cultura. Temos grandes valores individuais, mas dispersos e desorganizados. Faltam a escola e a disciplina, porque só concebo o teatro como reflexo de cultura geral. O teatro, no Brasil, não pode ser considerado como expressão de cultura, e por isso mesmo, sofre uma permanente e quase ditatorial influencia estrangeira, com o abandono, infelizmente, da valorização indigena."

Procuramos saber qual a impressão do diretor sobre o proximo I Congresso Brasileiro de Teatro:

— "Será o primeiro grande passo no sentido da valorização da Arte e da Cultura, que serão debatidas por forças vivas e selecionadas do teatro brasileiro — disse-nos. E prosseguiu:

— "É uma expressão de interesse legitimo e definitivo do poder publico pelo nosso teatro que tem estado sempre esquecido. Com a boa vontade do presidente Getulio Vargas e as iniciativas do prefeito João Carlos Vital, estamos certos, o teatro rumará para diante, perfeitamente credenciado."

O professor Renato Viana registra uma série de empreendimentos que estavam sendo realizados pela escola em prol da arte de representar e da preparação dos futuros artistas.

Passamos ao auditorio, precisamente quando o professor Michel Simon assomava à tribuna para fazer uma conferencia, cumprindo, assim, uma das clausulas do programa da escola — "instruir sempre".

Diante de uma platéia superlotada, Michel Simon, contando com a presença do embaixador da França e senhora, senhor Celso Kelly, diretor do Departamento de Educação de Adultos, inumeras autoridades, jornalistas, estudantes e grande publico, durante hora e meia, dissertou sobre "O teatro francês entre duas grandes guerras".

MOMENTOS SENTIMENTAIS À LUZ DA PSICANÁLISE

Dr. Luiz Fraga (MEDICO PSICANALISTA)

DESEJO

Nice — Doutor, quando Maria Lúcia, que eu não conheço, concluiu a sua consulta, publicada em A NOITE, de sábado, o senhor prometeu falar sôbre o amor...

Médico — Sem dúvida...

Nice — Mas doutor, nós escutamos as suas explicações sôbre o instinto e gostariamos de saber algo sôbre o desejo, antes que o senhor falasse sôbre o amor. E' possivel?

Médico — Os desejos humanos são tão exorbitantes que nada os pode satisfazer. Cêdo sentimos a necessidade de lhes dar um têrmo.

Nice — O doutor quer dizer, com outras palavras, que nós "paramos", não? e por que isto?

Médico — E' a primeira revelação do sentimento moral, proclamado através dos mandamentos e ordenações.

Nice — No ambiente familiar...

Médico — A principio na familia, na tribo e depois, no Estado.

Nice — Qual o valor psicológico dêste sacrificio?

Médico — Não é sacrificio. Será um testemunho de nossa liberdade, de nossa fôrça de vontade, de nossa racionalidade, obrigando-nos à obediência. Os povos só se civilizam sob o domínio da lei. Quanto mais perfeita é a lei, isto é, quanto mais impulso deixa à liberdade racional, tanto maior e mais poderoso se torna o povo.

Nice — E' preciso então que sejamos inteligentes...

Médico — O sentimento moral é independente de nossa inteligência e imperativamente nos ordena o que é mister fazer, para que sejamos felizes.

Nice — Mas doutor, como se pode ser feliz, sacrificando-se desejos?

Médico — Sacrificando desejos, que desejos?

Nice — Os que eu sinto, por exemplo. Aquêles que, insatisfeitos deixam-me angustiada.

Médico — E' preciso educar a sua vontade e desejar realmente o que você, com as suas possibilidades, possa conseguir. A felicidade é uma coisa relativa. Está em você, na fôrça de sua virtude, em relação ao meio em que você vive. Por que desejar um casaco de pele, um "cadillac", se você se pode agasalhar e se locomover com o que possue?

Nice — E quanto ao amor? Por acaso não mereço a felicidade que êle proporciona?

Médico — Quem lhe diz o contrário? Amor não é, de fato, o que você está pensando e desejando. Você me pediu para não falar no amor...

Nice — Não, doutor, não fale. Prefiro que me traduza melhor o conceito de desejo.

Médico — A primeira idéia de justiça nasce em nós; não daquilo que devemos, mas daquilo que se nos deve. A realização de um desejo depende da concepção que fazemos duma coisa finita. Tôda mulher trás dentro de si, uma idéia que representa uma coisa infinita.

Nice — Porque tôda mulher e não todo homem?

Médico — Estou analisando uma mulher. Além disso, faço a justiça que ela merece: a mulher é sempre mais sincera e sempre menos egoista. O desejo na mulher foge um pouco do materialismo que alimenta o desejo no homem. Ela vive, talvez, mesmo as mais realistas, num mundo de sonhos.

Nice — O sentimento de maternidade é um sonho, também?

Médico — O sentimento da maternidade que a mulher possui, desde à infância, inconscientemente, inspira-lhe a idéia de tudo o que, normalmente, os sentidos não podem alcançar. Realiza, por assim dizer, o desconhecido.

Nice — Estou contente. O senhor tem um conceito lisonjeiro sôbre a mulher.

Médico — A mulher é o ponto de união entre a natureza e o Criador. Tudo o que ela experimenta, além dos seus desejos terrestres, é uma advertência da eternidade. Eduque a sua vontade, Nice, antes de dar as suas fôrças aos desejos.

—:—

As consultas deverão ser dirigidas ao Dr. Luiz Fraga, consultório de Psicanálise, Redação de A NOITE — Praça Mauá, 7 — juntando o "coupon" preenchido em letra do próprio punho, legivel.

Nome ou pseudônimo ....

data do nascimento ....

sexo ....

estado civil ....

cidade ....

última perturbação física (doença) ....

A colocação dos titulcs paulistas no govêrno Ademar

CONTINUAÇÃO DA 7.ª PAGINA

ter de sua conduta politica e que o instila sob o propósito de agir em defesa dos interêsses nacionais, responde com as suas realizações, com a riqueza concreta do Brasil, a da produção e do salário aos seus trabalhadores. Empreendedores e economicamente sociais, bem que diferem da politica difamadora trazida a esta casa.

Houve outra alusão, também de caráter depreciativo, para com a moralidade das operações feitas com os Srs. Jafet. E' aquela em que diz o deputado acusador que, após terem sido fixadas as datas mensais dos resgates dos seus compromissos, para com o Tesouro, foram elas, mais tarde dilatadas e distribuidas em quantias trimestrais. E' verdade, Sr. presidente, mas para esta verdade, faltou o motivo da alteração, guardado, certamente, para que fruisse o acusador o fim colimado — difamar, como vem fazendo.

Sr. presidente, a extensão a maiores vencimentos dos compromissos assumidos pelos Srs. Jafet, perante o Tesouro, fôra atendida para caber nela a venda que lhes oferecia o Banco do Estado de São Paulo, da "Codiq", dos terrenos denominados Cantarella e dos navios da Companhia Paulista de Navegação. Desejava o govêrno descongelar os créditos que o Banco tinha sôbre essas três propriedades, convertê-los em ativos, isto é, resgatáveis com segurança, sempre que os seus responsáveis atendessem moral e materialmente pelos seus pagamentos. Eses três empreendimentos, compulsados pelo govêrno de São Paulo, como a Companhia Paulista de Navegação, se haviam tornado onerosos, urgia pô-los em função ativa. Para tanto, em face dos encargos assumidos perante o Tesouro de prestações mensais; diante dos valores daquelas propriedades que eram os dos créditos do Banco e que, acrescidos de juros e estes capitalizados, elevavam em muito o seu preço venal, fôra proposto aos Srs. Jafet diminuir os seus vencimentos com o Tesouro, isto por duas razões: porque caberia assim o resgate mensal daquelas aquisições, como sendo de juros baixos o seu encargo com o govêrno, o onus da nova transação seria amenizado pelo tempo. Fato simples, honesto, de natureza financeira e econômica e que fôra preciso pô-lo em prática para que levasse avante o govêrno de Adhemar de Barros o seu intuito parcimonioso, e de proteção ao seu Banco.

Sr. presidente, respondi a todas as acusações do deputado Levy, fi-lo com documentos e provas morais convincentes, de maneira fácil porque tudo estava na superficie da hombridade administrativa de Ademar de Barros e na do Sr. Jafet. Não me foi preciso ir ao fundo ou rebuscar sofismas ou insinuações para desmarcarar a acusação. Como as águas limpidas que tudo revelam, assim estavam os fatos do passado que aqui mencionei, postos à vista para quem os quisesse ver, não, por certo, aqueles aqui trazidos pelo acusador, tergiversando o sentido e a moral dos documentos empanando a limpidez de suas honestas disposições.

Afirma-se, Sr. presidente, que é a pessoa do presidente do Banco do Brasil que se visa, na acusação alardeada. Dizem uns que é por ódio pessoal, outros que é devido a ser ela de confiança do Sr. Getulio Vargas. O fato, Sr. presidente, é que se calunia para se chegar à consumação ignominiosa. Levado o Sr. Ricardo Jafet ao alto posto de confiança do govêrno, pela tradição de seu honrado nome e feitos econômicos de indiscutiveis grandezas para o país, não quer esse que o difama, que continue ele na benéfica obra lucrária do Brasil; acusa-o, ainda que infundadamente, por que não sabemos. Intuitos há e escondidos, para se atacar a quem está fazendo bem à nossa pátria. Por certo de coração outro que não o de brasileiro.

Sinto que o Partido politico em que milita esse deputado vem sendo por ele exposto às interpretações públicas de ódios pessoais, de desejos conturbadores da paz necessária que reclama o país, para a obra de sua restauração econômica; que, sob o pretexto de acusar, difama, como se fosse arma de oposição o uso da calúnia. Espero que os seus correligionários divirjam dessa conduta, para que seja a UDN o que vem prometendo à nação, colaboradora em prol de seus melhores dias.

Sr. presidente, não pretendo voltar mais a esta tribuna, para rebater falsas acusações, senão agir nela como o exige o mandato de deputado que me foi conferido pelo voto do povo: trabalhar em seu beneficio, na consecução de leis que visem a melhoria da nossa gente e nossa grande terra. Deixarei que o povo julgue esse que fez com que o nosso Parlamento se desviasse de sus precipua obrigação".

O Sr. Carmelo D'Agostinho concluiu o seu discurso sob fortes palmas do plenário.

RÁDIO

TUDE DE SOUSA NA ROQUETTE PINTO

Há poucos dias, aqui dêste cantinho, usando esta linguagem de quem tem vontade de acertar e nunca sabe quando erra, lembramos ao Sr. João Carlos Vital a necessidade de confiar a Roquette Pinto a um homem de rádio. Esta lembrança nos veio a propósito de informação que obtivemos sôbre o projeto de Sua Excia. de reformar a emissora da Municipalidade, melhorá-la, aperfeiçoar tôdos os seus serviços.

E mal sabíamos que já era pensamento do governador da cidade nomear para o cargo o radialista Fernando Tude de Sousa! Ora vejam como são as coisas!

Decididamente, o temor de que a estação da Prefeitura fosse confiada a um homem que jamais vira o microfone tinha suas razões muito lógicas, menos pela bôa orientação que o Sr. Vital tem dado à sua administração, do que pelo fato de a maioria de nossas rádios serem confiadas a dirigentes que desconhecem inteiramente o mais insignificante problema do "broadcasting". O que mais vemos por aí é homens que jamais entenderam de rádio, vendedores de salsichas, comerciantes que já obriram falência, massagistas que largaram a profissão, quebradores de pedras, maquinistas ou coisa parecida refestelados numa poltrona e sob um charuto, na banca de diretor de uma estação de rádio. E o resultado disso é que o "broadcasting" do Rio está superlotado de prefixos realizando programas exclusivamente com discos, interessando pouco tanto aos fãs como aos anunciantes, de uma maneira geral. E tal coisa só fez desprestigiar o "broadcasting"...

Foi, portanto, uma escolha acertada a de Fernando Tude de Sousa. Não foi só isso: foi uma escolha feliz. Trata-se de um homem de rádio, cem por cento de rádio, perfeito dirigente de "broadcasting". Tem realizado obra de mérito indiscutível em favor da radiofonia e, sobretudo, da difusão cultural. À frente da Rádio Ministério da Educação, êle fez a Rádio Ministério da Educação. As ondas curtas, as ótimas instalações, a orientação de sentido cultural e louvável da PRA-2, tudo é obra de Tude de Sousa.

E o mesmo vai acontecer, sem dúvida, à Rádio Roquette Pinto.

NESTOR DE HOLANDA

NOTAS

E' Alberto Figueiredo, chefe do Departamento Esportivo da Tamoio, quem está substituindo Oliveira Neto, às terças e quintas, de 14,15, no programa "Correspondência do Fã".

A Rádio Mayrink Veiga apresentará hoje, às 20,30, mais um programa musical, tendo à frente a cantora francesa Colette Mars.

Atila Nunes está apresentando na Rádio Guanabara, com êxito marcante, o programa Clipper da Guanabara", que é transmitido de segunda a sexta-feira, às 20 horas.

Fernando Lobo escreveu o programa "Alô, Alô, Dona História", que a Nacional transmitirá hoje, às 17,45, na interpretação de Paulo Gracindo e Iara Sales, sobre a saudosa escritora Marta de Holanda, falecida há um ano precisamente, no Recife.

Depois da ½ NOITE

CARMEN CAVALLARO é a nova pomessa que se avizinha das nossas noites de "boites" e dos nossos momentos de rádio. Ela é, no panorama artistico dos Estados Unidos um nome bem alto. Lembro-me de seus maravilhosos programas radiofónicos, sob o patrocinio de uma famosa caneta, e o que marcava de pontos na opinião pública. Vi-o depois em variadas apresentações em público e jamais cansei ouvindo-o repetir os variados ritmos do teclado maravilhoso, que está sob seus dedos. A possibilidade da vinda dêste astro seria nota destacadíssima para os que já o admiram tanto através de um mundo de gravações que nos tem entregue.

CHEVALIER À VISTA — E' outra possibilidade de formas bem definidas. Ainda não está certo o teatro que o famoso "chansonnier" de Paris se mostrará. A verdade é que o Rio é cidade nua em matéria de teatro, pois quando sai do Municipal descamba para a série da Praça Tiradentes, terríveis em todos os pontos.

NÃO HÁ SEGREDO no sucesso de frequência que consegue o "Vogue" tôdas as noites. Ali há uma dose casual, que serve ao gôsto do frequentador. O "Meia Noite" é uma "boite" simpática, mas os seus imensos e acolchoados divãs em tôrno se encarregam de distribuir sono à metade do público e, além disso, a música executada é sempre muito morna. Não é mais época do tango, mas o "Meia Noite" não dispensa de fazer os frequentadores cair em sono profundo, fazendo executar uma "cumparsita", que nunca vem sozinha, traz sempre uns quatro ou cinco atrás. E a "boite" acaba na hora e nunca quando você sai.

DALVA DE OLIVEIRA já vai seguir para Buenos Aires. No próximo dia 7, a rainha do rádio começará na capital portenha a cumprir seus contratos em rádio e "boite".

MALU GATICA está terminando a sua temporada, que não foi nem muito boa, nem muito de sucesso. Ela é linda, mas tem no repertório umas coisas terríveis, como "Malagueña" e "Mani", que nós conhecemos desde pequenininhos. O "Delicado" é de ontem e já está nesta situação... quanto mais "Mani". Mas Malu Gatica é muito bonita, e disso gostam os rapazes "bem" desta cidade.

Quando o frequentador sentir aquela vontade de lembrar amores passados, peça a Linda Batista para cantar "Vingança".

Fernando LOBO.

Clair APRESENTA: FERNANDO ALBUERNE el trovador del Caribe
DALMA FERREIRA e seus MILIONARIOS DO RITMO, SCARAMBONE e ZINGAR, e violino cigano.
Reservas: 37-2959 e 37-8638
AVENIDA ATLANTICA, 290 A
GRAVA EM DISCOS Odeon

CAIRO Bar e Restaurante
Ambiente seleto e familiar
Cozinha árabe - Bebidas finas
Av. Atlântica N.° 2016-A - Em frente ao Posto 3
Telefone 37-4653 — Aberto até 4 horas da manhã

RIO NOTURNO

ACAPULCO AV. COPACABANA, esq. Belf. Roxo. Tel. 27-2282. A sensacional RENATA FRONZI em "CAFE' CONCERTO MEIA DUZIA", com Walter Davila, Mary Gonçalves, Wellington Botelho

BAMBU BAR-BOITE AV. ATLANTICA N. 974 — BEBIDAS FINAS — BOA PISTA DE DANÇAS, MUSICA. Os preços mais baratos da cidade. Ar condicionado

SIROCO BAR AV. ATLANTICA, esq. de Prado Junior. Aberto desde as 16 hs. Bebidas finas e selecionadas. Música melodiosa com BANK ao piano, tôdas as noites a partir das 22,30 horas.

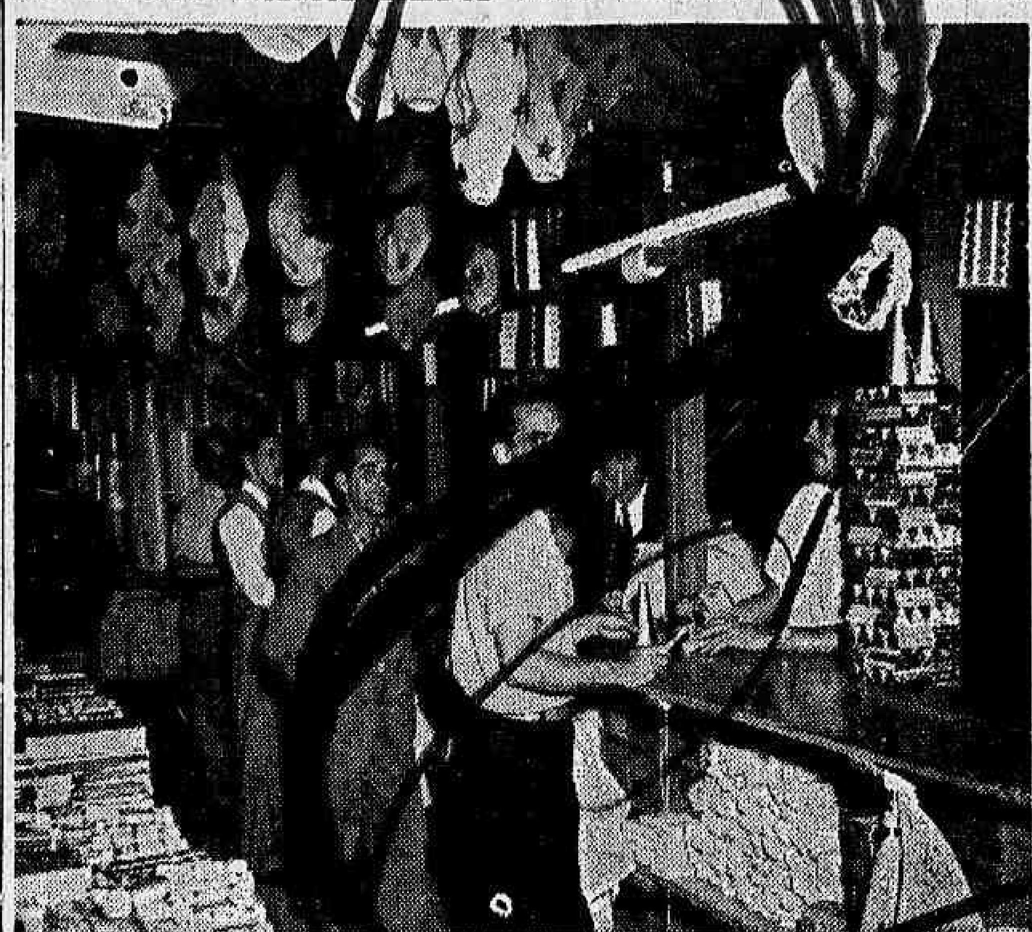
CANTINA CESAR DE ALENCAR Rua Duvivier, 49-C — ABERTA A NOITE TODA — BEBIDAS FINAS — ESPECIALIDADES DE COZINHA

BALALAIKA RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — Tel. 37-7742 — O mais moderno "night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. GRANDE VARIEDADE DE BEBIDAS. SHOWS AS 24,30 e 2,00 HS

EMPATADOS NO CAMPEONATO ESTADUAL

CURITIBA, 26 (Asap.) — Chegaram empatados no final do Campeonato Estadual de Xadrez, que teve como finalidade principal a escolha do representante paranaense no Campeonato Nacional, a realizar-se em Fortaleza, no Ceará, os enxadristas, Ernani Santiago de Oliveira e Erbo Stenzel.

OS FOGOS RAMALHEDA NÃO ESTÃO FORA DA LEI



Nessa barraca típica são encontrados os fogos RAMALHEDA, de esmerada confecção e para todos os gostos. Ela está situada à Rua da Assembléia, 93 — esquina de Avenida Rio Branco. Para facilidade de aquisição os fogos Ramalheda podem ser encontrados também — Em Copacabana: Rua Siqueira Campos, esquina de Tabajaras. Em Nova Iguaçu: CASA RAMALHEDA, rua Marechal Floriano, 1774 — Telefone 78



EMPOSSADO O NOVO DIRETOR DA RÁDIO ROQUETE PINTO — Em solenidade que se realizou ontem, na «Rádio Roquete Pinto», tomou posse no cargo de diretor dessa emissôra da Municipalidade o prof. Fernando Tude de Souza. O ato contou com a presença do prof. Celso Kelly, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, altos funcionários municipais e amigos do recem-empossado. Usando da palavra, o Sr. Celso Kelly, discorreu sôbre a atuação do prof. Tude de Souza, no magistério, na Unesco e à frente da Rádio Ministério da Educação. A fotografia acima apresenta o novo diretor da «Rádio Roquete Pinto» quando pronunciava o seu discurso de posse. (Foto Agência Nacional).

A IMPRENSA SAUDA O FLAMENGO

O presidente do Club de Regatas do Flamengo, recebeu a seguinte mensagem enviada pela Casa do Jornalista: "A Associação Brasileira de Imprensa sauda a direção e o quadro social do Club de Regatas do Flamengo, no momento em que regressa invicto da Europa o quadro de football dessa popular agremiação esportiva. Realizou o Flamengo, na oportunidade, magnífica demonstração de esportividade, elevando bem alto no Velho Mundo o bom nome do sport brasileiro, não só pela qualidade técnica de suas exibições, mas igualmente pelo espírito de disciplina dos seus jogadores. No instante, pois, em que retornam ao Brasil os integrantes do conjunto que não conheceu a derrota em dez partidas disputadas, é com grande júbilo que, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, dirijo esta saudação juntamente com os votos mais cordiais para a renovação próxima de tão memorável sucesso. Saudações. — Herbert Moses, presidente".

Desfile de cartazes da PRE-8

INTERPRETANDO MÚSICAS JUNINAS



Carmélia Alves

O carioca está entregue, de corpo e alma, às comemorações juninas. Há festas por toda parte... Festas que, afinal de contas, nada mais refletem do que a força de uma tradição. Dos morros descem as melodias bárbaras de invocações dos santos milagreiros, numa revivescência de velhos costumes. E a cidade se inunda da alegria contagiante que mora na alma dos «devotos»... E em torno das fogueiras fazem-se novas amizades e fortificam-se antigos laços afetivos... O povo se diverte e confraterniza, ao estrépito dos fogos de artificio, enquanto, lá no céu claro dêsses luares de junho, sobem ao vento os bonitos balões de papel de seda...

Esse cenário de alegria esfusiante e tanta beleza espiritual, tão grato ao coração do povo desta nossa querida cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, será realçado, à noite de hoje, por mais uma nota de atração. Esta será dada pelo programa «Musical Super Flit», que vai ao ar todas as terças-feiras, às 21,35, através da Rádio Nacional.

Em sua audição de hoje, o popular programa de Super Flit oferecerá ao público algumas das mais belas páginas musicais escritas no Brasil em torno dos festejos juninos, tais como «Casamento na Roça», «Cantiga de São João» e «Noite de São João», e isso constitui uma contribuição do patrocinador às comemorações populares dêste mês. Teremos nessa audição a participação de grandes cartazes da Rádio Nacional, como o «Trio Madrigal», Albertino Fortuna, o «Trio Melodia», Carmélia Alves, etc., destacando-se ainda a Grande Orquestra Brasileira dirigida pelo maestro Radamés Gnattali.

Adiado o embarque do Vasco

RECIFE, 25 (Asap.) — Em consequência de um defeito no motor do avião em que deveria viajar a delegação do Vasco da Gama, de retorno ao Rio de Janeiro, somente hoje, a embaixada vascaina deixará esta capital, devendo chegar à "Cidade Maravilhosa", por volta das 15 horas.

UMA ENTREVISTA COM O GENERALISSIMO FRANCO

Saudações do chefe do govêrno espanhol ao presidente Getúlio Vargas — Rumo a Barcelona e, depois, Genebra

MADRID, junho (De José Gomes Talarico, enviado especial de A NOITE) — O chefe do govêrno de Espanha, o generalissimo Francisco Franco, em audiência especial, recebeu os representantes trabalhistas da delegação do Brasil ao Congresso Ibero-Americano de Seguridade Social, Srs. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Maritimos; Angelo Parmigiani, secretário da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, e José Sanches Duran, delegado da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Esses representantes ofereceram, nessa oportunidade, um exemplar autografado da Consolidação das Leis do Trabalho, ao general Franco.

Franco conversou cordialmente com os brasileiros, falando-lhes sôbre a evolução do mundo no campo social e do dever do Estado de promover, ao lado do seguro social, o amparo às coletividades trabalhadoras das cidades e dos campos. Focalizou os trabalhos realizados em seus paises, na assistência social, e os problemas que ainda afligem aos espanhóis. Referiu-se, por fim, de maneira elogiosa, ao nosso avançado e bem desenvolvido programa de previdência e às leis de proteção ao trabalho no Brasil.

O caudilho de Espanha ao se despedir dos brasileiros, solicitou:

— Ao regressarem ao seu país, apresentem as minhas saudações ao presidente Vargas, que é um grande amigo dos espanhóis."

Encerramento do congresso em Barcelona

Poucas horas depois da entrevista, os congressistas rumaram para Barcelona, onde se deu o encerramento solene do I Congresso Ibero-Americano de Seguridade Social. Antes do embarque para aquela cidade, recolheram declarações especiais do chefe do govêrno de Espanha e do seu ministro do Trabalho, Sr. José Antonio Giron Velasco. Essas entrevistas, devido às dificuldades de remessa, serão enviadas de Genebra, para onde viajaremos dia 5, a fim de participar da 34.ª Conferência Internacional do Trabalho.

AO PÚBLICO

Serão vendidos em praça do Juizo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões, em processo de subrogação, os prédios e terreno (foreiro), à rua Ubaldino do Amaral, números 15 e 19 (zona central). Preço base: Cr$ 850.000,00. Estão alugados, correndo por conta do comprador a Taxa Judiciária de 1%, laudemio, comissão do porteiro e diligência judicial. A venda será realizada em frente aos mesmos, no dia 28 do corrente, a partir das 16 horas. Informações com o porteiro dos auditórios MANOEL FAUSTINO, cartório do 1.º Ofício, das 12 às 15 horas.



UMA FLÂMULA DA C. B. D. U. PARA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO — A diretoria da Confederação Brasileira de Desportos Universitários ofereceu ao titular da pasta da Educação e Saúde uma flâmula daquela entidade, como homenagem de simpatia e reconhecimento. Na ocasião foram trocadas idéias sôbre vários assuntos de interêsse da C. B. D. U., principalmente com referência ao XI Jogos Olímpicos Universitários, que serão realizados em Belo Horizonte, em 1952. A gravura acima reproduz um flagrante da entrega da flâmula da C. B. D. U. ao ministro Simões Filho.

GARANTIDA

Não há mais dúvidas sôbre a realização do Campeonato Brasileiro de Basketball, nas cidades de Joinville e Blumenau. Isso porque a Assembléia do Estado de Santa Catarina concedeu os necessários recursos para a construção das quadras e cobertura das despesas previstas com o certame.

Banco Delamare S. A.
FUNDADO EM 1918
UM DOS MAIS ANTIGOS DA PRAÇA
Matriz: Avenida Presidente Vargas, 446
AGÊNCIAS:
TREZE DE MAIO — Av. 13 de Maio, 41
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 136
PENHA — Estrada Braz de Pina, 425-a
PILARES — Av. J[illegible]
CATETE — Rua do Catete, 2[illegible]
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 484
Banco Delamare S. A. Av. Presidente Vargas, 446 RIO DE JANEIRO
Todas as OPERAÇÕES BANCARIAS
ABERTO DE 8 ÀS 18 HORAS
AS NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITE	Máximo 3 %a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS:	
Limite de Cr$ 200.000,00	Máximo 4½ %a.a.
Limite de Cr$ 500.000,00	Máximo 4 %a.a.
DEPÓSITOS POPULARES:	
Limite até Cr$ 100.000,00	Máximo 5 %a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
Prazo de seis meses	Máximo 5½ %a.a.
Prazo de doze meses	Máximo 6 %a.a.
DEPÓSITO DE AVISO PRÉVIO:	
Aviso de 60 dias	Máximo 4 %a.a.
Aviso de 90 dias	Máximo 4½ %a.a.
Aviso de 120 dias	Máximo 5 %a.a.

As melhores taxas de cobranças S/O País — Cofres de aluguel
Cheques pagáveis em qualquer agência
Descontos — Cauções — Cobranças

Curso de Extensão Universitária de "Diabete"

Durante o próximo mês de julho será realizado um curso de diabéte, promovido pelo Centro de Pesquisas Endocrinológicas da Universidade do Brasil, dirigido pelo docente Ary de Castro e sob a orientação do Prof. W. Berardinelli. Com a colaboração de vários professores, serão focalizados os principais aspectos etio-patológicos e a moderna terapêutica do Diabete. As aulas, práticas e teóricas serão ministradas pela manhã, das 9 às 11 horas, no Anfiteatro Francisco de Castro, da Santa Casa e no Departamento de Nutrição e Diabete (Serviço do Prof. W. Berardinelli). Acham-se abertas as inscrições do Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, para a frequência ao curso, que obedecerá ao seguinte programa: Dia 2 de julho — Fisiotpatologia da regulação glicemica — Prof. Thales Martins. Dia 4 — Metabolismo glicidico, lipidico e protidico no diabete. Prof. Thales Martins. Dia 5 — Semiologia do metabolismo glicidico. Estudo das glocosurias e curvas glicemicas. Glicopatias não diabeticas. Prof. Paulo Lacaz — Dia 7 — O estado diabético. Etiologia. Diagnóstico precoce. "Pré diabete". Curabilidade do diabete. Docente Ary de Castro — Dia 9 — Anatomia patológica do diabete. Prof. Amadeu Fialho. Dia 11 — Quadro clinico. Patogenia das manifestações diabéticas. Classificação patogenetica. Diagnóstico. Prognóstico. Docente Nelson Nogueira. Dia 13 — Figado e diabete. Prof. Jayme Vignoli. Dia 14 — Infecção e diabete. Hematologia e diabete. Dr. Alvary de Castro. Dia 16 Considerações gerais sobre o tratamento dietético. Docente Ary de Castro. Dia 17 — Manifestações cardiovasculares no diabete. Prof. Magalhães Gomes. Dia 18 — Estudo farmacodinamico da insulina. As várias formas de insulina. (Aquosa, Protamina-Zinco e N. P. H. 50). Dr. Walter Teixeira. Dia 19 — Doenças vasculares periféricas no diabete. A "gangrena diabética". Docente Sidney Arruda — Retinopatia diabética. Dr. Osvaldo Campos. Dia 20 — A terapêutica do diabete. Docente Ary de Castro. Dia 21 — Diabete e gravidez. Docente Alvaro de Aquino Sales. Dia 23 — A terapêutica do diabete com associações mórbidas. Dr. G. da Silva Teles. Dia 24 — Diabete juvenil — Docente Ary de Castro. Dia 25 — Exemplos clínicos de tratamento (confecção de regimes e insulinação). Docente Ary de Castro e Dr. Walter Teixeira. Dia 26 — Exemplos clínicos de tratamento. Docente Ary de Castro e Dr. Walter Teixeira. Dia 27 — Cirurgia e diabete. Tratamento pré e post-operatório. Docente Ary de Castro e Dr. Walter Teixeira. Dia 28 — Equilibrio acido-básico no diabete. Acidose diabetica. Docente J. J. Pessanha. Dia 30 — Coma diabético. Incidência. Quadro clinico. Etiologia. Fisiopatologia do coma diabético. Prof. Marques Torres. Dia 31 — Hiperinsulinismo. Prof. W. Berardinelli. Encerramento do Curso. Haverá demonstrações práticas de labortório, exames clinicos e de tratamento no Departamento de Nutrição e Diabete, da 4.ª Cadeira de Clinica Médica, pelos Drs. J. J. Pessanha, Alvary de Castro, Walter Teixeira e Ary de Castro.



DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS OS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO E DE SÃO CAETANO DO SUL — Em audiência foram, ontem, recebidos pelo presidente da República, no palácio do Catete, os representantes dos trabalhadores de Santo André, São Bernardo e de São Caetano do Sul e que fazem parte das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico daqueles municípios paulistas. Em nome do seu Sindicato aqueles trabalhadores entregaram ao Sr. Getúlio Vargas um circunstanciado memorial, por intermédio do qual, expõem a S. Excia. a situação da classe, abordando, principalmente, reajustamento de salário, Justiça do Trabalho e Assistência Social. Na foto da Agência Nacional o chefe do govêrno com os operários paulistas. (Foto da Agência Nacional).

CORTINAS AMERICANAS
Mais bonitas, mais duraveis
Sousa, Nogueira Ltda.
Sacadura Cabral, 291
Tel. 43-0026

Retardada a chegada da equipe italiana

Esperado, hoje, às primeiras horas da tarde, o quadro do Juventus

O quadro do Juventus, campeão italiano, que deveria ter chegado ontem ao Rio de Janeiro, no Bandeirante transatlântico da Panair do Brasil, para prosseguir viagem no mesmo dia rumo a São Paulo, em avião da mesma emprêsa, somente hoje, às primeiras horas da tarde estará nesta capital.

Os representantes da Itália nas disputas da "Copa Rio", devendo enfrentar sábado à noite, no Pacaembu, o Palmeiras, campeão paulista, hoje mesmo seguirão para a Paulicéia, noutro Bandeirante da Panair.

A delegação do Juventus é constituida de 21 pessoas, incluindo 17 jogadores, o treinador e três dirigentes, tendo deixado Lisbôa, onde se encontrava, às 15,25 horas de ontem, com destino a esta capital, via Dacar e Recife.

TENTOU MATAR-SE POR DESGOSTO



A tresloucada senhora quando era socorrida na Assistência

A Sra. Isabel M. Zuquim, casada, funcionária do Banco do Brasil, de 45 anos, moradora na rua Professor Ortiz Monteiro n.º 206, 2.º andar, apartamento 202, no Jardim Laranjeiras. Medicada no Posto Central de Assistência foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Tentou contra a existência em sua residência ingerindo entorpecente. A quase suicida deixou um bilhete dizendo "que quem mexesse nos seus negócios seria amaldiçoado". Falando à reportagem de A NOITE declarou que achando-se só, preferia morrer.

O comissário Sadi Caldas, do 4.º distrito, registrou o fato.

Campeonato Esportivo do "SESI" em Curitiba

CURITIBA, 26 (Asap.) — Presidindo as solenidades do Campeonato Esportivo do "Sesi", o deputado Evaldo Lodi, assistiu ontem no grande desfile de cêrca de 5.000 atletas operários, representando 79 entidades, de todos os pontos do Estado. À frente, via-se um atleta conduzindo o facho olímpico, trazido do panteon da legendária Lapa, em direção ao Estádio "Belfort Duarte", onde foi aberto o certame.

Regressa a Lisboa um cientista português

Depois de concluir o curso de Histologia e Embriologia que, a convite da Faculdade de Medicina de S. Paulo, ministrou na capital paulista, regressou ontem a Lisboa, viajando num dos Bandeirantes da Frota Transatlântica da Panair do Brasil, o Prof. A. Celestino da Costa, catedrático da Faculdade de Medicina da capital portuguesa e figura destacada nos meios científicos de Portugal, que representou no Congresso de Microbiologia do Rio de Janeiro.

Durante sua curta permanência no Brasil, o Prof. A. Celestino da Costa, que é também amante das belas letras e eximio fotógrafo amador, visitou as principais cidades históricas de Minas Gerais, notadamente Ouro Preto, sôbre a qual escreveu o comentário, assinalando a estreita semelhança entre os traços históricos marcantes da tradicional cidade brasileira com algumas cidades e vilas portuguesas. Seu trabalho foi publicado no "Lisbon Courrier", que se edita em Portugal, em três idiomas, tendo grande difusão pelo mundo.

A A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1950)

COLÉGIO ANGLO AMERICANO



VANISA DE MIRANDA SANTIAGO — Quarta série ginasial "A", português, francês, história e desenho; LUIZ CLAUDIO ALVIM CURY — Segunda série primária, trabalhos manuais

Curso Gratuito de Taquigrafia

O Centro Taquigráfico Brasileiro continua recebendo pedidos de matrícula para o seu Curso Gratuito de Taquigrafia por correspondência.

Os candidatos desta capital e do interior serão atendidos, desde que se dirijam, por carta, ao referido Centro, à rua Alvaro Alvim 27, 5.º andar, sala 50, nesta capital, pedindo inscrição.

Curso de Administração Escolar de 1950

As professoras do Curso de Administração de 1950 estão convidadas a comparecerem no dia 27 do corrente, às 16 horas, no Palácio Guanabara, onde tratarão com o prefeito de assuntos de interêsse da classe.

União Brasileira dos Estudantes Secundários

Continua repercutindo em todos so círculos estudantis do país a convocação, pela UBES, do IV Congresso Nacional dos Estudantes Secundários, cuja realização está fixada para os dias 5, 6, 7 e 8 de julho vindouro. Nos Estados, o entusiasmo em tôrno do conclave aumenta à proporção que se aproxima sua data, autorizando-nos a prever o sucesso que o certame alcançará. O congresso terá maior expressão êste ano não só por constituir uma afirmação vibrante da fôrça que representa o movimento estudantil secundário, como também pela esplêndida programação cultural e recreativa que a diretoria da UBES está elaborando.

Está sendo aguardada com ansiedade a escolha, no decorrer do congresso, da Rainha dos Estudantes do Brasil, título que será disputado pelas rainhas estaduais. A vencedora, a UBES conferirá o prêmio de viagem a Europa.

Colégio Anglo Americano

Estão programadas para o dia 27 do corrente as seguintes provas parciais:

Curso ginasial feminino — Primeira série — turma A. — T. Manuais — 8,30 horas; segunda série — turma A. Matemática — 8,30; terceira série — turma A. — Ciências — 8,30; quarta série — turmo A. — Ciências — 9.30.

Curso de secretariado feminino — Segunda série — Matemática — 9,30 horas; terceira série — Português — 7,30; quarta série — Contabilidade — 7,30.

Curso ginasial masculino — Primeir asérie — turma B — Canto e francês — 12 e 13 horas; primeira série — turma C — Francês — 12 horas; segunda série — turma B — Português e T. manuais — 13,30 e 15 horas; segunda série — turma B — Português e T. Manuais — 12 e 13,30 horas; terceira série — turma B — Português — 12 horas; terceira série — turma C — Canto e Português — 13,10 e 14,30 horas; quarta série — turma B — Latim — 9,30 horas; quarta série — turma C — Latim e desenho — 7,30 e 9 horas.

Curso Científico — 1.º Científico A — Física — 7,30 horas; 1.º Científico B — Geografia — 8,30 horas; 2.º Científico — H. Natural e Matemática — 7,30 e 9 horas; 3.º Científico — Filosofia — 7,30 horas.

Escola Nacional de Engenharia

Segunda Chamada Para Provas Parciais — A Seção de Expediente lembra aos alunos que de acôrdo com os dispositivos regimentais vigentes, o prazo para a entrada no Protocolo dos pedidos de segunda chamada para qualquer prova parcial é de 48 horas, devendo ser apresentado junto com o requerimento comprovante de motivo que determinou a falta, com firma do atestante devidamente reconhecida.

Economia Politica e Estatística — Amanhã — às 9 horas, exame oral em segunda época para o aluno Miguel Tachdjian.

Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal

A diretoria dêsse Centro comunica aos seus associados que, amanhã, às 15 horas, na sua séde social, na rua Sete de Setembro 207, terceiro andar, será realizada a eleição dos membros do Conselho Deliberativo, para o biênio 1951-1953, que, por sua vez, elegerá o presidente do Centro.

Faculdade Nacional de Direto

HORARIO DAS PROVAS DO C. A. C. O.

Hoje — às 15 horas: 3.º ano — Direito Internacional Público — professor Lineu Melo; 4.º ano — Direito Civil — professor Clóvis Rocha; 5.º ano — Direito Internacional Privado — professor Haroldo Valadão.

Noturno — às 19 horas: 3.º ano — Direito Internacional Público — professor Lineu Melo; 4.º ano — Direito Civil — professor Clóvis Rocha; 5.º ano — Direito Privado — professor Haroldo Valadão.

Departamento de Intercâmbio — Estão abertas as inscrições para viagens a Minas Gerais e São Paulo.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O ESPINAFRE

O espinafre é uma verdura que goza de grande popularidade.

Riquíssimo em vitaminas A e C, contém ainda boa quantidade de vitamina B1 e B2. Certos minerais do espinafre, porém, não são bem aproveitados pelo nosso organismo. O espinafre é rico em cálcio, em ferro, mas o cálcio, principalmente, só em pequena parte pode ser utilizado pelo nosso corpo. O valor do espinafre, porém, é muito grande como fonte de vitaminas e, portanto, a sua fama é merecida. O espinafre é um dos alimentos mais ricos em vitamina A. (Divisão de Propaganda do SAPS).

DR. PAULA CHAVES
ADVOGADO
Avenida Presidente Vargas n. 446 16.º andar, sala 1... — Edifício Delamare

O OTIMISTA...



SEJA OTIMISTA!
Faça como ... gente...
... Tome
URODONAL
e viva contente!

AUX. TRAT. DA SÍFILIS
Elixir de Nogueira
IMPUREZA DO SANGUE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 373

1	2	3	4		5	6	7	8
9				■	10			
11		■	12	13		■	14	
15		16	■		■	17		
	■	18					■	
19	20		■		■	21	22	
23		■	24		25	■	26	
27		28		■	29	30		
31								

Geraldo de Mello - Rio

HORIZONTAIS — 1. Embuste, arte — 9. Ter por hábito — 10. Soltar mios — 11. Jurisdição episcopal — 12. Marco das portas — 14. Medida itinerária do Japão — 15. Herdade, campo — 17. 11ª letra do alfabeto hebráico — 18. Ganho, proveito — 19. Corda de reboque — 21. Assim, tal qual — 23. Coisa diversa — 24. Semelhante — 26. Nota musical — 27. Parte de um porto, onde se abrigam os navios — 29. Curvatura de abóbada — 31. — Capela doméstica (pl.).

VERTICAIS — 1. Combinado — 2. Triturar — 3. Variação pronominal — 4. Cólera — 5. Intimo — 6. Mãe de tudo, na mitologia amazônica — 7. Mulher fantástica — 8. Furos — 13. Caterva, súcia — 16. Folha de palma — 17. Tira de pano que rodeia certas peças do vestuário no lugar da cintura — 20. Fragrancia — 22. O fermento do pão, na sua máxima força — 24. Amuleto egípcio, símbolo da duração e da estabilidade — 25. Ninho — 28. Entre nós — 30. Zomba.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 372 — HORIZONTAIS — VERTICAIS — Cabanas — Abonado — Botavam — Anetema — Navegar — Adamara — Somaram.

Colaboração e correspondência para: Redação de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS.

HOJE NA HISTÓRIA DO BRASIL

José Teixeira de Oliveira

26-6-1865 — *É lançado ao mar, na bahia da Guanabara, o encouraçado "Tamandaré".*

Vejo nas vitrines das livrarias da cidade belo volume intitulado *O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro*, da autoria do almirante Juvenal Greenhalg. Ainda não pude tomar contato mais demorado com o trabalho, mas sei que estuda apenas os primeiros tempos da existência do estabelecimento de tantos e tão assinalados serviços ao Brasil. Os volumes que se lhe seguirem completarão a história da oficina que nasceu à sombra do Mosteiro de São Bento, com o qual, aliás, manteve em outros tempos turras famosas.

Não podendo contar, para a elaboração da nota de hoje, com os subsídios da obra do almirante Greenhalg, vamos nos valer do auxílio de outras fontes, preferentemente do *Repertório de Nomes dos Navios da Esquadra Brasileira* (1822-1840) de Mário F. de Mendonça e Alberto Vasconcelos — monografia que se pode ler no IV volume dos *Subsídios para a História Marítima do Brasil*, publicação do Ministério da Marinha superiormente dirigida pelo historiador Didio Costa.

Surpreendido o Brasil com a insólita atitude de Solano Lopez, apreendendo o navio *Marquês de Olinda*, quando de sua passagem por Assunção, fomos à guerra com o Paraguai em momento pouco propício para uma campanha de grande envergadura. Por isso mesmo, tivemos de fazer milagres de improvisação e superar nossas próprias deficiências com esforços sobrehumanos. O país inteiro pagou o seu quinhão de sacrifícios, cabendo a parte maior ao imperador que, homem robusto e pleno de vida, ao principiar a guerra, envelhecera e se esgotara durante os cinco anos de luta. Moço, em 1865, podia se dizer que era um velho trôpego em 1870. Aos 45 anos de idade, parecia um ancião de 60 janeiros.

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro foi fôrça viva e eficientíssima em auxiliar a combater as hostes paraguaias. Leia-se *A Marinha de Outrora* do visconde de Ouro Prêto, para se ter uma idéia de quanto pode o homem brasileiro quando o dever exige milagres de seus músculos e de sua inteligência.

O *Tamandaré* foi realização magnífica dos técnicos e operários brasileiros.

Leio no *Repertório* citado, que sua quilha foi batida em trinta e um de janeiro de 1865. Encouraçado de bateria central, tinha cento e sessenta metros de comprimento, trinta de bôca, dez de pontal e oito e meio de calado. Máquina de 80 HP. Possuía uma peça de calibre 70 e duas outras de calibre 68. Informa ainda aquele trabalho que o *Tamandaré* foi o "primeiro navio encouraçado construído no Brasil".

Seu primeiro comandante foi o tenente Antonio Carlos de Mariz e Barros, que recebeu ferimentos mortais, quando do bombardeio de Itapiru, a vinte e sete de março de 1866, ação em que o *Tamandaré* tomou parte. Coube-lhe também papel preponderante no forçamento das passagens de Curupaiti e Humaitá.

Não é demais recordar que a Marinha de Guerra teve segundo navio com o mesmo nome: o cruzador-protegido, também construído no Arsenal desta capital e que foi lançado ao mar em 1890.

Televisão em côres em Nova York

NOVA YORK, 26 (AFP) — As primeiras emissões públicas de televisão em cores se realizaram ontem nesta cidade. O "Columbia Broadcasting System", que fez essas emissões, calcula que cêrca de 400.000 pessoas assistiram a esse novo espetáculo, tanto em Nova York como em Boston, Filadelfia, onde as emissões foram transmitidas por cabo. A recepção foi julgada excelente por todos.

O AMOR NÃO SE IMPÕE
empolgante caso de amor vivido
AMIGA OU... RIVAL? — A "POBRE" LALÁ — O TREM DA MORTE
A CUMPARSITA — EU TIVE ÊSTE SONHO! — TEU AMOR É MINHA VIDA!
Você tem o vício da glutonaria? — Canções — PASSATEMPOS, etc., etc.
Leia o n.º 205 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor, que dá sorte e tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 3,00 — Nas bancas.

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Comercial

O diretor do Ensino Comercial, do Ministério da Educação e Saúde, ordenou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: de secretário — Deisy Veiga de Oliveira; de técnico em contabilidade — William Batah, Nilson Braz, Wilma Pavanelli, Maria José Felizardo, Marcio Mario dos Santos, Edemur de Abreu, Bolivar Azzi Lopez, Cicero Matioli, José Silva, Thereza Viliano Alfano, Maria das Dôres Braga, Antonio Delfino Pereira, Aurea Lira de Souza, Miguel Domingos Oliveira, Celso Simonetti Trench, Aldo Stabolito, Yolanda de Siqueira, Ubyratan Tojeiro, Hajime Toyama, João Fernandes Rodrigues Filho, Nelson Fernandes Gomes, Nilo Prado Dis, Elzete Rodrigues de Oliveira, João Ruy Bertoli, Luiz Dalila, Dirceu Gouvêa Mattos, Vicente Leopoldo Rocco, Deoclides Fassoni, José Henrique Paiva Filho, Milton Salvadeo, Messias Teixeira, Maria de Lourdes Miranda da Rocha, Joaquim Marques, Denilson Oliva; de contador — Maria Marcelina Neto, Milton Casotti, Zilda Dias Vasques, Manzur Vasconcelos, Leiba Chilimnic, Carlos Alberto Cantelli, Natalia de Andrade Fonseca, Luciano Langello, Therezinha Salgueiro da Silva e Dalva Mariuzzo.

Trinta mil toneladas de produtos industriais imobilizados em Pôrto Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam que mais de 30 mil toneladas de produtos industriais, no valor de 200 milhões de cruzeiros, se encontram imobilizados nesta capital, por falta de transportes. Setenta mil cruzeiros diários de juros pesam sobre as industrias, várias das quais entre elas firmas importantes, estão com atrazo de pagamento nos salários de seus empregados e trabalhadores.

JANE POUCA ROUPA...







GILDO, O INCRIVEL...







O Extraordinário BUCK RYAN








A VOLTA de JOE SOPAPO

Por HAM FISHER








LEIAM "POLICIAL EM REVISTA"

NOVAS AVENTURAS de Cairo Jones








PIADAS DE MUTT & JEFF








DISCOS

Sivuca tem ainda, à sua espera, a consagração como o maior interprete do acordeon. Dono de uma técnica como nunca vimos igual, de um estilo próprio e de muito sentimento nas suas interpretações, Sivuca já tornou-se, dentro de muito pouco tempo, um idolo igual a Waldir Azevedo. Se estivesse no Rio, em uma de nossas grandes emissoras, seu sucesso seria enorme. Sivuca está no Norte, preso por longo contrato a uma rádio do Recife e, por enquanto, sòmente através de uma gravação da Continental, poderemos avaliar o mérito dêsse lourinho, nos chorinhos "Tico-tico no fubá", e "Carioquinha no Flamengo", dois lados de um grande disco. Em julho, nós o teremos interpretando uma série de baiões, em dois lados, seleção que foi intitulada "No mundo do baião". O refrão vocal dessas composições estará a cargo de Carmélia Alves.

— * —

O sucesso de um disco nem sempre é imediato ao seu lançamento. Muitas vezes, a música fica num relativo esquecimento, para aparecer, três ou quatro meses depois, como grande êxito. Foi assim com Elisete Cardoso, e com tantas outras cantoras. O suplemento número 2, da Sinter, apresentou gravações que agora estão chegando em primeiro lugar na preferência dos ouvintes, como, por exemplo: "Balonando", com Carolina Cardoso de Menezes; "Afinal", com Heleninha Costa e orquestra de Lírio Panicali; o gostoso "não interessa, não", com o cavaquinho de Zé Menezes; "Armei a rêde", com Renato Braga e Trio Madrigal; "De papo pr'o ar", um "hit" autêntico, com Zé Menezes; "Tua ausência", o disco que lançou definitivamente Ernani Filho; "Eu sei que êle chora", com Neusa Maria. Esta toada, de Ismael Neto e Nestor de Holanda está virando coqueluche nesse mês de junho. Vamos publicar a letra:

Sivuca vem ai, melhor do que nunca, em "No mundo do baião", uma série, em dois lados, dos mais famosos baiões. Refrão vocal da "Rainha" Carmélia Alves.

"EU SEI QUE ÊLE CHORA"

Ontem, à noite, meu bem foi embora
Mas eu sei que hoje êle chora. (bis)

A quem ama com sinceridade
Não se faz tamanha crueldade
No entanto, eu só merecia
Amor e dedicação..
E ... ...
Meu coração.

NEY MACHADO.

Continental Discos

RECOMENDA PARA SUA DISCOTECA
ALBERTO RIBEIRO E ORQUESTRA
"Adeus, Lisboa" — fado-"Baião", samba-marcha
FERNANDO FREITAS (Solista Guitarra)
"Rapsodia Luso-Brasileira". — "Fantasia Espanhola".
ESTHER DE ABRE E CONJUNTO
"Ai... Portugal" — fado-baião. "Carro de boi" — baião

DISCOS? NILO SERGIO Lojinha de Música
ATÉ MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24-A — 52-0..4

O ÚLTIMO SUCESSO!..
SINTER
(S-108) Instrumental
DE PAPO P'RO A
(Baião)
(Joubert de Carvalho)
JOSÉ MENEZES e seu conjunto
com Abdon no clarinete
00-00... P

NAS VESPERAS DE UM DIA DE FESTA

Quando preparavam um perú — Gravemente queimado um menino — Também queimados levemente os que o socorreram

O pintor Domingos Campos Ribeiro e Jair Ferreira Martins

Doloroso acidente verificou-se, ontem, no quintal da casa n. 70 da rua Conde de Porto Alegre, quando era preparado um perú.

Na referida casa reside o pintor Domingos Campos Ribeiro com quase toda a sua familia. Enquanto preparavam a ave, tudo ocorreu. Comunicou-se o fogo a uma vasilha de alcool e as chamas alcançaram as vestes do menino Jair, colegial, de 13 anos, filho de Alvaro Ferreira Martins. O menino saiu correndo aos gritos. A certa altura, desmaiou, caindo ainda sobre um braseiro.

Foi socorrida a criança no Posto de Assistência do Meier e internada no Hospital de Pronto Socorro.

Domingos Campos Ribeiro e Maria de Souza, solteira, de 53 anos, que se queimaram ao socorrer Jair, receberam, também, socorros naquele posto, retirando-se em seguida. Assim, Abreu Campos Junior, mecânico ... de 27 ... Hospital ... as.

O pintor declarou que no galinheiro de sua casa havia um peru, que estava matando toda a sua criação. Resolveu sacrificá-lo para a festa do batizado de um seu filho. Colocaram o peru em cima de caixotes, e após derramarem alcool, atearam fogo para queimar-lhe a penugem. E foi nessa ocasião que tudo ocorreu. Jair é seu neto.

É grave o estado da criança.

A posse do novo diretor da Colônia Penal Candido Mendes

Presidida pelo ministro da Justiça, terá lugar hoje, às 16 horas, a cerimônia da posse do tenente Ullio Alves Rezende Chaves no cargo de diretor da Colônia Penal Candido Mendes, localizada na Ilha Grande.

HOJE NO MUNDO

Impasse na Guerra da Coréia

Nenhum dos lados parece estar tentando uma ofensiva — Os aliados estão construindo fortificações para onde se retirarão em caso de armistício

TOQUIO, 26 — (U. P.) — Os comunistas chineses intensificaram seus ataques na Coréia e forçaram as tropas aliadas a ceder terreno em pelo menos quatro setores. Todos os quatro avanços vermelhos nos «fronts» ocidental, central e oriental foram de menor importância e o 8.° Exército desfechou contra-ataques para recuperar as posições perdidas. Nenhum dos lados parece estar tentando uma ofensiva geral e parece que a guerra entrou em impasse. A 5.ª Fôrça Aérea anunciou crescentes tentativas comunistas de transferir suprimentos e reforços para a frente de batalha, mas o porta-voz do 8.° Exército declarou: «Não tenho indícios de que o inimigo esteja em condições de desfechar um grande ataque»

FORTIFICAÇÕES

LONDRES, 26 — (U. P.) — Uma alta fonte britânica declarou que as fôrças aliadas, estão construindo fortificações permanentes ao longo do Paralelo 38, na Coréia, e recuarão para elas, se fôr concluido o armistício. Declarou que a decisão de construir uma linha de defesa de modo a que o paralelo não seja «apenas uma ficção geográfica» foi adotada, quando o secretário da Defesa dos Estados Unidos, George Marshall, voou para a Coréia, há duas semanas atrás.

COMBATES CORPO A CORPO

TOQUIO, 26 — (U. P.) — Precisamente no momento em que se fala com otimismo na possibilidade da cessação das hostilidades na Coréia, as tropas aliadas e comunistas deram inicio a ferozes combates corpo a corpo em quase tôda a frente de batalha. Os combates foram particularmente intensos no setor ocidental, onde a infantaria da O. N. U. atacou várias colinas em poder dos vermelhos, ontem. À tarde, os comunistas contra-atacaram e, após violenta luta corpo a corpo, obrigarám os aliados a retirar-se.

No setor central, depois de mudar de mãos várias vezes, os aliados ocuparam firmemente uma colina ao sul de Kumsong, 45 quilômetros ao norte do paralelo 38.

Os aliados assaltaram também com baionetas caladas e granadas de mão outra estratégica colina ao sul de Pyong-Gang, de onde haviam sido obrigados a retirar-se no domingo.

dental se os comunistas estão sendo sinceros em suas ofertas de paz para a Coréia.

Dean Rusk, secretário de Estado Adjunto a cargo dos assuntos do Extremo Oriente, conferenciou pessoalmente com o embaixador australiano, Sir Percy Spender, com o conselheiro sul-africano, D. J. Jarvie, e com o conselheiro sul-coreano, Sae Sun Kim. Pelo telefone, Dean Rusk conferenciou com outros representantes aliados.

A COREIA DO SUL REPELE A PROPOSTA

TOQUIO, 26 (U. P.) — A Coréia do Sul repeliu a proposta russa para cessar fogo na Coréia e o Q. G. de Ridgway sugeriu que aquela proposta talvez seja uma tentativa para forçar os aliados a descerem para o sul do Paralelo 38, novamente. O gabinete sul-coreano anunciou que a proposta é "inteiramente inaceitável", porque a mesma estabelece uma zona tampão, dividindo a Coréia no Paralelo 38. Ao mesmo tempo, o Q. G. de Ridgway duvida da boa fé da Russia ao fazer tal proposta e disse que a mesma "pode ter sido uma cobertura para obter vantagens militares".

TRYGVE LIE INTERROMPEU AS FÉRIAS

OSLO, 26 (U. P.) — O secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, interrompeu suas férias, a fim de voar para Nova York, em virtude da proposta de paz da Russia. Lie partiu às 3 horas, em avião da Scandinavian Airlines, e pretende passar várias horas em Londres, a fim de conferenciar com as autoridades britanicas sobre a proposta russa. Deverá chegar em Nova York amanhã, pela manhã. Lie disse que é pouco provavel que o Conselho de Segurança discuta a sugestão de Malik, mas que a Assembléia Geral debatê-la-á amanhã, à tarde.

PEQUIM AQUIESCENTE

TOQUIO, 26 (U. P.) — A rádio de Pequim divulgou um editorial do jornal "Diário Popular", dizendo que o governo comunista "apoia plenamente" a sugestão de cessar fogo na Coréia, feita por Malik em Nova York, sábado passado. Essa irradiação foi a primeira indicação da reação da China comunista ao oferecimento de Malik. Diz o editorial que "qualquer que seja a resposta norte-americana, comprovará a atitude norte-americana, e dirá se os norte-americanos aprenderam ou não da experiencia, e também se os norte-americanos realmente desejam uma solução pacifica".

"A geral e basica caracteristica da guerra, no ano transcurso — diz o editorial — foi de que os agressores norte-americanos a principio planejaram uma guerra curta e para destruir a Coréia, mas essa guerra converteu-se numa guerra prolongada. Se os agressores norte-americanos tencionam expandir essa guerra de agressão, não o podem fazer, por carecerem de força propria. Se os Estados Unidos querem parar, então teriam que aceitar inteiramente os oferecimentos de solução pacifica da China comunista e da União Soviética. Mas até o presente, os passos dados pelos Estados Unidos são de molde a continuar essa guerra sem esperança. As forças comunistas, no ano transcurso, ganharam uma importante vitoria e agora tomaram uma posição que assegura vitoria certa.

Se os agressores norte-americanos não querem modificar sua atitude e não aceitam a solução pacifica do problema coreano, as forças comunistas continuariam, provavelmente, sustentando uma guerra prolongada e difícil, mas com a final e completa vitoria do seu lado. O povo chinês, anteriormente e agora, tem tentado resolver a questão da paz coreana. O governo chinês, em varias declarações, nos anos transcursos, sublinhou a retirada das tropas como unica solução para a situação coreana. O governo norte-americano ignorou essa justa e racional solução e expandiu a guerra de agressão."

TRUMAN EM WASHINGTON

WASHINGTON, 26 (INS) — O presidente Truman chegou ontem, à noite, a Washington, de regresso de sua viagem a Tullahoma, no Tennessee. Falando aos jornalistas, disse que, por enquanto, não tinha maiores esclarecimentos a fazer sobre a negociação russa para o estabelecimento de uma trégua na Coréia.

Refugiado no Iraque o diretor geral da Anglo Iranian Oil Co.

Seguiu subrepticiamente para Bassorah ao ser acusado de sabotagem

LONDRES, 26 (AFQ) — "Eric Drake, diretor geral da Anglo Iranian Oil Company, acusado de sabotagem, ontem, pelas autoridades iranianas, refugiou-se em Bassorah, no Iraque, noticia-se em fonte autorizada.

A BRITANIC HOUSE CONFIRMA

LONDRES, 26 (AFP) — Eric Drake, diretor geral da Anglo Iranian Oil Company no Irã, refugiou-se em Bassorah, no Iraque, em consequência de acusações de sabotagem formuladas ontem contra a sua pessoa pelos administradores da Companhia Nacional Iraniana de Petróleo.

Britanic House, sede londrina da AIOC, acaba de confirmar essa noticia, esclarecendo que Drake somente regressará no Irã caso sejam retiradas aquelas acusações.

Anuncia-se por outro lado na mesma fonte que a companhia britânica está pronta, agora, para concordar em que os comandantes de navios cisternas que transportam o petróleo de Abadan assinem os devidos recibos, com a menção "sem prejulgar os direitos da AOIC", desde que sejam abandonadas as acusações contra Drake.

TECNICOS NORTE-AMERICANOS PARA TRABALHAR NA PERSIA

Teerã, 26 (AFP) — Segundo o jornal "Etelaat", quatro americanos provenientes de Nova York e representando várias companhias petroliferas desembarcaram, de avião, em Abadan, onde entraram em contato, logo que chegaram, com Dafatari Sanareur, antigo presidente do Conselho e membro do Conselho de Administração Provisório da Sociedade Nacional de Petróleo Iraniano (SNPI), propondo-lhe o concurso de técnicos em petróleo e informando-se sôbre o preço de venda do petróleo iraniano.

Daftari respondeu declarando que os técnicos seriam contratados individualmente e não por intermédio de qualquer sociedade estrangeiro. Quanto à venda do petróleo, confirmou que, durante um mês, o petróleo seria fornecido aos antigos clientes da AIOC depois da assinatura do recibo estipulado pelas autoridades iranianas. Passando esse prazo, somente os clientes que tenham pago o montante do petróleo recebido poderão continuar abastecendo-se em Abadan. O preço será o que fôr fixado pela companhia petrolífero do "Golfo do México", deduzidos os gastos de transportes.

PENA DE MORTE PARA GROESZ

BUDAPEST, 26 (U. P.) — A acusação pediu "a mais rigorosa punição" — pena de morte — para o arcebispo Josef Groesz, primaz católico da Hungria, acusado de chefiar a conspiração para derrubar o govêrno comunista húngaro e restabelecer a monarquia. Com a voz cheia de odio, o procurador Gyula Alapi também pediu "penas severas" para os outros oito acusados, no que qualificou de "continuação da conspiração do cardeal Mindszenty".

CONFERENCIAS URGENTES

MALIK REGRESSA A MOSCOU

Reservou passagem no "Gripsholm" e desapareceu — Enquanto o presidente da O.N.U. prepara-se para avistar-se com o delegado russo anuncia-e a aquiescência do govêrno de Pequim à cessação das hostilidades

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O delegado soviético Jacob Malik, que sábado passado propôs a cessação das hostilidades na Coréia, solicitou passagem no transatlântico sueco "Gripsholm", que deixará este porto no dia 6 de julho, rumo à Europa.

A emprêsa de navegação sueca informou que Malik desembarcará em Gothenburg, Suécia, em sua viagem para Moscou. Não há indícios do motivo da viagem de Malik e não foi possível localizar o diplomata russo.

A emprêsa informou ainda que nenhum outro membro da delegação soviética à ONU solicitou reserva de passagem no "Gripsholm".

O PRESIDENTE DA ONU PREPARA PARA AVISTAR-SE COM MALIK

NAÇÕES UNIDAS, (Nova York), 26 (U. P.) — O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, Nasrollah Entezam, prepara-se para avistar-se com o vice-ministro do Exterior da Russia, Jacob A. Malik, hoje, com grandes esperanças de acabar com a guerra da Coréia. Entezam, chefe do grupo de trégua das Nações Unidas, declarou que poderá ser conseguida a cessação das hostilidades "em poucos minutos". Disse que "a proposta de Malik não é diferente dos cinco princípios para a paz que as Nações Unidas apresentaram para terminar a guerra. O problema de estabelecer a suspensão das hostilidades realmente poderá ser resolvido em poucos minutos, em vista do fato de que todos os partidos parecem ter quase a mesma idéia". Malik, que teve uma disposição cardiaca não pôde conferenciar com Entezam ontem.

CONFERENCIAS URGENTES

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento de Estado celebrou conferências urgentes com os representantes das nações aliadas para preparar a politica que seguirá o mundo oci-

SUPRIMENTOS DO MUNDO LIVRE PARA A CORE'IA

Alimentos, roupas e calçados para os milhares de pessoas que perderam os lares — Vinte e duas nações trabalham para atenuar o drama coreano

WASHINGTON, junho — À medida que as forças da ONU repelem os agressores comunistas norte-coreanos e chineses, na Coréia, vinte e duas nações membros têm enviado alimentos, roupas, remédios e outros equipamentos a êsse país, a fim de ajudar centenas de milhares de cidadãos sem lar.

Entre os países que enviam auxílio podemos contar a Tailândia, as Filipinas, os Estados Unidos, a India, a China, o Paquistan, a Inglaterra, a França, o Uruguai, a Dinamarca, a Noruega, a Nova Zelândia, a Birmânia, a Turquia, a Venezuela, a Islândia, Israel, a Grécia, a Etiopia, a Austrália, o México e a Libéria.

Como o pessoal do exército norte-americano está supervisionando as operações portuárias da República da Coréia, e portanto, fazendo com que os suprimentos militares e civis cheguem a seu destino final, um de seus oficiais foi nomeado para coordenar os esforços das Nações Unidas.

Esse oficial é o coronel Louis M. Gosorn, chefe do ramo internacional da Divisão de Suprimentos do Exército norte-americano. O coronel Gosorn e seus ajudantes têm trabalhado para conseguir um ajustamento efetivo, a fim de que os reforços cheguem à Coréia com um mínimo de burocracia e com "tão pouca interferência na remessa de suprimentos militares quanto possivel".

De 30 de junho de 1950 a 30 de abril de 1951, cêrca de 118.000.000 de dólares foram envidados À Coréia e êle presume que até 30 de junho de 1951, perto de ...... 150.000.000 de dólares terão sido embarcados.

Dos 118 milhões de dólares em mercadorias enviados para a Coréia até 30 de abril, perto de .... 102.400.000 de dólares foram supridos pelo exército norte-americano. O restante foi enviado pelas nações da ONU, fornecido por organizações particulares ou agências da ONU.

A Tailândia encabeçou as contribuições com 10.000.000 de dólares de arroz — base da dieta coreana. Em segundo lugar vieram as Filipinas com 4.500.000 dólares de arroz.

O oficial norte-americano citou o que chamou de "exemplo perfeito" da cooperação internacional para auxílio à Coréia.

Contou que algum tempo depois das hostilidades terem começado na Coréia, o govêrno da Tailândia ofereceu 40.000 toneladas de arroz. Depois da oferta ter sido aceita e as providências tomadas para embarcarem o arroz, êste não pode ser embarcado em grandes navios, por causa das condições portuárias do país, mas devia ser acondicionado em sacas.

Os navios já estavam a caminho da Tailândia, mas o país não tinha as sacas necessárias. Foi então a vez de a India oferecer 400.000 sacas, que foram enviadas dêsse para aquele país, a tempo de ser o arroz acondicionado.

Os suprimentos são enviados à Coréia "pelos meios de transporte mais viáveis" ao porto de Pusan, onde a distribuição é feita pelo Comité Central de Auxílio à República da Coréia, e através de representantes do Comando de Assistência Civil da ONU, uma parte do Oitavo Exército, sendo entregues, de acôrdo com as necessidades dos governadores de Provincia coreanos e seus comitês de auxílio.

Há, também, Equipes de Assistência Civil para ajudar a distribuição dos suprimentos ao chegarem às cidades, vilas e aldeias.

Além de supervisionarem a distribuição de alimento e roupas, administram remédios para evitar ou combater epidemias.

Os alimentos enviados à Coréia incluem trigo, leite em pó, e condensado, açúcar, peixe, legumes e comida enlatada, além de arroz.

Os suprimentos médicos, vindos de tôdas as partes do mundo livre, incluem tudo que é necessário para os feridos e doentes.

Outros itens enviados à Coréia pelos civis incluem sabão, sapatos, cobertores, roupas de tôda a espécie, fazendas, máquinas de costura, agulhas de tricô, cestas de juta artigos escolares, borracha, carvão, equipamento de transporte (caminhões e acessórios), ferramentas, equipamento de fôrça elétrica, equipamentos hidráulicos, e centenas de outros itens essenciais à economia da nação.

Agências particulares têm, também, enviado sua parte, tais como a C. A. R. E., a Cruz Vermelha Americana, o Serviço Mundial Católico, a Conferência Católica para o Bem-Estar, a Comissão de Serviços aos Amigos Norte-Americanos, a Federação de Salvação das Crianças e a Sociedade Missionária Oriental.

Recentemente, para aumentar o movimento, dez agências se reuniram em uma organização conhecida como Auxílio Norte-Americano à Coréia. São elas: a Comissão de Serviço dos Amigos Norte-Americanos; a Comissão do Serviço Fraternal; a Liga Trabalhista de Direitos Humanos (AFL); o Serviço Mundial Católico; o Auxílio Mundial Luterano; o Comitê Central Maronita; a Federação de Salvação das Crianças; os Serviços de Auxílio de Guerra da Conferência Nacional de Bem-Estar, o Fundo Mundial de Emergência da Associação Cristã Feminina e o Fundo de Serviço Mundial de Estudantes.

O coronel Gorson disse que essas organizações ainda não contribuiram como uma unidade porque foram reunidas muito recentemente. No entanto, têm contribuido como agências isoladas.

Disse também que as fôrças militares da ONU estão pretendendo controlar os suprimentos civis enviados à Coréia até a cessação das hostilidades.

A bomba atômica não destruirá o mundo!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

sas, catedrático de metalurgia da Universidade de Minas Gerais e geólogo de renome internacional, declarou:

— No momento estamos nos limitando a pesquisas das jazidas de urânio, tório, irídio, ou sejam, os três elementos indispensáveis à obtenção de pilhas atômicas capazes de fornecer energia nuclear a preços razoáveis. Essas pesquisas se realizam principalmente em São João Del-Rei, ramificando-se os trabalhos aos municípios de Lavras, Barbacena e Ubá.

Depois de lembrar que as duas maiores jazidas de urânio do mundo se encontram nas mãos dos Estados Unidos — situada, uma na África, região da Katanga, e outra ao norte do Canadá, na região dos lagos — o professor Djalma Guimarães, rebatendo a hipótese segundo a qual o emprêgo da bomba atômica como engenho de guerra poderia redundar na extinção da vida humana no planeta, assim se manifestou:

— Ninguém deveria pensar no emprêgo da energia atômica a não ser com finalidades pacíficas e progressistas. Mas daí a admitir que seu emprêgo como arma de guerra seria capaz de extinguir a humanidade, há exagêro. Basta saber que a mais potente das bombas — no caso a de hidrogênio recentemente fabricada e com um raio de ação de vinte a trinta quilômetros — mesmo essa tornaria as regiões atingidas imprestáveis à vida, sòmente por alguns dias. Nagasaki, no Japão, é um exemplo disso. Trata-se hoje de uma cidade inteiramente reconstruída e onde a vida decorre normalmente. Dentro das possibilidades naturais da física nuclear — concluiu o professor Djalma Guimarães — o desaparecimento da humanidade por meio de bombas atômicas felizmente é coisa impraticável.

Os tiros de guerra já tiveram sua época

(Titulos principais na 1.ª pag.)

S. PAULO, 25 (Agência Nacional) — Interpelado pela reportagem a respeito das manobras da 2.ª Região Militar, que se realizaram na região Mogiana, declarou o general Estillac Leal que foram alcançados todos os objetivos, matemática e cronològicamente organizados pelo comando da região. Referindo-se, em seguida ao assunto da restauração dos tiros de guerra declarou o seguinte: — "Os tiros de guerra já perderam a sua finalidade. Tiveram sua época e tradição. Hoje em dia não mais correspondem às finalidades que dêles se poderia esperar, em consequência das constantes modificações que se verificaram no treinamento e preparo militar. Fuzis usados antigamente pelos tiros de guerra não são usados hoje como armas militares eficientes e equipar, modernamente, êsses tiros, seria por demais dispendioso para a Nação."

Catullo da Paixão Cearense declarado solteiro

Proposta na 10.ª Vara Civel ação declaratoria contra a pseudo viuva de Catullo da Paixão Cearense, que se apresentava como herdeira universal do modesto espolio do "de cujus", a ação foi declarada procedente e o autor obteve sentença que declara, categoricamente, para Catullo da Paixão Cearense, o estado civil de "solteiro"!

Não se conformando, a ré, dona Ermelinda Aires da Silva, recorreu daquela decisão.

A primeira sentença lavrada pelo juiz Darcy Roquette Vaz é estribada em solidos fundamentos juridicos, pelo que o autor espera sua confirmação na 8.ª Camara Civil.

Fraude espetacular com uma cambial de 12 milhões

(Titulos principais na 1.ª pag.)

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, a Policia carioca, mediante solicitação do Banco do Brasil, estaria realizando sigilosas investigações em tôrno de uma transação ilícita operada na administração anterior. De acôrdo com a mesma fonte, Felipe Cavalcanti de Melo teria conseguido junto à Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil uma autorização em branco para importação de mercadorias necessárias ao consumo público, no valor de 12 milhões de dólares. Entretanto, comprou bugigangas, geladeiras e automoveis e mandou faturar parte dessas cambiais, nas fontes de exportação, como importador que era, para outras nações sul-americanas. Ainda segundo a mesma fonte, Felipe Cavalcanti estaria agindo com a cumplicidade de quatro elementos de certa projeção no país, sendo dois estrangeiros e dois brasileiros. A Policia carioca teria tomado providências para impedir que tais elementos saiam do território nacional.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Centenário do engenheiro Jorge Benedito Ottoni

Comemora-se hoje o centenário do nascimento do engenheiro Jorge Benedicto Ottoni, nascido na cidade de Serro, no Estado de Minas Gerais, em 26 de junho de 1851 e falecido em 15 de setembro de 1906, nesta capital. O ilustre engenheiro fez seus primeiros estudos no Colégio Kyhes, era bacharel em ciências físicas e matemáticas e engenheiro civil, diplomado pela Escola Politécnica do Império do Brasil no Rio de Janeiro. Era sócio iniciador do Club de Engenharia, sócio correspondente do Instituto Politécnico Brasileiro e possuia a comenda, da Ordem da Rosa, confiada por S. M. Imperador D. Pedro II. Iniciou sua carreira na Estrada, em 1872, como praticante, passando depois a condutor de 2.ª classe e de promoção em promoção, chegou a ocupar vários cargos de destaque, entre êles chefe de Construção da Estrada de Ferro Bagé a Uruguaiana, chefe de várias comissões, diretor da Estrada de Ferro Santa Maria ao Uruguai e Porto Alegre a Uruguaiana. Em 1901 foi nomeado engenheiro fiscal da Estrada. Em 1905, foi nomeado pelo ministro Lauro S. Muller, diretor da Estrada de Ferro Oeste de Minas, cargo êste que ocupou desde o dia 8 de setembro de 1905, até a data de seu falecimento, a 15 de setembro de 1906. O ilustre engenheiro era casado com D. Josephina Salgado, já falecida e deixou quatro filhos.

Comunicados fúnebres

MARIA DA GLORIA DRUMMOND DE ALMEIDA

(BABY)

(MISSA DE 7.° DIA)

Carlos Pinto de Almeida, Alice Pillar Drummond, Irene, Inocencio e Edgard Pillar Drummond e famílias, Duique Drummond e filhas (ausentes), Alvaro Pinto de Almeida e senhora e demais parentes convidam a todos os parentes e amigos de sua inesquecivel esposa, filha, irmã, tia e cunhada, BABY, para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, às 10,30 horas, amanhã, dia 27, quarta-feira. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

DR. CAETANO E. DA FONSECA COSTA

A família do DR. CAETANO E. DA FONSECA COSTA tem o grande pesar de participar o seu falecimento, ocorrido hoje, dia 26, às 8 horas da manhã, e comunica que o seu enterro sairá amanhã, às 10 horas, da Capela São João Batista, à rua Real Grandeza.

MARGARIDA GHIGGINO DE ABREU E SOUZA

(FALECIMENTO)

Candido de Abreu e Souza, Carlos Henrique de Abreu e Souza e senhora, Roberto Mario de Abreu e Souza, senhora e filhos, Alfredo do Amaral Osorio, senhora e filhos, Humberto Ghiggino e senhora, cumprem o doloroso dever de participar aos seus parentes e amigos o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, MARGARIDA, ocorrido hoje e convidam para o seu sepultamento que terá lugar às 16 horas, saindo o féretro da capela da Matriz da Glória — Largo do Machado, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

FERNANDO GONZALEZ D'AVILA

FALECIDO EM MOSENDE — ESPANHA

(MISSA DE 7.° DIA)

Joaquim Lopez Gonzalez e seus filhos Juan Gonzalez Lopez e senhora, Isabel Gonzalez Lopez, ausentes, Jesus Gonzalez Lopez, senhora e filha, Elisa Gonzalez Lopez e esposo convidam aos parentes e amigos para assistir à missa que, por alma do seu idolatrado e bonissimo esposo, pai, sogro, avó, cunhados e sobrinhos, FERNANDO GONZALEZ DAVILA, mandam celebrar, no dia 30 do corrente, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA ALCINA JULIÃO

(7.° DIA)

Seus pais, esposo, filhos e irmãos convidam os amigos e demais parentes a assistirem à missa que mandam rezar em sufragio de sua Alma, na igreja de São Jorge, às 10.30 horas, de quarta-feira, 27-6-51 e agradecem penhorados a todos que os confortaram naquele doloroso transe.

Cel. Sebastião Fontes

Sua familia fará rezar missa pela passagem do 8.° aniversário de seu falecimento, amanhã, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora dos Navegantes.

Dr. José Soares Ribeiro de Castro

Sua familia agradece a presença dos amigos que foram à missa de 7.° dia e convidam para a de mês, que manda celebrar no Santuário das Dôres, à rua Paulo de Frontin, 50 amanhã, quart-feira, 27 do corrente, às 8½ horas.

SCYNDIA DE SOUZA ALMEIDA

(MISSA DE 7.° DIA)

Sua familia e a familia Furquim Lahmeyer convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam celebrar em sua intenção, no dia 27 do corrente às 9,30 horas no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem.

TUDO SIMULADO! - AFIRMA MALAVASI



O delegado Pinto de Castro quando prestava esclarecimentos à reportagem, vendo-se a seguir, ao microfone, o Sr. Hamilton Franco. Por último, o delegado Pinto de Castro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

S. PAULO, 26 (Do enviado especial de A NOITE) — Cada instante que se passa, mais sensacional se torna o caso do rapto do jovem milionário Eduardo Andréa Maria Matarazzo, filho do conde Francisco Matarazzo. Surgindo à luz da publicidade como um caso de rapto espetacular, pouco depois aventava-se a hipótese de uma simulação, sobretudo após o aparecimento abrupto do raptado. Não obstante, a policia seguia as pistas que lhe surgiam à frente e conseguia, após uma série de diligências felizes, prender os dois sequestradores, que se achavam homisiados em uma fazenda em Campinas. A vida pregressa de Alexandre Malavasi e Mario Comeli autorizavam a que se acreditasse num golpe bem urdido, otimamente realizado e que falhara no último instante. Presos e mantidos segregados da imprensa pela policia, surgiu a noticia da confissão, desprezando-se a idéia da simulação de rapto. Mas, cómo se vai ver linhas abaixo, essa hipótese volta ao cartaz, inclusive levando-se em conta as declarações de Malavasi. Aliás, nesse particular, A NOITE teve a primazia de falar ao raptor, ou pseudo-raptor, recebendo dêle respostas por gestos, a confirmarem entretanto suas declarações à policia.

Intenso movimento na Secretaria de Segurança

O dia de ontem, como o de hoje tambem, foi de intenso movimento na Secretaria de Segurança Pública de S. Paulo. Policiais, advogados, repórteres do Rio e de São Paulo, grande número de funcionários policiais e o proprio procurador da familia Matarazzo Sr. Adelisio Soares, encontravam-se pelos corredores, em busca de informações sobre o caso rumoroso. Em determinado momento, certas medidas tomadas no casarão onde funciona a Secretaria de Segurança advertiram a reportagem de que algo de importante estava para acontecer. Mas, por mais que os jornalistas procurassem averiguar o que ocorreria, havia um sigilo impenetrável em tôrno da razão dessas providências. Subitamente chega uma pessoa à policia. Era o jovem Eduardo Matarazzo. Todavia ninguem dêle pôde aproximar-se, tal o cêrco que os policiais faziam à sua pessoa. E logo o "pivot" do rapto foi levado para uma sala, sem que pudesse dizer uma palavra ou responder a qualquer pergunta da reportagem.

Houve conluio, afirma Malavasi

Antes da chegada de Matarazzo, tinha havido um longo interrogatório de Alexandre Malavasi. Como sempre, a reportagem não pôde presenciar as suas declarações. Entretanto, a reportagem de A NOITE pôs-se em campo e, ouvindo aqui, deduzindo ali, apanhando no ar uma palavra, aproveitando-se da boa vontade dêste ou daquêle funcionário, pode agora reconstituir para seus leitores o conteúdo das afirmativas de Malavasi. Homem culto e de grande talento, filho de um famoso criminalista italiano, êle mesmo advogado de certa projeção em sua pátria, Alexandre Malavasi não se deixa enredar pelas dificuldades do interrogatório a que vem sendo submetido. E, assim, com segurança, vai respondendo a tôdas as perguntas que lhe fazem as autoridades, sem se contradizer nem titubear. Reafirmou à policia que êle, Mario Comeli e Eduardo haviam agido de combinação. Contou que fôra procurado pelo jovem filho do conde Francisco Matarazzo, o qual lhe contara que estava em situação aflitiva. Devia a importância de cinco milhões de cruzeiros e já havia falado sôbre o assunto ao pai, o conde, por várias vezes, o qual, entretanto, estava irredutível, recusando-se peremptoriamente a atendê-lo. Eduardo então combinara com êle, Malavasi, e com Mario Comeli a simulação do rapto e do sequestro, acertando-se a importância que pediriam ao conde pelo "resgate". De acôrdo com as combinações levadas a efeito, dos dez milhões que seriam exigidos, sete milhões caberiam à "vitima", isto é, a Eduardo e os outros três milhões seriam repartidos, irmãmente entre Malavasi e Comeli.

Frente a frente com o raptor

Em face dessas afirmativas, a policia resolveu pôr, frente a frente, raptor e raptado. E foi por isso que Eduardo foi levado à Secretaria de Segurança, a fim de ser acareado com Malavasi. Ao que a reportagem conseguiu apurar, essa acareação não deu resultado no sentido de positivar-se a existência do golpe. Eduardo negou tudo quanto Malavasi afirmava e êste confirmou, segura e serenamente, na frente do jovem, tudo quanto antes dissera.

Dividir para vencer

Pode causar estranheza que, até agora, a Policia tenha dado muito pouca importância a Mario Comeli, detendo-se somente em interrogar repetidas vezes Alexandre Malavasi. Explica-se, entretanto, a tática. E' que Malavasi, sendo pessoa de muito maior cultura do que Comeli, dará mais trabalho às autoridades para que estas obtenham maiores esclarecimentos. Por outro lado, ouvindo separadamente Malavasi, a policia quando for interrogar Comeli, estará de posse de detalhes que, desconhecidos por este, poderão levá-lo a contradições e, em última análise, a uma completa confissão, principalmente tendo-se em vista que êle não sabe que o seu companheiro já declarou e nem até onde a policia sabe dos fatos.

Interrogado pela A NOITE - Malavasi confirma

Um fato sensacional ocorreu, algum tempo depois da acareação. O delegado Pinto de Castro ocupava-se em atender algumas pessoas que o procuravam, tendo Alexandre Malavasi ficado um pouco livre da vigilância dos policiais. Estavam todos na sala do delegado e embora houvesse grande número de investigadores nessa dependência, a maioria estava algo afastada do Alexandre. Foi nesse momento que o repórter pôde aproximar-se do advogado italiano e, rapidamente, fazer-lhe algumas perguntas. Malavasi não descerrou os lábios, mas por mimica respondeu-nos. Assim, e pela primeira vez, um reporter conseguiu fazer-lhe perguntas obtendo as devidas respostas. Com cuidado e falando baixo, perguntamos-lhe:

— Como é, Malavasi, o Eduardo foi mesmo o autor do plano?

— Sim, respondeu ele com um sinal de cabeça.

— Quanto devia ele à praça?

— Cinco milhões, responde Malavasi, mostrando-nos os cinco dedos da mão direita.

— Voce dá sua palavra de honra de que está falando a verdade?

— Sim, foi a resposta, repetindo Malavasi o seu gesto anterior com a cabeça.

— Voce e Matarazzo eram muito amigos?

Nesse momento, os policiais, desconfiando de que estávamos interrogando o preso, aproximam-se. Malavasi percebe o movimento em torno de sua pessoa e fica imóvel. Depois, descerra os lábios, pela primeira vez e diz:

— Desculpe. Não posso falar à imprensa.

As cordas de couro

O delegado Pinto de Castro, que está presidindo o inquérito, mostrou à reportagem as cordas de couro que manietaram o jovem Eduardo. Tivemo-las nas mãos. A olho nu não apresenta nenhum sinal de terem sido forçadas nem terem sinais da ação de qualquer instrumento cortante sôbre elas.

O exame do corpo de delito

O doutor Souza Lima, conhecido e acatado médico legista da Paulicéia, já apresentou o seu laudo de exame de corpo de delito feito em Eduardo Matarazzo. Segundo êsse exame, o jovem apresentava diversas escoriações pelo corpo.

Fala à imprensa o secretário de Segurança

Em face do rumo que estão tomando os acontecimentos, o Sr. Elpidio Reale falou à imprensa novamente, tendo feito as seguintes declarações:

— A policia está procurando fazer minucioso inquérito, apurando detalhe por detalhe do sensacional caso, que está tendo repercussão até no exterior. A prova de nossa isenção de ânimo está no fato de havermos pedido a presença de um promotor público para acompanhar o inquérito, tendo sido designado [illegible] Franco. [illegible] o Sr. Elpidio Reale acentuou que se ficar realmente provado que Eduardo agiu em combinação com Malavasi e Comeli, será devidamente processado, desaparecendo o crime de rapto e sequestro, para surgir a figura delituosa da extorsão. Entretanto, adiantou, ainda não tem provas contra Eduardo Matarazzo, estando mesmo surprêso com as declarações de Malavasi.

Detalhes ainda não bem esclarecidos

Não deixa de causar surpresa o fato de, em entrevista concedida à imprensa pela primeira vez, haver o titular da Segurança Publica dito que o jovem Matarazzo, após ter tirado um capuz com o qual fora conduzido à casa da rua Açocê, 19, tivera sôbre si a atenção especial dos sequestradores, que lhe colocaram esparadrapo na boca e em outras partes da cabeça, sempre com as mãos amarradas. Ora, surpreende que nestas condições pudesse o estudante milionário escrever qualquer bilhete ao seu progenitor, dando-lhe ciência da desagradável situação em que se achava. Além disso, não deixa de ser estranho o fato do filho do conde Matarazzo conseguir sair sem a menor dificuldade da casa, e ao chegar ao posto de gasolina, não ter imediatamente comunicado o fato ao responsável pelo posto, a fim de que providências imediatas tomasse a policia, pois ele haveria de ter todo o interesse em zelar pela própria vida. Afora isso, o jovem milionário, conforme o seu próprio depoimento, que A NOITE divulgou em primeira mão, saindo desse posto de gasolina foi caminhando pela estrada, onde encontrou três soldados da Força Publica e, interrogado por êles, também nada revelou sôbre o sucedido. Depois, tomou um caminhão e foi até à Avenida Brasil onde apanhou um taxi que o levou então a sua residência.

Para um jovem de 19 anos e que deve ter muito amor pela vida, herdeiro de uma grande fortuna, surpreende que ele tenha feito tudo isso com a maior calma do mundo, como se nada lhe tivesse sucedido e nenhum receio tivesse de sofrer qualquer ato de vingança por parte dos indigitados raptores. Em casos tais, onde quer que ocorram, o primeiro cuidado que o raptado tem, ao se ver em liberdade, é gritar e alarmar meio mundo, clamando por providências da policia.

Declarações sensacionais de Gisela Saveri

Gisela Saveri, esposa de Jacynto Saveri, administrador da Fazenda Santa Rita, onde foram presos Alessandro Malavasi e Mario Comeli, veio a São Paulo e procurou o deputado Cid Franco, ao qual na presença de outros dois parlamentares, os Srs. Juvenal Sayon e Osny Silveira, fizeram graves acusações ao estudante milionário. Declarou a mulher que tudo não passava de uma simulação, pois o seu marido ao chegar em casa, após ver a fotografia de Malavasi nos jornais, interrogou o advogado italiano sôbre a veracidade daquilo que a imprensa divulgara. E Malavasi confirmou tudo, acrescentando que tudo era obra de Eduardo Andréa Maria Matarazzo, pois, encontrando-se em dificuldades financeiras arquitetara o plano de extorquir dez milhões ao seu pai, dos quais sete milhões ficariam para êle e três milhões seriam divididos entre Malavasi e Comeli, pois o estudante milionário tinha dividas de jogo que atingiam mais ou menos a cinco milhões. Acrescentou que Eduardo Matarazzo, de acôrdo com o que ouviu de Malavasi, ficaria ainda com uma boa sobra de dinheiro no bolso. E D. Gisela pediu providências aos deputados para soltura do seu marido, que fôra chamado à Policia, sabendo-se agora que Jacynto Saveri já foi posto em liberdade.

A caminho da descoberta do roubo de três milhões

Informações colhidas pela reportagem de A NOITE adiantam que a Policia descobriu o alfaiate que teria confeccionado as três fardas militares com as quais três individuos, na manhã de 15 de julho de 1950, na estrada de São Caetano do Sul, assaltaram um carro das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, roubando 3 milhões e 200 mil cruzeiros em dinheiro, quantia essa destinada ao pagamento dos operarios de uma das fábricas. E o dito alfaiate vendo a fotografia de Alessandro Malavasi, teria reconhecido nele um dos homens que pedira a confecção das fardas, parecendo fora de dúvida estar o criminalista italiano envolvido seriamente naquele assalto. Outras informações sigilosas adiantam que o dinheiro foi logo empregado em indústrias.

Prisão preventiva, ainda hoje

Deve ser pedida, ainda hoje, a prisão preventiva dos dois implicados, isto é, de Alessandro Malavasi e Mario Comeli. O secretário da Segurança, após a medida, solicitará a volta dos autos à policia, para a conclusão do inquérito.

O artigo 158 do Código Penal...

Na hipótese de estar envolvido no caso, como autor, o jovem Eduardo Andréa Maria Matarazzo, e, admitindo-se verdadeiras as declarações feitas por Alesandro Malavassi, estaria o filho do conde Matarazzo incurso nas penas do Art. 158 do Código Penal: "Constranger alguém mediante violência ou grave ameaça, e com o intuito de obter para si ou para outrem indevida vantagem econômica, fazer, tolerar que se faça, ou deixar de fazer alguma coisa. Pena: reclusão, de 4 a 10 anos e multa de 3 a 15 mil cruzeiros".

Interpelação ao secretário de Segurança, na Assembléia Legislativa — A hipótese da farsa

A propósito dos fatos relacionados com a prisão dos dois indigitados sequestradores do Sr. Eduardo Andréa Matarazzo, o deputado Cid Franco apresentou à Assembléia Legislativa o seguinte requerimento de informações:

"1 — Por que motivo a Secretaria de Segurança Pública impediu que a reportagem da imprensa e do rádio ouvisse o administrador da Fazenda Santa Rita, onde foram detidos os indigitados sequestradores do Sr. Eduardo Matarazzo?

2 — Esteve ou está o referido administrador, Sr. Jacinto Saveri, preso e incomunicável? Por que? É considerado cúmplice? Ou foi êle quem comunicou à policia o paradeiro dos dois acusados?

3 — Por que, ao contrário do que ocorre normalmente, Malavasi e Comelli não puderam falar à imprensa após a sua detenção?

E renovando pergunta de requerimento anterior:

"4 — Houve realmente sequestro?

5 — Ou estamos diante de uma farsa?"

Mesa redonda Minas-São Paulo-Estado do Rio

Os três governadores e os problemas do vale do Paraiba

BELO HORIZONTE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Atendendo a um convite do ministro da Viação, viajará dia 28 para o Rio de Janeiro, o governador de Minas Gerais, que ai participará com os governadores de São Paulo e do Estado do Rio de Janeiro, de uma mesa redonda onde serão debatidos os problemas do vale do Paraiba, comuns aos três Estados.

VAI BAIXAR O PREÇO DO CAFE' MOIDO

(Titulos principais na 1.ª pagina)

A reportagem de A NOITE voltou a abordar o Sr Benjamin Cabello, tendo o vice-presidente da Comissão Central de Preços revelado que espera divulgar, em poucas horas, mais uma noticia alviçareira para o povo. Adiantou-nos, ainda, o conhecido técnico em assuntos econômicos, que desta vez a boa nova se refere a uma questão de suma importância para as classes dependentes apenas de magros salários, qual seja a que envolve suas gestões junto aos torrefadores da cidade, no sentido de conseguir razoável barateamento nos preços do café em pó.

REFLEXO DA QUEDA INTERNACIONAL DO PREÇO DO CAFE

Entre outras ponderações judiciosas, o Sr. Benjamin Cabello declarou-nos que confia no pleno êxito de suas demarches, pois existe boa vontade no seio da classe dêsses fornecedores, em relação ao interêsse da maioria do povo, e que, tendo em vista também a baixa ou desvalorização do nosso principal produto nos mercados internacionais, era natural que, para o consumo interno os preços alcançassem razoável declinio. Afirmou mesmo, o vice-presidente da CCP, que espera obter os melhores resultados dessa mesa redonda que realiza com comerciantes esclarecidos e desejosos de estreita cooperação com as autoridades na batalha pelo barateamento do custo da vida em nosso pais. Alegando que já "tem meio caminho andado" e que, sem dúvida, a queda brusca e inevitável do preço do café no exterior virá influir no mercado brasileiro, o Sr. Benjamin Cabello anuncia uma boa noticia, pois a alta do preço do café moido causou até agora gerais descontentamentos, sendo o povo obrigado a reduzir seus gastos pelos preços inacessiveis.

FALARÁ HOJE NA MAIRINK VEIGA

A fim de dar conta ao povo do que vem fazendo pelo barateamento da vida, o vice-presidente da CCP ocupará o microfone, às 22 horas, na mesa redonda "Conversa em Familia", da Rádio Mairink Veiga, de onde versará sôbre assuntos de interêsse geral, devendo também fazer novas revelações a respeito do problema do café torrado.

Falam os leitores de A NOITE

Vadios atormentando familias

De uma senhora da familia residente na rua Marcilio Dias, recebemos carta solicitando providências às autoridades policias contra vadios que se aglomeram naquela e nas ruas próximas onde há inumeras tendinhas, em que se embriagam para atormentar os moradores. O caso é simples de se resolver: basta a policia mandar para ali alguns guardas. E não devem demorar tais providências.

O novo embaixador do Brasil na Alemanha

Vai ser submetida à aprovação do Congresso a nomeação do ministro Faro Junior

O presidente da Republica enviou mensagem ao Congresso Nacional, submetendo a aprovação da indicação do nome do Sr. Luiz Pereira Ferreira de Faro Junior, ministro plenipotenciário de 1ª classe para embaixador extraordinário e plenipotenciário na Republica Federal da Alemanha.

Irradia-se por todo o país a campanha contra o cancer

Novos hospitais em João Pessôa e Recife — O que está sendo feito em Belém, Natal e Fortaleza — A assistência aos cancerosos nesta Capital — Fala a A NOITE o professor Mario Kroeff

(Clichê na 1.ª página).

A campanha nacional de combate ao câncer, dirigida pelo Serviço Nacional do Câncer, veio nos últimos tempos tomando notável incremento, com a instalação nos principais Estados da União, de centros especializados.

Anunciando-se agora uma próxima viagem à Paraiba do professor Mario Kroeff, diretor do Departamento Nacional do Câncer e da Fundação Laureano, A NOITE ouviu o conhecido especialista sôbre os objetivos de sua visita ao nordeste e a campanha contra o câncer nos Estados.

Um hospital do cancer em João Pessôa

— Estou de viagem projetada à Paraiba no dia 30 dêste mês a fim de decidir definitivamente a situação do futuro Hospital que a Fundação Laureano pretende construir em João Pessoa, atendendo aos desejos do patrono de todo êsse belo movimento, realizado em favor dos cancerosos.

O ante-projeto de um hospital já está sendo elaborado gratuitamente pelo Dr. Francisco Victor Palma, o mesmo arquiteto que está construindo aqui no Distrito Federal o novo hospital de cancerosos da Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos ao lado do Asilo que ela já mantém na Penha Circular, na rua Magé, 326, para abrigar os incuráveis de nossa Capital.

O Hospital em João Pessoa, projetado para 50 leitos e orçado em 6 milhões de cruzeiros, concretizará o sonho de Napoleão Laureano e será um centro de diagnóstico precoce do câncer e tratamento adequado e correto, de acôrdo com o que de mais moderno houver na cancerologia para que doravante aquela gente não mais se encontre desassistida ante a terrivel suspeita de estar sendo minado pelo câncer sem os recursos necessários à sua comprovação e ao tratamento conveniente, como êle mesmo, Napoleão Laureano, teve ocasião de ver perdida sua oportunidade de cura por falta de um microscópio.

Será também um monumento memorável, para atestar à posteridade o altruismo de um médico brasileiro.

Também um hospital em Recife

Prosseguindo, disse o doutor Kroeff:

— Irei também a Recife para inaugurar um hospital de câncer, ali construido pela Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer. Essa obra orgulha-nos sobremodo porque representa o reflexo da politica que vem adotando o S. N. C. para promover e ajudar à Campanha Contra o Câncer nos Estados.

Nosso programa tem consistido em dar auxilio à iniciativa privada por meio de convênios tripartidos, onde entram a entidade particular, o S. N. C. e o Estado. Os serviços saem indiscutivelmente menos dispendiosos quando dirigidos pela iniciativa privada do que pela administração dos poderes públicos.

Além disso, os serviços são exercidos com mais amor, porque sempre existe aí uma vocação filantrópica, animando os trabalhos, sem outro interêsse a não ser o de engrandecimento da obra para a satisfação intima de seu promotor num dever social cumprido.

A campanha nos Estados

O S. N. C. auxilia presentemente 10 entidades estaduais, cada uma com 200 mil cruzeiros anuais.

Esses auxilios têm representado para elas um impulso extraordinário e um aproveitamento digno de admiração, porque obrigam a um esfôrço equivalente, de parte a parte, tanto da iniciativa privada como dos governos dos Estados respectivos.

No Pará, por exemplo, o Departamento de Câncer, criado há 2 anos pelo Instituto Ofir Loiola já matriculou mais de 500 doentes.

Sua seção de radioterapia dirigida por técnico que fez estágio no S. N. C. vem prestando relevantes serviços àquela gente até então desprovida dos recursos mais elementares na assistência a qualquer caso de câncer.

A seção de patologia, também dirigida por estagiário do S. N. C., faz exames de microscopia para doentes de tôda região da Amazônia, inclusive territórios e Guianas, sem falar no seu esplêndido setor de cirurgia.

O hospital do cancer em Natal

Em Natal foi dado aproveitamento tal à verba concedida pelo S. N. C., que bem comprova o valor da politica de auxilio à iniciativa privada na luta contra o câncer. Com os primeiros duzentos mil cruzeiros, o Dr. Luiz Antonio comprou uma chácara com vasto casarão, que logo foi transformada em hospital para abrigo de alguns cancerosos. De ano em ano, melhoram as condições do modesto hospital, com microscópio, estufas, instrumental, aparelhagem de eletro-cirurgia à custa dos novos auxilios concedidos pelo Serviço Nacional do Câncer.

Mantém seu núcleo assistencial com apenas contribuições mensais do povo e com a exploração de uma fonte existente na chácara. Vende água potável na cidade de Natal. E' o inicio da luta por um pioneiro de tão poucos recursos.

A assistência aos cancerosos nesta Capital e nos demais Estados

Em Fortaleza, o convênio foi feito com o Instituto de Câncer do Ceará, a Faculdade de Medicina, o Estado e o Serviço Nacional de Câncer.

No Espirito Santo, ficou encarregado da supervisão da campanha o Serviço de Profilaxia e o tratamento do câncer de Vitória, mediante convênio assinado com o Estado, a Santa Casa e o S. N. C.

Em condições semelhantes, colaboram com o S. N. C., o Núcleo de Combate ao Câncer de Maceió, o Centro de Cancerologia de Sergipe, a Liga Baiana contra o câncer, a Liga Paranaense de Combate ao Câncer e outras entidades mais.

No Distrito Federal, também a Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos é mantida a custa de pequenas contribuições mensais do público, de cinco e dez cruzeiros. O auxilio anual de duzentos mil cruzeiros, que lhe vem do govêrno, emprega na ampliação de sua capacidade assistencial. Seu asilo é o único refúgio dos incuráveis nesta Capital, quando se encontram desamparados sem meios de internação. Nasceu também do nada, por iniciativa nossa. Hoje, a A. B. A. C. está construindo um hospital de 75 leitos, em vasto terreno, que por si só já constitui um patrimônio superior a três milhões de Cruzeiros.

Personalidades que chegam dos Estados Unidos

Os passageiros que viajam no "Uruguai"

Procedente de Nova York, é esperado amanhã, devendo entrar na Guanabara cerca das 6 horas, o navio americano «Uruguai», com numerosos passageiros para o Rio e mais de uma centena destinados aos demais portos do sul do Continente.

Dentre os viajantes destacam-se o Sr. Hernani Tavares de Sá, Assistente Especial do secretário Geral da União Pan-Americana, que regressa ao Brasil a fim de ocupar o posto de membro da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o Sr. William C. Ladd, que vem em missão especial do Banco Internacional, donde é consultor em assuntos de empréstimos; o Sr. Thomaz W. McKnew, secretário executivo da Sociedade Nacional de Geografia de Washington, e o Sr. Ralph K. Taylor, que participou da Conferência de Fretes, recentemente realizada nos Estados Unidos.

Em viagem de cruzeiro, encontra-se ainda a bordo do navio da Frota da Boa Vizinhança o professor William Neidlinger, antigo catedrático do Instituto de Musica de Nova York.

Grande festa junina na Ilha das Flores

Baile, "show" e queima de fogos de artificio — Uma festividade tipica para os trabalhadores

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho fará realizar no próximo dia 30, uma grande festa junina na Ilha das Flores, oferecida aos trabalhadores desta capital. A referida ilha será transformada, em arraial tipico e, além das danças, haverá exibição de números de canto e bailados tipicos. Barraquinhas estarão à disposição dos trabalhadores com refrescos e doces e, às 23 horas, terminado o "show", serão queimados fogos de artificio. O transporte será feito no "Biguá" e durante a viagem haverá um concurso com prêmios para os "caipiras" melhor caracterizados, e danças.

A partida está marcada para as 18 horas no Cáis do Lóide e os ingressos estarão à disposição dos sindicatos no 8.º andar, sala 864 do Palácio do Trabalho.

AS FORÇAS ARMADAS AMERICANAS

WASHINGTON, 26 (AFP) — O total do pessoal das forças armadas dos Estados Unidos se eleva aproximadamente a .... 3.341.000 homens ou sejam 1.841.000 mais do que há 1 ano, no inicio da guerra na Coréia.

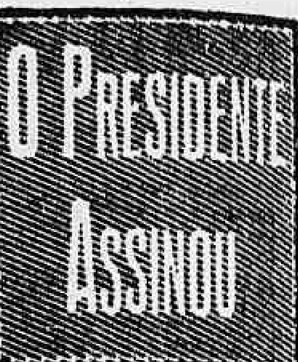
Esses efetivos estão assim distribuidos: exército de terra, 1 552.000; forças aéreas, 850.000; forças navais, 737.00 fuzileiros navais, 204.000.

Os objetivos da mobilização parcial fixados em 3.472.000 homens estão, portanto, quase atingidos.

No que concerne ao material, a Esquadra possui atualmente cerca de 930 belonaves e, segundo os planos, deverá contar com 1.161 unidades.

As forças atuais se decompõem assim: 27 porta-aviões, 3 encouraçados, 15 cruzadores, 210 destroiers.

As forças aéreas que contavam no ano passado com 48 grupos de bombardeiros, caças e transportes de tropas, possuem agora 87 e devem atingir ao total de 95.



APOSENTADOS O DESEMBARGADOR RIBAS CARNEIRO E O TABELIÃO DO 13.º OFICIO DE NOTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Justiça: aposentando o desembargador da Justiça do Distrito Federal Edgard Ribas Carneiro e Mario Queiroz no cargo de tabelião do 13.º Oficio de Notas da Justiça do Distrito Federal; nomeando Carlos Alberto de Aguiar Correia, para exercer interinamente o cargo de promotor substituto do Território Federal do Guaporé, vago em virtude da promoção de Manoel Antonio Alvares da Cruz; ratificando o contrato da concessão celebrada entre o Estado do Paraná e Braulio Vermon Lima, relativo à exploração da Loteria Estadual; promovendo ao posto de coronel e reformando-os nos termos da Lei 1.350, de 10 de fevereiro de 1951, os tenentes coronéis da Policia do Distrito Federal, Emiliano Pereira de Almeida e Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá; concedendo autorização a Lauro Carneiro de Loyola, para aceitar o cargo de cônsul honorário da Bélgica em Joinvile no Estado de Santa Catarina.

Na pasta da Educação: nomeando Paulo Guedes Pereira para exercer o cargo de professor catedrático, padrão O, da cadeira de Higiene Geral e dos Edificios da Escola de Engenharia da Universidade de Recife; nomeando Paulo de Carvalho para exercer o cargo de professor catedrático, padrão O, da cadeira de Farmacologia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

CONCEDIDAS VARIAS NATURALIZAÇÕES

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, concedendo várias naturalizações.

COMUTADA A PENA

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Justiça, comutando a pena de dois anos e quatro meses de reclusão e multa de 580 cruzeiros a que foi condenado Benedito Silva, para dois anos de reclusão.

NOVOS JUIZES DA JUSTIÇA DO TRABALHO

O presidente da República assinou decreto nomeando juizes do Trabalho, representantes dos empregados, da 4.ª Região do Trabalho, e Sr. Rubens Soares e Alvaro Soares Teles, representante dos empregados.

PROMOVENDO E REFORMANDO O CORONEL MEDICO DA POLICIA MILITAR

O presidente da República assinou decreto promovendo ao posto de coronel o tenente-coronel médico da Policia do Distrito Federal, Dr. Francisco de Paula Leite, que conta mais de 34 anos de serviços, e reformando-o nos termos da lei n.º 1.350 de 10 de fevereiro de 1951.

Remessa de carteiras profissionais para S. Paulo

O diretor do Departamento Estadual do Trabalho do Estado de São Paulo dirigiu-se ao ministro Danton Coelho, solicitando o fornecimento de carteiras profissionais, tendo alegado que estava em falta dêsse material imprescindivel para os trabalhadores ingressarem em qualquer atividade. Disse em seu memorial aquele diretor, que, caso não fôsse atendido, o Departamento não mais poderia cumprir a sua finalidade em São Paulo. O ministro do Trabalho após ouvir os seus auxiliares imediatos, determinou ao Serviço de Identificação Profissional, a remessa de Carteiras Profissionais, evitando assim sérias dificuldades ao funcionamento daquela repartição do govêrno paulista.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Viagem aos E.E. U.U. para três quimicos brasileiros

A Fundação Ford, por intermédio da American Chemical Society Younger Chemists International Project, oferece a três jovens quimicos brasileiros uma viagem aos Estados Unidos para participarem do Congresso Internacional de Quimica, que se realizará de 3 a 13 de setembro deste ano. Em seguida, tambem por conta daquela Fundação, haverá uma excursão às industrias quimicas americanas com a duração de três semanas.

As condições para inscrição são as seguintes: a) ser quimico ou engenheiro quimico e menor de 40 anos; b) falar corretamente o inglês.

A Associação Quimica do Brasil e a Sociedade Brasileira de Quimica receberam, juntamente com o Departamento de Produção Mineral e a Sociedade de Quimica da Escola Politecnica de S. Paulo, a missão de selecionar 10 candidatos, dentre os quais serão escolhidos três participantes e três suplentes, cujas inscrições devem ser feitas, com a possivel urgência, no máximo até o proximo dia 29 do corrente mês, na sede da Associação Quimica do Brasil, à rua Senador Dantas 19, 1.º andar, com D. Elza Silveira, das 13 às 16 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados.

A seleção final será feita pela Embaixada americana, que encaminhará o resultado à American Chemical Society Younger Chemists International Project.

Ciclo de conferências biblicas

Realizar-se-á, às 18,15 horas do dia 27, a conferência do frei Sebastião Hasselmann, da Ordem Dominicana, a primeira de uma série promovida pelo Ciclo Biblico da paróquia de São José, destinada aos membros da Ação Católica e Congregações Marianas.

A conferência será pronunciada no auditório do Ministério da Educação.

Angustioso apêlo ao secretário de Saude e Assistência

A Sra. Zélia de Oliveira, residente na estrada Engenho Novo, em Magalhães Bastos, esteve em nossa redação e solicitou-nos transmitir angustioso apêlo ao secretário de Saude e Assistência, que se resume no seguinte: Tem ela duas filhas menores, presas da tuberculose pulmonar. Há longo tempo vem peregrinando pelos hospitais especializados, buscando vagas para internar as crianças. Todavia, seus apêlos não têm encontrado eco "Não há vagas", a resposta que sempre houve. Desesperada, apela, por nosso intermédio, ao secretário de Saude e Assistência, no sentido de encontrar agasalho e assistência médica eficiente para suas filhinhas

BAFAFA' NO TRIBUNAL

Luta entre bandidos do bando de Giuliano

VITERBO, 26 (A. F. P.) — Trinta membros do bando de Giuliano, atualmente julgados pelo tribunal de Viterbo, entraram em luta, sendo necessários dez minutos aos carabineiros para separá-los.

O conflito foi provocado pelo depoimento de um dos bandidos, que acabava de revelar ao tribunal os nomes dos acusados que haviam participado do massacre de Portella delle Ginestre, onde, no dia primeiro de maio de 1947, membros do bando de Giuliano atacaram os operários que comemoravam a festa do trabalho.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O CASO DO TETO PARA OS VENCIMENTOS, NA PREFEITURA

Mesa redonda do prefeito com os lideres da Câmara do Distrito — Entre 15 e 18 mil

O caso da pretendida limitação de vencimentos na Prefeitura está dependente de uma "mesa redonda" que o prefeito deseja fazer com os líderes de bancadas da Câmara do Distrito Federal. Deseja o Sr. João Carlos Vital ouví-los antes de qualquer deliberação definitiva, porque o assunto dependerá do voto daquela casa legislativa.

Quanto ao teto que seria fixado, sabe-se que oscila entre 15 e 18 mil cruzeiros. Entende-se, nos estudos em processo, que nenhum funcionário deveria ter vencimentos mais altos do que os dos secretários gerais. Os secretários gerais ganham 15 mil cruzeiros. Mas admite-se que o limite geral deveria ser estabelecido em 18 mil. Nesse caso, seriam os secretários aumentados em 3 mil. Como, entretanto, se o objetivo primordial é diminuir despesas?

Eis o problema. Eis o pé em que se acha o caso.

Olegario Marianno embaixador do Brasil em Portugal

— E com que alegria! — disse-nos o cantor das cigarras — Aceito o convite que lhe dirigiu, pessoalmente, o presidente da República

O poeta e acadêmico Olegário Marianno será o novo embaixador do Brasil em Portugal. O cantor das cigarras, acaba de aceitar o convite que lhe fôra dirigido, em pessoa, pelo Sr. Getúlio Vargas.

— E com que alegria! — disse-nos, hoje, Olegário Marianno.

A escolha é, sem dúvida, magnifica. Recai num dos vultos de maior evidência nas letras pátrias e que reune altos predicados para se desempenhar da honrosa missão. Homem de larga cultura, de projeção que passou as fronteiras, nunca se alheiou dos assuntos de interêsse internacional conhecendo, particularmente, tudo quanto se relaciona com a velha amizade entre os dois povos irmãos.

Olegário Marianno é, ainda, por índole, um diplomata autêntico. Espírito arguto, sempre alerta, tem a experiência precisa e a elegância indispensável aos bons embaixadores.

Muitas vezes tem estado em Lisboa, e numa dessas ocasiões, fazendo parte da comissão de acadêmicos que para lá partiu, quando se debatia o acôrdo ortográfico do Brasil com Portugal.

Em tôdas essas oportunidades teve recepção entusiasta do povo português em meio do qual desfruta de largo circulo de amizades, que se contam entre as figuras de maior relêvo nas letras, na política e na sociedade. Sua obra literária é amplamente conhecida e estimada nas terras de além mar.

O convite fôra dirigido a Olegario Marianno durante um almoço oferecido ao Sr. Getulio Vargas, no "Country Club", pelo Sr. Henrique Dodsworth.

O poeta, diante do inesperado convite, não soube dar uma resposta de pronto. Mas, estavamos certos de que desde logo o havia aceito. Olegario Marianno, depois de sua terra, ama Portugal, o que nunca deixou de proclamar.

Serviço telegráfico em teletipo em Caxias

O presidente da República recebeu do prefeito municipal e de tôdas as autoridades de Caxias, comunicando a solene inauguração do serviço telegráfico em teletipo na Agência de Caxias, cujo empreendimento irá levar extraordinário impulso às forças econômicas daquela importante região.

O presidente da República recebeu telegrama do prefeito municipal e de tôdas as autoridades de Caxias, comunicando a solene inauguração do serviço telegráfico em teletipo na Agência de Caxias, cujo empreendimento irá levar extraordinário impulso às fôrças econômicas daquela importante região.

Morre em um desastre uma irmã de caridade

RECIFE, 26 (Asapress) — Lamentável desastre compunge neste momento a sociedade de Recife, atingida uma das suas figuras mais queridas, pois que a Irmã Catarina, do Orfanato de Santa Teresa, muito conhecida em tôdas as rodas, pelas suas virtudes e, principalmente por sua caridade, soubera conquistar todos os corações. A Irmã Catarina, da Ordem de S. Vicente de Paulo, do corpo dirigente do Orfanato Santa Teresa, quando ao meio dia de ontem descia de um ônibus, bem em frente ao orfanato, conduzindo vários embrulhos de compras para o colégio, foi alcançada por um bonde que descia a rua em disparada. Atirada à frente do veículo, teve o crânio esmagado e o torax esfacelado, morrendo instantâneamente. Conhecido, no orfanato, o que se passara, irmãs de caridade e crianças saíram à rua e foi contristador o espetáculo, com todos a chorar em altos brados, procurando prestar socorros àquela que tanto queriam, encontrando-a já morta. O motorneiro do elétrico, responsável pelo acidente, aproveitando a confusão ... [illegible]

Resgate de tôdas as dívidas comerciais do Brasil na Grã-Bretanha

Dentro de trinta dias — O que afirmou em Londres o adido comercial à Embaixada do Brasil na capital britânica

LONDRES, 26 — (Ricardo Enquin, da «United Press») — Caio J. C. Vieira, diretor do Escritório Comercial do Brasil e adido comercial à embaixada do Brasil nesta capital, teve ocasião de declarar aqui que o Brasil «espera concluir, no máximo dentro de trinta dias», o resgate de todas as suas dividas comerciais em atrazo com a Grã-Bretanha, normalizando assim a respectiva balança de pagamentos.

Acrescentou Ciro Vieira que isso foi tornado possivel graças às intensas compras recentes do algodão brasileiro.

Os últimos dados proporcionados pelo Ministério do Comércio britânico («Board of Trade») mostram que nos cinco meses deste ano, até 31 de maio, a Inglaterra importou do Brasil um total de 4.228.613 libras esterlinas de algodão em bruto e algodão em estopa contra as 2.426.204 libras importadas em igual periodo do ano anterior, o que representa realmente um aumento muito significativo.

Entretanto, numa advertência sôbre as relações comerciais anglo-brasileiras atuais e passadas, Vieira disse que «nenhum pais hoje em dia pode se permitir atuar egoisticamente sem considerar o que os seus atos podem acarretar à economia dos demais paises».

«Como é bem sabido», disse êle, «houve uma falta completa de equilibrio na balança comercial entre o Brasil e o Reino Unido, e o fator primordial responsável por êsse desequilibrio foi a desvalorisação da libra esterlina. Êsse desequilibrio primário, que culminou no acumulo recente de atrazados comerciais, em volume sem precedentes, tinha forçosamente que ocorrer, pois a desvalorisação encorajou as compras brasileiras nos mercados britânicos e teve efeito inteiramente contrário a êsse nas compras britânicas no mercado brasileiro».

«A partir de setembro de 1949», prosseguiu o economista brasileiro, «os preços dos produtos brasileiros, que competiam satisfatoriamente com outros nos mercados mundiais, subiram automàticamente na medida da desvalorisação da libra. A taxa de câmbio de cerca de 80 cruzeiros por libra baixou subitamente para 52 cruzeiros, ficando criado um «impasse» de preços para produtos brasileiros muito necessários na Grã-Bretanha, tais como o pinho, as laranjas, bananas, arroz, fibras e óleos vegetais, etc. Os produtos tradicionalmente importados por êste pais ficaram portanto acumulados nos armazens, no Brasil, criando um excedente que em breve subiu a proporções estarrecedoras».

Vieira disse que o único obstáculo ao aumento do intercâmbio comercial entre os dois paises tem sido «a relutância dos inglêses a comprar mercadorias brasileiras». E prosseguiu dizendo:

«Assim se explica o fato de que, embora o Brasil tenha pràticamente cumprido tôda a parte que lhe cabe no acôrdo comercial em vigor, completando a soma especificada de 44.620.000 esterlinos, a Inglaterra ainda se acha longe de haver cumprido o total estipulado de 51.440.000 esterlinos.

«Talvez seja dificil à Inglaterra compreender, em tôda a sua extensão o quanto são enormes as oportunidades que ela tem agora no Brasil, onde há uma decisiva preferência por artigos britânicos de quase todos os gêneros. Por outro lado, ela necessita seriamente de uma série de produtos brasileiros. Vale a pena, portanto, um esfôrço sério para resolver todas as dificuldades que perturbam o comércio atual entre as duas nações, num espirito de cooperação e solidariedade», terminou Caio Vieira.

O adido comercial brasileiro regressou há pouco a seu posto, depois de cinco meses de permanência no Brasil onde pôde observar, por tôda parte, um grande desejo de intensificação do comércio com a Grã-Bretanha.

EXCELENTE VITORIA DO TENISTA BRASILEIRO ARMANDO VIEIRA

LONDRES, 26 (AFP) — O tenista brasileiro Armando Vieira, jogando pela primeira vez em Wimbledon, conquistou uma excelente vitória sobre o jovem australiano Don Tregonning pela contagem de 7-5, 6-4 e 8-6 depois de uma partida que durou 2 horas e meia.

O brasileiro se fez notar pelo seu estilo clássico e pela segurança e precisão dos seus golpes. Se mostrar um pouco mais de agressividade poderá causar surpresas no campeonato. Tem perfeito conhecimento de todos os golpes mas falta-lhe, ao menos faltou hoje, um pouco mais de rapidez na execução.

Armando Vieira jogou junto à rêde sempre que foi necessário e ganhou vários pontos com seus soberbos "drives" e "semi-drives" altos, sempre colocados com grande precisão. Seu "serviço" foi excelente e lhe valeu ganhar a maior parte dos "games".

Imitou tão bem que foi morto

SANTA RITA, (Paraiba), (Serviço especial do A NOITE) — No lugar denominado Baugereba, o lavrador José Severino imitava com perfeição o canto de um pássaro chamado "canção", a fim de atrair a ave. Sucedeu, porém, que outro lavrador, passando pelo local, e julgando tratar-se mesmo do pássaro, atirou em direção do pio, com uma pistola, matando José Severino, o imitador do "canção".

Promoções no Exército

O presidente da República acaba de assinar, na pasta da Guerra, amparados pela lei 1.156, de 12 de julho de 1950, decretos de promoções dos seguintes militares da Reserva da 1.ª classe: a General de Brigada, o coronel Carlos Santiago, falecido; a coronel, o tenente coronel Olimpio Ferraz de Carvalho, o major João Lemos Filho, a tenente coronel; a major, o capitão Vicaldo Cavalcante do Góis; e a capitão, o 1.° tenente Magalhães; à graduação de Sub tenente os 1os. sargentos Placido Cardoso, Eriberto Mardier, Antonio Jansen Ferreira, Tullio Gonçalves de Araujo, Pedro Ubaldino Pereira Bastos, Otulio Braga Tojá, Ladislau Justiniano da Silva, José do Almeida, Helim Brandão, Raimundo Nonato dos Santos, João Marcelino Lopes, Gedeão Francelino de Vasconcelos, Pedro Gomes do Mello; à graduação de 1.° sargento, os 2.° sargentos Manoel Alves da Silva, Francisco Pedro Pacheco, Romeu Firmino da Silva, Aurelio Demoulins Pinto, Deocleclo Corrêa, Osvaldo Rocha Leite e Walfrido Manoel de Azevedo; à graduação de 2.° sargento, os 3os. sargentos Adauto Franco da Silva, Raul de Oliveira Campos, Paulo de Abreu Teixeira, José Benedito Gomes, João Alberto Maya, Francisco de Brito e Avelino Leite de Almeida; à graduação de 3.° sargento, os cabos Herculano José de Trindade, Rafael Pereira de Araujo e Paulo Antunes Raposo; à graduação de cabol os soldados Patricio Estumano da Cruz, Luiz Bueno e João Batista Xavier.

O presidente da República assinou mais os decretos de promoção amparados pela lei n. 1.267, de 9 de dezembro de 1950, a general de Divisão, o de Brigada Miguel de Castro Ayres; a general de Brigada, o coronel José Otaviano Pinto Soares, ambos da Reserva de 1.ª Classe.

O Presidente da República assinou decretos de promoção de acordo com o decreto n. 1.147, de 3 de agosto de 1939, ao Posto de capitão, o 1.° tenente da Reserva de 2.ª classe Nume Kauffmann; decreto de retificação que transferiu para a reserva, na graduação de 1.° sargento Armando Crovolasier que ficou transferido na graduação de 1.° sargento.

FOI CRIME

S. PAULO, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A policia apurou ter sido vitima de um crime o desconhecido encontrado morto num pequeno riacho existente no municipio Franco da Rocha.

As autoridades empenham-se em esclarecer a identidade da vitima para identificar o criminoso.

ÚLTIMA HORA

O CASO MATARAZZO

Simulação mesmo, na opinião da policia de São Paulo

SÃO PAULO, 26 (Do enviado especial de A NOITE) — Aguarda-se a todo momento a chegada à policia central do jovem Eduardo Andrea Matarazzo, a fim de ser este acareado pela segunda vez com Malavasi e Comelli. Sabe-se que o jovem milionário negará que tenha tido qualquer coparticipação em conluio para o rapto com os dois acusados, mas a policia não mais tem dúvida, segundo informações que colhemos, quanto a se haver tratado de mera simulação. Em declarações que nos fez o secretário de Segurança, Sr. Elpidio Reale afirmou que não tem dúvidas quanto a conseguir a confissão de Eduardo sôbre a sua participação nesse estranho caso, de que teria sido autor intelectual, e não vitima.

Não receberão os salários

Os ferroviários que deixarem de prestar informes sôbre a sua regularização com o Serviço Militar

Para atender à solicitação da Comissão de Rêde Militar Número Um, o diretor da Central do Brasil determinou que fôsse providenciada com a máxima urgência a remessa à citada comissão, que se acha instalada no 17.° andar do edificio da Estação D. Pedro II, do impresso GI-59, devidamente preenchido, datilografado em três vias e correspondentes a todos os servidores da Estrada. O contrôle e fiscalização do cumprimento desta ordem do diretor da Central do Brasil, ficarão a cargo da Superintendência Geral dos Transportes, das Superintendências Regionais dos Transportes e dos Serviços Autônomos e da Secretaria Geral, que competirá encaminhar à Comissão de Rêde os citados impressos. Os impressos GI-59 serão agrupados e relacionados pela seguinte ordem de categoria: reservistas de primeira categoria, idem de segunda, idem de terceira e portadores de certificados de isenção do serviço militar. A relação dos servidores portadores de certificado de isenção do serviço militar deverá conter indicação do motivo da isenção. Nenhuma proposta de admissão poderá ser submetida à Diretoria da Central do Brasil, sem que seja acompanhada do citado GI-59, devidamente preenchido em três vias que, após a publicação do ato de admissão, serão enviadas à Comissão de Rêde, pelo Departamento do Pessoal da Estrada. Aos servidores que deixarem de fornecer os elementos necessários desta ordem da Administração, deverá ser sustado o pagamento dos vencimentos, os salários, na forma prevista do artigo 243, do Estatuto dos Funcionários.

A POLICIA VIU TUDO...

E encanou os quatro engraçados — Começou a "blitzkrieg" contra os indivíduos que agridem senhoras e senhoritas com piadas e investidas audaciosas — Multas de 200 a 5.000 cruzeiros

(Cliché na 1.ª página

Está em vigor a recente portaria do Delegado de Costumes tendente a punir tipos desclassificados que dirigem pesados gracejos ou "lisonjas" condenáveis a transeuntes do sexo frágil pelas ruas da cidade. Ontem foi o primeiro dia de colbição dos abusos de impenitentes e impertinentes "Casanovas" que envergonham a nossa "urbs", e como inicio de execução da medida moralizadora foi farta a "colheita" desses inimigos inconciliáveis dos bons costumes. Desde cedo a policia determinou providências escalando investigadores para pontos diversos, e os "dons juans" foram caindo no próprio redil armado por êles próprios no afã de "conquistadores" relés.

OS "ESTREANTES"

Se o hábito é velho no Rio de dizer inconveniencias a senhoras e senhoritas, mais ainda se justifica a campanha de "profilaxia" social que a Delegacia de Costumes e Diversões objetiva a fim de fazer com que as filhas de Eva possam andar de cabeça erguida sem ouvirem gracejos capazes de corar um frade de pedra. Por isso o público recebeu bem a inovação, aliás, diga-se de passagem, já tentada antes, ai por volta de 1930 ou 31, nos idos tempos de após Revolução. Os primeiros maus elementos detidos, isto é, os "estreantes" do xadrez para "don juan" foram: o sirio Ahmed Ali Mamud, solteiro, de cinquenta anos de idade, comerciário, residente à avenida Mem de Sá, 93; Marcos Coraci de Carvalho, casado, com quarenta e um anos de idade, funcionário público, letra "O", morador à praia do Flamengo, 28; Bruno Santos, solteiro, de vinte e cinco anos, residente à rua Tujuri, 613, em Vicente de Carvalho; e Alcibiades Rosa, solteiro, vinte e um anos, tambem comerciário, morador à rua Jansen Melo, 18. Os dois primeiros que encabeçam a lista foram presos dizendo graçolas às moças que passavam pelo ponto de bondes, no Largo de São Francisco, e os dois últimos foram detidos pelos investigadores Fenelon, Demetrio, Sidnei e Niemeier, no Largo da Carioca, esquina de Uruguaiana, todos se portando de maneira reprovavel. Levados para a Delegacia de Costumes, foram devidamente autuados, custodiados e multados, sendo que além de prisão as multas variam de duzentos a cinco mil cruzeiros.

OS COMANDOS DA DECENCIA CONTINUAM EM AÇÃO

As dez horas nossa reportagem entrou em contato com a Delegacia de Costumes. Soubemos, então, que várias turmas estavam em ação, agindo sèriamente contra os "bonitões".

Não podem realizar tômbolas

Indeferidos todos os pedidos encaminhados nesse sentido ao Ministério da Fazenda

O Sr. A. Berhert de Carvalho, diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, mandou encaminhar às Delegacias Fiscais, nos respectivos Estados, os processos sôbre realização de tombolas dos seguintes interessados, cujos pedidos foram, em sua totalidade, indeferidos pelo ministro da Fazenda:

Clube Atlético Rodia, de Santo André, em São Paulo; Clube de Natação e Regatas Campista, de Campos, no Estado do Rio; Manoel Souto Lemos, capelão do Colégio das Orfãs do Sagrado Coração de Jesus, de Salvador, na Bahia; Aprazivel Clube, de Monte Aprazivel, no Estado de São Paulo; Cruz Vermelha Brasileira, de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul; e Antonio José Pimenta Filho, estudante, de Niterói, no Estado do Rio.

Para os pobres de A NOITE

Recebemos:

Para a menina Dirce, de anônimo, Cr$ 20,00; para a mesma, de M. E. S. C., Cr$ 20,00; do mesmo, para Emilia Laura de Jesus, Cr$ 20,00; para a mesma, de Sebastião Lauro Caieiro, ... Cr$ 20,00; ainda para Emilia Laura de Jesus, de anônimo,........ Cr$ 20,00.

HOMENAGEADOS NO REGIMENTO DE CAVALARIA DE GUARDA, OFICIAIS DO EXERCITO PERUANO — Após as provas hipicas, ontem concluidas, da Temporada Internacional de Hipismo Peru-Brasil, os oficiais do Exército Peruano que concorreram ao certame, no qual a representação brasileira venceu os troféus "Presidente Vargas", "Bolognesi" e "Manuel Vargas Neto", foram homenageados pelos seus colegas daquela unidade. A reunião decorreu em ambiente de alta camaradagem concorrendo, a par da competição desportiva, para estreitar os laços de amizade entre as duas nações vizinhas e amigas. Na foto da Agência Nacional um flagrante colhido na ocasião

Documentada a ação comunista no caso do norte do Paraná

Vasto material apreendido nas diligências — A explanação feita pela Divisão de Política à reportagem — Diminuiram as bombas, que tanto martirizam a população carioca — Dez casos de multa

O major Hugo Bethlem, diretor da Divisão de Policia Politica, manteve esta manhã demorada palestra com a reportagem, tendo oportunidade de focalizar os resultados da campanha policial contra a queima de fogos proibidos e, bem assim, o que foi a ação subversiva de elementos do Partido Comunista no norte do Paraná. Argumentando com estatisticas, provou o chefe da Policia Politica que a campanha para reduzir a queima de fogos proibidos obteve os melhores resultados. Feito o levantamento da venda de fogos nas barracas licenciadas, foi constatado um decrescimo de 70 por cento até o dia 22 do corrente, correspondente a identico periodo nos anos anteriores. Mesmo nos dias 23 e 24, quando se processa maior intensificação da queima de tais fogos, por se tratar de noite de São João, os acidentes foram em numero reduzidissimo, registrando-se apenas 25 casos de queimaduras de natureza leve, 17 das quais foram vitimas menores, o que prova mais tratar-se de imprudencia, pela qual são considerados responsaveis os pais das vitimas. Em todo o periodo dos festejos juninos ocorreram apenas, em decorrencia da ação dos balões, 10 principios de incendio. Na noite de 23 para 24 houve 10 casos de multa, tendo a Policia Politica, com a inteira colaboração da Policia Distrital, apreendido mais de 100 balões. De um modo geral, acentuou o major Hugo Bethlem, os flagrante nesses casos são dificeis, porquanto existe reação popular à intervenção policial, conforme ocorreu no morro do Andaraí.

Falando sobre a queima de fogos clandestinos, acentuou ter sido insignificante. Algumas fabricas, com o objetivo de burlar a fiscalização policial, remarcavam suas mercadorias, transformando os fogos da classe C, cuja venda é proibida, em classe B. Apontou, como exemplo, uma das lojas da Fabrica de Fogos Universal em Copacabana. Ali a Policia efetuou, com fundamento na mesma infração, a apreensão de fogos desse tipo. Entretanto, o dono da fabrica obteve mandado de segurança que o autorizava, inclusive, a abrir a loja e ter em deposito os fogos dos tipos C e D, tipos esses que só podem ser queimados mediante autorização especial. Acontece, entretanto, que no dia 23 do corrente foi efetuado novo flagrante nessa loja, quando empregados ali introduziam fogos clandestinos. A firma sofreu pesada multa.

— "De um modo geral — acentuou o major Bethlem — foram bons os resultados da campanha, estando a Policia, apesar das concessões que a Lei oferece aos fabricantes de fogos, empenhada em rigorosa fiscalização, de sorte a limitar ao máximo os resultados danosos dos abusos da queima de fogos."

O caso de Porecatu

Abordado pela reportagem sôbre a situação no norte do Paraná, o major Hugo Bethlem informou que a Policia paranaense controlou amplamente a situação, debelando o surto subversivo naquela região, sob orientação intelectual de elementos do Partido Comunista que atuam em Londrina.

— "A origem remota dêsses fatos — acentuou — foi motivada pela politica local, com fins eleitorais, tendo sido aproveitada posteriormente, com fins subversivos pela organização subterrânea do extinto Partido Comunista do Brasil. Tanto assim que a propaganda vermelha de ação rural, de movimentação dos caboclos tem servido como elemento principal na questão de Porecatú, a que os comunistas dão o nome de "O Exemplo de Porecatú". Este exemplo parece estar desmoralizado, de vez que os comunistas não ofereceram resistência à Policia, entregando os camponeses à própria sorte."

A intervenção policial

— "A finalidade da intervenção policial militar na zona — explicou o major Hugo Bethlem — era a de restabelecer a ordem, permitindo que a Comissão de Terras, nomeada pelo govêrno do Estado, pudesse prosseguir nos seus trabalhos, visando à aplicação ampla da Justiça Social. Não houve perseguições a "posseiros", nem incidentes de maior monta, posto que os elementos rebelados não ofereceram resistência armada às forças policiais. O inquérito policial prossegue em Londrina, para responsabilizar os mentores intelectuais da agitação das massas camponesas no norte do Paraná, os quais recebiam ordem, conforme vasta documentação apreendida, do Comitê Nacional do P. C. B."

Detenções

Adiantou o major Bethlem que vários elementos comunistas foram detidos, tendo o juiz de Londrina solicitado a decretação de prisão preventiva de tais elementos, entre os quais do engenheiro Melciades Pereira da Silva, membro do Comité Estadual do P. C. B. de São Paulo; de Flávio Ribeiro, advogado e Newton Câmara, médico. Esses elementos pediram permissão para a realização de um comicio no dia 13 de junho, para debater o tema da carestia da vida e da paz. O delegado de Ordem Politica, Licinio Barbosa, negou autorização, mas êles obtiveram mandado de segurança junto ao juiz eleitoral. Entretanto, como o comicio era ostensivamente comunista e dêle resultasse a intensificação da agitação entre os camponeses, o chefe de Policia do Paraná determinou diligências em torno dos responsáveis, o que teve como consequência a apreensão de enorme quantidade de documentos altamente comprometedores.

A situação de Porecatu

CURITIBA, 26 (A. N.) — Autoridades estaduais informam que a situação no municipio de Porecatu, provocada por agitadores dos meios posseiros, tende a normalizar-se devido à maneira criteriosa e firme com que agiram os policiais, sob a direção pessoal do chefe de Policia, coronel Albino Silva, em cooperação com as autoridades paulistas.

GANHOU MAS NÃO LEVOU...

Robinson aconselhará Joe Louis a não lutar na Alemanha

FRANCFORTE, Alemanha Ocidental, 26 (U. P.) — O campeão norte-americano de pesos-médios, Sugar Ray Robinson, chegou por trem militar a esta cidade, vindo de Berlim, para aconselhar Joe Louis a não levar à prática seu plano de lutar na Alemanha, este ano.

"Nunca mais lutarei aqui — disse Robinson — e vou aconselhar Joe Louis a que não venha cá tão pouco." O campeão recebeu com pouco entusiasmo a noticia de que a Comissão de Box de Berlim havia tornado sem efeito a decisão do árbitro que o desqualificou, no domingo, por alegado golpe nos rins, contra o peso leve alemão Gerhardt Heerst. Este, batido e derrubado duas vezes, foi declarado vencedor, enquanto uma multidão de 30.00 pessoas, no Estado de Waldbuenne, quase armava barulho, atirando pedras e garrafas no ring, forçando Robinson a refugiar-se debaixo dêle.

A Comissão de Box deliberou que a luta devia ser classificada como "sem decisão" — isto é, que houve um match, mas nenhum dos lutadores ganhou ou perdeu.

I Congresso Brasileiro de História da Medicina

Serão homenageados no próximo certame os grandes mestres da medicina pátria

Especiais homenagens se acham programadas, no proximo I Congresso Brasileiro de Historia da Medicina, a reunir-se de 14 a 21 de julho, nesta capital, aos grandes mestres da medicina pátria e assim que serão realizadas, pelos congressistas, durante a "Semana da Historia da Medicina", romarias nos monumentos de Miguel Couto, Francisco de Castro e Carlos Chagas, bem como visita ao Instituto Oswaldo Cruz, a fim de render preito ao fundador da Medicina Sanitaria em nosso pais.

Especiais homenagens serão, igualmente, prestadas, entre outros, aos saudosos mestres da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, em visita que será especialmente feita à Faculdade e ao Museu Barão de Iguaressu.

II Exposição Mundial de Arte Fotográfica

Inaugura-se hoje, às 17 horas, nos salões do Assirio, a II Exposição Mundial de Arte Fotográfica, entidade amadora que tem por finalidade a divulgação através da fotografia. A Sociedade Fluminense de Fotografia tem a seu crédito expressivas vitórias em dois certames internacionais a que compareceu representada pelas fotos de seus associados. Esses trabalhos, focalizando aspectos dos usos e costumes do Brasil, se constituiram numa verdadeira propaganda de nossa Pátria no exterior, tendo sido classificadas entre as melhores ali exibidas.

Da II Exposição Mundial de Arte Fotográfica participam 41 paises de todos os continentes, cujos expositores, homenageando o povo da Capital da República, através da Sociedade Fluminense de Fotografia, exibirão aspectos de cenas típicas e da evolução cultural dos paises que representam.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

ESCOLA DE TEATRO DA PREFEITURA

Provas parciais

A Escola de Teatro da Prefeitura já está realizando as suas provas parciais de junho, em todas as três séries do curso, demonstrando os alunos grande interêsse e aproveitamento. As provas abrangem as disciplinas curriculares: português, francês, prosódia, arte de dizer, história geral e de literatura, caracterização e arte de representar, teoria e prática.

A mesa redonda de critica e estética, sob a orientação do escritor Gustavo Doria, encerrou os debates relativos ao primeiro periodo letivo, durante o qual os alunos abordaram os seguintes pontos de explanação e discussão: — "Da critica: sua existência, sua posição no quadro da literatura e da filosofia. A critica em sua mais simples acepção: facilidade no julgamento das obras. Análise de um espetáculo em seus elementos essenciais. Critica e suas modalidades. Diferenciações. Testes de compreensão e julgamento. Da estética, sua posição no quadro da filosofia. A estética do teatro: o espetáculo como realização artistica. Compreensão do belo e do perfeito. As arbitrariedades nos julgamentos: razões de ordem pessoal, razões de ordem geral. Conceito de teatro. Teatro clássico, antigo e moderno. Caracteristicas. Teatro e povo. Épocas de esplendor do teatro".

O periodo letivo encerrar-se-á a 30 do corrente para as férias de julho, reabrindo-se as aulas a 1.° de agosto quando a Escola entrará em sua fase de apuração de ensaios para as provas públicas do ano, entre estas a apresentação de "Edipo rei", de André Gide.

Caso positivo de raiva em Caxias

Comunicam-nos do Departamento de Veterinária da P. D. F., que foi positivo o resultado do exame para diagnóstico de raiva em um canino procedente da rua Duque de Caxias 266 (Caxias, Estado do Rio), em 21 do corrente.

Assim, tôdas as pessoas que estiveram em contacto com o referido animal devem procurar, com urgência, o Instituto Pasteur à rua Juan Pablo Duarte 11, antiga das Marrecas, para o indispensável tratamento.

Em São Paulo o governador do Paraná

S. PAULO, 26 (Asap.) — Chegou a esta capital o Sr. Bento Munhoz da Rocha, governador do Paraná, que foi recebido no Aeroporto de Congonhas pelo major Newton Santos e pelo Sr. Broca Filho, secretário geral do PSP.

Falando à nossa reportagem, disse que o objetivo da sua viagem é conferenciar com o Sr. Lucas Nogueira Garcez sôbre a questão do transporte de cereais do norte do Paraná pela Sorocabana. Sôbre o assunto disse que depois da sua conferência com o governador Lucas Garcez, dará mais detalhes à imprensa.

O ARROZ GAUCHO

Telegrama recebido pelo presidente da República

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Apresentamos a V. Excia. nossos aplausos entusiásticos e imorredouros agradecimentos pelas sábias e patrióticas providências postas em prática para solucionar plenamente o problema do arroz no Rio Grande. Saudações. — (a) Pela Cooperativa Agricola Sanborgense — Ernani Epaminondas Pereira Torres, Jorge Waldemar Maurer, José Baroni e Deodoro Ferreira Torres."

MARMORE NACIONAL

O Sr. A. Berbert de Carvalho, diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, examinando o processo concernente ao relatório do fiscal de rendas da Fiscalização de Garimpos e Comércio de Pedras Preciosas, em Minas Gerais, em que se alega que a industria extrativa do Marmore Nacional está, ali, completamente paralisada, por motivo da importação do marmore italiano, e no qual são sugeridas, pelos órgãos informativos do mesmo processo normas tendentes a limitar o campo de apreciação dos relatórios dessa natureza, exarou o seguinte despacho:

«Discordo do sugerido.

O papel do relatório é, justamente, possibilitar à autoridade, ou órgão competente, uma visão de conjunto, imediata e real, de tudo quanto de bom ou de mau está ocorrendo em determinado setor a fim de que providências, isoladas ou de grupo, sejam, de logo, adotadas a respeito. Deve, pois, para isso, ser livre e amplo.

2. No caso deste processo, por exemplo, há uma alegação de ordem econômico-financeira importantissima, qual seja a de que a importação do marmore italiano está matando, no municipio de Lavres, em Minas Gerais, a extração do marmore nacional.

3. Impõe-se, por esse motivo, a análise do assunto sob o seu duplo aspecto: o técnico e o cambial, que é, aliás, uma consequência do primeiro.

4. Para efeito, portanto, de exame da matéria, dentro da órbita de sua competência, encaminhe-se o processo à apreciação do Departamento Nacional da Produção Mineral, com a solicitação de que se manifeste a respeito».

O Tempo

Máxima: 28.3 — Mínima: 17.9

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje, até às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom, com nebulosidade, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em elevação a principio, declinando após.

VENTOS — Do quadrante norte, a principio, rondando após para sul e oéste, com rajadas frescas

CENA SANGRENTA NUM AUTOMOVEL

(Cliché na 1.ª página

Emparelharam-se os dois automóveis na rua Novo Mundo. Num dêles, o de n. 25575, viajava jovem senhora, ao lado do motorista. No outro, ia um outro homem que, os perseguia.

— Pára! Pára!

O motorista do auto, que era o de n. 25575, prosseguiu a marcha. O outro continuou à sua retaguarda. E chegaram, ambos, assim, à rua Barão de Lucena, à porta da casa n. 67.

Tudo ocorreu às últimas horas da manhã de hoje.

Não se sabe, ainda, em detalhes, o que se passou entre os dois homens, que trocaram rápidas e ásperas palavras. Mas, o que perseguia, sacando de uma faca de que estava armado, embebeu-a, em golpe profundo, no ventre da senhora. O motorista do auto 25.575 tenta defendê-la. E' atingido por um golpe na cabeça.

A senhora, ainda muito jovem, tomba ensanguentada.

Acodem pessoas da casa 67. O agressor, aproveitando-se da confusão, foge no mesmo veículo em que perseguira o casal.

A senhora ferida, sem sentidos, é recolocada no automovel e parte, em companhia de morador da citada casa, para o Hospital Miguel Couto. Acompanha-a o motorista ferido, que precisava também de socorros.

Foi reputado imediatamente gravissimo o seu estado. No momento em que escrevemos, está a vitima, na sala de cirurgia, sofre uma transfusão de sangue. A hemorragia foi abundante. O ferimento do motorista não apresenta tanta gravidade.

Pouco depois, era sabido alguma coisa sôbre o drama e as suas determinantes.

A senhora ferida gravemente é D. Lucia Pardelas Pitta de Castro, de 23 anos de idade, casada com o Sr. Fernando Pitta de Castro, alto funcionário do Banco do Brasil, residindo o casal na avenida Rui Barbosa, 624, apartamento 502.

O automovel 25.575, que é de praça, é de propriedade daquele senhor. E o motorista que nele trabalha, chama-se Hamilton Ferreira, de 26 anos, e mora à Avenida Mem de Sá, 39.

O Sr. Fernando Pitta de Castro, o marido, ao que parece, andava já espionando a esposa.

Afinal, vira-a, hoje, tomar lugar ao lado do motorista Hamilton, no automovel de sua propriedade, que, como já dissemos, este dirigia. Não perdeu tempo. Tomou outro auto e os acompanhou, alcançando-o na rua Mundo Novo.

Foi, então, que o auto 25.575, seguiu para a rua Barão de Lucena, onde tudo se consumou.

Na policia, o comissário Delgado Motta, do terceiro distrito, apura o caso, que se procura, apesar de tudo, cercar de sigilo. Empenha-se aquela autoridade em deter o acusado, ouvir o motorista Hamilton e as pessoas que possam elucidar tôda esta história.

A Sra. Lucia Pardelas, devido à gravidade do seu estado não poderá, tão cedo, falar no inquérito.

Falando à reportagem na delegacia do 3.° distrito policial, disse o motorista que seu patrão é um homem excessivamente ciumento. Todavia, não se justificavam tais ciumes, porquanto a esposa sempre foi corretissima, acrescentou.

Inalterada a representação do Piauí

O S.T.E. negou provimento a todos os recursos

O Tribunal Superior Eleitoral concluiu hoje o julgamento dos recursos interpostos da realização do pleito no Estado do Piauí. Depois de manifestar-se sôbre 40 processos, entrou na apreciação dos recursos de diplomação contra os eleitos para os cargos de governador, vice-governador, senador e seu suplente, deputados federal e estadual. Por unanimidade, negou provimento a todos os recursos, razão pela qual permanece inalterada a representação politica naquele Estado como na Câmara e Senado federais.

Explosão num laboratório

Três vítimas de queimaduras

Na manhã de hoje, quando lidava com uma solução de verniz no laboratório instalado na rua Melo e Souza, 86, ao colocar o liquido numa botija, provocou explosão. Resultou do acidente ficarem queimados: o quimico, Frederico Haracek, de 45 anos, tchecoslovaco, morador na rua Paulo de Frontin, 13; Ferry Meszonos, iugoslavo, de 37 anos, maquinista, morador em Petropolis, e Maria Antonia Pedrosa, de 21 anos, rua Peri, 46, todos com queimaduras de primeiro e segundo graus. A última, que recebeu queimaduras generalizadas ficou internada no Hospital de Acidentados.

Câmara de Comércio Teuto-brasileira

Com a presença de 135 sócios, esteve reunida, em Assembléia Geral, a Câmara de Comércio Teuto-Brasileira, com o fim de proceder à eleição da Diretoria e Conselho Consultivo para o próximo exercício.

O resultado foi o seguinte:

Diretoria: presidente — Antônio Osmar Gomes, eleito por unanimidade; vice-presidente — Richard Bomberger; diretores — Paul Kleiner, Rudi Mueller, Kurt Schupp e T. O. Schwarzkopf.

O Conselho Consultivo é composto de dezoito membros.

COPA RIO

O OLYMPIQUE GYMNASTE, DE NICE

TRAZ EM SUA EQUIPE VALORES EXCEPCIONAIS DO FOOTBALL FRANCÊS



RUMO A S. PAULO — OS players do Nice, em flagrante feito no aeroporto do Galeão, quando de sua passagem ontem, pelo Rio, rumo a São Paulo, onde enfrentará, sábado, a equipe do Palmeiras

A delegação do Olimpique Ginastique, de Nice, campeão de França, participante do Torneio Mundial de Club Campeões, chegou ontem ao Rio entre manifestações de simpatia dos desportistas locais e da animosa colonia francesa.

Gente moça, simpatica e agradavel, a representação do club francês logo deixou impressão favorável.

IESO PARECE O DONO DO CONJUNTO

Entre os players ontem chegados ao aeroporto do Galeão, figurava o brasileiro Ieso Amalfi, de irregulares atuações nos gramados brasileiros e que parece haver encontrado ambiente favoravel e propicio no football gaulês. Ieso integra o conjunto do team de Nice, sendo considerado por seus companheiros elemento de grande ascendencia técnica e um dos artifices da conquista do Campeonato Nacional de 50-51.

Ieso, que viajou acompanhado de sua esposa, fez as apresentações, destacando para a reportagem no Galeão os seus companheiros mais prestigiosos.

CORTEAUX, O ADEMIR FRANCÊS

— Aqui, o goleador da França. Era Corteaux, moço robusto e vivaz. A uma pergunta nossa sobre as aspirações da equipe, êle nos respondeu:

— É evidente que não nos anima a veleidade de conquistar a Copa. Reconhecemos que há no certame equipes representativas de países onde o football tem maior tradição do que o nosso, no entanto, um sentimento desportivo de luta nos tornará dignos desse grande publico brasileiro.

AS EQUIPES DO FLAMENGO, BANGU, SÃO PAULO E ATLETICO DERAM AOS FRANCESES JUSTA MEDIDA DO ATUAL FOOTBALL BRASILEIRO

Corteaux refere-se em seguida, de maneira elogiosa, ao estilo do football brasileiro.

— As recentes excursões dos clubs brasileiros São Paulo-Bangu, Atletico e principalmente do Flamengo, deixaram funda impressão nos meios técnicos desportivos de meu país. As virtudes pessoais dos jogadores brasileiros ainda hoje são objeto de criticas e comentarios elogiaveis.

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

CRÔNICA DE LISBOA

A GUITARRA DESCOBRE POETAS

XVI

LISBOA, Junho (De José Scassa, enviado especial de A NOITE) — Desde que o avião nos localizou sôbre território português, sentimos uma sensação de chegada antecipada. Era como se as portas do exilio se abrissem ao nosso coração cheio de uma saudade sem remédio. A unica preocupação que dominava todos a bordo era a de descansar o corpo e a alma arruinados quase pelo irresistivel feitiço de Paris. O aparelho da Air France nos colocava na intimidade do Téjo, da Torre de Belém, do Castelo de Sintra, numa aterrisagem lenta... carinhosamente lenta, como se estivesse bem informado das origens daqueles trinta e pouco passageiros... Finalmente chegamos às nove. O aeroporto cheio. Ao nosso encontro correram o Candido de Oliveira, o Mário Saladini, o conselheiro Garcia de Souza, o velho Calmon da Gama, o Herdeiro, e tantos outros amigos, brasileiros

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

INTENSO O TREINAMENTO DA EQUIPE DO AUSTRIA

CONTINUAM IMPRESSIONANDO BEM OS VIENENSES



Aí está o trio final do Austria: Scaweda, Melchior II e Kovacz. O último reduto dos austriacos salienta-se pela segurança e decisão, principalmente dos dois zagueiros, que são enérgicos e bons marcadores.

A delegação do Austria F. C. foi a primeira a chegar ao Brasil, antecipando-se às demais que aqui estarão até sexta-feira próxima. Os austriacos tiveram uma grande recepção por parte dos dirigentes e público cariocas e após receberem as manifestações que lhes foram proporcionadas, seguiram para o hotel onde atualmente estão hospedados, em Copacabana. Sôbre o estado fisico e atlético de cada um dos jogadores do time austriaco não é preciso se dizer nada. Tratam-se de valores jovens e cheios de vitalidade. Sem exagero é o Austria F. C. um dos quadros estrangeiros mais novos de que temos conhecimento e que participa de uma temporada de jogos no Brasil. Além da mocidade o Austria F. C. traz também consigo uma bagagem de vitórias bem expressivas, contando-se sete, o número de cracks que integram a seleção de seu país.

AGRADARAM AS PRIMEIRAS MANOBRAS DOS AUSTRIACOS

Ontem pela manhã, o técnico Mueller resolveu iniciar o treinamento de sua turma para o cotejo de sábado contra o Nacional. Este cotejo abrirá a série de jogos que serão efetuados aqui no Rio, pelo Torneio Internacional de Clubes Campeões. Os austriacos estiveram em treinamento no estádio do Flamengo na Gávea local gentilmente cedido pela diretoria rubro-negra. O exercicio que constou de bate-bola corridas e chutes à meta agradou bastante e teve a virtude de mostrar as qualidades técnicas do club aus-

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)



A equipe do Juventus, que hoje passará pelo Rio

Não haverá filas nem confusão

A partir de quinta-feira, nos pos tos de venda espalhados do Leblon à Penha, serão vendidos os ingressos

Em boa hora, a Confederação Brasileira de Desportos entregou a venda de ingressos para o Torneio de Campeões à administração do Estádio Municipal.

Por sua vez, o presidente da A. D. E. M., Sr. Mauro Cabral, atribuiu a tarefa ao superintendente Arno Frank.

APROVADO O PLANO

O veterano Arno Frank já tem pronto e aprovado um vasto plano de vendas. Dezenas de postos estão sendo instalados em todos os bairros da cidade, do Leblon à Penha. E assim, sem o tormento das filas e a desonestidade dos cambistas, os desportistas poderão adquirir os seus ingressos. E' mesmo pensamento, iniciar a venda a partir de quinta-feira. Com isso, todos poderão reservar os seus ingressos sem atropelos.



Fischer, Orkwiz e Josch constituem a linha média dos vienen ses, justamente um dos pontos altos da equipe campeã da Austria, de 1951.

Vitorioso em Wimbledon o tenista brasileiro Armando Vieira

LONDRES, 26 (AFP) — No Torneio de Internacional de Tennis de Wimbledon, no primeiro turno simples para cavalheiros, Armando Vieira, do Brasil, derrotou D. Tregonning, da Australia, por 7-5, 6-4 e 8-6.

APENAS DUAS DERROTAS DO JUVENTUS NO CAMPEONATO ITALIANO DESTE ANO

SALERNO, (Italia), junho (De Gaetano Segreto especial para a A NOITE) — O Juventus, uma das forças máximas do football italiano, sem dúvida, uma das atrações do "I Torneio Mundial de Clubs Campeões" a realizar-se no Brasil, treinou antes de deixar a cidade de Turim, rumo ao Rio de Janeiro. Reina o maior entusiasmo entre os jogadores italianos em torno do sensacional certame, esperando que, desta feita, possa a representação do Juventus brilhar em gramados brasileiros, o que não aconteceu com o selecionado italiano, quando chegou a decepcionar no "IV Campeonato Mundial de Football". Verdadeiros "ases" da esquadra "Azurra" integram o conjunto do Juventus, destacando-se dentre eles, o centro-médio Parola e o centro-avante Boniperti. Antes do embarque o Juventus levou a efeito um rigoroso ensaio de conjunto, com a participação de todos os seus valores. A prática teve a duração de noventa minutos e finalizou com a vantagem

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

Os premios coletivos da "Corrida da Fogueira"

A classificação por equipes da XIV Corrida da Fogueira já antecipada em nossas edições de ontem, indicam a distribuição dos premios regulamentares aos seguintes concorrentes:

BRONZE CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Instituido pela Prefeitura do Distrito Federal e destinado à equipe civil melhor classificada. Posse temporária. Vencedor — São Paulo F. C., com 56 pontos.

2.º lugar — Taça A NOITE. Coube ao Estrêla de Oliveira, de São Paulo, com 60 pontos.

3.º lugar — Taça A NOITE, à equipe do C. R. Vasco da Gama, com 157 pontos.

4.º lugar — Taça A NOITE, à equipe da General Motors, de São Paulo, com 173 pontos.

5.º lugar — Taça A NOITE, à equipe do Sesi, de São Paulo, com 219 pontos.

O S. C. A NOITE CONQUISTOU O PRÊMIO DAS EQUIPES DE CLUBS NÃO FILIADOS

Ao S. C. A NOITE coube a Taça A NOITE, instituida para o club do Rio, não filiado melhor classificado.

O VASC OCONQUISTOU A TAÇA JOSÉ MAI AFILHO

O artistico troféu oferecido pela Associação Atlética Arará, de Niterói, em memória do técnico da Rádio Nacional, veterano e prestimoso auxiliar dessa emissora, vitima de fatal acidente, foi conquistada pela representação do C. R. Vasco da Gama, com 18 atletas classificados. O Flamengo classificou 17 atletas e o Botafogo, 15.

OS RESULTADOS DAS EQUIPES MILITARES

AFôrça Pública de São Paulo, com sua poderosa equipe, conquistou a Taça A NOITE, destinada a equipe militar de qualquer categoria com o magnifico resultado de 71 pontos, contadas as seguintes classifica-

(CONTINUA NA 15.ª PAGINA)

A TABELA DA "COPA RIO"

Dia 30/6 — (no Rio — AUSTRIA X NACIONAL
(em São Paulo — OLIMPIC X PALMEIRAS

» 1/7 — (no Rio — VASCO X SPORTING
(em São Paulo — JUVENTUS X ESTRELA VERMELHA

» 3/7 — (no Rio — à noite) — SPORTING X NACIONAL
(em São Paulo — à noite) — OLIMPIC X JUVENTUS

» 4/7 — (no Rio — à noite) — VASCO X AUSTRIA
(em São Paulo — à noite) — PALMEIRAS X ESTRELA VERMELHA

» 7/7 — (no Rio — à tarde) — ESTRELA VERMELHA X OLIMPIC
(em São Paulo — à tarde) — SPORTING X AUSTRIA

» 8/7 — (no Rio) — VASCO X NACIONAL
(em São Paulo) — PALMEIRAS X JUVENTUS

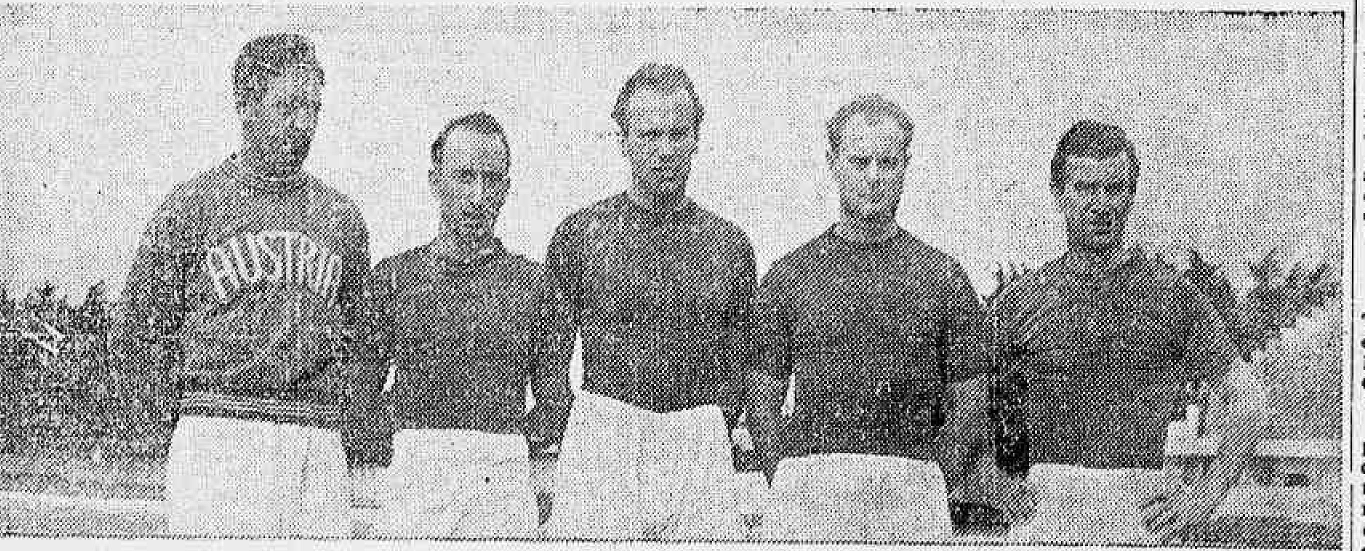
SEMI-FINAIS

» 11/7 — (no Rio) — (1.º colocado da série Rio versus 2.º colocado da série São Paulo.
(em São Paulo) — (1.º colocado da série São Paulo versus 2.º colocado da série Rio).

» 15/7 — (Os mesmos jogos do dia 11, com os locais a serem escolhidos na ocasião).

» 18/7 — Os dois vencedores das semi-finais, no Maracanã.

» 22/7 — Segundo jogo dos finalistas, ainda no Maracanã.



Eis o quinteto dianteiro austriaco: Melchior I, Kominek, Huber, Stojaspal e Aurednik. Os cinco avançados do Austria se caracterizam pelo perfeito entendimento nas ações, atuando à base da velocidade.



Está sendo preparada extraordinária recepção ao Flamengo em seu regresso, amanhã, da Europa, depois de uma jornada de glória para o football brasileiro.

Os êxitos do rubro-negro — dez jogos e dez vitórias — apesar de sua larga repercussão no pais e no estrangeiro, sofreram restrições e uma campanha surda de despeitados.

Afirmam os eternos insatisfeitos que as vitórias do Flamengo não representam nada por que conquistadas sôbre equipes sem expressão.

Esquecem-se que os suecos venceram os espanhóis, tidos como super-homens da Europa além de dinamarqueses, franceses e portugueses que têm a seu haver vitórias de expressiva significação.

Isso não importa para os eternos amigos da onça que negando valia aos feitos rubro-negros seriam os primeiros a desmoralizá-los se fossem derrotados.

O Flamengo, porém, está acima de tudo e a todos responde com o trabalho de fibra e de coragem pelo soerguimento e conservação das glórias do sport do Brasil.

ALFAITE

Fluminense x Atlético na noite de amanhã

BELO HORIZONTE, 26 (Asap.) — Está confirmada a exibição do Atlético Mineiro na noite de 27, no Rio de Janeiro, frente ao Fluminense. Os atleticanos embarcarão no dia do jogo pela manhã. Estreará no bi-campeão mineiro, o atacante Ismael, que pertencia ao Bangu. O onze do Atlético deverá alinhar com: — Sinval, Juca e Oswaldo; Afonso, Monte e Haroldo; Lucas, Ismael, Ubaldo(Alvinho e Vavá.



OS VENCEDORES DA FOGUEIRA — Tendo de regresso ontem a São Paulo a representação da Fôrça Pública recebeu os prêmios conquistados como a melhor equipe militar e de fôrças auxiliares, momento em que foi feito o flagrante acima.

No Rio, hoje, o Nacional, de Montevidéu trazendo a maior delegação da "Copa Rio"

Já não há mais duvidas quanto ao numero de pessoas que compõem a delegação do Nacional, de Montevidéu, e que aqui estará esta tarde. Serão nada mais nada menos do que 33 pessoas, na comitiva do campeão urguaio, destacando-se grande numero de dirigentes e jornalistas. Jogadores, virão os mesmos 22, todos pertencentes ao Nacional, nenhum integrante de outro qualquer club. A delegação do campeão de 1950 deverá chegar ao Aeroporto de Santos Dumont viajando pela Varig no cair da tarde. Grande recepção está programada para a chegada do Nacional, sem duvida o melhor representante do football uruguaio, no momento. De fato, além de campeão atual, o Nacional possui em suas fileiras alguns cracks da Copa do Mundo, dentre eles este estupendo Julio Perez, a quem muita gente esqueceu preferindo tecer elogios aos Ghighias Schiafino ou Obdulio quando foi justamente o meia direita oriental quem deu os dois passes para a conquista dos goals da vitória da seleção do Uruguai contra o Brasil. De fato, o homem que, ao ser entrevistado no vestiário em 16 de julho pela reportagem tinha afirmado «os brasileiros jogaram melhor do que nós e apenas não têm sorte», é indis-

(CONTINUA NA 11.ª PAGINA)

ÀS 22 HORAS O FLAMENGO: À MEIA NOITE O SPORTING

LISBOA, 26 (De José Scassa, enviado especial de A NOITE) – A delegação do Flamengo embarcará hoje, às 22 horas, e a do Sporting à meia noite. Para o campeão português seguirá pelo "Serpa Pinto" alimentação especial, em que se destaca vinho, bacalhau e conservas

Domingo próximo o início do campeonato interno do S. C. A NOITE

TIROLESA REAPARECE NO "S. FRANCISCO XAVIER"

Crônica de turf

PRESTEZA, DE GALOPE

Fôra evidente a anormalidade da atuação de Presteza naquele "handicap", vencido por La Coruña, há dias. Após a estréia auspiciosa em que a égua uruguaia abatera Laurina com firmeza, não se admitia que corresse tão pouco, dias depois, perdendo até para Bozambo, e, sem nunca tomar parte na carreira. Uma justificativa havia para essa anormalidade, que, aliás, destacamos em nosso comentário de sábado: a famigerada raia de grama pesada, causadora de tantas "performances" disparatadas. Não viram o caso de Ondino? Não é crivel que o filho de King Salmon melhorasse tanto do "Cruzeiro do Sul" para o "Distrito Federal". O que melhorou foi a raia, propiciando aqueles 185 1/5 de domingo.

Em raia leve, Presteza confirmou totalmente o que dissemos por estas colunas, após sua estréia: que se tratava de uma égua de valor, apreciadora de distâncias maiores. Domingo, a defensora do Stud Euvaldo Lodi se sentiu perfeitamente à vontade nos 1.800 metros, correndo nos últimos postos para decidir a carreira na reta, com um "rush" fulminante. Eis aí uma grande concorrente ao "Diana" de 1951, talvez a única capaz de derrotar a poderosa parelha Tirolesa-Loretta.

A carreira se processou com Siniess na vanguarda, seguida de Pujanza, Victoria Cross, Victory Dearth e as demais, correndo Laurina e Presteza nos últimos postos. Com um "train" vivo Siniess veio até a reta, quando abriu, permitindo que Victoria Cross tomasse por instantes a ponta. Mas logo Siniess voltou à carga, aparecendo então Presteza pelo meio da raia, para dominar de golpe as adversárias, livrando logo vários corpos. Empenharam-se então Siniess e Laurina em luta pela segunda colocação, levando a melhor está defensora do Stud Rocha Faria.

Victory Dearth possuia o melhor trabalho para a prova mas não confirmou na grama o que trabalhara na areia. Pelo visto, sua pista é mesmo a arenosa. Laurina tornou a perder para Presteza, demonstrando sua inferioridade. Siniess teve uma atuação regular, entrando em terceiro. As estreantes Pujansa e Victoria figuraram na carreira, mostrando que ganharão logo. E as outras nunca apareceram.

O tempo de Presteza é que valoriza seu triunfo: 110 cravados para os 1.800, sem maior esfôrço. E Luiz Rigoni a dirigiu com sua maéstria habitual. Também não deve ser esquecido o Claudemiro Pereira, pelo estado em que apresentou sua pupila.

BIAS.

DOIS PROGRAMAS EXCELENTES

O Jockey Club encerrou, na tarde de ontem as inscrições para as próximas reuniões, havendo logrado êxito, porquanto ficaram concluidas provas excelentes, das quais dezesseis foram programadas.

Servindo de base ao programa de domingo, será disputado o tradicional grande prêmio "S. Francisco Xavier", em 2 400 metros e dotação de 150 mil cruzeiros. Reaparecerá aí a excelente Tirolesa, cujas apresentações não têm sido boas, mas que apresentou sensiveis melhoras ultimamente, tendo trabalhado muito bem.

A filha de Fox Cub medirá fôrças com Punitaqui, Fort Napoleon, Presteza, Retang, Darwin e Matrini, todos bem preparados e deixando ver que assistiremos uma carreira interessante.

Reservada aos produtos da geração nova, a prova especial "Albano Gomes de Oliveira", em 1.000 metros, promete sensação, porquanto levará a público Donoghue, Demônico, Elevi, El Garboso, Fair Prince, Crosby, Papo de Anjo, Irisado, Marengo e Saigon, possuidores de velocidade.

No "handicap" especial, em 1.300 metros, para os estrangeiros e nacionais, reuniu as inscrições de La Coruña, Ombu, Monaco, Espumoso, Martingala, Tuyusero, Sans Route, Bakelita, Kurdo, La Pluma, Ramon Novarro, Lover's Moon, Gaita de Ouro, Victory Dearth e Siniess, variando os pesos de 48 a 60 quilos.

Para os três anos sem vitória, em 1.200 metros, haverá nova eliminatória, estando o campo formado por Elevi, Corregio, Eonio, El Gin, Spencer, Açude, Sorriso, Coromy e Himeto.

Outra carreira que merece destaque é a que reune, em 1.400 metros, Guaruman, Pracinha, Leste, Kurdo, Itaim, Osculo, Impavido, Ramon Novarro e Cavador. Os párcos complementares são tão interessantes quanto os apontados, devendo, portanto, o Jockey Club obter novos sucessos.

O OLYMPIQUE...

CONTINUAÇÃO DA 14ª PAGINA

IESO ELOGIA A REVELAÇÃO DO FOOTBALL FRANCÊS

Verdadeiramente providencial a presença do brasileiro Ieso na delegação da equipe francesa de Nice. Os jogadores visitantes pareciam um pouco de casa e facil assim se tornou a missão de reportagem.

O "crack" brasileiro apresentanos, entre outros, o jogador Bonifaci. "É um astro", disse-nos êle. E Bonifaci sorridente explicou então:

— Amalfi é um bom amigo com o defeito, porém, de exagero, como no meu caso. Estou ainda no limiar de minha carreira e por isso considerei esta participação no Torneio Mundial do Rio de Janeiro como o melhor premio que poderiamos obter.

— Que experiencia extraordinaria nos permitirá esse certame!

Bonifaci salienta o jogo de Ieso, verdadeiramente cerebral. Sua presença em nossa equipe, rematou a revelação do football francês, é verdadeira garantia de boa técnica.

A DELEGAÇÃO

O Sr. Sattegna, presidente do Olympique Gymnastique de Nice, veio chefiando a delegação, auxiliado pelo diretor técnico senhor Jean Lardi, sendo completada com os seguintes elementos: técnico, Numa Andoire; Juiz (designado pela Federação Francêsa), Sr. Tordjman, e jogadores: Ieso (brasileiro, meia direita); Germain (francês, arqueiro titular); Firoud (zagueiro, original da Africa do Norte); Ben Nacef (zagueiro, natural da Tunisia); Mindonnet (francês, centro-médio); Belver, Pedini e Rossi (todos francesês, médios de ala); Courjeaux (francês, ponta direita); Bonifaci (francês, meia direita); Bengtsson (centro-avante, sueco); Hjalmarsson (meia, sueco); Carré (meia ou médio de ala, capitão da equipe); Ben Tifour (arqueiro, originario da Tunisia); Fassone (francês, ponta esquerda); Mjid (meia ou médio, de origem marroquina); Broccolichi (francês, zagueiro); Grande (ponta direita, francês); Gonzalez II (zagueiro, argentino, que já esteve em experiencia no Bangu e no São Paulo), e Carniglia (meia direita, argentino).

HONOLULU, 26 (A. F. P.) — O jovem nadador hawaiano Lord Konno melhorou seu "record" americano dos 1.500 metros, nado livre, cobrindo a distância em... 18'25" 6/10. Seu "record" precedente era de 19'13" 4/10.

Equipe do S. C. A NOITE, que participou da V «Corrida da Fogueira», colocando-se em 1.º lugar entre os clubes não filiados do Distrito Federal, título êste, que vem mantendo há seis anos consecutivos, cujos componentes são: João Bento do Nascimento, Josias dos Santos, José H. Santos, Adalardo Scabra, Adoranis Silva, Ramiro de Oliveira, Walter M. da Silva, Renato J. Araujo, César A. Araujo, Dilton Góes e Sebastião Tupinambá.

Os prêmios coletivos da "Corrida da Fogueira"

CONTINUAÇÃO DA 14ª PAGINA

ções individuais de seus atletas: 2.º, 5.º, 10.º, 17.º e 37.º.

O 2.º REGIMENTO DE INFANTARIA, VENCEDOR DOS BRONZES "MINISTERIO DA GUERRA" E "DEPARTAMENTOS DE DESPOSTOS DO EXERCITO"

A classificação da representação do 2.º R. I. nos dois valiosos e artisticos bronzes disputados na Corrida da Fogueira entre as corporações do Exército está confirmada.

O 2.º R. I. ganhou o bronze "Ministério da Guerra", com 6 atletas nos cinco minutos após a chegada do vencedor da prova enquanto o 3.º R. I. classificara apenas cinco.

Na contagem dos dez atletas — dez e não cinco — melhor colocados, o 2.º R. I. marcou 748 pontos, como se segue: 52, 53, 60, 71, 74, 84, 89, 90 e 103. 3.º R. I. somou 805 pontos, com 63, 70, 76, 77, 79, 82, 83, 88, 92 e 95.

AS TAÇAS DESTINADAS A EQUIPES DO EXERCITO

Ao 3.º R. I. será atribuida a Taça A NOITE do 2.º lugar das equipes do Exército.

O 1.º R. I. receberá a Taça A NOITE, destinada à equipe do Exército, que se classificou em 3.º lugar.

A Taça A NOITE, do 4.º lugar caberá ao 1.º Batalhão de Engenharia.

Finalmente, o 8.º A. C. M. conquistou a Taça A NOITE do 5.º lugar entre as equipes do Exército.

Os prêmios individuais

De acôrdo com o Regulamento da Corrida da Fogueira publicado na edição de sábado de A NOITE, serão atribuidos os seguintes prêmios:

Ao vencedor — Medalha de ouro;
— ao 2.º lugar — Grande medalha de prata;
— ao 3.º lugar — Pequena medalha de vermeil;
— do 4.º ao 10.º — Pequena medalha de prata;
— do 11.º ao 30.º — Pequena medalha de bronze.
— A todos os finalistas, a partir do 31.º, serão conferidos diplomas.

ATLETA AVULSO

Ao atléta avulso melhor classificado — Grande medalha de prata.

AOS CHEFES DE EQUIPE

— Aos chefes das três equipes melhor classificadas nas categorias de clubs ou blocos e na de militares de qualquer natureza — medalha de vermeil, prata e bronze, respectivamente.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Programa de DOMINGO

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,00 horas.

1—1 Pueyrredon 53
2 Eonio 55
2—3 Spencer 55
4 Himeto 55
3—5 Açude 55
6 El Gin 55
4—7 Sorriso 55
8 Corregio 55
9 Coromy 65
10 Elevi 55

2º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,30 horas.

1—1 Kurdo 53
2 Guaruman 54
2—3 Ramon Novarro 57
4 Cavador 49
3—5 Osculo 58
6 Itaim 49
4—7 Impavido 60
8 Leste 52
» Pracinha 53

3º páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,00 horas.

1—1 Cangapé 56
2 Gengibre 56
2—3 Cataguá 56
4 Odilon 56
3—5 Indiscreto 56
6 Galeão 56
7 Paris 56
4—8 Gladio 58
9 Senta a Pua 56
10 Obélia 54

4º páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,50 horas.

1—1 Dingo 56
2—2 Murmurio 56
3 Egipciana 54
3—4 Zanzibar 56
5 Avante 56
4—6 Tocantins 56
7 Happy Boy 58

5º páreo — Grande Prêmio S. Francisco Xavier — 2 400 metros — Cr$ 150.000,00 — às 15,05 horas.

1—1 Punitaqui 58
2—2 Fort Napoleon 58
3 Presteza 55
3—4 Tirolesa 56
» Martini 53
4—5 Retang 58
» Darwin 53

6º páreo — Albano Gomes de Oliveira — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — às 15,40 horas (Primeira prova especial de potros) (BETTING).

1—1 Irisado 53
» Marengo 53
2—2 Papo de Anjo 53
3 Saigon 51
3—4 Fair Prince 58
5 El Garboso 55
6 Crosby 53
4—7 Elevi 51
8 Deneguhe 58
» Demonico 55

7º páreo — Guilherme A. Lahmayer — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,30 horas (BETTING).

1—1 Lover's Moon 60
2 La Pluma 50
3 Ombu 54
2—4 La Coruña 57
2 Gaita de Ouro 54
6 Victory Dearth 48
» Siniess 48
3—7 Ramon Novarro 52
8 Bakelita 53
» Sans Route 55
» Kurdo 52
4—9 Monaco 52
10 Espumoso 53
» Tuyusero 50
» Master Bob 50

8º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,00 horas (BETTING).

1—1 Incendiário 58
» Don Pancho 58
2 Vitória do Palmar 52
3 Thunderbolt 54
4 Vibrante 54
2—5 Tarascon 55
6 Sonho de Ouro 56
7 Noviço 54
8 El Toro 58
» Mister Schuch 54
3—9 Musicanta 52
9 Cantinflas 56
10 Scarface 58
11 Crambe 58
» Caranahy 54
4—12 Lohengrin 58
» Vardam 58
13 Rio Formoso 56
14 Egregious 58
15 Impacto 54
» Toropi 56

APENAS DUAS DERROTAS DO JUVENTUS

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PÁGINA

do quadro efetivo pela contagem de 4 x 3, goals de Praest (2), Boniperti e Muccinelli, um cada um. Para os reservas, consignaram Vivolo (2) e Ferrario. O quadro titular formou com: Viola; Bertuccelli e Manente; Mari, Parola e Piccinini; Muccinelli, Hansen, Boniperti, John Hansen e Praest.

A CAMPANHA DO JUVENTUS NO CAMPEONATO DE 1951

O Juventus é o campeão de 1950, e, com esse titulo apresentar-se-á no Torneio Mundial de Clubes Campeões, a realizar-se no Brasil. No campeonato de 1951, o Juventus conseguiu a terceira colocação, com os seguintes números: Jogos realizados (38); vitórias (12); empates (5); derrotas (2). O ataque do Juventus marcou 103 goals e a sua defesa deixou passar 44 bolas. Um saldo, portanto, de 59 tentos. O seu principal artilheiro, foi K. Hansen, com vinte e três goals. E' interessante salientar, que os seus melhores marcadores no certame deste ano, foram justamente os três jogadores dinamarqueses K. Hansen, com 23; John Hansen, com 20 e Praest, com 16.

O JUVENTUS NO FOOTBALL ITALIANO

O Juventus sempre apareceu com brilho nos campeonatos italianos, bem como em pelejas internacional. Possui campo e sede na Praça de São Carlo, 206, Cidade de Turim. Foi fundado em 1897. Atual presidente — Agnelli. Técnico — Carver. Foi oito vezes campeão da Italia, nos seguintes anos: 1905 — 1926 — 33 23 — 33 — 34 — 35 — 50. Sua formação base: Viola; Bertuccelli e Manente: Mari, Parola e Piccinini; Miccinelli, K. Hansen, Bonipetri, John Hansen e Praest.

É a seguinte, a biografia dos jogadores que seguirão para o Brasil, para o Torneio Mundial do Clubs Campeões:

Giovanni Viola (goleiro) — nasceu em Turim, em 1926. Jogou nos clubs: Carrarese, Como e Luchese. Passou para o Juventus em 1949.

Alberto Bertuccelli (zagueiro) — nasceu em Viareggio em 1924. Deixou o Luchese em 1949 para ingressar no Juventus.

Sergio Manente (zagueiro) — nasceu em Udine em 1924. Jogou no Udinese, depois do Atlante, passando para o Juventus em 1948.

Giacomo Mari — nasceu em Cremona, em 1924. Jogou no Cremonese e no Atlanta. Em 1949 ingressou no Juventus.

Carlo Parola (centro-médio) — nasceu em Turim em 1921. Jogou no G. S. Fiat, passando-se para o Juventus em 1939.

Piccinini (médio esquerdo) — nasceu em Roma no ano de 1923. Jogou pelo Roma, pelo Palermo, ingressando no Juventus em 1949.

Ermes Muccinelli (ponta direita) — nasceu em Lugo di Romagna em 1927. Jogou pelo Biellese, passando para o Juventus em 1946.

Karl Aage Hansen (meia direita) — nasceu em Copenhague em 1921. Jogou pelo Huddersfield Town, pelo Atlante, ingressando em 1950 no Juventus.

Giampiero Boniperti (centro-avante) — nasceu em Barengo (Novara) em 1928. Jogou pelo Momo (2.ª Divisão), ingressando em 1946 no Juventus.

John Hansen (meia esquerda) — nasceu em Copenhague em 1924. Jogou pelo Frem, ingressando em 1948 no Juventus.

Karl Aage Praest (ponta esquerda) — nasceu em Copenhague em 1922. Jogou pelo Frem, passando em 1949 para o Juventus.

Principais reservas:

Bizzotto (centro-médio) — nasceu em Turim em 1925; Ferrario (centro-médio) — nova aquisição. Pertencia ao Luchese — nasceu em 1926; Cavali (goleiro) — outra nova aquisição — nasceu em 1921, e, finalmente, Vivolo (integrante de qualquer posição do ataque) — nasceu em 1928.

A delegação do campeão italiano de 1950 deve estar viajando rumo a São Paulo no momento em que esta edição estiver circulando.

O Bangu em Montevidéu

estreará sábado a equipe brasileira

Uma das condições para a vinda do Nacional ao Torneio Mundial de Club Campeões, como se sabe, foi a realização de um Torneio Quadrangular, em Montevidéu, de que participam Bangu A. Club, Corintians Paulista Penarol e um combinado de clubs menores da Primeira Divisão.

O interessante certame terá inicio sábado próximo com a realização do encontro entre o quadro brasileiro do Bangu, contra o combinado de clubs menores da Primeira Divisão. Para domingo, à tarde, está marcado a realização do cotejo entre os quadros do Corintians Paulita e do Penarol, sendo o prélio aguardado com invulgar interesse pelos aficionado uruguaios.

EM MONTEVIDEU O BANGU

MONTEVIDEU, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou, ontem, viajando por via aérea, a delegação do Bangu A. Club, que vem participar do Torneio Quadrangular. A comitiva banguense se ficou hospedada no Hotel Colon, devendo realizar um ensaio de conjunto amanhã, à tarde, no Estádio Centenário. Estão sendo esperados hoje, os jogadores Barbatana, Menezes e Vermelho.

O quadro banguense para o jogo de estréia apresentar-se-á assim formado:

Pedinho — Rafanelli e Sula — Barbatana, Mirim e Pinguela — Menezes, Zizinho, Moacir Bueno, Vermelho e Nivio.

"Cracks" para o Grande Prêmio "Brasil"

A bordo de um dos Clippers de carga da Pan American World Airways chegaram ao Rio diversos animais que acabam de ser importados da Argentina por intermédio do Sr. Attilio Irulegui.

Trata-se dos cavalos "Toribio", de propriedade dos senhores Oswaldo Aranha e Jorge Jabour; "Atleta", pertencente ao Stud Santa Tereza, ambos destinados a disputar o "Grande Prêmio Brasil" — a prova máxima do turf nacional — e as éguas "Terzica" e "Ricurita", a primeira pertencente ao Stud Delmiro Rodrigues e a segunda de propriedade do Sr. Attilio Irulegui, que pretende pô-la à venda nesta capital.

Na mesma ocisão chegou também pelo Clipper de carga da PAA, "Inocência", uma das melhores éguas argentinas da sua geração, propriedade do Stud Almeida Prado & Assumpção, reservada para as carreiras de S. Paulo.

No Rio, hoje, o Nacional...

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PAGINA

cutivelmente o melhor elemento de sua equipe, a verdadeira «estrela» de seu quadro. Além de Julio Perez o Nacional trás Orlandi, Paz, Cajiga, Washington Gomez, etc., também outros grandes valores e ex-scratchmens orientais. Este é o conjunto que aqui estará entre nos por volta das 15 horas de quarta-feira.

Aliás, o quadro do Nacional, além dos próprios valores individuais com que conta, vem precedido de ótima fama como conjunto bem ajustado e de personalidade.

Aí estão os jogadores, sem duvida dos mais destacados no football uruguaio, que aqui estarão ainda hoje e ficarão hospedados no Paissandu Hotel treinando no Fluminense: Panalva e Paz, goleiros; Santamaria, Holdway, Amaral e Suarez, zagueiros; Roldan, Duran, Washington Gomez, Cajiga, Cruz, médios; Roseló, Julio Perez, Jimenez, Ramirez, Fizel, Bermudez, Ambrois, Garcia, Orlandi e Enrico. O técnico da equipe já nosso conhecido, é Henrique Fernandez, sem duvida um homem conhecedor dos profundos segredos do football.

Torneio Interno do S. C. A NOITE

Será iniciado domingo, com duas partidas equilibradas

Finalmente, domingo, será iniciado o Torneio Interno de Football do S. C. A NOITE.

Duas equilibradas partidas serão disputadas, sendo que a primeira marcada para as 8,45, em que prelearão "Carioca" e "A NOITE".

A segunda partida com seu inicio marcado para as 10,15, jogará o "Lobinho" contra "O Estado".

As duas partidas estão perfeitamente equilibradas, embora algumas das equipes não venham jogando continuadamente após a realização do Torneio Inicio. No entanto têm condições perfeitas para apresentar um rendimento recomendavel de conjunto.

Os jogos serão arbitrados por juizes categorizados da F.M.F. e os delegados designados são os Srs Renato Ferreira Costa e Mario Vieira para o 1.º jogo; Hamilton de Oliveira e Ivo Pinto Bento, do 2.º jogo.

O local destes jogos será no campo do E. C. Benfica, sito à rua Licinio Cardoso.

Programa de SÁBADO

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13.10 hs.

Kg.

1—1 Dame 54
2 Coroinha 54
2—3 New Star 54
4 Titeia 54
3—5 Bacanal 54
4—7 Baby 54
6 Clarinha 54
8 En 54

2º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.

Kg.

1—1 Moi Reve 50
2 Islada 50
2—3 Lamego 50
4 Calmete 56
3—5 Come On! 51
6 Taquari 58
4—7 Frontal 56
8 Irak 58
" Jolie 48

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.

Kg.

1—1 Marly 55
2—2 Nilela 55
3 Betty Fox 55
3—4 Rivera 55
5 Felicia 51
4—6 Catira 55
7 Eleagi 55

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 14.40 hs.

Kg.

1—1 Irresistivel 58
2—2 Granito 54
3 Holocalix 52
3—4 Fairfax 54
5 Cabo Frio 50
4—6 Guaruman 58
7 Lovelace 50

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15.15 horas.

Kg.

1—1 Nailer 54
2 Viuva Alegre 56
2—3 Rio 54
4 Landa 52
5 Macanudo 54
3—5 Silisto 54
7 Siniess 52
" Martingala 52
4—8 Señorona 53
9 Tuyusero 58
" Master Bob 58

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15.50 horas (Betting).

Kg.

1—1 Hutisia 54
2 Etincelle 50
3 Igino 56
4 Nona 56
2—5 Radimba 54
6 Gold Maid 50
7 Livramento 55
8 Ikania 54
3—9 Barran 56
10 Charão 56
11 Lys 54
12 Peteim 56
4—13 Lampo 56
14 Bruce 54
15 Tempo Feio 52
" Holão 53

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas (Betting).

Kg.

1—1 Sol Bonito 58
" Populino 50
2 Cambuci 56
2—3 Brazilian Star 56
4 Taruman 56
" Jolo 54
3—5 Jacareí 52
6 Carinho 52
7 Aquila 56
8 Napoleão 54
4—9 Ecelero 56
10 Brwon Boy 53
11 Jangadeiro 53
12 Mujique 52

8.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 horas — (Betting).

Kg.

1—1 Blue Bream 58
2 Pracinha 56
2—3 Idealista 56
4 Estalo 56
5 Rio Verde 52
3—6 Panico 54
7 Irun 58
8 Kanthaka 58
4—9 Abafa 56
10 Irish Star 50
" Valco 50

Volante S. C. de Cascadura

Será realizado no proximo dia 28, no campo do Brasil Novo F. Club, às 22 horas, a prova de hunra entre os Motoristas de Lotação da ave. 29 de Outubro e o Volante S. C. de Cascadura. O diretor de sports do Cascadura convoca para as 21 horas, na sede, os seguintes jogadores: Morro Agudo — Almeida — Assueiro — Helio — Tiburcio — Jaci — Osorio — Brandino — Jocelino — Armando — Russo.

Cinema 7 Leia CARIOCA

VARIAS DO SPORT

DOIS INTERESTADUAIS — Dois encontros interestaduais estão programados para o gramado de Vila Belmiro. Quinta-feira, à noite, defrontar-se-ão os quadros do Santos e do Botafogo. Para domingo, à tarde, caberá ao Fluminense enfrentar o conjunto santista.

★

RETORNAM OS VASCAINOS — Depois de cumprir uma temporada de três jogos em gramados pernambucanos, retornam esta tarde, a delegação do C. R. Vasco da Gama. A partir de amanhã, os vascainos iniciarão os preparativos para a "Copa Rio".

★

PARA A ESTREIA DE VILALOBOS — O Fluminense solicitou licença à F. M. F., para incluir o centro-avante peruano Vilalobos no seu quadro que enfrentará o Atlético Mineiro na noite de amanhã. A preliminar dêsse jôgo, informou ainda o club tricolor, reunirá os teams juvenis do América e do tricolor.

★

PARA A "COPA RIO" — O árbitro francês para a "Copa Rio" chama-se Tordjanam e chegou ao Rio com a delegação do Nice. A Federação Italiana indicou Galliati. A C.B.D. pediu à F. M. F., para indicar um juiz, e, às 18 horas, haverá um sorteio entre os Srs Mário Viana e Alberto da Gama Malcher.

★

BOTAFOGO, CAMPEÃO — A classificação final do Torneio Municipal, por pontos perdidos, foi a seguinte: 1.º — Botafogo (campeão), 4; 2.º lugar — Bangu e S. Cristovão, 6; 3.º lugar — Fluminense, 6; 4.º lugar — Vasco, 9; 5.º lugar — Canto do Rio, 10; 6.º lugar — Flamengo, 11; 7.º lugar — Olaria, 12; 8.º lugar — Bonsucesso, 13; 9.º lugar — America, 16 e 10.º lugar — Madureira, 17.

★

O "PASSE" DE NONO — O São Cristóvão iniciou entendimentos para a realização de um prélio amistoso com o Cruzeiro, em Belo Horizonte. O prélio serviria como pagamento do "passe" do centro-avante Nonô, recente aquisição do grêmio de Figueira de Melo.

★

TREINA O OLARIA — O técnico Picabéia vem submetendo os players olarienses a treinos diários, preparando-se para temporada oficial dêste ano. Para amanhã, à tarde, está marcado a realização de um rigoroso ensaio coletivo, com a participação de todos os jogadores, inclusive as novas conquistas: Alvares, Tanzi e

CRONICA DE LISBOA

CONTINUAÇÃO DA 14ª PAGINA

e portuguêses, todos, na ansia de um abraço fraternal. Não se tocou numa mala. A delegação se dividiu como das outras vezes. O presidente, o técnico e os jogadores para o Estoril, delegados e jornalistas para o centro. Rumamos para o Hotel Borges no carro de um dos diretores do Belenenses. Atravessamos a bela avenida da Liberdade fervendo de gente, conhecemos o Rossio, cumprimentamos o Marquês de Pombal imperturbável no seu pedestal de marmore e atingimos finalmente ao Chiado de velhas tradições. Na rua Garret, sumido entre importantes casas de comércio, e pouco antes da praça das Duas Igrejas, estava o Hotel, onde deveriamos, viver os ultimos dias de uma longa e exaustiva jornada pela Europa. Cumpridas as formalidades na portaria, coube-nos o apartamento 102. O conforto do quarto ajudava a um sono reparador. Mas o telefone toca de imediato. Era o Candido de Oliveira a nos esperar para um ligeiro jantar na Adéga do Machado. Não resistimos a tentação do convite. Descemos. Quase meia noite. Fomos a pé subindo pela primeira vez as ladeirinhas do Chiado. O Machado repleto nos recebeu de bolinhos de bacalhau e um bife acebolado a moda, regados de um vinho maduro delicioso. Uma hora... duas... três... quatro e as guitarras choravam o fado na voz quente e melodiosa da Maria Pereira, do Gabriel Infante e do Alfredo Marcineiro... É pelo fado que se conhece a alma portuguêsa feita de um sentimento de eterna tristeza e recordação... Anuncia-se uma desgarrada em homenagem aos brasileiros presentes. Sentado numa mesa ao fundo está o poeta Pedro Figueira, oficial reformado da Marinha Mercante que por muitos anos andou pelo Brasil, vivendo no Recife e na Bahia.

As guitarras choram as primeiras notas de um fado corrido...

É sempre doce motivo
Abraçarmos ilusões
E num tom imperativo
Cantarmos duas nações...

Cantando duas nações
O Brasil e Portugal
Temos sentidas razões
Para unirmos um ideal...

Duas pátrias separadas
Pelo Oceano Atlantico
Andam sempre bem ligadas
Num forte e amoroso cantico

Portugal tem o seu fádo
Recheado de emoções
e o Brasil enfeitiçado
Canta e fala aos corações...

Os versos são do Pedro Figueira que vem logo para a nossa mesa. Gabriel Infante os entoou com irresistivel sentimento. Trocam-se abraços e o Pedro Figueira, ao lado, dedica os seus versos a A NOITE e escreve à margem do papel:

Eu sinto o Brasil
Porque vivi no Brasil...
E falo pela A NOITE
Com a alma eiluminadas

Agradecemos ao poeta, e a nossa resposta ficou na outra margem

Poeta de alma iluminada
Falando A NOITE, jornal...
Iluminada é toda noite
De um brasileiro em Portugal...

Zé Lins do Rego lê para todos a nossa quadrinha de versos de pé quebrado Candido de Oliveira nos abraça com emoção. Começa então a desgarrada que é nosso desafio... Maria Pereira, Gabriel Infante o velho Marcineiro, o Pirolito, a Celeste que servem no Machado, castigam-se com quadrinhas cheias de malicia. É o improviso ao som da guitarra. Herança de Camões. Seis horas. Dia claro. Novo sol desponta em Lisboa. Celeste, uma criaturinha deliciosa e trigueira canta um samba: «Cabelos Brancos». É o fim de uma festa alegre afogada na profunda saudade do Brasil...

INTENSO...

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PAGINA

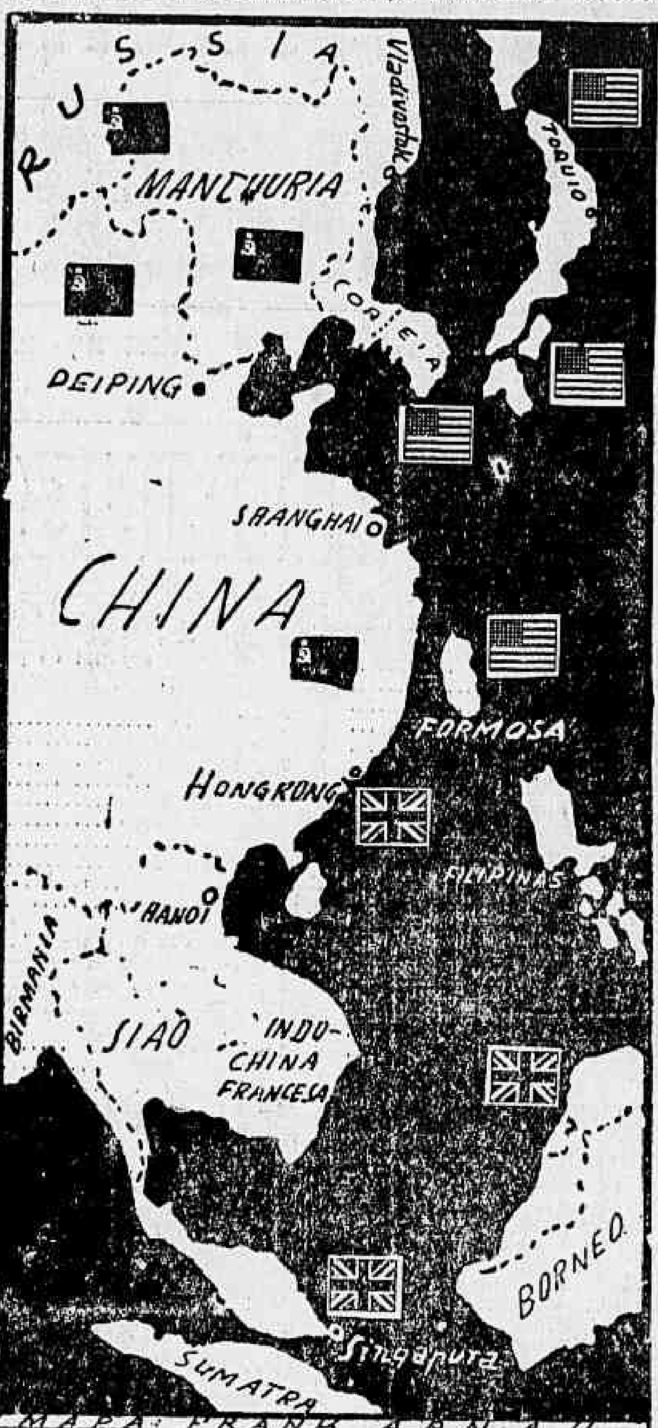
triaco. São jovens e ardorosos os craks vienenses e muito poderão exigir dos uruguaios na pugna de sábado próximo no Rio.

Dirigiu o ensaio o próprio técnico Mueller que não deixou de fazer as suas observações com o fito de tirar o máximo proveito de seus pupilos. Estes sempre obedecem cegamente às ordens de seu técnico cumprindo as suas determinações com a máxima boa vontade e o máximo de entusiasmo.

Hoje foi efetuado novo ensaio calculando-se que até sexta-feira o técnico austriaco empregue maior intensidade no treinamento de seus pupilos pois quer iniciar o grande torneio com uma vitória sensacional sôbre o campeão uruguaio. Alguns dos jogadores vienenses impressionaram à primeira vista e estes são o goleiro Schuweda o zagueiro Kowanz e o ponteiro Melchior. Contudo, os demais são valores novos e que com a continuação dos treinos poderemos aquilatar melhor sôbre as suas possibilidades. Vai assim o vencedor do Tottenham no "Festival Britânico" intensificando o seu treinamento para a sensacional peleja de sábado no Rio contra os uruguaios e tudo indica que se revestirá de grande sensacionalismo esse encontro inaugural da Copa "Rio".

A SITUAÇÃO NO ORIENTE EXTREMO

por Frank Arnau





Com a tentativa soviética de pôr fim à guerra na Coréia, surge em toda sua complexidade o sem-número de problemas estratégicos e político-econômicos do Oriente Extremo. Moscou, realmente, só visa conseguir uma trégua, disfarçada em oferta de paz, para proporcionar o tempo suficiente às forças comunistas batidas da Coréia do Norte a fim de preparar-se para um novo ataque em todas as zonas do Oriente Extremo.

Os focos mais visados são: a ilha de Formosa, baluarte das forças sino-nacionalistas de Tchang-Kai-Chek, atualmente base de elementos militares destacados dos EE. UU., cujas belonaves patrulham as águas entre a ilha e o continente chinês. Mais para o sul é a última posição britânica no perimetro comunista chinês: Hongkong, porto vital para o abastecimento das forças de Mao-Tse, contra a qual se ergue a voz de Washington. Ainda mais para o sul começa a região das lutas comunistas contra a Indo-China-Francesa, com a penetração da propaganda bolchevista ao Sião e a Birmânia, sendo este último país abalado por lutas internas desde o dia da sua chamada "independência" que apenas resultou na perturbação ininterrupta da vida nacional. O ponto mais setentrional de significação estratégica é Singapura, base vital britanica entre o Bornéo e a ilha de Sumatra, no cruzamento das vias oeste-leste e leste-oeste do Império.

No mapa da Coréia indica-se com linhas diagonais a parte reconquistada pelas forças aliadas das terras perdidas por elas aos comunistas. Como se vê, o avanço é muito além do Paralelo 38°. Uma retirada ao sul desta, — como sugere o delegado soviético da ONU Sr. Malik, — só beneficiaria os comunistas.

Quase um milhão de quilos de carne congelada

Já estão sendo desembarcados do vapor "Vera", fretado pelo Lloyd Brasileiro, para transporte de gêneros alimentícios destinados ao consumo do Rio

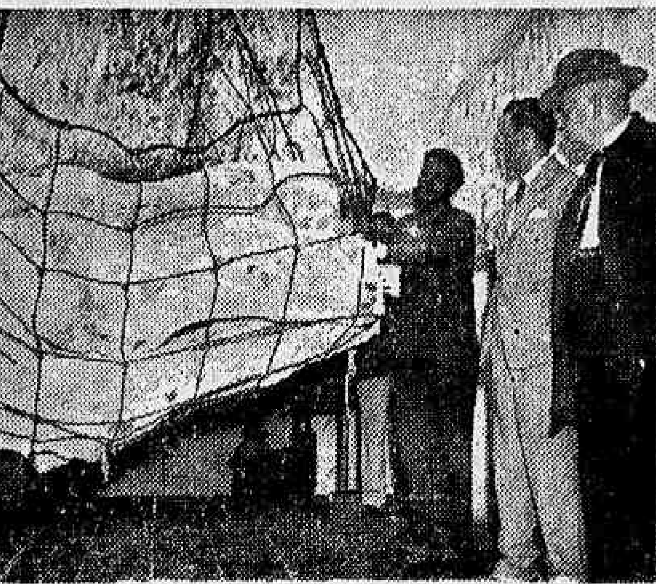
Perto de novecentas toneladas de carne estão sendo descarregadas no armazem 8, consignadas a três grandes frigorificos cariocas, destinando-se o produto, ao que tudo indica, à estocagem para prevenir a escassez da entre-safra.

A carne foi conduzida pelo vapor norueguês "Vera", fretado pelo Lloyd Brasileiro, para auxiliar o carregamento dos generos procedentes do sul do país que estavam aguardando praça. Além disso, traz outros generos alimenticios, como peixe, banha e salgados diversos.

De conformidade com o que apurou a reportagem de A NOITE, já estão sendo armazenados nos Armazens Frigorificos 4.866 volumes de carnes congeladas, num total de 479.077 quilos; nos armazens do Frigorifico Anglo 7.048 quartos de boi, num total de 400.000 quilos, e nos armazens da Companhia Swift do Brasil 2.818 volumes diferentes, pesando 79.077 quilos.

Vale ressaltar que esse carregamento nada tem que ver com o abastecimento normal do produto para o consumo, que vem sendo feito em vários navios, o que vai confirmar a objetividade das medidas tomadas pelo governo no sentido de que não falte à população carioca os generos de primeira necessidade.

O cargueiro "Vera" atracou desde sábado, à noite, no porto do Rio, iniciando-se imediatamente a descarga.



O descarregamento da carne congelada

VÃO MORRER

ATENAS, 26 (AFP) — Foram condenados à morte por um tribunal militar da ilha Metelin dois guerrilheiros gregos condenados por numerosos crimes.

A NOITE — 3.ª-feira, 26/6/51 — N. 13.825

A CIDADE

NOMES DE RUAS

Eis um assunto que, entre mil e um outros, de que vem cuidando, o prefeito João Carlos Vital não terá esquecido. Por isso são oportunas estas ligeiras observações, que podem inspirar medidas salutares a respeito. Os nomes de ruas no Rio formam um pandemônio. Repetem-se, confundem-se, mudam-se sem ninguem saber.

Em 1940 constituiu-se uma comissão de técnicos, dela participando um dos mais festejados cronistas da cidade, Luiz Edmundo. O que concluiu e disse essa comissão, depois de prolongados e exaustivos trabalhos, não deixou a menor dúvida de que não fôra possivel corrigir tantos e tão intrincados casos, tal a barafunda burocrática que encontrava. Mesmo a relação dos logradouros, as denominações não obedeciam a uma ortografia uniforme, antes havia uma disparidade absoluta, "de onde a distribuição irregular dos nomes de ruas em desacordo com a ordem alfabética racional em que deviam achar-se colocadas". Se essa confusão — provinda dos tempos de antanho — havia na própria ordem legal, imaginemos o que acontece entre o público. Muitas vezes se decretava uma nova denominação e a substituida passava para outro logradouro. Por sua vez, logo esta era transferida para outra rua de outro distrito sem que houvesse menção do decreto inicial. Exemplo: A rua Bela de São João, em São Cristovão, tomou o nome de Piratini, que era na Tijuca e que tomou o da respeitabilissima dama, a saudosa educadora Sra. Carmela Dutra. Num só ato o objetivo podia ser alcançado. O trecho final de São Luiz Gonzaga perdeu êsse título. Tomou o de Prefeito Olimpio de Melo. Logo depois voltava a ser o que antes era. Deu-se, então, o nome do sacerdote e ex-prefeito a da Alegria, sem que se devesse ver nessa substituição, sendo mera coincidência... A confusão, quer pela grafia, quer pela forma, há-de dar muito trabalho, muita marcha inutil aos carteiros. Prestando-se homenagem justa a cidades brasileiras, destas há nomes em grande número. Um simples e rápido olhar uma aqui vemos: Itapira, na Tijuca e Itabira, em Braz de Pina, Ingá, em Cavalcanti e Ingaí, na Penha; Ivaí, em Vila Isabel e Avaí, em Cachambi. A lista é extensa. A mudança de nomes de ruas fica adstrita à publicação no "Diário Oficial" e dela não toma conhecimento o público se não muito tempo depois. Acontece, tambem que a teimosia popular pode, muitas vezes, mais do que todos os decretos. O nome de Leopoldo Froes ficou nas placas da rua do Teatro. A lembrança do grande artista foi vencida: De novo, Teatro. O mesmo aconteceu com o largo do Machado, substituido por Duque de Caxias. A forte tradição do grande estadista e soldado não apagou o nome do tal Machado, que, segundo disse um cronista, teve sua origem naquele instrumento, que havia na frente do seu açougue. Quanto a nomes inexpressivos — de "Manoel disso", "José daquilo", parece, até, que não temos outros, ilustres e dignos dessa honra, para serem inscritos numa placa de rua. Era vêso, em tempos não muito remotos, de, por influência de certos politicos, se dar nome a um logradouro em troca de alguns metros de terreno para alimentar a vaidade do seu proprietário. Tal prática acabou, porem, muito tarde. A isso se deve permanecerem, ainda, figurando no azul e branco dos retângulos tais nomes, que, depressa são esquecidos, tão fraca é a obra deixada pelos donos quais nomes que os próprios moradores do lugar não sabem de quem era.

Essas complicações todas na nomenclatura dos logradouros estão pedindo sejam apagadas de modo definitivo.

EMBAIXADOR DOS EE. UU. NA BOLÍVIA

WASHINGTON, 26 (INS) — O Senado norte-americano confirmou ontem a nomeação do Sr. Irving Florman, de Nova York, para o cargo de embaixador dos Estados Unidos na Bolívia.





MENSAGEM DOS MARITIMOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — Estiveram, ontem, no palácio do Catete, os membros da diretoria da Federação dos Marítimos, a fim de fazerem a entrega de uma mensagem dirigida ao Sr. Getúlio Vargas pela numerosa classe. No documento os marítimos, após mencionar o contentamento dos trabalhadores pelo retorno de S. Excia. ao poder, expressam o seu agradecimento pelas oportunas medidas recentemente tomadas pelo Sr. Getúlio Vargas para que as emprêsas de navegação recolham as contribuições devidas ao I. A. P. E. T. C., as quais, dado o vulto da importância, vêm oferecer a oportunidade de novas e prementes construções em benefício da classe. No cliché, aspecto tomado por ocasião da entrega da mensagem. (Foto da A. N.).

Nova tática comunista

Deslocamento da ação subversiva dos centros urbanos para os rurais — Declarações do chefe de Polícia do Paraná — Esclarecendo os episódios do norte do Estado — Prisão de chefes vermelhos em Londrina, quando procuravam forçar a realização de um comicio proibido

CURITIBA, 26 (Asap) — A propósito dos acontecimentos de Porecatu o Cel. Albino Silva, chefe de polícia do Paraná, prestou à reportagem os seguintes esclarecimentos:

— «O problema dos posseiros do Norte do Estado não é novo, nem foi criado pelo atual govêrno. Tem suas origens há mais de um decênio, quando o govêrno de então introduziu os primeiros colonos em terras devolutas do Estado sem lhes dar ... do dominio. Posteriormente com a entrada de novos posseiros nessas terras e nas de ... em litigio, o problema se agravou, tendo sido mais tumultuado pelas vendas indiscriminadas de terras no govêrno anterior. Também a infiltração comunista nessa rica região é antiga. O recrudecimento das agitações, que se observa no momento, é consequência da nova tática do Partido Comunista que determinou o deslocamento de ação dos centros urbanos para os rurais. Porecatu revelou-se um campo ideal para a atuação dos lideres vermelhos em virtude dos desajustamentos da maioria dos seus habitantes, que apesar de cultivarem a ter-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Não atirou para matar

E, sim, para amedrontar — Capturado pela polícia o autor do homicídio da Barreira do Vasco

O investigador Jarbas, lotado na delegacia do 16.º distrito policial, prendeu, ontem, na rua Alzira Vargas, barracão 65, na Barreira do Vasco, o individuo Carlos Ribeiro Sodré, solteiro, de 19 anos, morador ali, mais conhecido pelo apelido de "Carlinhos", o qual estava sendo procurado pela policia, por ser o autor de um homicidio e de um furto, ocorridos naquela localidade. Na delegacia, "Carlinhos" confessou a autoria do crime, negando, no entanto, a do furto. Depois de prestar declarações em cartório, foi posto no xadrez.

"Carlinhos", na madrugada do dia 16 de fevereiro do corrente ano, agrediu a tiros José Geraldo de Oliveira e Calcino Correia. José veio a falecer no Hospital de Pronto Socorro.

Calcino esteve internado naquele hospital por alguns dias.

Falando à reportagem, o criminoso declarou que ele e José eram inimigos. Juraram que,

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)



Carlos Ribeiro Sodré, o «Carlinhos»

FILADELFIA — O tenente Maurício Meira, da Marinha de Guerra do Brasil, recebe do prefeito W. Harry Steele Jr., da cidade de Wildwood, a maleta que perdera contendo 500 dólares. Ao centro, a Sra. Violet Samuelson, de Filadélfia, que foi quem achou a maleta com o dinheiro. (Foto UP-ACME, via aérea)

EM VIAGEM O NACIONAL

MONTEVIDÉU, 26 (U. P.) — Partiu com destino ao Rio de Janeiro a equipe do Nacional, que disputará a "Taça Rio."

PANSEXOL

Poderoso tônico neuro-muscular, lhe dá forças, vigor e vitalidade

Fórmula do professor A. Austregesilo



Raul Violante, na delegacia, quando prestava declarações ao comissário

Tantas vezes "matou" a mãe que acabou prêso...

E o irmão "vendia" a casa — Dois espertalhões no xadrez

As autoridades do 22.º distrito policial, há muito que vinham recebendo queixas contra dois individuos que, na estação do Méier e adjacências, exploravam a caridade pública, pedindo esmolas para custear o "entêrro da mãe". Outras vezes, anunciavam a venda da casa n. 1 da rua Abuna, no Engenho da Rainha, a qual pertenceria à mãe de ambos. O negócio era rendoso: Raul Violante, casado, de 32 anos, morador na rua Maria Joaquina, n.º 616, e seu irmão Alberto Violante, desquitado, de 31 anos, morador na rua Abuna, n.º 1, sentavam-se na calçada com grande cartaz, escrito em letras garrafais, pedindo donativos às almas caridosas. Os dois vigaristas, quando não "enterravam" a mãe, "vendiam-lhe" a

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Prêso o ministro da Agricultura da Iugoslávia

BELGRADO, 26 (AFP) — Max Gornovitch, ministro adjunto da Agricultura, foi prêso há mais de vinte dias, dizem os circulos bem informados. Acredita-se que foi detido devido sua atividade favoravel ao Kominform. Mas não se sabe se sua prisão está em relação com a de Voja Srzenitich, ministro das Finanças, que se verificou à mesma época

— E' O SEU "CASO"?

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicologo

KING FEATURES SINDICATE

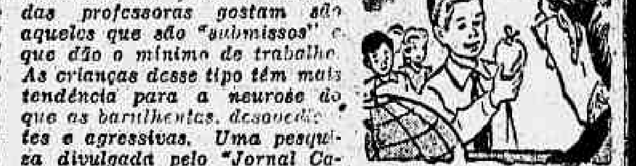


a) — A INTELIGENCIA IMPLICA BOM SENSO?

RESPOSTA — Uma coisa tem muito pouco que ver com a outra. Ter bom senso é ver as coisas como são, agindo-se na base de um julgamento realistico do que possa vir a acontecer. Mas, quanto mais "brilhante" você seja, mais fácil achará a interpretação de fatos penosos à luz de seus desejos. Será mais fácil tambem convencer-se a si próprio de que "pode escapar" daquilo que outros predizem como futuros aborrecimentos. Muitos trapaceiros são pessoas de inteligência superior que não tiveram o bom senso de considerar que a honestidade seria muito mais lucrativa para elas.

— * —

b) — A PALAVRA "NERVOSO" E' ENGANOSA?



RESPOSTA — Muitissimo. E isso vai aos tempos em que os médicos acreditavam que todos os sintomas reais — e talvez, muitos sintomas mentais — tinham que ter uma causa fisica. Assim, se você treme de medo, o tremor deveria ser causado por uma desordem nos nervos que controlam os movimentos. Mas, embora seja verdade que os "impulsos motores" aparecem por meio do sistema nervoso, eles se originam no cérebro e, primariamente, nas emoções. Via de regra, quando você está "nervoso", seus nervos não estão mais envolvidos no caso do que suas sobrancelhas, posto que é a "ansiedade" que afl ge

— * —

c) — OS "PROTEGIDOS" DAS PROFESSORAS TEM TENDENCIAS NEUROTICAS?

RESPOSTA — Sim, porque os alunos de quem a maioria das professoras gostam são aqueles que são "submissos" e que dão o minimo de trabalho. As crianças desse tipo têm mais tendência para a neurose do que as barulhentas, desobedientes e agressivas. Uma pesquisa divulgada pelo "Jornal Canadense de Psicologia" chegou à conclusão de que os professores — quer homens quer mulheres — tanto nas escolas secundárias ou superiores, rurais ou urbanas, consideravam o problema da conduta como mais sério, pois os mesmos vão de encontro de atitudes morais e frustram os seus planos.

PASTA DENTIFRICIA S. S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Reestruturação da Escola de Teatro da Prefeitura

O ante-projeto em estudo — 48 alunos frequentam-lhe os cursos, esperando o diretor que o efetivo aumente em função do interêsse que vem o estabelecimento despertando — Influência quase ditatorial do teatro estrangeiro sôbre o teatro brasileiro — O que disse ao reporter o senhor Renato Vianna

A Escola de Teatro da Prefeitura funciona, como se sabe, à rua Vinte de Abril, nº 14, e obedece à direção do dramaturgo Renato Vianna.

A antiga residência de José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, que faz parte do patrimônio nacional, por isso que ali nasceu o famoso diplomata Barão do Rio Branco, filho do precedente, foi cedida pela Prefeitura à escola de teatro da municipalidade. Desde que Coelho Neto fundou a instituição diversas têm sido suas sedes.

No andar terreo, encontra-se um documentário fotográfico das atividades escolares, seguindo-se um grande salão, destinado às exposições de belas artes, onde existem famosas telas de Teluz. Nos fundos, imenso pátio, no qual será erguido o teatro da Escola.

No primeiro andar, salas de estudo, gabinete de caracterizações, a sala «Coelho Neto», onde estão o auditório e o palco destinado à pratica das interpretações, e onde se vê um precioso baixo-relevo com o busto

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)



O Prof. Michel Simon, quando pronunciava sua conferencia na Escola de Teatro da Prefeitura

AUMENTO PARA OS BANCÁRIOS

O acôrdo homologado e as bases

O ministro do Trabalho Sr. Danton Coelho vem de homologar e remeter à publicação oficial um acôrdo para majoração de salários que fazem entre si o Sindicato das Casas Bancárias do Rio de Janeiro, representado pelo Sr. Etiene Paul Richer e outros e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro. Por êsse convênio de trabalho estabelecido e agora firmado pelo titular da pasta do Trabalho, foram aprovadas as seguintes cláusulas: 1.º — Fica concedido aos empregados em Casas Bancárias do Distrito Federal um aumento de salários, na base de 15 %, a todos os funcionários (com ordenados até Cr$ 5.000,00, calculados sôbre salários de cada empregado constante de 5%, nas mesmas condições, obrigatoriamente; 2.º — a 80% dos empregados de cada Casa Bancária, sem limite de salários, ficando a critério da administração do estabelecimento a distribuição, ou não, dos 5 % aos 20 % dos funcionários restantes; 3.º — Os empregados admitidos após 30 de setembro de 1948 terão o aumento calculado sôbre os salários da respectiva data de admissão; os admitidos entre 1.º de janeiro e 30 de junho de 1949 receberão 50 %; e os admitidos depois de 1.º de julho de 1949 ficam excluídos do aumento; 4.º — Ficam as Casas Bancárias autorizadas a compensar os aumentos espontaneamente concedidos posteriormente à vigência do acôrdo de 4 de outubro de 1948; 5.º — Os acordos celebrados particularmente entre as Casas Bancárias e seus empregados a partir de 30 de setembro de 1948 devem adaptar-se às condições minimas do presente acôrdo; 6.º — Obrigam-se as partes no cumprimento do presente acôrdo a partir de 1.º de junho de 1950. — 7.º — A duração do presente acôrdo é de um ano, a contar da data de sua homologação. E por estarem justos e acordados, assinam o presente em três vias de igual teor, ficando cada um dos convenentes com uma delas, devendo a outra ser remetida, no prazo legal, ao Ministério do Trabalho, para homologação, registro e arquivamento.



SOB ADMINISTRAÇÃO DA FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS O NAVIO-TANQUE «PRESIDENTE DUTRA» — Tendo terminado o contrato de arrendamento do petroleiro «Presidente Dutra» à Navebras, realizou êste sua primeira viagem, sob administração da Frota Nacional de Petroleiros, trazendo o produto em bruto de Arequito para a refinaria de Ipiranga, no Rio Grande do Sul, e óleo combustível para a Shell. Tal fato representa uma economia apreciável de divisas para o Brasil, em vista de o pagamento dos fretes ser agora feito em cruzeiros. Na gravura o navio petroleiro. (Foto A. N.)